Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 250,00
SEMESTRE .. .. Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

32 páginas - 3 secções
Preço: Cr$ 1.50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Falcão fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
N. 275 — ANO 128
DOMINGO, 30 DE NOVEMBRO DE 1952

Elevado para 70 o numero de cardeais da Igreja Católica

Ademar de Barros contra a prorrogação dos mandatos

VOTAÇÃO DO PACTO MILITAR

RIO, 29 (Meridional) — Provavelmente segunda-feira proxima, estará na ordem do dia da Camara o projeto que aprova o acordo militar Brasil-Estados Unidos conforme informação que nos deu hoje o sr. Capanema. O plenario já decidiu que a votação será feita em sessão publica.

NO RIO
HOTEL
CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616
TELE [illegible]

O CASAMENTO RELIGIOSO DA INDIA DIACUI

RIO, 29 (Meridional) — Constituiu grande acontecimento social o casamento da india Diacui com o sertanista Aires Camara. A igreja da Candelaria, desde o meio-dia apresentava-se muito movimentada, apesar de as portas somente serem abertas ás 14 horas. O interior do templo encheu-se repentinamente, tendo ainda permanecido do lado de fora verdadeira massa humana que se comprimia.

A's 15 horas, o noivo chegou conduzido num automovel dos "Associados", encontrando dificuldade em romper a multidão até a igreja. O sertanista foi quase carregado pela assistencia. Somente uma hora mais tarde é que chegou Diacui. Então o casamento atingiu o climax. A india kalapalo encontrou dificuldade em sair do automovel do senador Assis Chateaubriand e somente depois de muito esforço conseguiu subir as escadarias do templo. A seguir, Diacui foi conduzida até o altar, onde a aguardava seu noivo.

O senador Assis Chateaubriand, padrinho da noiva, foi levado de roldão até o interior do templo. Assistiram ao enlace varias altas autoridades. Centenas de senhoras e senhoritas queriam, a todo custo, penas do vestido de Diacui. Quando transpôs as portas do templo, Diacui apresentava os olhos marejados de lagrimas, pois estava possuida de intenso nervosismo pelo assedio tremendo de suas fans. No entanto, voltou á calma e a cerimonia iniciou-se debaixo de intensa expectativa.

Serviram de padrinhos da noiva o diretor dos "Associados", sr. Assis Chateaubriand, e Arminda Cunha Leal, irmã do noivo e esposa do coronel Aristides Correia Leal. Da parte de Aires Camara, o sr. Arquimedes Lima e esposa, representados pelo sr. Coelho Leite e a esposa do secretario geral da Fundação Brasil Central. O padre Campos Gois celebrou o casamento e ao concluir o ato exortou o casal, definindo o simbolo da familia dentro dos principios cristãos.

Finda a cerimonia, os noivos foram conduzidos á sacristia, onde receberam os cumprimentos, e, devido ao grande afluxo da massa popular, fugiram pela porta dos fundos num automovel, rumo ao Hotel Regina, onde foram recepcionados por seus padrinhos e convidados.



Conservadora
«PHENIX»
LIMPA — LAVA — RASPA
— LIXA e ENCERA
Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Edif. Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A.
SALA 105 — FONE 9193
(85)

OS PRIVILEGIOS PARLAMENTARES SÓ PODEM SER OUTORGADOS PELO POVO

Conferenciou com o presidente Vargas sôbre a reforma administrativa — Campanha contra Nereu

RIO, 29 (Meridional) — Após ter mantido longa palestra com o presidente Vargas, declarou-nos o sr. Ademar: «Foi otimo o contacto. Conversamos entre outros assuntos sobre a reforma de base, da qual a reforma administrativa é simples capitulo. Disse-nos Vargas que a materia ainda se encontra na assessoria técnica legislativa do Catete». Adiantou: «A reforma ministerial será sem duvida consequente dessa reforma administrativa.

Ouvido depois sobre outros assuntos, declarou o sr. Ademar a respeito da possibilidade de prorrogação dos mandatos dos deputados: «Só posso admitir esse assunto como pilheria de mau gosto. Os deputados do PSP terão seus mandatos concluidos ao tempo previsto pela Constituição. Nem mais um dia ficarão a gozar os privilegios parlamentares, os quais só podem ser outorgados pelo povo. Iniciativa desse tipo poderia ser tomada com uma calamidade publica. Afirmo mais uma vez que nossos deputados sairão da Camara ao fim do prazo para as novas eleições». Repetiu depois o entrevistado que é francamente pela aprovação do acordo Brasil-Estados Unidos. Lembrou o que lhe disse um americano quando estava agora na America do Norte: «Não atrapalhem. Queremos ajudá-los e vocês não deixam».

PRORROGAÇÃO DE MANDATOS

RIO, 29 (Meridional) — Já deixou de ser assunto de bastidores e passou a ser debatido nos corredores da Camara o problema da prorrogação dos mandatos dos atuais deputados. Da primeira vez, no inicio do corrente ano, foi o sr. Berbet de Castro quem levantou a questão, pugnando pela prorrogação não somente dos mandatos dos deputados, como dos governadores, com prazo de extinção marcado para 1954. Desta vez, o movimento tem outras bases, que são de ordem economica e politica, além de outras constitucionais, estas apontadas pelos que combatem a iniciativa como inexistentes. E, ao contrario da primeira vez, está interessando outros grupos, conhecidos pela resistencia que demonstram contra a alteração de qualquer dispositivo constitucional.

FUGA A'S DECLARAÇÕES

Os deputados apontados como simpaticos ao movimento, fogem, entretanto, a qualquer manifestação a respeito. E' o que se verifica com um membro da UDN mineira, em cuja reunião de bancada se tratou do assunto. E são esses udenistas, agora, os que aparecem, ao lado de representantes de outras bancadas e de outros partidos, como os mais interessados na prorrogação dos mandatos. Apenas os que são contra, como o sr. Armando Fontes, declaram:

— No dia 31 de janeiro de 1954, abandonei a Camara, mesmo que ela continue a funcionar com os deputados que votarem em causa propria, a prorrogação.

Na bancada mineira da UDN, tambem se encontram, deputados que se opõem á medida, como o sr. Bilac Pinto.

EXTENSÃO

Os aspectos de ordem economica são os que parecem predominar nos argumentos apresentados e que foram trazidos ao reporter. Alegam os deputados que a maioria da Camara não suportaria economicamente duas campanhas eleitorais com um ano de diferença, como aconteceria agora, em 1954 e em 1955. A coincidencia de renovação do Congresso com a eleição presidencial seria, desse modo, um meio de proteção de que se cercariam os menos favorecidos da fortuna. Politicamente, receiam os grupos politicos de oposição, a influencia dos governadores, cujos mandatos são de 5 anos — o caso especifico de Minas Gerais.

REFORMA CONSTITUCIONAL

De qualquer modo, a prorrogação de mandato, como desejam alguns deputados, importa numa reforma da Constituição. Os entraves de ordem regimental para se chegar a um resultado positivo são de tal monta, que o movimento somente teria chance de vingar com o apoio unanime da Camara e do Senado. Apontam os observadores que para fazer fracassar tal impreitada, bastaria a UDN e os demais pequenos partidos se oporem á reforma. As protelações e as obstruções, ao lado das diretrizes já traçadas com relação á manutenção do texto da Constituição seriam tambem obstaculos naturais a tal movimento.

VARGAS-BERNARDES FILHO

RIO, 29 (Meridional) — O presidente Vargas conferenciou com o senador Bernardes Filho. Abordado pela reportagem, este parlamentar declarou: «Posso apenas afirmar que minha conversa com o chefe do governo foi muito interessante, util e proveitosa para o encaminhamento da solução dos problemas relacionados com os assuntos de que tratamos». Mantendo-se reservado e esquivando-se comentar a conferencia, o sr. Bernardes Filho acrescentou que discutira com o presidente da República varias questões politicas do momento.

MOVIMENTO CONTRA NEREU

RIO, 29 (Meridional) — Confirma-se a existencia de um grande movimento no sentido de afastar o sr. Nereu Ramos da presidencia da Camara. A can-

(Conclue na 2.ª pagina)



HOMENAGEADO PELOS JORNALISTAS DO SENADO O SR. ETELVINO LINS — Os jornalistas que compõem a bancada de imprensa do Senado ofereceram, ontem, no "Night and Day", um almôço ao senador Etelvino Lins, por motivo de sua recente eleição para o cargo de governador do Estado de Pernambuco. Além dos profissionais de imprensa, estiveram presentes á homenagem personalidades do nosso mundo oficial, entre as quais o vice-presidente Café Filho, o senador Assis Chateaubriand e o engenheiro Hildebrando de Góis. No cliché, um aspecto do almôço, vendo-se o sr. Etelvino Lins ao lado do sr. Café Filho. (Foto Agência Nacional).

A unidade americana, veículo do progresso coletivo do hemisfério

"SUPERAVIT" DE DEZ MILHÕES

No orçamento de 1953

RIO, 29 (Meridional) — Teremos um orçamento equilibrado para 1953, com um saldo de aproximadamente 10 milhões de cruzeiros» — foi o que disse o sr. Ferreira de Souza, relator da Receita, ao terminar ontem a reunião da Comissão de Finanças do Senado, a poucos minutos do inicio da sessão noturna convocada para discutir e votar o seu parecer, que ontem mesmo deveria ser enviado á Camara.

A estimativa do leader da U.D.N. foi baseada nas arrecadações do Tesouro até outubro ultimo, e fixa a receita em Cr$ 34.275.823.000, para o que concorrerão, entre outros, o imposto de importação e outros afins com Cr$ 2.393.100.000, o de consumo com Cr$ 10.237.000.000, o de renda com Cr$ 10.942.000.000, o do sêlo com Cr$ 3.556.980.000 e as rendas industriais com Cr$ .... 1.701.994.000.

De um modo geral, todos os impostos proporcionarão ao Tesouro, em 1953, maiores receitas que em 1942, menos, porem, o sobre transferencias para o exterior. Devido á nossa atual politica cambial já experimentou ele uma sensivel redução este ano, razão pela qual os 3,8 deles destinados ao Fundo Naval, não figurarão no orçamento com 900 milhões de cruzeiros, como estava na proposta do governo, elaborada em maio ultimo, e sim com apenas 562 milhões.

A Camara havia orçado a receita em Cr$ 33.141.930.000 e a despesa em Cr$ 32.989.119.453. O saldo seria, portanto, de Cr$ .... 152.710.547. No Senado a despesa foi aumentada de quase dois biliões de cruzeiros, graças a numerosas emendas. Esse aumento foi reduzido pela Camara a pouco mais de um bilião e cem milhões — quantia pouco inferior ao aumento da receita previsto pelo sr. Ferreira de Souza no seu parecer ontem aprovado.

O senador pelo Rio Grande do Norte, que se equivocou em apenas um e meio por cento na sua estimativa do ano passado, declarou-nos que foi não otimista nos seus calculos. Melhor seria dizer-se que foi prudente, como reconheceram ontem os srs. Ivo d'Aquino e Walter Franco, pois a rigor não chegou a tomar conhecimento das alterações havidas nas leis do imposto do consumo (capitulo do fumo) e do sêlo, com vistas ao financiamento do abono, em primeiro lugar porque os aumentos delas decor-

(Conclue na 3.ª pagina)

AUMENTO NOS PREÇOS DOS CIGARROS A PARTIR DO DIA 1.º DE JANEIRO

Em consequencia da reforma da lei do imposto sôbre o fumo — Nova tributação

RIO, 29 (Meridional) — A partir do proximo dia 1.º de janeiro, entrarão em vigor as alterações do decreto-lei n.º 4.655, de 3 de setembro de 1942, que dispõe sobre o Imposto do Sêlo e dos dispositivos da Consolidação das Leis do Imposto de Consumo. O imposto de sêlo será pago na seguinte base: de mais de 50 até 500 cruzeiros, Cr$ 2.00; de mais de 500 até 1.000, 3 cruzeiros; de 1.000 até 5.000, por 1.000 ou fração, Cr$ 4.00; de mais de 5.000 até 10.000, por 1.000 ou fração, 5 cruzeiros; de mais de 10.000 por 1.000 ou fração, Cr$ 6.00, e será dividido em dobro o sêlo de folha, quando esta exceder de 33 milimetros por 22 milimetros. Na promessa de compra e venda e de cessão de credito ou de direitos de bens imoveis e moveis, passará a vigorar a seguinte tabela: até Cr$ 150.000.00, taxa de 0.4%; até 250.000, 0.5%; até 500.000, 0.7%; até 1.000.000, 1%; até 1.800.000, 1.4%; até 3.000.000, 2%, e acima de 3.000.000 pelo que exceder 3%. A tributação prevista no artigo 100 fica substituida pela seguinte tabela: de mais de 30 cruzeiros até 500, Cr$ 0.50; de mais de 500 até 5.000, 1 cruzeiro, e de mais de 5.000, por 5.000 ou fração, Cr$ 1.50. Foi tambem substituida a tributação de sêlo sobre seguros de vida, peculios, renda, dotes, anuidades, capitalização e congeneres. O imposto incidente sobre contratos de financiamento de atividades rurais, quando feitos diretamente com os produtores, ou suas cooperativas, será cobrado com o abatimento de 50%.

IMPOSTO DE CONSUMO SOBRE CIGARROS E FUMO

A alteração no imposto de consumo nos cigarros com base no preço de venda no varejo, marcado pelos fabricantes, por vintena, é a seguinte: até Cr$ 1.40, Cr$ 0.72; de mais de 1.40 até 1.70, 0.88; de mais de 1.70 até 2.00, 1.04; de mais de 2 até 2.50, 1.31; de mais de 2.50 até 3.20; 1.71; de mais de 3.20 até 4.20, 2.32; de mais de 4.20 até 5.60, 3.24; de 5.60 até 7.50; 4.61; de mais de 7.50 ou sem preço marcado, 6.50, e estrangeiros de qualquer preço, 6.50. O fumo desfiado, picado, migado ou em pó, inclusive rapé com base no preço de venda no varejo, marcado pelo fabricante, por unidade de 25 gramas, peso bruto, terá a seguinte alteração: até o preço de Cr$ 1.40, Cr$ 0.40; de mais de 1.40, Cr$ 0.40; de mais mais de 1.40 até 1.70, 0.50; de mais de 1.70 até 2 cruzeiros, 0.96; da mais de 3 a 4.70, 1.660; de

(Conclue na 8.ª pagina)

O ABC FOI PRODUTO DE UMA EPOCA NA POLITICA DESTE CONTINENTE

Importantes declarações do sr. Café Filho — Perde terreno no Chile e Perú o movimento bolchevista

RIO, 29 (Meridional) — Falando á imprensa, o vice-presidente Café Filho salientou a importancia da unidade americana como veiculo do progresso coletivo do continente. Frizou, a seguir, que há entendimentos compreensivos sobre o papel que a America do Sul terá de representar em futuro proximo. Contestou a versão de que qualquer dos dois paises que visitara tivesse, nem por sombra, animosidade para com os Estados Unidos ou outro país americano.

Quanto á atuação comunista na America do Sul, acentuou: «O movimento bolchevista tem perdido terreno no Perú e no Chile. Neste ultimo país, como no Brasil, houve um alto surto comunista, mas sua penetração está diminuindo sensivelmente. Creio sinceramente que não há perigo vermelho imediato na America do Sul. As medidas tomadas pelos governos peruano e chileno, no que se refere aos problemas de habitação popular e obras de assistencia social em geral, contribuem fortemente para deter a marcha comunista».

Mais adiante, opinando sobre a posição do Brasil no continente, disse: «Sou obrigado a confessar que não temos dado a devida consideração ás nossas relações continentais. Sinceramente, não possa recusar-me a dizer que não estou satisfeito. Não temos emprestado ás relações intercontinentais, em todos os setores, a assistencia que elas merecem e estão a exigir. Creio sob aspectos de interpretação subjetiva, que o fato de não falarmos castelhano deu a muitos uma especie de desconfiança e isolamento, como se fossemos meio estrangeiros na paisagem politica e social da America do Sul. Parece que se teme não sermos entendidos, devido uma tenue barreira linguistica. Contudo, o que me surpreendeu foi justamente o contrario dessa impressão generalizada: o fato de não falarmos a mesma lingua e ainda a circunstancia de sermos geografica e economicamente uma nação de tantos recursos, esses fatores atraem para o Brasil a atenção fraterna dos paises de lingua espanhola. A tradição de nossa politica diplomatica e de nossa tradição historica no dominio da politica internacional, pugnando pelas questões de direito entre os povos, através de nossas chancelarias, deram-nos uma excepcional posição entre os demais paises do continente».

De acordo com suas observações, o sr. Café Filho disse que o presidente Vargas deveria entender-se pessoalmente com todos os chefes de Estado latino-americanos, tais as demonstrações de cordialidade dos paises por ele visitados, acrescentando: «Através de uma politica continental poderemos atingir resultados animadores».

Interrogado sobre o encontro Peron-Vargas, confirmou tais noticias, acentuando: «Pessoalmente, considero tais contactos indispensaveis, já que fazem parte de nossa tradição politica». Quanto ao restabelecimento do eixo Argentina-Brasil-Chile, declarou o vice-presidente da República: «Devemos apenas pensar em termos continentais, ou correremos o risco de falta de objetividade politica. O chamado ABC foi produto de uma outra época na politica continental». Concluindo, disse o sr. Café Filho á reportagem que ficou surpreendido com as provas de apreço ao Brasil no Chile e no Perú.

MÁRIO GOMES
IMPORTADOR E EXPORTADOR DE DROGAS, PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS
COMUNICA AOS BANCOS, AO COMERCIO EM GERAL E AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES A TRANSFERENCIA DE SEU ESTABELECIMENTO COMERCIAL DA PRAÇA DO CARMO, NS. 106 e 112 PARA A RUA DA PRAIA N. 175 (JUNTO DA LOTERIA DO ESTADO) AONDE CONTINUARA' A VENDA DE TODOS OS SEUS ARTIGOS A PREÇOS DE C MBATE
RUA DA PRAIA, N. 175 (TERREO)
TELEFONE 7021
TELEGRAMA RIOMA
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
(75)

Ultimas informações nacionais

O PROJETO DE ABONO NA CAMARA

RIO, 29 (Meridional) — A partir de segunda-feira, os deputados passarão a examinar o abono de modo mais direto. Já com o parecer da Comissão de Justiça restará agora a palavra da Comissão de Finanças. Com a inserção na receita dos meios para pagamento da despesa, as discussões girarão exclusivamente em torno de quanto será gasto. A batalha será desferida em defesa do teto de 2 biliões e 500 milhões de cruzeiros. Enquanto isso, o sr. Capanema aguarda a resposta do presidente Vargas ao memorial dos deputados sugerindo emendas á mensagem, principalmente contra o artigo 11.

REVOLTARAM-SE OS PRESIDIARIOS

CURITIBA, 29 (Meridional) — Dezenas de presidiarios da penitenciaria do Estado amotinaram-se travando uma batalha que foi dominada a muito custo pelos guardas. Quando os presos se dirigiam ás suas ocupações normais, ás 7,30 horas, rebentou o motim que resultou na morte do detento Tarcilio Belo, que cumpria pena de 9 anos de prisão. Seu corpo foi encontrado com 9 furos de estilete. Não obstante rigorosas diligencias, não foi encontrada a arma.

VIGILANCIA CONTRA OS VENDILHOES DOS IDEAIS

PORTO ALEGRE, 29 (Meridional) — Durante o transcurso do aniversario da intentona comunista de novembro de 35, o general Coriolano Andrade, comandante da 3.ª RM, baixou uma ordem do dia, da qual destacamos os seguintes topicos: "Na data de hoje, há 17 anos, o Brasil viveu os instantes mais dramaticos de sua historia. As areias da praia Vermelha e as dependencias da Escola de Aviação amanheceram manchadas do sangue generoso dos seus filhos leais, vertido pela insania dos máus companheiros que, desprezando os sagrados compromissos de honra, seguiram os seus asseclas do Recife e Natal na pratica de tristes atos de vandalismo.

E' preciso que nossos heróis de 35 saibam que estamos vigilantes contra os vendilhões dos ideais porque se sacrificaram: igualdade politica das classes e dos homens, manutenção da pro-

(Conclue na 5.ª pagina)

MAIS UM REPRESENTANTE DO BRASIL PARA O SACRO COLEGIO DO VATICANO

Nomeado pelo Papa o arcebispo de Salvador, Bahia — Tambem os arcebispos da Iugoslavia e Polonia

CIDADE DO VATICANO, 29 (U.P.) — O Brasil terá, agora, um terceiro cardeal, pois o Papa acaba de elevar á dignidade cardinalicia o arcebispo da Cidade do Salvador, na Bahia, monsenhor Augusto Alvaro da Silva. Esta é uma das 24 designações de novos cardeais, oficialmente anunciadas, hoje, pelo serviço de imprensa do Vaticano.

Ao mesmo tempo, o Papa convocou um Consistorio secreto para 12 de janeiro proximo, para a solenidade dos novos principes da igreja. Os novos cardeais representam doze paises, inclusive de traz da cortina de ferro, pois entre eles figuram o arcebispo de Varsovia, monsenhor Stefan Yszynski, que está enfrentando uma feroz campanha anti-catolica dos comunistas, e o de Zagreb, monsenhor Aloysius Stepinac, condenado pelo governo de Tito.

Com o ato de hoje, o Papa elevou o Sacro Colegio ao seu numero completo de 70 cardeais, o que acontece pela primeira vez desde o reinado do Papa Clemente XI, no ano de 1306.. Um fato que se assinala é que os italianos estarão em minoria com apenas 27 principes de igreja.

CONVOCADO O CONSISTORIO

CIDADE DO VATICANO, 29 (U.P.) — O serviço de imprensa do Vaticano divulgou um comunicado, informando que o Papa convocou o Consistorio para 12 de janeiro, afim de escolher novos membros do Sacro Colegio e cardeais para a igreja catolica apostolica romana. O comunicado expedido ás 21 horas de ontem, coincidiu com o regresso do Pontifice ao Vaticano, procedente de Castel Gandolfo, onde passou seis meses. O Consistorio é uma das mais solenes cerimonias da igreja catolica, sendo inferior em importancia apenas á eleição do Papa. O proximo consistorio deverá elevar o total de membros do Sacro Colegio a 70.

POSIÇÃO MELHORADA

CIDADE DO VATICANO, 29 (U.P.) — A America do Sul teve sua posição melhorada, no Sacro Colegio de Cardeais, com as nomeações dos novos principes da igreja hoje anunciadas pela Santa Sé. Com efeito, além da criação de mais um cardeal brasileiro, o Equador e a Colombia farão parte do Sacro Colegio, pela primeira vez. Os novos cardeais são o arcebispo de Quito e Bogotá, respectivamente.

GRANDE SATISFAÇÃO

CIDADE DO SALVADOR, 29 (Meridional) — Causou grande satisfação em todo o Estado a designação do arcebispo dom Augusto Alvaro da Silva para cardeal da Bahia. Dom Augusto Alvaro da Silva nasceu no Recife em 1876, tendo, portanto, 76 anos de idade. Noticias de todas as partes do Brasil indicam que a investidura cardinalicia de dom Augusto foi recebida com enorme satisfação.

STEPNAC E WYSZINSKI

ROMA, 29 (U. P.) — As esferas da Igreja perguntam se a Polonia e a Iugoslavia permitirão que os monsenhores Stefano Wyszinski, arcebispo de Varsovia, e Alois Stepinac, de Zagreb, venham a esta capital receber seus chapéus cardinalicios no Consistorio, a 12 de janeiro proximo. Conjecturam ainda se, caso venham, será permitido o regresso dos mesmos. Ambos figuram na lista dos novos cardeais publicada hoje pelo Vaticano.

Recorda-se que em junho passado, Stepinac, falando ao correspondente da U. P., declarou que não sairia da Iugoslavia, a menos que o Santo Padre o chamasse. Nesse caso, não regressaria. E' possivel que o prelado, depois de sua elevação a principe da Igreja, mude de opinião e decida regressar, caso receba permissão para isso. Seu regresso dependerá de Tito e do proprio Stepinac. As mesmas esferas admitem que a perseguição contra a Igreja Catolica diminuiu na Iugoslavia.

No tocante á Polonia, o caso

(Conclue na 8.ª pagina)

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2.20m.

Crônica da Italia

Anibal FERNANDES

ROMA, outubro — Ao chegar a Roma, a primeira mensagem de simpatia, que recebi, foi do consul italiano em Pernambuco, sr. Giorgio Bracciaiarghe, que de longe me transmitiu os votos de uma boa estada na sua patria. Logo mais, vinha ver-nos no Hotel o comendador Aristides Matricardi, para em seu nome mostrar-nos não somente um pouco de Roma, mas os seus arredores.

Matricardi, durante a guerra, prestou eficiente colaboração ás tropas italianas em operações na Africa Setentrional, com toda uma formidavel equipe de autocaminhões, oficinas de manutenção e pessoal adextrado. Mostrou-se, segundo o depoimento das autoridades militares, um dirigente capaz, competente e infatigavel. Tem sido um cicerone precioso, não somente nos levando com o engenheiro aeronautico Paolo Rossi aos pontos mais interessantes de Roma, mas nos conduzindo, com o seu excelente chauffeur Casali, ás cidades proximas e á campanha romana.

Ostia, Frascati, Castel Gandolfo, ante Marinela (a cidadezinha escolhida pelo ex-rei Faruk para o seu auxilio) foram excursões sumamente interessantes. Vimos assim não só uma parte do litoral italiano desta area, mas uma zona montanhosa, coberta de vinhas e de oliveiras.

Uma e outra cousa têm enorme importancia para o povo italiano, que não passa sem vinho, sem azeite e sem pão. O vinho para o italiano é a propria alegria de viver. Nem poda considerar a vida sem vinho, tão mesquinha e triste se lhe tornaria. A "Coca-Cola" entrou largamente na Italia; e se encontra em toda a parte, até nos arredores das Catacumbas de São Calixto. Nos hoteis de primeira, custa 800 liras a garrafa. E' claro que os turistas e os forasteiros lhe asseguram o consumo.

A cozinha italiana, completamente diversa da francesa, não deixa de ser saborosa. E nos fartamos dos "ravioli" e dos diferentes tipos de "spaghetti", que no país inteiro constituem o prato de resistencia nacional. Come-se na Italia muito mais arroz do que na França; sendo o "risoto" um prato especial e não simplesmente um acompanhamento, como acontece em Pernambuco. Nas praias, a "zupa" de peixe é largamente consumida, como na França, na area do Mediterraneo, mas muito diferente da que se prepara em Marseille.

ARMAZENS DO NORTE
Aceitamos ofertas para a venda das instalações da Filial situada á Rua da Paz 252 — Afogados, em virtude da sua transferência para Caruarú. Tratar nos ARMAZENS DO NORTE (Matriz) á Rua do Livramento, 98 — Recife.
(4.2)

A CASA PETROPOLIS
avisa aos seus clientes e amigos da Capital e do Interior que dispõe de um grande sortimento de brins de linho e tropicais a preços excepcionais e com desconto para revendedores.
APROVEITEM!
CASA PETROPOLIS
Rua Nova, 252 — RECIFE — Fone: 6531
(31773)

INALTERAVEL NO PREÇO PORQUE:
-NÃO TRANSIGE COM A QUALIDADE!



COLCHÕES DE MOLAS... existem muitos. Mas tenha cuidado: o preço está sempre ligado á qualidade.

STRATUS usa a melhor materia prima existente e tem o melhor acabamento. Porisso o COLCHÃO DE MOLAS "STRATUS" é de fato o melhor colchão de molas.

E' inalteravel no preço... exatamente porque não transige com a qualidade.

COLCHÃO DE MOLAS
STRATUS
Rua do Hospicio, 120 — Telefone, 3392
RECIFE — PERNAMBUCO

Org. Norte Brasileiro (443)

POSTAIS DE VIAGEM

Theophilo de Barros FILHO

(Para o «D. P.»)

25—HAVANA, 15—Nos dezesseis estudios da CMQ trabalham cerca de 450 pessoas. Três emissoras de radio e uma de televisão. Esplendida colmeia de som e luz sob a direção dos irmãos Goal e Abel Mestre. Rêde de Radio e Televisão espalhada com rigores tecnicos pelas cidades de Pinhar del Rio, Santa Clara, Camagüey, Holguin e Santiago de Cuba. Uma organização com o mesmo conforto e o mesmo luxo da NBC no Rockfeller Plaza.

Abel Mestre me informou:

— Tudo isso não foi feito de repente e nem de improviso. Eu e meu mano trabalhamos unos a fio. Muitas vezes chegamos á desanimar. Agora, felizmente, estamos chegando a um resultado mais satisfatorio. Quando pensavamos que o Radio chegara ao fim, eis que surge a Televisão. Enfrentamos a Televisão. Agora, já estamos agüentando a de côres...

— Não acha que os dias do Radio estão contados?

— Não. O Radio seguirá o seu caminho e a Televisão se amoldará a outras exigencias. Cada um terá o seu campo de ação. Aquipelo menos. o Radio é a grande fonte de receita enquanto que a Televisão só nos dá despesas e mais despesas.

— Mas essas despesas estão cobertas?

Abel Mestre riu e respondeu:

— Mas é claro que sim... E lhe digo mais: dentro de dois meses lançaremos outra emissora de TV pertencente á nossa organização...

Perguntei aonde anda o seu irmão Goal ao que ele informou que o mesmo anda passeando pela Europa.

Percorremos todos os estudios e departamentos tecnicos. Ordem, asseio, disciplina e organização impressionantes. Ha o que ver em Cuba nesse sentido. Ver e aplaudir. Excelente impressão causa a quem, como eu, mergulhou a fundo na organização da NBC.

Se o conde Berly não me informasse que havia outros aponta-mentos a cumprir e eu passaria o resto do mês conversando com Abel Mestre sobre Radio e Televisão, assunto no qual, usando de um trocadilho irremediavelmente infame, pic é mestres...

Os 180 cavalos do Cadillac heraldico vôam pela estrada rumo ao aeroporto. Temos de voltar no mesmo «Land-Stars do sr. Mac Arthur. O belezinha de avião está penetrando as helices quando chego ás pressas. O sr. Ademar de Barros que sofrera na vinda, tranquilamente, a impertinencia das minhas perguntas sobre politica, passa a entrevistador e indaga:

— Que tal? Viu tudo?

— Vi...

— Qual a sua impressão?

— Fantastica!...

Despedimos com saudades dos bons amigos que em Havana tanto nos ajudaram. Os motores roncam. A noite já começou. Lá embaixo as luzes faiscam. Começo a ler e estudar os programas e a programação da CMQ postos á minha disposição bondosamente pelo sr. Abel Mestre.

PREFIRAM O GUARDA-CHUVA COM ARMAÇÃO **FERRINI** VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

FARINHA DE TRIGO

A imprensa desta capital noticiou, ultimamente, que se achava a caminho do norte do país o vapor nacional **Goiásloide**, com um carregamento de farinha de trigo. A proposito, o presidente da COAP comunicou-se com a COFAP, recebendo, em resposta, o seguinte telegrama:

«O Goiásloide não seguirá para o norte. Estamos embarcando, noutros vapores nacionais, 50 mil sacos de farinha de trigo, destinados aos portos do Norte, até o dia 28 do corrente, e mais 100 000 sacos até 15 de dezembro. Cordiais saudações. — Zeferino Contrucci, chefe do Setor de Trigo da COFAP.»

— O presidente do Conselho Consultivo da Presidencia da COAP está convidando os demais conselheiros para comparecerem á reunião extraordinaria que se realiza, amanhã, ás 15 horas, na sala do plenario da Comissão de Abastecimento e Preços, no oitavo andar do Edificio Santo Albino.

Ha um secu'o

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 30 de novembro de 1852:

AVISOS DIVERSOS

O abaixo assignado participa aos seus fregueses que deixa de ter cavallos de aluguel em uma sua coixeira, e passa a ter bons carros para o mesmo fim, tendo cada um o seu boleiro fardado e sempre muito limpos, os carros principiam a trabalhar do 1.º de dezembro em diante, tambem continuam a haver cavallos de trato como dantes — Sebastião Lopes Guimarães Junior.

Mr. Henrique Lacaze tem a honra de avisar ao publico que, brèvemente, vão começar no theatro de St. Izabel, as suas representações de physica, prestidigitação, polyorama, phantasmagoria e magnetismo. Mr Lacaze dispondo de um rico gabinete, apesar dos prejuizos soffridos durante o transporte, espera satisfazer completamente o publico pernambucano.

LEILÕES

Terça-feira, 30 do corrente, havera grande leilão ás 11 horas da manhã em ponto, no armazem de Miguel Carneiro, na rua do Trapiche n. 38, por intervenção do agente Roberts, principiando o leilão por um excellente oilhar com todos os pertences, guarda-roupas, sofás, consolo, mesas redondas, banquinhas, cadeiras, marquesas, tocadores, berços, camas, armarios; ricas secretarias com estante, diversos livros historicos, piannos, carteiras, prensas para copiar, lustres, candelabros, candieiros, relogios com mostrador, transparente para luz, ditos patentes para algibeira, garrafas, copos, caixa e diversos vidros de cores, proprios para botar flores e outros muitos objectos, etc. etc., assim como irá a leilão uma porção de latas com ervilhas, outras com conservas e outras com charutos da Bahia chegados ultimamente.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DO CENTRO DOS CHAUFFEURS DE PERNAMBUCO — Em sua séde social, á rua da Roda, 306, 1.º andar, o Centro dos Chauffeurs de Pernambuco realizou ontem, ás 20 horas, a posse de sua nova diretoria eleita para o biênio que terminará em novembro de 1954. Na presidencia, foi confirmado o sr. Ademar da Costa Almeida, atual delegado do IAPETC, e que, falando durante a solenidade, reafirmou os propósitos de tudo fazer em beneficio da classe, contando com a ajuda dos companheiros. A' reunião, compareceu grande numero de associados e familias. E' atual secretário do Centro o sr. Marcilio Cavalcanti Bastos. Na gravura um flagrante da mesa.

Os FELIZARDOS do 20.º DIA do Gigantesco "BINGO SACI-COCA-COLA"

7000 PREMIOS VALENDO 625.000 CRUZEIROS

CARTA PATENTE N. 235 — PLANO A
FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL

Premiados com ISQUEIROS:

SEVERINO SORIANO COELHO — R. D. Manoel da Costa, 166.
ONIDIO SILVA — R. Duque de Caxias, 324.
JURANDI ALVES DE BARROS — V. São Miguel 206.
SEVERINO TAVARES DE BRITTO — R. Antonio Macario, 66.
BARI SOARES DA SILVA — R. «8» n.º 43 — C. Amarela.
DULZIO RODRIGUES ROCHA — R. Ana, 73 — Macaxeira.
ANTONIO ALVES DE LIMA — R. Inacio Leopoldo, 41 — Tôrre.
MOISÉS PEREIRA DE LIMA — R. da Baixinha, 37.
JAIME RIBEIRO — R. 13 de Maio, 1032 — Sto. Amaro.
EDUARDO NUNES DE SOUZA — Av. Central, 1805.
SILVIO NETO — Vila dos Motoristas, 25.
JULIO PIRES FERREIRA — SENAI.
SEVERINO JOAQUIM DE MELO — Bairro do Cordeiro.
JOÃO EDUARDO — Estr. da Paulista, 3201.
EULINA MANCHESTER — Av. Norte, 1999 — Encruzilhada
TEREZINHA SILVA — Av. Norte, 4707 — C. Amarela.
MANOEL COSME DA SILVA — Estr. de Belém, 771.
JOSE' ANTONIO DA SILVA — R. Barão de Itamaracá, 80.
GENESIO ALVES DA PAIXÃO — R. da Santona, 155.
IVANILDO JOSE' DO NASCIMENTO — R. da Bacia, 73.
OSCAR SILVERIO DE LUNA — Av. Central, 86.
RUBEM DA SILVA — Av. Central, 48.
GILVAN MURILO ARCILINO — R. Manoel Gonçalves da Luz, 88.
JOSE' RODRIGUES BEZERRA — R. Marques André, 78 — Tôrre.
EDVALDO RIBEIRO DE SANTANA — Estr. do Barbalho, 623.
JOAO GOMES DA COSTA — R. Barão do Triunfo, 128 — Tôrre.
LUIZ GONZAGA DA MOTA — R. da Mangueira, 37.
JOÃO BARBOSA DE SOUZA—V. dos Comerciarios, G. «36»—C. 134.
PEDRO RODRIGUES DE MENDONÇA — R. Campos Sales, 433.
EUCLIDES JOSE' DA SILVA — Trav. de São Jorge, 65 — Zumbi.
JASIEL DA CUNHA BRAGA — Av. Central, 5842 — Areias.
MILTON JONES — Estr. de Belém, 142 — Encruzilhada.
JOSE' DA SILVA — R. do Imperador, 376 — 1º.
CICERO DE HOLANDA CAVALCANTE — R. Camaratuba, 319.
JOEL LANDEN — R. José Osorio, 42 — Madalena.
JOSE' NORBERTO DA COSTA — Alto de S. Pedro, 64 — Tigipió.
SEVERINO CARNEIRO SEABRA—R. S. Benedito, 1367—OLINDA.
JORGE FELIPE SANTIAGO — R. da Regeneração, s/n.
HILARDO BUONAFINA — Sitio Novo — OLINDA.
DEMOSTENES AGUIAR — R. Abreu e Lima, 61 — Rosarinho.
JOÃO DE OLIVEIRA — Rua «7», 294 — Alto J. do Pinho. (*)
ANTONY JACKSON — R. Paissandú, 665.
ANTONIO HENRIQUE DOS SANTOS — R. do Arcial, 317 — Pina.
CELIOMIRO JOSE' GALVÃO—Trav. Oscar Pinto, 71—C. Amarela.
JOSE' DA GLORIA — R. Cap. Rebelinho, 508.
IVANDRO DE SOUTO LIMA — Av. B. Viagem, 5957.
JOSE' FRANCISCO DE OLIVEIRA — R. Cons. Furtado, 82
MANOEL LUIZ — R. do Limoeiro, 34 — GOIANA.
JOSE' GUILHERME SANTIAGO — R. 2 de Janeiro, 267.
JOSE' GUILHERME — R. 2 de Fevereiro 340 — C. Amarela.
ANTONIO CARLOS — Av. Beira Mar, 252.
JUAM SOARES DE SOUZA — R. São Miguel, 469 — Afogados.
REGINALDO ALFREDO SANTOS VIEIRA—R. José de Holanda, 676.
LUIZ ANTONIO DE ANDRADE GALAMBA—R. Antonio Henrique, 86.
REDSMARCK DE PAIVA VIANA—R. Soares Moreno, 30—G. «5»—1º.
EDEN DE ASSIS — Av. 20 de Janeiro, 96 — B. Viagem.
EDVALDO CIPRIANO DO NASCIMENTO—Av. do Bosque, 168. (*)
JOEL M. SANTOS — Av. Marquês de Olinda, 142.
LUIZ MOACY DA SILVA — Av. Central, 4441.
ANAURO CAMARA JUNIOR — R. da Gloria, 172.
ALEXANDRE ANTONIO — Colegio Americano Batista.
SERVULO ANDRADE — R. Domingos Bastos, 220—Encruzilhada.
WAYNER PEREIRA DA SILVA — Av. Norte, 2012.
GENESIO ALVES BARBOSA — R. Joaquim Nabuco, 10.
TEMISTOCLES LOPES DE OLIVEIRA — NAZARE' DA MATA.
JOÃO CARLOS — R. «ABC», 163 — Pina
PAULO FERREIRA CARNEIRO — Av. Caxangá, 4444.
LUIZ GUARACY COSTA — R. da Amizade, 128 — Graças.
ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA NETO — Av. B. Viagem, 5132.
MOISES SIRKIS — R. José de Holanda, 661 — Tôrre.
GILBERTO MEDEIROS DE LIMA — V. 4 de Outubro, 50 — Tôrre.
DIONISIO JOSE' CARNEIRO — R. Carneiro Vilela, 30.
FERNANDO JOSE' DE OLIVEIRA AMORIM — Av. Beira Mar, 80.
ELVIRA DOS SANTOS — R. Valdemar Lima, 97.
RUI BARBOSA DE OLIVEIRA — R. dos Palmares, 53.
JOSE' ROMÃO DA SILVA — R. Helio Gomes, 75 — C. Grande.
CARLOS ALBUQUERQUE SILVA — (Não forneceu endereço).
PEDRO CORRÉA ARAUJO — Av. José Rufino, 2802 — Barro.
SILVERIO PEDRO DE FREITAS — V. São Miguel, 3.ª Rua, 436.
MARIO DO CARMO SOUZA E SILVA-R. Sta. Tereza, 71-OLINDA. (*)
ARNALDO L. FREITAS — Alto Sta. Tereza, 985 — A. Fria.
VICENTE DO MONTE — Beco do Araujo, 43.
GILDO DE HOLANDA RAMOS — R. do Anil, 1019 — Beberibe.
ANTONIO MOREIRA ELVAS — R. Pe. Felix Barreto, 122.
ERALDO CHAVES DE ARAUJO — R. do Comércio, 64 — IPOJUCA.
ALVARO F. PIRES — R. Rodrigues Sete, 210 — C. Amarela.
JOSE' BARBOSA DA SILVA — R. São Barnabé, 104 — Areias.
PEDRO ALVES DE MELO — Trav. Sta. Izabel, 217 — C. Amarela.
JOÃO ALEXANDRE DOS ANJOS — R. do Arame, 181 — OLINDA.
EDSON DAS NEVES SILVA — R. Vicente Pinzon, 12 — C. Grande.
THEOPREPEDES JOSE' GAETA—Trav. Marquês do Herval, 157—2º.
MARIA ADELIA — R. Gervasio Pires, 845.
ANTONIO FRANCISCO DOS ANJOS — R. da Cajazeira, 48.
JOÃO VIEIRA DA SILVA — R. 21 de Abril, 461.
DJÉNE DE AZEVEDO PESSOA — R. da Concordia, 320 — 1º.
ALVARO VALDEVINO BEZERRA — Estação Central da R.F.N.
JOSE' EUCLIDES FREITAS MOTTA — Av. Saturnino de Brito, 217.
ANTONIO VICENTE FAZIO — Av. Beira Mar, 244.
ALAIDE MOURA — Colegio Sta. Tereza — OLINDA.
FERNANDO MELO — R. Visc. de Goiana, 239.
WALTER S. ARANTES — Rua Carlos Borromeu, 67.
EVANIR LOPES MESQUITA — R. Belmiro Correia, 65.
MANOEL JOSE' DOS SANTOS — R. das Ninfas, 259.
EDGAR NASCIMENTO PAIVA — R. João da Mata, 105.
AMARO WANDERLEY — R. 2 de Fevereiro, 48 — C. Amarela.
JOSE' PEDRO DE LIMA — Praça Joaquim Nabuco, 63.
MANOEL CAMPOS ARAUJO — R. das Moças, 950 — Arruda.
LAZARO DE SOUZA LIMA — R. Figueirôa Farias, 60 — Tôrre.
RICARDO JOSE' DE CERQUEIRA ANTUNES — R. do Sossêgo, 651.
WALTER MADUREIRA MONTEIRO—Pça. Joaquim Nabuco, 71—2º.
JOSE' MARTINS — R. José de Alencar, 185.
FANI MANDEL — R. Marques de Amorim, 99.
HAILTON MARINHO DE ARAUJO—R. Cel. Joaquim Cavalcanti, 283.
HILTON SILVA ARAUJO — R. dos Artistas, 85 — Beberibe.
LUIZ SOARES — R. Dois Irmãos, 272.
CIRO WALDEMAR CORREIA — R. Bela Vista, 375.
DOMINGOS DE BARROS MELO FILHO — R. J. Bonifacio, 1174.
WILSON JOSE' DE BARROS — R. Amaro Branco, 75 — OLINDA.
MOISÉS PEREIRA DA SILVA — Trav. Herculano Bandeira, 246.
MIGUEL AVELINO — Av. Caxangá, 272.
VIRGINIO PESSOA DE S. LIMA — R. Oliveira Fonseca, 128.
JOSE' BELARMINO DA SILVA — R. João Teixeira, 54.
EDVALDO PUTRA DUARTE — R. dos Arcos, 232 — C. Forte.
ODILON MOREIRA DA SILVA — R. dos Andradas, 216—P. Parada.
EDWARD LEITE DE OLIVEIRA — R. Aprigio Guimarães, 559.
JOÃO CLEMENTE BATISTA — R. do Rio, 216 — COQUEIRAL.
(*) — Premiados com 2 isqueiros.

Premiado com BATERIA DE ALUMINIO:

JOÃO DA TRINDADE MEIRA HENRIQUES FILHO — Av. Visc. de Suassuna, 311.

Premiados com RADIOS:

SERAFIM FELIX DE AMORIM—R. São Jeronimo, 119—Sto. Amaro.
JOSE' SEVERINO ROCHA — Av Central, 5 — S. José.

Premiado com REFRIGERADOR:

OSVALDO GUEIROS MACHADO — Av. João de Barros, 1347.

QUADRO DEMONSTRATIVO

Total anterior .. .. 2.274 prêmios
Entregues no 20.º DIA.. .. .. 133 »
TOTAL ATE' ONTEM.. .. .. 2.407 PREMIOS
VALOR DOS PREMIOS JA' ENTREGUES .. .. Cr$ 256.230,00

FOI ENTREGUE, ONTEM,
O 3.' REFRIGERADOR!
O PRÓXIMO PODERA LHE PERTENCER!

GIGANTESCO
BINGO SACI — COCA-COLA

MILHARES DE VALIOSOS PREMIOS CONTINUAM A SUA ESPERA!

NOTICIAS DA PARAIBA

Domingo, a tradicional festa da Penha — Os atos do Executivo — Agua para diversas localidades do interior — Vai ser julgado, terça-feira proxima, o caso do financiamento da agave — Homenagem do «Vasco da Gama» ao prefeito Oliveira Lima — Os trabalhos de pavimentação da capital

JOÃO PESSOA, — 28 (De Samuel Soares) — FESTA DA PENHA — Celebrar-se-á, no proximo domingo, a tradicional festa de Nossa Senhora da Penha, na praia do mesmo nome.

A's 4 horas da madrugada, sairá da matriz de N. S. de Lourdes uma romaria com destino áquela praia, sendo a imagem entronizada na ermida. A's 8 horas, haverá missa solene com sermão, ao Evangelho.

ATOS DO EXECUTIVO — O sr. governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

Exonerando, a pedido, Adauto Toledo da Silva do cargo de almoxarife no Saneamento de João Pessôa;

Nomeando Margarida Leal Costa para o cargo de contador e partidor da comarca de Alagoa Nova;

Exonerando, a pedido, Francisco Pinheiro Dantas do cargo de avaliador judicial da comarca de Antenor Navarro;

Exonerando, a pedido, Antônio Ataide da Silva do cargo de adjunto de promotor público da comarca de Umbuzeiro;

Removendo, a pedido, o bel. Artur Virginio de Moura, juiz de direito padrão «Q» da comarca de Itaporanga para a de Princesa Izabel.

FORNECIMENTO D'AGUA — Em face da longa estiagem que está assolando grande parte do interior, o govêrno do Estado está distribuindo água em caminhões, a diversas localidades, entre as quais Barra de Santa Rosa, Telha, Bacalhau, Lagoa dos Negros, Arara, Campina Grande e Taperoá.

Estão chegando apelos de outras localidades solicitando o mesmo beneficio.

FINANCIAMENTO DA AGAVE — Afinal de contas graças aos esforços dos interessados e especialmente á atuação do governador José Américo, deve ser julgado, na próxima terça-feira pelo Tribunal de Contas, o caso do financiamento da agave.

A proposito, o ministro Vergniaud Wanderley dirigiu ao deputado Ivan Bichara Sobreira presidente da Assembléia Legislativa, o seguinte telegrama:

«Informo prezado amigo somente terça-feira próxima será julgado processo financiamento agave. Abraços».

HOMENAGEM AO PREFEITO — Por motivo do transcurso, amanhã, do primeiro aniversario da posse do prefeito Oliveira Lima no govêrno da cidade, o Vasco da Gama Esporte Clube de que é êle vice-presidente de honra e sócio benemerito promoverá ao edil pessoense uma significativa homenagem.

A's 21 horas, terá inicio um grande baile e será queimada, a meia noite, uma salva de 21 tiros.

O homenageado será saudado pelo sr. José Xavier de Carvalho, em nome do Clube.

PAVIMENTAÇÃO DA CAPITAL — Sob esse titulo, o jornal O Norte publica, hoje, o seguinte comentário:

A PAVIMENTAÇÃO DA CAPITAL —

A extensa área da cidade pavimentada pelo governador José Américo é uma realização do govêrno que causa a melhor impressão a todos os espiritos bem intencionados. Assim não acontece com essa oposição sistemática que ai está, procurando obscurecer a verdade, torcendo os fatos, na ânsia insana de desmerecer a benemerência de um estadista apaixonado pelo progresso e o desenvolvimento da sua terra.

Felizmente as vozes insuspeitas, as pessoas que pensam sem segundas intenções, os homens que não padecem do eclipse da inteligência e nem formulam censuras contra o governo, apenas com derivativo dos recalques dos adversários desmontados das posições oficiais, se manifestam elogiosamente sôbre êsse grande melhoramento, que contribuiu para modificar radicalmente o aspecto urbano.

A nossa confreira A Imprensa, jornal sem ligação politica e que se não deixa influenciar por ninguem, referindo-se á pavimentação da estrada de Tambaú, assim se externou:

«Proclama-se por toda parte que o calçamento da estrada de Tambaú é um dos mais notaveis melhoramentos que o govêrno do dr. José Américo de Almeida proporciona á Paraiba. Dizemos Paraiba porque, depois de pronta a estrada aludida, João Pessôa praticamente é uma cidade maritima, da qual Tambaú se tornará um bairro. A distancia entre a capital a visinha praia, (seis quilômetros apenas) numa rodovia perfeita é vencida em poucos minutos».

Dr. A. NOGUEIRA LYRA
DOENÇAS do ESTÔMAGO e do FÍGADO
EDIFICIO STO ALBINO 6º AND. - FONE 4067

DR. A. SARMENTO
ESPECIALISTA
DOENÇAS DO ANUS-RETO-SIGMOIDE
Curso de especialização no Temple University Hospital — Philadelphia — «Serviço do prof Harry E Bacon» e LaheyClinic — Boston — Estados Unidos da America
Aparelhagem completa para Endoscopiar e Biopsias Ano Reto-Sigmoidianas Tratamento das hemorroidas, fissuras prurido e fistulas da margem do anus Diagnostivo precoce e tratamento do cancer do baixo intestino
Edificio Santo Albino — 9.º andar — Salas 904-911 — Horario: 15 ás 18 horas nos dias uteis.
ATENDE COM HORA MARCADA. (9003S)

TEATRO
"A Primeira Legião"

Numa apresentação do Teatro de Amadores de Pernambuco, subiu á cena do Teatro Santa Isabel a peça «A Primeira Legião» da autoria de Emmet Lavery, em tradução de Valdemar de Oliveira, sob a direção artistica de Jorge Kossowski.

Desenrolando-se em um Colegio de Padres Jesuitas, na América do Norte, apresenta «A Primeira Legião» apenas papéis masculinos, e nisto reside uma das curiosidades da peça, onde se debatem vários problemas relativos á religião, notadamente a questão da crença. Assim, a fé vem a ser o principal motivo de todo o entrecho através de discussões inteligentes e de fatos vividos por novo religioso, além de um médico descrente e um menino. Estes são os caracteres humanos da obra, onde se lhes nota um apurado desenho de personalidades, com tipos e valores bem marcados. Valorizando, está a seu serviço um diálogo elevado e limpo, muito próprio ao ambiente e aos tipos apresentados, e que conduz a ação em um ritmo moderado e sem precipitações.

Pela própria natureza do argumento, viu-se o autor obrigado a dividir a história em vários quadros, o que, se por um lado, facilitou-lhe o trabalho e a sequência dos acontecimentos, por outro, quebra em parte a fôrça dramatica emocional da ação, com as repetidas interrupções.

Inegàvelmente situa-se «A Primeira Legião» em um plano alto de bom teatro: parece-nos, entretanto, destoar de tal linha elevada a cena final, onde está patenteada uma emoção, mais ao gôsto do grande público, e talvez por isso menos pura, com a finalidade bem marcada de conseguir mais efeito. Convenhamos que o final da peça não tivesse sido manejado com a devida maestria: não houve a necessária e técnica preparação á entrada do menino que, também, por sua vez, tem uma dialogação inadequada á sua idade e ao seu modo infantil de ser, pois está o seu texto no mesmo padrão intelectual das outras personagens.

Ainda a salientar, a maneira como foram conduzidas pelo autor certas cenas de grande intensidade dramática que, pela extensão e persistência do assunto, tornando-as demasiado longas, diminuiram no público a boa emoção do ponto de vista artistico.

Apesar de tudo, as restrições por nós feitas não acarretam um desmerecimento á peça que, ao nosso ver, está entre as melhores que o T. A. P. já nos tem apresentado. —ISAAC GONDIM FILHO.



ADVOGADO
DR: MÁRIO PESSOA
Professor Catedratico na Faculdade de Direito
Residencia: Rua Setubal, 510 Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 50)

É HORA DE DISTRIBUIR OS PRESENTES...
"-MAS... QUE SONO BOM!"
...quando o colchão de molas é...
CIMOVEL



... é hora de distribuir os presentes... E um bom presente de Natal é um colchão de molas CIMOVEL.

Faça este presente maravi-[illegible] V. mesmo, levando para a sua casa neste Natal um colchão de molas CIMOVEL — o bom amigo dos sonos bons e reconfortantes...

★ Eis aqui outro presente de Natal que agrada por sua utilidade no lar: poltronas-camas CIMOVEL, resistentes, duráveis e custam menos que qualquer produto similar.

Para residências e apartamentos, durante o dia poltronas vistosas, á noite camas confortáveis.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MÓVEIS, LTDA.
RUA DA IMPERATRIZ, 179 — RECIFE — TEL. 4138

Org. Norte Brasileiro (439)

O drama dos filhos abandonados

Original cubano que Herrera Filho traduziu e adaptou para o nosso radio — No Recife, o conhecido novelista — «Pernambuco pode se orgulhar dos artistas que atuam no radio teatro da «Tamandaré» — Lançamento de «Filhos sem nome» na «Novela Teddy»



O radialista Herrera Filho, quando assistia ao ensaio do «trailler» da novela «Filhos Sem Nomes», pelo radiatro Tamandaré que irá ao eter, amanhã, num lançamento da Toddy do Brasil S.A.

Encontra-se desde ôntem, no Recife, o novelista brasileiro Herrera Filho. Veio assistir ao lançamento do original de José Sanchez Arcilla — **Filhos sem nome**, que, em tradução e adaptação sua, será feito amanhã, pela Radio Tamandaré, iniciando a serie de apresentações da **Novela Teddy**, na emissora associada. **A Novela Teddy**, um presente da Toddy do Brasil aos ouvintes da Tamandaré, será apresentada ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 17 horas, pelo cast de radio-teatro da ZYK-20.

SERIE DE GRANDES LANÇAMENTOS

Ontem, a reportagem avistou-se com Herrera Filho. Disse de sua impressão a respeito do Recife, que revê com prazer. Explicou ainda que o lançamento de **Filhos sem nomo** é o inicio de uma série de grandes apresentações, na **Rádio Tamandaré**, que, subordinada ao titulo geral de **Novela Teddy**, será feita pela **Toddy do Brasil**, no horario das 17 horas.

Herrera Filho tem a seu credito no radio brasileiro trabalhos da maior repercussão, sendo de destacar, pelo exito nacional, a sequência de aventuras de **O Sombra**. Ultimamente, ao lado dos seus originais, tem aparecido como tradutor e adaptador de algumas das melhores produções de autores estrangeiros.

E' o caso de Filhos sem nome, um original de sucesso, na América Latina, que José Sanchez Arcilla lançou em Havana e foi agora trazido para o nosso país.

Falando a respeito de **Filhos sem nome**, aquele novelista afirmou que o original escolhido, para inicio da serie de novelas, teve em vista suscitar um dos mais impressionantes problemas sociais, que consiste no abandono criminoso dos proprios filhos. **Filhos sem nome** pertence á classe de novelas que objetivam explicar problemas e oferecer aos ouvintes de radio-teatro não apenas um entrechoque de emoções, mas fazer com que os ouvintes participem realmente dos destinos dos personagens, já que esses personagens são apanhados na propria realidade da vida.

Afirmou a evolução do radio-teatro brasileiro ultrapassou, de muito, a fase inicial da novela e tem, atualmente, maturidade para levantar, diante dos ouvintes, questões intimamente ligadas com o ambiente social moderno. Realmente, o problema da infância abandonada, com tôdo o seu cortejo de horrores, está, de certo modo, focalizado no drama de **Filhos sem nome**.

PAIS QUE ABANDONAM SEUS FILHOS

«Por exemplo, continuou Herrera Filho — o caso de Roberto, que seduz uma jovem e, depois, a abandona com uma filhinha de dois anos nos braços, e dezesseis anos passados volta requerendo a posse dessa filha, merece obter o que pretende? Sobretudo quando encontra a sua filha com o nome de outro homem que lhe deu legalmente a paternidade, e a propria mulher abandonada, casada com aquele que lhe deu amparo na miséria? Este é o drama central de **Filhos sem nome**, e estou certo de que a sensibilidade do radio-ouvinte pernambucano reagirá, como jamais reagiu até hoje, ante uma novela.

QUEM E' ARCILLA

Sanchez Arcilla, escritor cubano, que, por sinal, é parente do presidente Fulgêncio Batista, de Cuba, é um dos intelectuais destacados da Perola das Antilhas e, hoje em dia, é uma das maiores organizações de novelistas da lingua espanhola na America. Esse escritor caracteriza-se por fundamentar todos os scripts em problemas hauridos na vida moderna. Suas novelas possuem condensação de vida. Arcilla é sempre substancial. Cada capitulo de suas novelas está cheio de uma pintura realista das paixões e um conteudo de humanidade superior».

INTERPRETES DE «FILHOS SEM NOME»

Tive satisfação — continuou Herrera Filho — de ver que sob a direção de Luiz Maranhão, algumas das figuras de **Filhos sem nome** estavam bem defendidas pelos artistas do cast da Radio Tamandaré durante o ensaio do trailler que será irradiado segunda-feira proxima. Os demais elementos indicados para interpretar papeis de importancia em **Filhos sem nome** me pareceram dignos de figurar em qualquer elenco de radio-teatro do Rio de Janeiro. Pernambuco pode se orgulhar dos artistas que atuam no radio-teatro da Tamandaré. H personalidade, há talento, ausencia de cartazismo, espirito de equipe vontade de vencer.

«CAMINHO DA PERDIÇÃO»

Antes das despedidas, inquirimos Herrera Filho sobre seu ultimo original irradiado no Sul do País. Revelou-nos, então, o conhecido novelista que já estava em entendimentos com a Rádio Tamandaré, para apresentação, num dos horarios de novela da emissora associada, de **Caminho da Perdição**, sua ultima produção apresentada no Rio e que vem obtendo grande sucesso.

Ademar de Barros,

(Conclusão da 1.ª pagina)

didatura articulada é a do sr. Cirilo Junior, nome que reune grandes simpatias. O movimento é muito facilitado, não só pela ação ditatorial com que o sr. Nereu Ramos dirige os trabalhos no palacio Tiradentes, como pela sua atitude absoluta desconsideração aos deputados. Os lideres governamentais ouvidos declaram que o assunto é de exclusivo ambito interno da Camara. Friza-se a propósito o contraste de que participa do movimento contra o sr. Nereu Ramos quase toda bancada catarinente.

«PARAQUEDISTAS»

RIO, 29 (Meridional) — Durante as demonstrações de paraquedismo realizadas no Gramacho, o deputado Rui de Almeida, apontou para o general Penha Brasil e disse ao presidente Vargas: «Este sim, é um verdadeiro paraquedista. Como comandante da Escola de Paraquedistas do Exército, foi o primeiro a dar o bom exemplo». O presidente da República concordou e felicitou o general pelo magnifico espetaculo e voltou-se para o sr. Rui de Almeida dizendo: «Você também é paraquedista, mas de outro gênero...»

NENHUMA DIVERGENCIA

S. PAULO, 29 (Meridional) — Diz o **Diario da Noite** que está finalmente dirimida a duvida que dividia o PTB com referencia á candidatura do sr. Francisco Antonio Cardoso. O presidente Vargas, em resposta ao telegrama que lhe enviaram os deputados estaduais do partido, declarou-se fiel ao ponto de vista de apoio ao candidato de 9 partidos, mandando que seus correligionarios de São Paulo prestigiem totalmente o acordo firmado nos Campos Eliseos. Termina assim a resistencia que vinha ocorrendo da parte de alguns elementos descontentes que pretendiam impor o nome do deputado Porfirio Paz.



POLITICA

UMA QUESTAO DE OPORTUNIDADE

Na carta ao governador o sr. Nilo Pereira afirma com muita serenidade que ele, o governador não o consultou sobre o projeto criando novos cargos na Assembléia. Que ao tempo do sr. Agamenon Magalhães nunca lhe faltou o amparo dessa consideração. Que outro era o tratamento. O extinto governador consultava-o nas suas oportunidades. Orientava-o numas, aconselhava-o noutras e, da opinião de um e de outro, chegava-se ás decisões mais consentaneas ao interesse publico no seu transito entre o Legislativo e o Executivo. Mas se o sr. Torres Galvão não ouviu o lider, é obvio, é porque temeu não lhe obter o beneplacito. E não o dando o que no minimo aconteceria ao projeto de resolução da Executiva seria ficar congelado o que implicaria na perda por parte do sr. Tucumã do cargo d. almoxarife. Aquela era a única oportunidade que tinha de servir a amigo dedicado. E não somente isso. O sr. Torres Galvão passaria á historia como um governador tão manietado nas suas atribuições que nem as prerrogativas de nomear lhe foram facultadas.

Futuro

As consequencias

Sai, amanhã, do governo o sr. Torres Galvão com a ameaça de não ser reconduzido á presidencia da Assembléia, pairando lugubremente sobre a sua cabeça como a espada de Damocles. Mas isso ele aguentará porque parece forrado de boa couraça.

Sai, amanhã, do governo deixando uma crise seria nas hostes do seu Partido — mas tudo indica que tem corpo para aguentar esse rojão.

Sai, amanhã, de um governo no qual praticamente só cultivou inimizades — mas, para isso dar de ombros porque se julga de consciencia tranquila e a nossa propria consciencia ainda conta mais que a alheia.

Mas, o que não perdoará a si próprio será deixar o governo sem garantir ao seu amigo, secretario e, ao que dizem, confidente, o futuro e, presentemente, o futuro está nesse cargo de almoxarife, padrão «L» de provimento efetivo.

Falar, ás vezes, é crime

Meses atrás, um comentarista capichaba criticava os legisladores da sua terra, porque, segundo ele, a Assembléia Estadual estava em modorra, sem proposições de destaque, sem pronunciamentos valiosos, sem manifestações capazes de aumentar a importancia da Casa. Parecia haver secado, alia fonte cristalina das inspirações: nada de estudos mais profundos de problemas sociais, nem de apreciações agudas sobre as questões agricolas, nem de analise do nosso futuro industrial, nem do trato das deficiencias da produção em geral, nem de sugestão — sugerir custa pouco — dum programa revolucionario em prol da economia provinciana.

Enquanto isso — dizia o critico-espirito-santense — a Camara Municipal de Vitoria exagerava-se em falar. Falava de tudo e de todos: da plastica de Elvira Pagã ou da politica do sr. Getulio, do prefeito local, como das enciclicas dos Papas...

E o critico concluia: ao contrario, "talvez a Assembléia se tenha convencido de que o silencio vale ouro. Se esta é a verdade, apenas nos resta lastimar a desvalorização do ouro que custa tão poucas palavras".

Na terra alagoana, nos ultimos tempos — e isto já foi devidamente assinalado — sempre se notam tambem mais loquacidade e mais movimento na Camara de sua capital, do que na estadual.

Na sua Assembléia, o grande falador é uma voz isolada, apenas votada ás tarefas anti-democraticas da obstrução...

No capitulo das imposições

O governador Torres Galvão enviou ao deputado Nilo Pereira a seguinte carta:

«Acuso o recebimento da carta em que V. Excia. me comunica haver renunciado á liderança do Partido Social Democratico, por se achar em divergencia comigo, relativamente a um projeto de resolução da Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado, de que sou presidente.

«Respeito o ponto de vista de V. Excia., no tocante á criação de novos cargos na secretaria da Assembléia. Com relação, porem, á maneira de solucionar o assunto, não posso deixar de dizer que tomei a decisão de declarar a questão aberta, para libertar a bancada do meu Partido da situação vexatoria em que se encontrava de, sob as vistas das demais bancadas, retirar-se diariamente do plenario para não ser derrotada, uma vez que o seu lider considerava a questão fechada até mesmo para o vice-lider e presidente da Comissão de Finanças que oferecera parecer favoravel á proposição.

«Relativamente á estranheza de V. Excia. de haver eu considerado questão aberta para a bancada sem entendimento pessoal com V. Excia. parece-me que mais razão me assiste para estranhar que V. Excia. declarasse o mesmo assunto questão fechada, como a imprensa noticiou por varios dias, sem procurar me ouvir, quer como chefe eventual do governo, quer como a pessoa mais graduada do Partido, atualmente no Estado.

«Ainda sobre a questão de imposições a que V. Excia. alude na sua carta, a não ser que no mundo fisico se tenha operado aquele fenomeno que Rui denominou de «inversão, subversão e aversões, as imposições estão sempre do lado de quem fecha ditatorialmente as questões e nunca do lado de quem democraticamente as abre. Renovo a V. Excia. os meus protestos de apreço e consideração. a) Antonio Torres Galvão».

Lá e cá

O prefeito de Vertentes, eleito pela UDN, está agora sem maioria, no Legislativo municipal. E o resultado é que todas as suplementações de verbas, solicitadas pelo edil, em sua ultima mensagem á Camara, foram sistematicamente negadas pelos vereadores.

Entre os creditos pedidos, figura o que se relaciona com a alimentação dos presos, cuja verba foi reduzida para um terço. Os detentos estão passando um regime forçado de fome, sendo que, em alguns casos, foram socorridos pelo juiz de Direito, que, do proprio bolso, lhes forneceu alimentos.

Outro credito negado é o que diz respeito á iluminação publica cujo serviço será, dentro de poucos dias, cortado. Verbas para conservação de estradas e limpeza pública foram igualmente negadas.

Está aí mais um exemplo deploravel da ausencia de compreensão entre o Legislativo e o Executivo, no interior.

O caso de Palmares

E por falar em desequilibrio entre as funções executivas e legislativas é bom lembrar o que ocorreu recentemente, em Palmares.

Sabe-se que o sr. Luiz Portela anunciou que renunciaria ao cargo de prefeito, caso o projeto de aumento de subsidios dos vereadores fosse aprovado. Essa atitude do prefeito atraiu as antipatias da Camara de Vereadores.

E no dia em que se realizaram as comemorações do primeiro ano de administração, a nota dissonante dos festejos foi a ausencia de representação do Legislativo. O que quer dizer que as desinteligencias domesticas foram trazidas á rua exatamente quando a cidade recebia a caravana de jornalistas e visitantes. — PAULO DO COUTO MALTA.

Simposio sôbre a hidrazida

Amanhã, a Sociedade Pernambucana de Tuberculose realizará a sua última reunião ordinária do ano, sob a presidência do dr. Herodoto Pinheiro Ramos.

Será escolhida nessa reunião a nova diretoria da entidade para 1953 e após o escrutinio, haverá um simposio sôbre a hidrazida do ácido irisonicotinico no tratamento da tuberculose pulmonar.

Os debates a respeito do assunto prenunciam-se bastante movimentados, estando já inscritos para falar diversos tisiológicos pernambucanos, entre os quais os drs. José Brasiliano, Netário Braz de Almeida, Agenor Bomfim..., Laurenio Lins de Lima, José Martins, Rogério Machado, Eduardo Menezes, Herodoto Pinheiro Ramos, Angelo Rizzo, Manuel Ricardo da Costa Carvalho, Aldo Vilas Boas e Manuel Gomes.

A diretoria da S. P. T. está convidando a comparecer á reunião todos os sócios e pessoas interessadas.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

GILBEY'S GIN GLOSSOP

TELEFONE 7765

AS INDUSTRIAS DE OBJETOS DE USO PESSOAL E DOMESTICO

Firma de representações, operando com bazares, perfumarias, papelarias e farmacias do Estado de São Paulo, Triangulo, Sul de Minas e Norte do Paraná, tendo ampliado sua atividade, oferece sua organização aos produtores de CARTEIRAS, PORTA-NOTAS, PENTES, ESCOVAS, TESOURAS, ESPONJAS, CANETAS e demais artigos adequados á sua freguezia e especialidade.

Referências bancárias e comerciais á disposição dos interessados, dos quais solicitamos a gentileza de escreverem para TUTELAR LTDA. — Caixa Postal, 12.314 — São Paulo. (410)

Quando as chuvas tardam, o cearense emigra

Impressões do industrial Natanael Cortês, atualmente em Pernambuco — O feijão e a rapadura, os pratos de resistencia do sertanejo — Financiamento ao pequeno agricultor, na entre-safra



O sr. Natanael Cortês

Encontra-se desde ontem no Recife o sr. Natanael Cortês, antigo industrial em Fortaleza. Ao tempo da guerra, foi um dos maiores exportadores de oleo de oiticica do Estado, e também se dedicou á pesquisa de minerais estrategicos. Posteriormente, entregou-se ao beneficiamento de outros oleos vegetais e ao cultivo de algodão de boa qualidade. Hoje, é um dos maiores criadores de gado holandês (leiteiro) do Ceará. Suas atividades se deslocaram da cidade para o campo. Os municipio do Cedro e Quixeramobim constituem sedes de suas atividades.

O sr. Natanael Cortês também se dedica a atividades literarias, e é membro da Academia Cearense de Letras e pastor presbiteriano.

Sua viagem ao Recife prende um pouco aos seus interesses de homem de negocios e também ao desejo de não perder o contacto com Pernambuco. Já tem passado mais de uma boa temporada em Garanhuns, e hoje mesmo estará de viagem para essa cidade do interior pernambucano.

Em contacto com o homem do campo, tem muitas observações curiosas sobre a vida rural, inclusive o regime de alimentação do sertanejo do seu Estado.

Ontem, a reportagem deste jornal teve oportunidade de recolher, á maneira de entrevista, algumas impressões do sr. Natanael Cortês sobre as dificuldades por que atravessa o Ceará, nesta fase de sêca. Lembrado da de 1932, não considera a atual estiagem ainda calamitosa. Em 41-42 também as chuvas quase que não cairam. O ano passado e este ano o fenomeno é similar. H motivos para pessimismo mas não para desespero. Na verdade o exodo é um fenomeno permanente, sobretudo agora, com boas estradas ligando o Norte e o Nordeste ao Sul. Os jovens preferem emigrar, á procura de melhores condições de vida.

urioso — segundo o sr. Natanael Cortês — é que o pé rapado, como dizemos aqui, ou o homem tú, como dizem os cearenses, isto é, o que não tem nada de seu, nem os proprios instrumentos rudimentares de trabalho, não emigra. Os que se deslocam, rumo a São Paulo ou Paraná, são os que tem os seus roçados, alguns pertences, um casebre. Em suma: o trabalhador de enxada, esse fica, porque não tem sequer meios de mudar. O que emigra é o pequeno proprietario, ou o rendeiro e sitiante — sujeito que vende as suas cabras, a colheita reduzida, o cavalo magro, e vai embora no pau de arara. Depois, ás vezes volta.

O sertanejo é antes de tudo um forte — disse Euclides. E a frase parece aplicar-se, de maneira particular, ao cearense. E' quase prodigioso como resiste em meio ás condições mais precarias. Alimentando-se, muitas vezes, quase que somente de feijão de corda e rapadura. Feijão cozinhado na agua e no sal, e um pouco de café e milho. Por vezes não há sequer farinha de mandioca. Mas o feijão, esse é indispensavel. Uma familia que o sr. Natanael Cortês conheceu (um casal e dez filhos, o mais velho com 15 anos e o mais moço com seis meses) tinha necessidade de, pelo menos, 5 quilos de feijão por dia, para as duas refeições. Outra familia, de 15 pessoas, consumia 10 quilos diarios. Rapaduras, e farinha ou milho constituiam todo o complemento. Pois bem: de um modo geral, todos gozavam saúde.

E' que, em primeiro lugar, a rapadura, ao contrario do açucar, não contém apenas hidratos de carbono, não é apenas alimento energetico. Segundo alguns estudiosos (incluindo-se, nesse numero, o sr. Humberto Phoden), contém, como o caldo de cana, também de excelentes propriedades nutritivas — vitaminas.

O sol, o largo sol cearense, é (...) parece excelente fator de saúde do homem do campo do Ceará. De tal sorte que muitos estudiosos o consideram imprescindivel aos niveis mais elevados de higidez.

Informou o sr. Natanael Cortês que a safra de algodão do Estado, este ano, não será das menores. Atingirá, talvez, 25 milhões de quilos. Com o financiamento que o Banco do Brasil, no Ceará, está proporcionando ao agricultor, o trabalho é compensador. Na verdade, aquele estabelecimento oficial de credito presta boa ajuda ao cearense, financiando, na entre-safra, o pequeno proprietario.

A ajuda se extende á aquisição de bombas, tratores e arados, mediante emprestimos a longo prazo o juros aceitaveis.

Os processos de irrigação também já vão evoluindo. O mais pratico, hoje, é perfurar poços. O trabalho correspondente á perfuração e instalações custa em media 20 mil cruzeiros, e proporciona agua equivalente á de um açude para cuja construção se teria que despender 10 ou quinze vezes mais.

O sr. Natanael Cortês, vai, hoje, a Garanhuns, participar de uma solenidade no Colegio 15 de Novembro, que foi o estabelecimento de ensino que frequentou quando estudante.

COMEÇA AMANHÃ A HORA DE VERÃO

Entrará em vigor, amanhã, 1.º de dezembro, a chamada "hora de verão". Hoje, á meia-noite, portanto, os relógios atrazarão uma hora, de modo que segunda-feira pela manhã os ponteiros já estejam no novo horário.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Ameaçadas, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

respectivo projeto. A's 23 horas, os autografos do orçamento foram enviados á Camara. Verificou-se que as arrecadações previstas com as leis do selo e do fumo não irão além de 1 bilião e meio de cruzeiros, ao passo que as despesas com o abono ultrapassarão de muito o teto de 2 biliões e meio.

FÁCEIS DE INSTALAR

Uma questão de minutos e uma nova beleza de linhas!



COM AS PESTANAS LATERAIS AR-CON

O SEU CARRO ESTÁ SEMPRE BEM ARRUMADO



Equipe o seu carro com as pestanas laterais Ar-Con, agora disponiveis para todas as mareas de automóveis americanos ou europeus. Não enferrujam. Não perdem o brilho. Material americano de nossa importação direta.

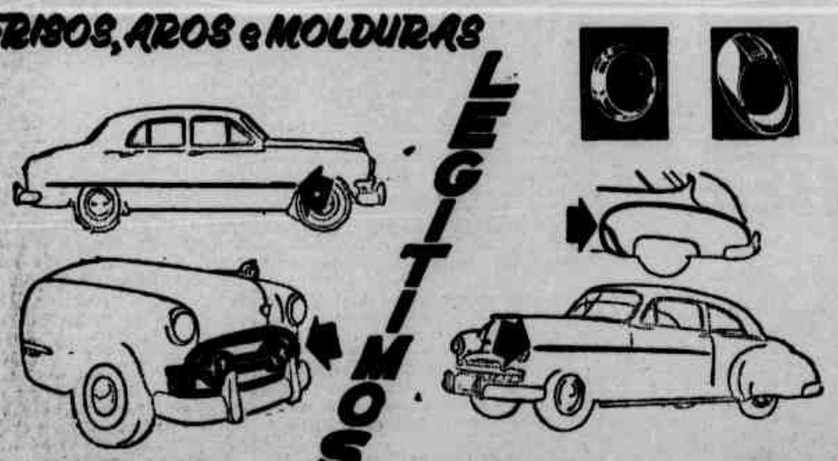
Casa dos Accessórios

(Sempre Novidades)
Rua José de Alencar, 180
(Esquina da Jiriquiti)
BOA VISTA

ABAETÉ-Prop. (454)

FRISOS, AROS e MOLDURAS

LEGITIMOS



PARA TODOS OS CARROS AMERICANOS

NORMOTRIZ

Rua da Concórdia, 201 — Fone 7936 — Teleg. "Accessórios"

ABAETE Prop. (455)

PRESENTES DE FIM DE ANO PARA TODOS EM CASA...



E já chegada a época de renovar a pintura de sua casa!

É PARA A SUA CASA...

TINTAS Victor
AS MAIS LINDAS CÔRES PARA A SUA ESCOLHA

Fabricantes:
AMORIM VICTOR "TINTAS" S/A.

Laboratório e Fábrica: Rua Dr. José Mariano, 492 - Fone 2408 - Recife - Pernambuco
PROCURE NAS BOAS CASAS DO RAMO EM TODO O BRASIL

Org. Norte Brasileiro (441)

DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 - Diretor: ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n. 100 — Fones 43-7634 e 43-7997) Em S. Paulo — Rua 7 de Abril n. 230 - 4.º and. - Fones 43277 e 44181. Alagoas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. — Maceió. Paraiba — Av. João Machado, 1075. João Pessoa - Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and. — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726. Redação 6659. Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00. Semestre Cr$ 130,00. No exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado - Cobrador autorizado, JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 30 DE NOVEMBRO DE 1952

Fraude inexistente

A proposito de um pretenso escandalo do algodão, um telegrama da «Meridional» para o DIARIO de ontem destacava que os membros da Comissão de Financiamento e Produção ficaram surpresos com as noticias procedentes do Recife sobre a fraude verificada na compra de algodão em pluma para troca por aviões a jato. E esclareceram que o contrato realizado pelo Ministério da Aeronáutica foi para troca exclusivamente de algodão paulista por aparelhos a jato: acrescentando, porém, que até o momento a Comissão desconhecia qualquer fraude na classificação do algodão comprado no Nordeste pelo Banco do Brasil por delegação do Ministério da Fazenda.

Por outro lado, e em outras fontes, se informa que os responsaveis pelo financiamento do algodão nordestino já esperavam por essa ofensiva de desmoralização do produto, pertencente ao governo; uma vez que isso não só favorece aos particulares detentores dos estoques, porque valoriza a sua produção, como também aos que têm oportunidade de comprar algodão do governo a preços inferiores. A mesma técnica fôra adotada em relação ao algodão paulista: os particulares detentores do produto fizeram uma propaganda de desmoralização do produto adquirido pelo Banco do Brasil, justamente afirmando que havia fraude na classificação. Com isso esperavam, como realmente obtiveram, preferencias dos consumidores estrangeiros, enquanto o governo ficou com seu algodão tipo realmente baixo, como classificado tecnicamente, sem oportunidade de negocios.

O secretario da Agricultura do Estado não confirma de modo nenhum ter havido as tais fraudes, antes esclarece que o que há é uma campanha de descrédito que se pretende mover contra os técnicos do govêrno. Acredita que, apesar das denúncias e de toda essa onda criada em tôrno da classificação feita pelos técnicos do Ministério da Agricultura e da Secretaria da Agricultura, seja esta honesta e feita dentro das normas regulares.

Resta saber se esse arruido sôbre uma fraude que não aconteceu, mas «que poderia ter acontecido», é de molde a favorecer os interesses nacionais.

Quer-nos parecer, ao contrario, que só pode causar alarma e contribuir para maior desmoralização do comercio exportador brasileiro, tão afetado por manobras fraudulentas, essas, sim, ocorridas nas duas guerras de 1914 e 1939, quando se exportou banha com agua, feijão bichados e algodão com pedra.

O "CAPITULO DOS NEGATIVOS" NO "PETROLEO E' NOSSO"

O sr. Landulfo Alves fez mais um brilharete no Senado sobre o petroleo. O homem é nacionalista, ufanista e demogista; do mesmo tope que o seu colega Reginaldo ou Kerginaldo, do Rio Grande do Norte. E num assomo tribunicio, dando entonações á voz, rematou: «Chega-se, audaciosamente, a atribuir carater subversivo e até comunista á campanha nacionalista do petróleo, procurando desfigurar os nobres e elevados intuitos dos que encaram a solução do problema, em face de interesses genuinamente brasileiros».

Somente, por mais que essas palavras sôem bem ás «massas», não têm nenhuma consistencia, pois há dois fatos concretos, que ainda não foram destruidos: primeiro, o Brasil está sem divisas; segundo e ultimo: por mais que se fale no petroleo, não se sabe exatamente o que é que esse petroleo vale ou representa.

Vejamos, á guisa de informações, esses dados que merecem ser lidos com interesse pelos brasileiros não infectados pela demagogia, pelo ufanismo ou pelo nacionalismo, tipo «mata mata marinheiros».

As áreas sedimentares até agora investigadas pelo Conselho Nacional de Petroleo localizam-se na ilha de Marajó, no baixo e médio Amazonas, na bacia Maranhão-Piauí, inclusive o norte do Estado de Goiás, na faixa costeira nordestina, entre os Estados do Ceará e Bahia, no reconcavo baiano, na região de Marau, no litoral da Bahia, na costa do Espirito Santo, no sul de São Paulo, no norte do Paraná e no sul de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Turmas de geologia superficial operam, no momento, nas regiões do baixo e médio Amazonas, no sudoeste do Maranhão, no noroeste do Piauí, no reconcavo baiano, em Anhembi, Fartura e Teresa Cristina, na bacia do Paraná, enquanto turmas de geofisica executam prospecções sismicas no Amazonas, na ilha de Marajó, no Maranhão e no reconcavo baiano.

Até 30 de setembro ultimo, alcançou o total de 281 o numero de poços perfurados desde o inicio das atividades do C. N. P. Desse total, 161 são produtores de oleo, todos no Estado da Bahia, 22 de gás, também na Bahia, e 98 secos, dos quais 19 estratigraficos, isto é, poços abertos apenas para verificação das condições geologicas do terreno. Em 30 de setembro, estavam em perfuração 8 poços sendo 6 na Bahia, 1 na ilha de Marajó e 1 em Angatuba, Estado de São Paulo.

As sondas do Conselho Nacional de Petroleo já não operam somente no reconcavo baiano, estendendo-se os seus trabalhos aos Estados do Maranhão, Pará, Sergipe e São Paulo. No primeiro desses Estados, foi locado nas proximidades de Carolina um poço pioneiro, que alcançou a profundidade de 1.166 metros e nada produziu. Estuda-se no momento a conveniencia da abertura de outro poço na mesma estrutura, ou o deslocamento da nova perfuração para outra região que apresente caracteristicas favoraveis á acumulação de oleo.

No Estado do Pará foi perfurado um poço pioneiro em Limoeiro, á margem do rio Tocantins, o qual atingiu a profundidade de 4.026 metros, sendo abandonado como sêco. A sonda utilizada nesse furo foi transferida para a ilha de Marajó, onde está sendo perfurado, em Cururu, um poço que já atingiu a profundidade de 1.040 metros. Com resultados negativos foram realizadas no Estado de Sergipe quatro perfurações pioneiras — uma em Japoatã e três nas proximidades de Japaratuba.

Como se vê, é grande o «capitulo dos negativos», no dominio do «petroleo é nosso». Mas isso não desanima o «ufanismo», cada vez mais empenachado e frondoso.

OS APUROS DE MARTY

Marty, o revoltoso da esquadra francesa do Mar Negro, o carniceiro de Albacete, o homem que na guerra civil da Espanha fuzilou meio mundo e pessoalmente matou a outros tantos, o antigo e poderoso secretario do Partido Comunista Francês, ultimamente em processo de depuração, chegou há poucos dias da Côte d'Azur, onde fôra apanhar um pouco de sol.

Chegou, bateu, ninguem respondeu. Então resolveu abrir a porta. Não havia ninguém. Percorreu todos os cantos e afinal descobriu uma carta. Era da esposa. Abriu-a e leu: a mulher informava que resolvera partir. O marido estava depurado pelo Partido, o que queria dizer que entre ela e ele não havia mais nada de comum. O que ligara um ao outro era o Partido. Desde que o Partido o excomungava, ela também o repudiava. Nenhuma indicação da nova residencia.

O antigo esfola-bofes do Partido, o homem que resolvia tudo na bala e no cacête, ficou meio tonto, coçou a barbicha, olhou de um lado e de outro. E verificou que se a coisa continuava assim qualquer dia estava, na rua, tocando realêjo e arranjando niqueis para pagar um café-crême, pois o Partido tinha procuração para tudo: para renunciar a cadeira na Camara, para receber dinheiro, até para suicidar-se. Aos 66 anos verificou que já não rendia mais nada. Se ainda podia circular em Paris, é que a Republica Burguêsa, contra a qual tanto se batera, contra a qual tanto conspirara, o protegia e o amparava.

Como homem prático decidiu-se tomar uma decisão heróica. A mulher, esta já havia dado o fora. Que podia fazer? Andar á sua busca, ela que nem ao menos lhe deixara o endereço? Paris é muito grande; e sobre a mulher não podia repetir que bem valia uma missa. Não, a mulher não valia uma missa, ainda que fosse uma missa negra. O melhor, pois, era deixá-la á matroca. Se quis ir embora, que fosse. Não estava mais disposto a perder tempo, com quem tão ingrata se mostrara.

O principal agora era assegurar o mandato e o subsidio. Por isso decidiu ir ao velho Herriot, que é bem mais velho do que êle, pois já passou dos 80, e dizer-lhe: «Se aparecer alguma carta aqui, renunciando o mandato, já sabes que é falsa». E quanto aos subsidios, não tinha procuradores. Cancelava tudo.

Há varios mêses que ele já anunciava que não tinha também nenhuma intenção de matar-se. — «Se eu levar chumbo, vocês já sabem!»

WILLIAM GREEN

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

RIO.
Com William Green, falecido na semana passada, os Estados Unidos perderam um grande homem e o operariado norte-americano o seu mais prestigioso leader.

Como presidente da American Federation of Labor, durante vinte e cinco anos, William Green presidiu a uma fase de rapida evolução da mentalidade trabalhista em sua patria, tendo sido, ao mesmo tempo, um elemento moderador, cuja ação se tornou preciosa e sumamente util, nos movimentos reivindicatorios da sua grande classe. Era uma homem da tempera dos chefes trabalhistas britanicos, com responsabilidades maiores do que as deles, porque lhe cumpria conduzir a Federação, fora dos quadros politicos partidarios.

* * *

O poder de William Green era muito grande, mas limitado ao campo das atividades operarias. A Federação não tem partido.

Não é nem democrata nem republicana.

As suas conquistas não resultaram nunca de favores dos governos, apoiados pelos seus quadros eleitorais mas da propria formação da consciencia do povo, refletida na posição do Congresso em face dos problemas sociais.

* * *

Em julho de 1931 encontrei William Green em Nova York. Era transbordante o seu entusiasmo pela obra que então começava a realizar.

Sonhava com a organização do operariado das Americas, dentro das linhas rigorosamente democraticas, para se opor aos extremismos politicos. Perguntou-me quais as possibilidades que o Brasil oferecia nesse terreno.

Expus-lhe com sinceridade o nosso atrazo e como apenas começavamos os primeiros passos no campo da reforma social.

Pediu-me que lhe escrevesse sobre o assunto. Prometi muito, mas como bom brasileiro, esqueci-me

O gênio clarividente de Rodrigues Alves

ASSIS CHATEAUBRIAND

PEDREIRA — S. Paulo — Junho, 13 — Recebeu a cidade uma comitiva chefiada por tio Candinho a fim de inaugurar o Centro de Puericultura local, doado pelo benemerito cidadão dr. Silvio de Aguiar Maia. Foi uma lind. festa. Tomaram parte centenas de pessoas da população da cidade. Pedreira é a sede de um prospero distrito hidro-eletrico. O sr. Assis Chateaubriand abriu a cerimonia, dizendo as seguintes palavras sobre Rodrigues Alves escolhido para patrono do Centro:

Senhoras e senhores.

Reivindico para mim a honra de haver pedido ao dr. Silvio de Aguiar Maia que pusesse o nome de Rodrigues Alves no Centro de Puericultura de Pedreira, construido pelo extraordinario animador da energia hidro-elétrica do vale. Se há um homem de Estado dos dois regimes Monarquia e República, que mereça ser hoje evocado e mais tracado com estridor, é o claro varão paulista, duas vezes governador de São Paulo e duas vezes eleito presidente da Republica.

Foi Rodrigues Alves uma das maiores janelas que ainda se abriram desta terra para o espetáculo do mundo. Que grande alma arejada! Todas as generosas correntes d'ar que sopravam da Europa e do Norte do hemisferio banhavam-lhe a testa larga e inteligente, crepitante de fagulhas e segura do seu destino.

O bobo agia no tempo de Floriano, como nos primeiros assaltos de Alberto Torres contra a Brazil Railway, como agora se espalha a denegrir o estrangeiro, sem duvidar do que há de admiravelmente superior no concurso dos povos que nos deram civilização e cultura. Nenhum homem mais que Rodrigues Alves viu onde estava a idéia nacional. Foi buscar Rio Branco, que era o patriciado do Império, insistindo em interligar o Brasil com o mundo. E foi buscar Frontin e Lauro Muller, filhos de primeira geração de imigrantes, para mostrar que aqui não havia diferenças raciais. O filho do tronco lusitano não tinha mais oportunidade do que o do francês e do alemão. Subjugava-o a idéia da solidariedade do Brasil com a humanidade. Seu patriotismo era instintivo, sem grandes refolhos, mas de largos compartimentos. Nele cabia a patria imatura, inseparavel de uma Europa e de uma América, que a ajudavam a crescer. Não teve particularismo provinciano e tampouco patriotismo estrangeiro. Decidido a incentivar o ideal de expansão interior da patria, aceitou a colaboração de todos os povos dispostos a ajudá-lo.

Os que nasceram com a faisca do espirito público, a sua maior hora e aquela em que o ensejo se apresenta para eles se envolverem na vida dos seus concidadãos e dirigi-los. Temperamento de solitario, habituado a compor o proprio destino na meditação do seu gabinete, há evidentemente um determinismo na existencia de Rodrigues Alves. Era no recolhimento, era na reflexão que lhe amadureciam os mais largos pensamentos da administração e do governo. Fez com a patria um casamento de razão. E deu-lhe uma invejavel felicidade conjugal, porque a vida inteira não trabalhou senão para ela, não lutou senão por ela, mimando-a de tal modo, que ao deixar a primeira presidencia, deixou-a como que engourdie de bien être.

A idéia do progresso nacional com a cooperação das nações europeias, plus os Estados Unidos e o Canadá, já se desenvolveu bastante neste país para que o nativismo, hoje de inspiração asiática, possa aqui deter as fórmulas do nosso crescimento, baseadas no braço, na técnica, no capital e na inteligencia de fora. Aos que pretendem e dizem que a nossa existência soberana está ameaçada pelo fantasma norte-americano, basta olhar o passado. Se os Estados Unidos estão dentro da vida brasileira, há mais de um século, sem que a independencia do Brasil haja sofrido sequer um arranhão nessa vida em comum, não há porque seguir o conselho dos nativistas. A experiencia está feita. Teremos que ser cada vez mais, no hemisferio, uma unidade orgânica com o seu bloco do norte. Não há porque estabelecer linha de demarcação entre o Brasil e os Estados Unidos tanto mais porque um inventario do deslocamento das riquezas produzidas da nação nos mostra o Brasil na dependencia mil vezes mais dos Estados Unidos, do que os Estados Unidos de nós. Vivemos 20 por cento do que nos compram os Estados Unidos.

Se amanhã repudiassemos o dolar, para trocá-lo pelo rublo morreriamos de fome, porque a Russia nem a Europa central por detrás da cortina de ferro não seriam mercados para absorver o que aqui vem buscar o consumidor americano. Desmembrados os Estados Unidos do corpo econômico do Brasil, teriamos aqui, no dia seguinte, uma revolução social. Nosso lugar é a comunidade atlântica, como, dentro da comunidade atlântica, ao lado dos Estados Unidos. O contrario não tem sentido. Significará suicidio. Pede-se falar a qu' pelo menos de historia econômica comum com os Estados Unidos e com o Canadá. Quem nos compra o café, que é mais de metade do Brasil? Os Estados Unidos. Quem nos deu mais de metade da eletricidade que alimenta 80% do parque manufatureiro do país e dá energia ao Rio, São Paulo, Bahia, Pernambuco, Rio Grande, Curitiba, Santos, Niterói, Belo Horizonte e oeste de São Paulo? Os capitais canadenses e americanos.

Logo a luz para nós vem do Norte. O genio de Rodrigues Alves viu tudo, e nos é grato proclamá-lo diante do povo de um distrito industrial como Pedreira, que inaugura um belo Centro de Puericultura, dádiva do cidadão modelar do amigo enternecido de seu berço natal, que é o dr. Sylvio Maia.

MISTURA DO ALCOOL A' GASOLINA

RIO, 29 (Meridional) — Na reunião de hoje, do CNP, os trabalhos versaram sobre a fixação das adicionais que deverão agravar o preço da gasolina no periodo em que vigorar a mistura do alcool á gasolina. Os preços deverão ser uniformes em todo o país. Nos Estados onde não há produção de alcool não se verificará a mistura, mas o combustivel ali consumido sofrerá igual acréscimo. E' o caso do Amazonas, Pará, etc. Em Pernambuco, segundo fomos informados, a percentagem de alcool a ser misturada será de 25% no Distrito Federal 10% e em São Paulo 5%. Sexta-feira próxima haverá nova reunião do CNP, devendo estar ultimados até lá os estudos para aumento do preço da gasolina.

RESPONSABILIDADE DOS DIRETORES DE BANCOS

RIO, 29 (Meridional) — A Camara enviou á sanção o projeto que dispõe sobre a responsabilidade dos diretores de bancos e casas bancarias.

OS OPERARIOS MAIS BEM PAGOS DOS EE. UNIDOS

DETROIT, 29 (U.P.) — Revela-se que os trabalhadores nas fabricas de Detroit, a capital da industria de automoveis, são os operarios mais bem pagos dos Estados Unidos. Segundo uma estatistica que acaba de ser publicada, o salario medio do operario em Detroit é de três mil seiscentos e sessenta dolares anuais ou sejam trezentos e cinco dolares mensais.

Nova carta do deputado Nilo Pereira ao governador Torres Galvão

"Defesa dos principios basilares das instituições e não o interesse das pessôas"

"Recife, 29 de novembro de 1952. Exmo. sr. governador Torres Galvão: Vejo-me forçado a retificar, em alguns pontos, a carta que v. excia. me dirigiu, respondendo á comunicação que fiz no sentido de haver renunciado á liderança da bancada do Partido Social Democratico, na Assembléia Legislativa. Não tenho a intenção de alimentar polemica em torno do assunto, tanto mais quanto a opinião publica está devidamente informada de minha atitude através do comentario unanime da imprensa.

Diz v. excia., na sua carta, que abriu a questão, relativamente ao projeto da Comissão Executiva, "para libertar a bancada do meu partido da situação vexatoria em que se encontrava de, sob as vistas das demais bancadas, retirar-se diariamente do plenario para não ser derrotada, uma vez que o seu lider considerava a questão fechada até mesmo para o vice-lider e presidente da Comissão de Finanças que oferecera parecer favoravel á proposição".

Ha nisto, data venia, um duplo engano: nem a bancada se retirava diariamente do plenario para não ser derrotada, nem o vice-lider ofereceu parecer favoravel á proposição da Comissão Executiva. A bancada sempre permaneceu em plenario, até porque não estava de modo nenhum apercebida de que seria derrotada. E a prova é a seguinte: aberta a questão por v. excia. (foi a primeira vez que v. excia. se lembrou de sua bancada para lhe dar uma orientação por meu intermedio) sómente seis deputados votaram favoravelmente á proposição pela qual v. excia. tanto se empenhou. Outros votaram contrariamente; um dos nossos companheiros se absteve de votar, e os demais se retiraram em sinal de protesto contra o que se estava votando. Cabe-me perguntar: se tão reduzidos deputados votaram com v. excia. e se tantos se retiraram do plenario, enquanto outros emitiam voto contrario, onde estava a "situação vexatoria" da questão fechada? Quanto a haver o vice-lider emitido parecer favoravel, peço permissão para lembrar que s. excia. apresentou um substitutivo á proposição, mudando denominações de cargos inteiramente incompativeis com a propria organização legislativa. Um desses cargos, vale notar, mereceu veemente critica do jurista Gilberto Osorio de Andrade em artigo que vem hoje publicado, a requerimento de alguns deputados, no Diario do Poder Legislativo, exatamente porque esses representantes do povo pretendiam que, a respeito de tão estranhos cargos, se pronunciasse a Comissão de Constituição, Legislação e Justiça. O substitutivo é, de resto, u'a modificação; e quem modifica uma proposição, não a aceita integralmente. Pode a alteração ser no todo ou em parte; mas é uma corrigenda, uma substituição, vamos dizer; o que está devidamente esclarecido no art. 64 do Regimento da Assembléia.

A respeito de questão aberta ou fechada, escreve v. excia. alguns topicos na sua carta, os quais são dignos de atenção. Se o conceito de Talleyrand sobre a palavra é exato, temo-lo de manifesto quando v. excia. afirma que o democratico é abrir a questão, enquanto fechá-la é um ato ditatorial; e tudo isso, sr. governador, porque v. excia se lembra, nessa altura dos acontecimentos, de uma frase de Ruy que a outros mundos fisicos terá talvez aplicação, mas não ao mundo moral em que uns tantos problemas se situam. E' que se o fenomeno de "inversão, subversão e eversão" acaso se explica nesta hora, não ha duvida que já não ha esperança para os que defendem, na vida publica, os principios basilares das instituições e não o interesse das pessoas.

Pensei em fechar a questão na bancada do PSD simplesmente por um motivo: porque quanto ao projeto de criação de lugares e aumento de despesas recebi expressa instrução do governador Agamenon Magalhães; e quanto a mim sempre considerei que a consulta a v. excia., no

(Conclue na 2ª página)

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O presidente da Assembléia Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado, assinou, ontem, os seguintes atos:

tendo em vista a proposta do Tabelião Escrivão do Civel e Anexos, Orfãos, Interdictos, Ausentes e Menores Abandonados e Oficial do Registro de Imoveis e Hipotecas e do de Titulos e Documentos Particulares, do municipio de Jaboatão, devidamente encaminhada pela Secretaria do Interior e Justiça, resolve nomear Bruno Caldas Veloso da Silveira, Maria Izabel de Araujo e Amaro Maria do Nascimento para exercerem os cargos de escrevente do respectivo Cartorio, atribuindo-se-lhes o vencimento base mensal de Cr$ 600,00;

nomeando para o Serviço de Saude da Casa de Detenção, o académico de Odontologia, Jurandi Vieira de Magalhães, ficando sem efeito o ato n. 2866, de 18 do corrente, na parte que nomeou João Nobrega Interamimense, para aquele Serviço;

tornando sem efeito o ato n. 2966, de 26-11-52, na parte em que nomeou o cabo da Policia Militar de Pernambuco, João Pedro Ferreira, para exercer o cargo de comissário de policia da séde, do municipio de Sanharó, nomeando em sua substituição, para exercer o mesmo cargo o cabo da mesma Corporação Manoel Antonio da Silva;

designando Julieta Farias Cabral, escrivã, padrão "D", da Coletoria Estadual em Lagôa dos Gatos, para exercer, interinamente, idêntico cargo, padrão "G", da Coletoria Estadual em Surubim, no impedimento do respectivo titular, presentemente licenciado, sem vencimentos;

nomeando Edson Rufino Batista, aprovado em concurso, para exercer, interinamente, o cargo de escrivão, padrão "D", da Coletoria de 4.ª classe em Lagôa dos Gatos, durante o impedimento do efetivo;

determinando que Oziel Fonseca, escrivão, padrão "D", da Coletoria Estadual de 4.ª classe, em Brejo da Madre de Deus, continue a responder pelo cargo de coletor, padrão "F", da Coletoria Estadual de 4.ª classe em Tabira, durante o impedimento do respectivo titular Ivan da Rocha Vanderlei;

exonerando a pedido, Jayme de Barros Griz, do cargo de representante do Serviço de Tomada de Contas, na Delegação de Controle do Departamento de Estradas de Rodagem;

designando o escriturário, padrão "G", José Apolinário de Pontes, como representante do Serviço de Tomada de Contas na Delegação de Controle do Departamento de Estradas de Rodagem, em substituição a Jayme de Barros Griz, que foi exonerado, a pedido;

exonerando a pedido, o bel. Orlando Morais, do cargo de secretário do governo, que vinha exercendo em comissão;

designando o diretor de Expediente da Secretaria do Governo, Fernando Humberto de Carvalho, para responder pelo expediente da mesma Secretaria.

DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO

A Diretoria da Despesa do Estado pagará, amanhã, das 12 ás 15,30, aos funcionários tabelados no 5.º dia a saber:

Delegacia de Vigilancia Geral e Costumes e Delegaci de Transito.

— O pagamento sòmente será efetuado mediante apresentação da carteira de identidade.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, até ás 13 horas, de amanhã, os seguintes requerentes:

Milburges de Abreu e Lima da Cunha, Francisca Barbosa de Andrade Falcão, Antonio Ferreira Pinto Filho, José Rodrigues Revoredo Filho, Severino Lourenço de Oliveira, Humberto Aureliano Rodrigues, Maria Anunciada da Silva Leitão, Virginia de Queiroz Poggi, Guilherme Gomes do Nascimento, Leopoldina Tavares de Araujo, Francisco Valpassos Vieira, Irlanda Caldas de Castro, José Castelo Branco, Anibal Almeida de Sousa, José Mendes Ribeiro, Julieta Tenório da Silva, Manoel Galdino da Costa, José Delmiro dos Santos, José Gomes da Silva, José Ulisses do Nascimento, Moisés Salustiano da Silva, Augelina Falcão Pedrosa, Nelson Rodrigues Jota, Severino Alves de Lima, Ismael Pedro Batista, Oscar Rezende Pereira, Clarice Ricardo da Costa, Rita Alves de Moura, Maria das Dôres Silva, Manoel Francisco da Silva, Maria do Carmo Andrade, Amara Ferreira Andrade, José Sebastião de Fraga, Edilio de Morais Fragoso, Eliel Roque de Azevedo José Alves da Silva e João Borges.

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO E PREÇOS

O Departamento de Abastecimento da COAP está avisando aos criadores do interior que, em vista de a falta de farelo de trigo ser a mesma dos meses anteriores, sòmente começará a distribuição das cotas do mês de dezembro a partir do dia 15 do mesmo mês.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Deverá realizar-se amanhã a votação do plano indú, na ONU, para pôr termo á guerra da Coréia. A opinião dos centros bem informados é que o plano será aprovado por esmagadora maioria.

Mas de nada vale a aprovação, desde que os comunistas russos e chineses não o aceitam; e para que uma guerra se acabe é necessario que os dois beligerantes entrem em acôrdo. O proprio sr. Eden é de parecer que as probabilidades de pôr fim ao conflito são fracas.

Dizem de Seoul que o presidente da Coréia do Sul se opõe a que sejam empregadas na Coréia tropas nacionalistas chinesas. Esse presidente da Coréia do Sul deve ser um louco varrido. Pois se por si não pode sustentar a guerra ou repelir a agressão como pode ter a pretensão de opor-se a que um membro da ONU contribua com efetivos? O seu plano de unificação da Coréia, com um ataque geral contra a Coréia do Norte até a fronteira manchú, é do dominio da fantasia, pois exigiria novos efetivos americanos.

Ora, não é justo que os americanos estejam sozinhos lutando na Coréia, por uma guerra que praticamente não há geito de acabar. O unico meio que há de tornar a guerra limitada aos asiaticos, é interessar a China nacionalista, que aliás já tem suas pontas de lança, encravadas no continente.

Sabe-se que um exército do general Li Mi se bate contra os vermelhos em Yunnan. Não é um exército desprezivel, pois conta um efetivo de 120 mil soldados. Os Estados Unidos, em face do desinteresse dos demais membros das Nações Unidas, na guerra da Coréia, não podem entrar a fundo no conflito, antes o que há a fazer é tomar a posição da Russia: empregar mais forças asiaticas e fornecer armas e munições, bem como supervisores militares. Isso é o que se compadece com o plano de Eisenhower, que empregou fortes argumentos para convencer o povo americano que a sua ida ao poder representava uma nova fase nos negocios coreanos.

Os sul-coreanos dispõem agora de maior número de divisões, dotadas de armamentos modernos; e os nacionalistas chineses, acantonados na Ilha Formosa, bem podem ser chamados a desempenhar o papel que naturalmente lhes cabe na luta contra os comunistas de Peiping. Assim a promessa de Eisenhower será cumprida, sem que, ao mesmo tempo, se interrompa a repulsa á agressão vermelha na Coréia.

O homem que vai á Coréia

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

A viagem de Eisenhower á Coréia pode não resolver (nada indica até agora que resolva) um problema de ordem politica — um problema que as circunstancias têm sempre agravado e sobre o qual hoje se curva, inquieto, o mundo inteiro; mas atenderá ás consequencias de um gesto, constituindo-se um outro problema de ordem psicologica.

E' por essa viagem que Eisenhower se confirmará. A confirmação associa-se á promessa.

Por que haveria ele prometido? Porque na promessa mesma já procurava o que procura: o halo do homem providencial, sem cuja luminosidade colorida não haveria mantido sua posição de candidato. "Não sou o prisioneiro de ninguem! disse no ultimo discurso proferido em Nova York. Sou eu proprio!"

Essa manifestação de jactancia, pela qual aparentemente se resguardava das servidões de partido ou de grupos, tinha um sentido fundamental: correspondia — seria melhor dizer que respondia — ao animo coletivo do povo americano.

Ele sabia que o povo, longe de votar por um programa, por uma idéia ou por uma doutrina queria escolher um homem; queria mais do que isto, porque desejava aceitá-lo todo feito. Cumpria-lhe, assim, parecer esse homem, nada ser alem dele proprio, captar em seu proveito a soma das aspirações que via palpitarem na massa.

Eram aspirações, dir-se-á, do sentimento publico elevado ao mais alto grau da exaltação democratica. Todavia, não... Eram antes a forma, como tanto hoje se diz, de um complexo de inferioridade.

O povo americano reclamava ou esperava aquele homem porque tinha medo, porque se não considerava bastante maduro para seu destino, ou fosse bastante escudado nas possibilidades humanas para realizar as tarefas que lhe incumbem.

O papel dos Estados Unidos no drama deste seculo foi-lhes imposto, em razão das contingencias. A nação deve representá-lo sem tê-lo estudado.

Figurando que esse papel coubesse a uma das velhas nações européias, não buscaria ela um homem que se vangloriasse de ser ele proprio, mas que representasse alguma coisa, que lhe trouxesse a regra de um sistema ou os exemplos de um passado. Essa nação colocada na alternativa de escolher entre Eisenhower e Stevenson preferiria Stevenson, por ser o mais especulativo, não Eisenhower, que seria contudo o mais homem. O povo americano, repelindo Stevenson, desprezou a teoria: elegendo Eisenhower, acreditou armar-se contra o perigo, opondo ao perigo um chefe que triunfara na guerra.

Teria sido o fenomeno coletivo observado em toda sua extensão por Eisenhower no curso da campanha eleitoral? Se não foi observado, foi pelo menos adivinhado pelo instinto quando o homem que o povo queria encontrar prometeu ir á Coréia. A Coréia era o complexo de inferioridade cuja existencia tornava necessario um homem. Prometendo ir á Coréia, Eisenhower deixou de ser candidato para tornar-se aquele homem. Prometeu e vai. Resta ver como volta. Volta como o homem que foi, que realizou o tipo ideal procurado pelo povo. O povo estará satisfeito, com a sensação de haver escolhido bem o seu homem. E aguardará novos tempos que lhe tragam novas esperanças. Esperar é a fortuna dos povos jovens.

ASSALTADO O CAIXA

S. PAULO, 29 (Meridional) — Tendo sido encontrado desacordado em Itapevi, Alberto Real do Carmo foi conduzido ao Pronto Socorro, onde foi medicado. A seguir, acompanhado das autoridades, voltou ao mesmo local, afim de ser iniciada uma diligencia sobre a agressão de que foi vitima. Alberto é caixa geral de uma perfumaria desta capital e conduzia uma pasta contendo 300.000 cruzeiros em dinheiro e uma ordem para retirada de 240.000 cruzeiros em um banco. Revelou que ás 13 horas esteve no escritorio de seu cunhado, Antonio Tenorio Florencio, não se recordando do que lhe aconteceu depois. Todavia, deu a entender que foi assaltado. Teriam-no conduzido para um lugar afastado, onde o obrigaram a aspirar algo. A seguir, agrediram-no, ocasionando-lhe lesões nas costas e no peito. O dinheiro que conduzia desapareceu.

INCENDIO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29 (U.P.) — Registou-se um incendio no Mercado de Abastecimento que, segundo se informa, é o maior do mundo. Já foram vitimadas 22 pessoas, sendo 17 bombeiros e 5 civis.

COISAS da CIDADE

MARIANNE

Marianne Peretti, a brasileirinha de Caxangá, abriu êste mês sua exposição em Paris. Ela expôs uma série de «gouaches» de viagens á Espanha e á Grécia; e o melhor gente do mundo literario e artistico estava presente. Havia pintores, academicos, jornalistas, a televisão, o embaixador da Espanha, Salvador Dalí, Francis Carco, André Salmon e o pintor Kisling. Muitos quadros vendidos. Logo após a exposição, Marianne ilustrará um livro sobre a Grecia, depois um outro sobre a Espanha e provavelmente um terceiro sobre o Brasil.

Na festa de Corbeville, assisti quando Bianchi a convidou para vir ao Brasil; e ser seu hóspede de honra em todos os hoteis de sua organização. Marianne estava tão gentil na festa, que a todo mundo encantou pelo seu charme e pela poesia do seu rosto.

Encontramo-nos varias vezes em Paris; e foi para nós um desapontamento não tê-la revisto quando voltamos de Royal, devido á sua viagem a Madrid. Sua grande notoriedade veio das ilustrações que fez para o «Almanack de Saint-Germain-des-Prés», o bairro que é hoje um dos maiores centros intelectuais da grande cidade, devido á influencia de Sartre e suas doutrinas. Já, agora, é uma artista conhecida e disputada por editores e colecionadores. O nosso velho amigo João Peretti deve estar orgulhoso de Marianne: e de todo o que ela representa, hoje, na me-

História da República

Olivio MONTENEGRO

Em nova e aumentada edição da «Organização Simões» acaba de aparecer o livro «Historia da Republica» de José Maria Bello.

E' uma boa sintese que faz o autor do periodo da nossa história que vai do fim do segundo reinado até á presidência Washington Luis. Em geral os autores contemporâneos que se ocupam da nossa história politica, sobretudo do periodo da Republica, ou se fazem muito didáticos, terrivelmente presos a nomes e datas, ou se fazem muito eloquentes, presos a grandes frases que rufam como tambor. O livro de José Maria Bello tem esta virtude: é um livro mais ou menos sóbrio, sem maiores pretensões, e onde fatos e figuras se projetam no seu justo tamanho. Pelo menos os fatos e as figuras principais.

O sr. José Maria começa mostrando o carater precário da Monarquia no Brasil, onde, pelas condições mesmas gerais do nosso meio politico e social, ela guardou sempre o ar de uma instituição o seu tanto exótica, ou, como textualmente diz o autor, «estranha á indole brasileira». E ainda acrescenta logo depois: «Transplantada em circunstancias extraordinárias, da Europa, onde representava a estratificação de séculos de história implicando o respeito mistico de suas origens, não chegara, na América, a ser bem uma superestrutura».

O que de certo modo nos parece justo. Como justo tambem o perfil que faz de Pedro II, com ricas qualidades de homem mas pálidas qualidades de rei. E de fato: era D. Pedro um homem excelente mas que rebaixava demais o trono em cadeira só de leitura. Leituras finas feitas muitas vezes no [...] nerável tradição, mas um pouco distantes da lingua que precisava falar aos seus súditos. O seu entusiasmo de adolescente pelas brilhaturas literárias, e o seu ardor pela filosofia é que de certo muito havia de furtar á sua ação de estadista.

Mesmo deposto, o seu ultimo pensamento ainda foi para a literatura: foi para Camões. Assim é que na noite terrivel em que devia embarcar para o seu exilio, na França, estava o Barão de Ramiz Galvão no Palacio de S. Cristovão, quando recebeu um recado urgente do imperador destronado. Mas o recado não foi para reclamar nenhum documento importante, com segredo de Estado, ou para reclamar nenhuma joia preciosa que o imperador tivesse esquecido, foi para reclamar a edição princeps de Camões que tinha ficado na Biblioteca do Palacio e queria que lhe fosse levada com toda urgência.

E' claro que a literatura e a filosofia que Pedro II cultivou com um amor esteril, mas um grande amor, não esgotavam nele essa sua humanidade deliciosa que se exprimia em uma ternura quase sentimental pela terra e a gente do Brasil. Apenas os problemas politicos e os problemas militares do seu reino, como bem destaca o autor da «Historia da Republica», a destaca em côres que nunca ardem pela paixão, não conseguiram concentrá-lo da mesma maneira que os problemas de cultura estética [...] tes dos negocios do Estado o seu cuidado supremo, e da literatura as suas férias. E antes o contrário.

De maneira que conhecidos certos vácuos do governo monarquico não espanta muito que a Republica tivesse vindo quase de repente, e sem vontade de nenhuma de ser Republica, surpreendendo muitos dos proprios lideres republicanos, atribuindo-se mesmo a um deles, Aristides Lobo, a frase de que «A nação recebeu bestificada a Republica.»

Todos os acontecimentos dessa época, desde o advento da Republica até a sua fase de cristalização o autor nos descreve de uma maneira animada, e baseado em fatos do maior interesse histórico. Bons tambem certos traços com que marca a figura de Deodoro da Fonseca, uma natureza espontanea e cheia de fogo, impetuosa e franca, mas que em certos momentos se deixava tomar de hesitações cruéis, e governando, depois, a Republica não o fez com a competencia e a audácia de um marechal, mas com o constrangimento e as vacilações todas de um recruta.

A figura, porém, do começo da Republica, em que o autor se detem com mais gosto, e analiza com mais finura é mesmo a de Floriano Peixoto. Aqui nada da impetuosidade brilhante nem das fugas de Deodoro. Agora é uma natureza contráctil, que se refrange em si mesma, e não se deixa penetrar. O taciturno, reservado, dúplice, desdenhoso de pompas exteriores, amando o poder como uma forma de projeção da própria personalidade, não hesitando ante violências que julgasse necessárias, indo, possivelmente, até á crueldade, mas, ao cabo, cuidadoso de certos formalismos regulamentares e burocráticos...»

A ambição de Floriano ambição, por fôra, de uma aparência humilde e cheia de renuncias, por dentro, de uma determinação feroz, o autor muito bem a revela nos fatos e episódios que narra. E nos capitulos que seguem, até á maturidade da Republica encontram-se sempre, pela frente, idéias e fatos e homens de um forte interesse para melhor compreensão da nossa história politica e social de mais de meio século até hoje.

O que infelizmente se nota no livro do sr. José Maria Bello, a despeito da sua riqueza de matéria e de lúcidos pontos de vista, é a falta de estilo, o abuso, muitas vezes, do lugar comum. Citaremos apenas uns poucos trechos escolhidos á vontade: «Passa ao largo (D. Pedro) do angustioso problema da abolição seiva ou essência da monarquia»; «A campanha abolicionista, fazendo vibrar as cordas do coração, que os republicanos não souberam ou não puderam tanger, passa a ocupar o primeiro plano»; «Se a reforma de Ruy Barbosa se eiva em parte de excessiva teoria, com arbitrária criação de alta inteligencia assimiladora, explica-se pelo ambiente do momento».

O leitor é preciso vencer certos enjôos que vêem dessa linguagem para notar e sentir o que ha, por outro lado, de simples e instrutivo no livro

MUTILADO

FATOS DIVERSOS

Entrada de feridos no Pronto Socorro

Foram vitimas em acidentes de veiculos (2) e em casos de agressões (3) — Um dos feridos em atropelamento permanece internado, gravemente, ao P. S. — Enfureceram-se as mulheres e surraram o guarda-civil em Sucupira — «Punga» no bôlso do construtor, de quem «aliviaram» da carteira com Cr$ 12.750,00 — Outras ocorrencias policiais

Ontem, no Pronto Socorro, como resultado dos diversos acidentes de que foram vitimas, tiveram de submeter-se aos curativos de urgencia:

A' 1 hora, Iracilda Peres Pimentel, casada, de 21 anos, domestica e residente á rua Capitão Ponciano, n.º 75, no Barro (ferimentos contusos na orelha direita e no terço inferior da perna do mesmo lado, além de escoriações generalizadas). Essa senhora foi vitima de acidente de veiculo ocorrido á rua Imperial, no bairro de S. José.

— A's 3.15, Maria do Carmo Pereira, casada, de 39 anos, domestica e domiciliada á rua Ipojuca, n.º 412, suburbio de Areias (feridas contusas na cabeça). Soube-se no P. S. que essa domestica foi envolvida em uma cêna de sangue verificada no proprio lar.

— A's 3 e meia, João Ferreira de Lima, solteiro, de 25 anos, carroceiro e com domicilio á rua João Ferreira, n.º 111, suburbio de Tejipió (contusões craneanas e escoriações generalizadas). Esse jornaleiro, que permanece internado, gravemente, no Pronto Socorro, foi vitima de um atropelamento de carro á rua Imperial.

— A's 17 horas, Paulo Martins da Cunha, solteiro, de 19 anos, comerciario e morador á Estrada de Aguazinha, n.º 720, em Beberibe (fratura do terço médio do braço direito, além de contusões e escoriações generalizadas e de achar-se alcoolisado); e

— A's 17.15, Olegario Angelo Pereira, solteiro, de 27 anos, comerciario com residencia á Estrada de Aguazinha, n.º 790, em Beberibe (contusões do globo ocular esquerdo e do rosto).

Esses dois auxiliares do comercio, por questões de pouca importancia, travaram renhida luta quando se encontravam nos Peixinhos, conforme narraram no Pronto Socorro.

Enfurecidas as mulheres surraram o guarda-civil

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, a guarnição de um dos carros do Serviço de Rádio Patrulha, conduziu presas em flagrante á presença do delegado de plantão na Segurança Publica, as mulheres Adelaide de Oliveira e Silva, Maria de Jesus Almeida e Maria Clementina Sobral.

Residentes á Avenida Gal. Manuel Rabelo, n.º 5666, em Sucupira, já em Jaboatão, costumavam aquelas mulheres, que são cobradoras, fazer grande algazarra, quando regressavam, tarde da noite, de suas ocupações.

O guarda-civil 496, Braz Leonidas de Almeida, domiciliado no andar superior do predio, que já vinha sofrendo há muito tempo com o alvoroço das mulheres, na noite de ante-ontem, resolveu acabar de vez com o abuso. Desceu de "casse-tête" na mão decidido a fazer valer sua autoridade policial.

Deu-se o imprevisto: as três cobradoras se enfureceram com o procedimento um tanto apressado do policial e acabaram aplicando-lhe energico corretivo. Caíram sobre o guarda e lhe aplicaram tremenda surra, deixando-o cheio de escoriações, equimoses e mesmo algumas contusões na fronte, no rosto, no pescoço e nos bracos.

Para arrancá-lo das garras de suas agressoras, tornou-se necessaria a presença do "R.P."-3. A guarnição desse veiculo subjugou as valentonas e foi apresentá-las á autoridade de plantão, na Segurança Publica, sendo ali autoadas e recolhidas ao xadrez.

Levaram a carteira do construtor

A's 17 horas e 30 minutos de ontem, foi procurar o investigador Manassés da Costa Lima, ritmonista da permanencia da delegacia de Investigações, o construtor civil Severino Rodrigues de Lima, residente á rua Aldeia de Baixo, n.º 19, em Camaragibe.

Narrou esse cavalheiro que, momentos antes, quando deixava o recinto da "Farmacia Galeno", na Madalena, deu por falta de sua carteira para cédulas, contendo a importancia de Cr$ 12.750,00.

Em suas declarações o prejudicado esclareceu que ignorava o local onde lhe "surrupiaram" a carteira, sendo a queixa registrada para os fins convenientes.

Salvamentos em Boa Viagem

Domingo ultimo, as imediações do Posto 3, em Boa Viagem, pelo pessoal de serviço foram salvas as seguintes pessoas:

A's 11.40, a srta. Antonia Pereira dos Santos, de 16 anos, residente no Alto 2 de Fevereiro, n.º 228, em Casa Amarela; e ás 12.20 o sr. Otavio Soares da Silva, solteiro, de 21 anos, comerciário e domiciliado á rua da Imperatriz, n.º 76.

Tomaram parte nos referidos salvamentos os guarda vidas Modesto José Rodrigues, Roldão Emidio de Lima, Aristeu Pedro de Lima e Lourival Morais da Silva, sendo os serviços de socorro de urgencia prestados pelo enfermeiro Astrogildo Roberto.

Morreu no Pronto Socorro

Na madrugada de ontem, morreu no Pronto Socorro, o menor de 16 anos Luiz Martins, morador no Alto da Saudade, em Casa Amarela, o qual foi vitima, á noite anterior, de um desastre de veiculos ocorrido á Estrada do Arraial.

Luiz viajava como "pingente", no lado da "contra-mão", do bonde n.º 354, de Casa Amarela, quando esse veiculo foi colidido pelo onibus placa n.º 16367, guiado pelo motorista José Massena de Farias, preso em flagrante pela guarnição do carro "R.P."-1.

A vitima sofrera fratura dos óssos da bacia, com ruturas do rêto e da bexiga, dando entrada no Pronto ocorro em estado desesperador.

Pela manhã de ontem, depois de cumpridas as formalidades legais, o cadaver foi inhumado no cemiterio publico de Santo Amaro.

JEEP WILLYS
CAPOTAS DE AÇO

Avisamos aos nossos distintos freguezes que temos á disposição as novas "capotas de aço", para adaptar aos *jeeps*

Distribuidores da Willys Overland

Pinto, Irmão & Cia. Ltda.

RUA DA AURORA, 298
(98)

Terreno na Boa Vista e Madalena
Preços á base de Cr$ 400,00 á 450,00 por metro quadrado
Vendas sem entradas e em 60 prestações. Informações na ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA.,
á RUA DO IMPERADOR, 435 — terreo. Fones: 1426-7250
(124)

DE OLINDA

Festa do Amparo — Menores — Impressões

Escreve J. A. Barreto Guimarães:

—"Não me canso de contemplar a paisagem olindense, o que me conforta ainda mais, quando o faço do Sitio dos Manguinhos, onde se acha plantada a casinha acentuada simpatica do meu amigo Gaston Manguinho. Domingo passado lá estive conversando com esse olindense de quatrocentos ou quinhentos anos e ele me disse ue, este ano, o "Anuario de Olinda" seria lançado até Dezembro, com uma apresentação caprichada e notavel colaboração de historiadores e pesquisadores do nosso passado, dos feitos memoraveis que celebrizaram a nossa terra e a sua gente. Manguinho já está de posse de toda a materia e anda pelas oficinas graficas acompanhando a impressão de revista.

Lancar, nesta cidade, qualquer periodico, e manter a sua circulação, mesmo em se tratando de um anuario, é trabalho penoso exaustivo. Falta ao nosso povo a exata compreensão da necessidade de colaborar com esses espiritos empreendedores e muita vez, tudo se perde no indiferentismo com que é recebido, cuebrando o estimulo dos seus idealizadores e nos furtando dos beneficios de iniciativas as mais louvaveis.

Todavia, o jornalista Gaston Manguinho tem verdadeira fascinação pela velha cidade de Olinda e este é o fator estimulante mais ponderavel e capaz de superar todas as dificuldades, com que, naturalmente, ele terá de lutar.

Aqui a minha palavra de elogio á sua persistencia e capacidade de realização mantendo esse anuario, há tanto tempo, em circulação nesta cidade. Sempre decidido a prestigiar iniciativas como está, só me vejo inclinado a uma conduta, que é a de estimular o Gaston Manguinho a manter a circulação regular do "Anuario de Olinda", que, pelas colaborações nele contidas, já se constitue uma preciosa contribuição ao estudo da nossa historia."

Festa do Amparo

Realiza-se, hoje, nesta cidade, a festa de Nossa Senhora do Amparo, devendo ser cumprido o seguinte programa:

Missa de capelania, ás 6 horas, e comunhão; ás 7 horas, missa festiva, celebrada pelo bispo de Mossoró, dom João Carrero Costa, antigo capelão da mesma igreja, sermão ao Evangelho e comunhão geral dos irmãos da mesma Confraria; ás 19 horas sermão pelo orador sacro, padre Arnaldo Cabral, e em seguida solene "Te-Deum", presidido por frei Pacifico, vigario da paroquia, e benção do Santissimo Sacramento.

São juizes da festa dom João Costa, como homenagem da Confraria á passagem do 25.º aniversario de sua ordenação sacerdotal dr. Alfredo Lopes prefeito da cidade, e a sra. Maria do Carmo Pereira de Oliveira, todos irmãos da Confraria promotora da solenidade.

A parte coral acha-se a cargo da "Schola Cantorum" São Pedro Martir, sob a direção do prof. Otoniel Mendes.

Assistencia aos menores

Escreve José Mario Serrano:

— "Desta vez, serão amparados os menores da cidade. E' o que me foi dado observar, na visita que fiz ao comissariado de menores do municipio, onde obtive as melhores impressões, embora esteja o mesmo instalado numa acanhada dependencia, da delegacia local. Em boa hora o dr. Benedito Marques Vieira designou ao comissario de menores da capital, Ivanildo Pessoa de Lima, para organizar os serviços nesta cidade. Conversei bastante com o Ivanildo, meu amigo de muitos anos, que me mostrou os seus planos. Os serviços não serão limitados a fiscalização dos bares e cinemas. Pretende o dr. Benedito criar uma escola de recuperação social para os menores abandonados, para o que espera contar com a boa vontade dos olindenses.

Já tem o comissariado o seu quadro funcional organizado, contando com 20 abnegados auxiliares, todos trabalhando por amor á causa, pois não percebem vencimentos. Embora recem-criado, já varios serviços foram prestados neste municipio, e todas as noites estão as rondas pela rua fazendo o serviço de fiscalização. Para o maior exito muito tem cooperado o prefeito e o capitão Altino. Devem os olindenses ajudar ao nosso juiz, para que ele prossiga com essa campanha de amparo aos menores desamparados."

"Os Irmãos da Luz"

Esse centro de irradiação mental, filiado ao Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento e Senado no Sitio Novo, está convidando todos os exotericos e espiritualistas em geral, para a sessão exoterica que realiza amanhã, ás 19 horas.

As sessões esotericas são realizadas no mesmo local, no dia 27 de cada mês.

Plantão de farmacia

Estará de plantão, hoje, a Farmacia São Sebastião, no Varadouro.

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— **Barranca**, navio inglês, que procedeu de Londres via Las Palmas, chegou ás 7.10. Encontra-se ancorado no armazem 5 operando o desembarque de 121 toneladas de carga de varios generos. Hoje, pela manhã, rumará para os portos do sul.

— **Ascanio Coelho**, navio nacional, que veio de Itajaí e escalas, entrou ás 8.30, ancorando nos arrecifes, de onde aguarda armazem para atracação, a fim de operar o desembarque de 1.154 toneladas de carga geral. Amanhã, levantará ferros em demanda a Cabedelo, Areia Branca, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

— **Inconfidente**, navio nacional, que procedeu de Natal via Cabedelo, deu entrada ás 9,15. Acha-se ancorado nos arrecifes, aguardando armazem para atracação, a fim de receber diversos produtos deste Estado para os portos do sul do país. Amanhã, zarpará para Porto Alegre e escalas.

— **Tupiara**, navio nacional fretado ao Ministério da Guerra, que veio de Fernando de Noronha, chegou ás 9,30. Encontra-se ancorado no armazem 12, de onde zarpará para aquele território.

— **Mormactern**, navio norte-americano, que procedeu de Baltimore e escalas, entrou ás 20,05, acostando no armazem 6, de onde operar o desembarque de 234 toneladas de carga de varios generos. Conduziu quatro passageiros para esta capital, tendo oito outros em transito. Hoje, ás 10 horas, levantará ferros em demanda a Salvador, Rio, Santos, Rio Grande Porto Alegre e Paranaguá.

Hoje, está prevista a chegada dos seguintes navios:

— **Serpa Pinto**, paquete português, que vem de Lisboa e escalas, dará entrada, ás 7 horas e ficará acostado no armazem 3. Conduz passageiros para esta capital, tendo outros em transito. Hoje, mesmo, ás 11 horas, levantará ferros em demanda a Salvador, Rio e Santos.

— **Jangadeiro**, navio nacional, do Rio, para os arrecifes.

Amanhã:

— **Cuiabá**, paquete nacional, de Santos e escalas, para o armazem 11.

— **Comandante Lira**, navio nacional, do Rio e escalas, para o armazem 9.

— **Atalaia**, navio nacional, de Itajaí e escalas, para o armazem 9.

— **Jacuhy**, navio nacional, de Santos e escalas, para o armazem 9.

— **Rio Minho**, navio nacional dos portos do sul do país, para o armazem 9.

O "DEFICIT" COMERCIAL BRASILEIRO

WASHINGTON, 29 (U.P.) — O deficit comercial brasileiro, que chegou a uma cifra record nos primeiros meses deste ano, continuou subindo em julho e agosto. E' o que declara o Foreign Office, publicação oficial do Departamento de Comercio dos Estados Unidos. Contudo, o boletim afirma que nesse terceiro trimestre, o aumento do deficit se fez em termo menor, devido ao aumento de exportações brasileiras de café e á redução da compras brasileiras nos Estados Unidos.

REFORMA DO CODIGO ELEITORAL

RIO, 29 (Meridional) — A comissão especial encarregada de reformar o codigo eleitoral, organizou a tabela de prioridade nos assuntos a serem votados em primeiro lugar a partir da proxima reunião.

NECESSIDADES MILITARES DA O T A N

PARIS, 29 (U.P.) — A Organização do Tratado do Atlantico Norte reconheceu oficialmente que não poderá fixar suas necessidades militares para 1953 antes da reunião dos respectivos membros, provavelmente em abril proximo.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

O Serviço de Tráfego Rodoviário do Departamento de Estradas de Rodagem — D.E.R. — avisa aos interessados que de acôrdo com o Regulamento para transporte Coletivo de Passageiros, aprovado pelo Decreto Estadual n. 182 de 4 de Setembro de 1952 expirará no proximo dia 5 de Dezembro o prazo dentro do qual, todas as entidades que exploram o serviço de transporte coletivo nas estradas estaduais, intermunicipais ou federais conservadas pelo D.E.R., deverão requerer a competente licença para tal fim.

a) **Geraldo Muniz**
Eng. Chefe do S.T.R.

VISTO:

Abdias Mendes de Carvalho
— Diretor Geral —

(416)

NOTICIAS DO FORO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

Reunião da 2.ª Camara Criminal

Sob a presidencia do des. Genaro Meira Freire, reuniu-se, ontem, a 2.ª Camara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado, com a presença dos desembargadores Medeiros Correia, Pedro Cabral, Dirceu Borges e Evandro Neto, além dos subprocuradores Arnaldo Duarte e Otavio Amorim.

Lida e aprovada a ata da reunião passada, pelo presidente foram relatados habeas-corpus dos pacientes Almir Zaidan, da comarca de Garanhuns; Thiers Marques Braga, da comarca desta capital, denegados; João Martins de Oliveira, da comarca de Sanharó e Jorge Augusto dos Santos, da comarca de Recife, concedidos.

A seguir, o presidente relatou a reclamação da comarca de Jurema, em que é reclamante Argemiro Alves da Silva, julgando-se improcedente.

Após, foram julgados recursos ex-oficio de habeas-corpus das comarcas de Igarassu e Manissobal, negando-se provimento, sendo que, quanto ao ultimo a Camara, por proposta do des. Dirceu Borges, votou uma instrução ao juiz de que não deve submeter o delegado de policia, no caso de informação para decidir a respeito de um liberatorio, a auto de perguntas, como procedeu no processo em aprêço.

Por fim, foi objeto de julgamento o recurso ex-oficio do juiz de Flores, no habeas-corpus concedido a Manoel de Souza Santa e Antonio Luiz de Albuquerque, presos, logo depois dos lutuosos acontecimentos ocorridos naquela comarca, em que tombaram mortos a tiros um oficial de policia, um soldado e prefeito do municipio.

Esse feito foi relatado pelo des. Pedro Cabral que deu provimento em parte, quando o des. Dirceu Borges pediu vista dos autos.

A Camara passou então ao julgamento dos feitos constantes em pauta, vindo em primeiro lugar a apelação da comarca de Carpina, adiada desde a ultima semana em que é apelante Fausto Pessôa de Sousa, motorista condenado por crime de atropelamento.

Deu-se provimento para anular-se o processo ab-initio por haver grave irregularidade na denuncia do fato criminoso contra o voto do des. Pedro Cabral.

Depois foram julgadas as seguintes apelações:

Apelação-crime e recurso-crime de absolvição — Recife. Apelante, Manoel Francisco de Moura. Recorrente, o Juizo. Apelada, a Justiça Publica. Recorrido, Celso Correia de Melo. Negou-se provimento ao recurso ex-oficio e deu-se provimento a apelação para se absolver o réu, unanimemente.

Apelação-crime — Vertentes. Apelante, o promotor publico. Apelado, Arsenio Sebastião da Silva. Deu-se provimento a apelação para se mandar o réu a novo Juri, por ser a decisão manifestamente contraria a provas dos autos. Decisão unanime.

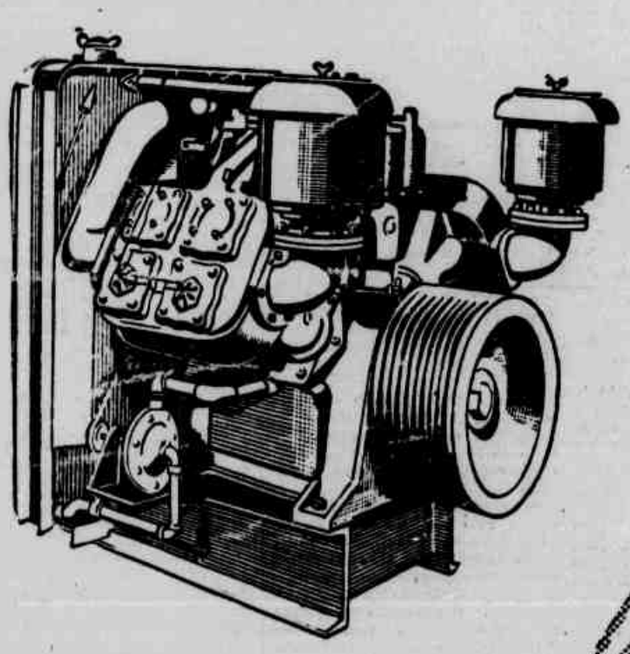
Apelação-crime n.º 40 639 — Agua Preta. Apelante, o promotor publico. Apelado, Caetano Bezerque de Guzmão. Deu-se provimento para se anular o processo da pronuncia inclusive, ficando o voto do des. Pedro Cabral que o anulava ab-initio.

EINSTEIN COMPARECE A' JUSTIÇA

NOVA YORK, 29 (U.P.) — O famoso cientista Einstein figurou como a principal testemunha num processo que gira em torno da invenção de uma maquina fotografica para medicos. O autor da teoria da relatividade deu uma descrição a respeito, com luxo de pormenores, como se estivesse dando uma aula. Mas quando terminou, perguntou ao juiz se não havia falado com clareza. Então o magistrado preferiu sorrir, recusando dar qualquer resposta...

COMPRESSORES
estacionários e portáteis

GARDNER-DENVER





Maior rendimento

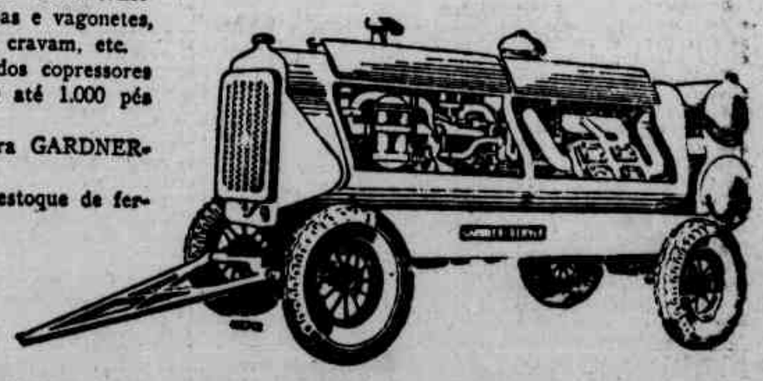
Esta é a caracteristica principal dos compressores GARDNER-DENVER, estacionários ou portáteis, com dois estágios e resfriados a água, movimentados a eletricidade, óleo "diesel" ou gasolina, e que podem ser fornecidos com ferramentas e equipamentos.

Nos trabalhos de compactar solo, cortar pedra, perfurar em profundidade mármore e outras rochas, ou romper pavimentação, os compressores GARDNER-DENVER dão-lhe aquela sensação de segurança do maquinismo perfeito. Além disso, os compresores GARDNER-DENVER ainda acionam bombas e vagonetes, estampam brocas, esmerilham, cravam, etc.

A capacidade de produção dos copressores GARDNER-DENVER é de 60 até 1.000 pés cúbicos por minuto.

Escolha o melhor — prefira GARDNER-DENVER.

À venda, com considerável estoque de ferramentas e equipamentos.



COBRAMA COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINÁRIA
RUA DA MOEDA, 123 RECIFE



Toalhas de matéria plástica estampada double-face, de Cr$ 45,00 e só esta semana por .. .. Cr$ 40,00

Saias semi-prontas "Corbeville" listradas, em diversas combinações de côres, ao prêço democrático de Cr$ 15,00, o metro.

Faille de algodão "Ouro Branco", o vencedor da parada de elegância da Boite do Náutico. Apresentado em 12 côres á sua escolha.

Casas José Araujo S/A.

— O ABRIGO DA ECONOMIA
PRACINHA — DUQUE DE CAXIAS, 288 — IMPERATRIZ, 246

APARTE — Pron.

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

30 de novembro

Fluidos lunares prometem um otimo domingo familiar, divertido, sonhador, romantico.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Possuem espirito generoso capaz de se sacrificar em beneficio ou salvação de outros seres.

1 de dezembro

A manhã é otima para generos de primeira necessidade, artigos femininos, infantis, liquidos, viagens aquaticas.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Possuem alta inteligencia e multiplas faculdades, inclusive a de adquirir riquezas.

O PRECEITO DO DIA

GELADOS E CORRENTES DE AR

Os gelados e as correntes de ar, por si, não determinam a gripe, mas irritam as mucosas do aparelho respiratório e facilitam a ação do germe.

Evite os gelados e as correntes de ar, principalmente quando estiver cansado ou suado. — SNES.

Plantão noturno de farmácias

Estarão de plantão, durante toda a noite de hoje, as seguintes farmacias:

Santo Antonio — Araujo; Boa Vista — Silva Ferreira; S. José — Pinho; Encruzilhada — Belem; Beberibe — Agua Fria; Casa Amarela — Bom Jesus do Arraial; Varzea — Ipanema; Afogados — Jatiacy; Tejipió — Central; Pina — Pina; Santo Amaro — Cruz Cabugá.

Amanhã.

Santo Antonio — Vilaça; Boa Vista — Santa Cruz; S. José — Tomé Dias; Encruzilhada — Belem; Beberibe — Protetora; Casa Amarela — Poço; Varzea — Tupan; Madalena — Capunga; Afogados — Paiva; Tejipió — Lima; Pina — Pina; Santo Amaro — Esperança.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Dulce Fontes, esposa do sr. Manoel Fontes; Aida Barreto de Souza, esposa do sr. Wlademir Antonio de Souza; Iolanda Cavalcatni de Queiroz, esposa do sr. Albino de Queiroz Ferreira.

As senhoritas: Alvati, filha do sr. Domingos Dias da Costa e de sua esposa, sra. Adalgisa Ferreira da Costa; Ivanete, filha do sr. Severino Pereira Lucena e de sua esposa, sra. Maria Gomes Lucena; Cloris, filha do sr. Candido Carmo da Silva e de sua esposa, sra. Judite Torreão do Carmo Silva.

Os senhores: Antonio Vicente Queiroz de Andrade; José Regueira; José Ferreira da Silva; Salvanci Araujo de Sousa; Sebastião Gomes.

As meninas: Luiza, filha do sr. Albérico de Siqueira e de sua esposa, sra. Maria Elisa Fonte de Siqueira; Veronica, filha do sr. Mucio Lins Pessoa de Melo e de sua esposa, sra. Anita Navarro Lima; Maria Angela, filha do sr. Odaci Varejão e de sua esp... Valença Varejão; ... filha do sr. Pedro Nunes ... ujo e da sua esposa, sra. Julieta Pavão de Araujo.

Os meninos: Albérico, filho do sr. Antonio Cavalcanti Silva e da sua esposa, sra. Maria Gisela Pereira da Silva; Geraldo, filho do sr. Jaime Barreiras e de sua esposa, sra. Hilda Barreiras; Carlos, filho do sr. Nilton da Costa Cousseiro e de sua esposa, sra. Cremilda A. Cousseiro.

AMANHÃ:

A menina: Honorina, filha do sr. Alberto Raposo Moreira e de sua esposa, sra. Ivanise de Andrade Moreira.

O menino: Hugo, filho do sr. Hugo Rodrigues e de sua esposa, sra. Tereza Rodrigues da Silva.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta cidade, o jornalista Mozir Jatahy Sampaio, nosso confrade de Folha da Manhã e a srta. Neide Bezerra Barros, filha do sr. Enéas Barros Filho e de sua esposa, sra. Honorina Bezerra Barros.

CASAMENTOS

Firmino Jobelino de Siqueira, 2.º oficial de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala 54, 2.º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes: Joaquim Gomes de Andrade e Edite Ferreira Serra; Sebastião Francisco da Silva e Geraldina Rodrigues Acioli; Benigno Bergamo de Figueiredo e Ercilia Ferreira de Farias; Benedito Correia da Silva e Maria do Carmo Ramos; Antonio Paulo ... Silva e Celina Maria da S... Felix Ramos de Oliveira e ... razinha Ferreira Ramos; Arl... Pereira dos Santos e Maria Teresa Vieira; Pedro Evangelista Monteiro e Maria José de Moura; Dialma Severiano de Oliveira e Maria do Carmo Santana; Cicero Bezerra de Andrade e Cleonice Gomes Cabral; Jo... Gomes da Silva e Alaide Antonia Alexandrina; Arlindo Ferreira do Nascimento e ... Dias Soares; Gilberto ... Nascimento e Severina ... da Conceição; Liberato ... Coutinho e Luzia Gomes dos Santos; Manoel de Holanda Cavalcanti e Lucrecia Gonzaga da Silva; José Hildebrando da Silva e Neusa Maria Pereira.

NASCIMENTOS

Nasceu, na Casa de Saúde S. João, no dia 25 do corrente, a menina Tereza Cristina, filha do sr. Cleonildo Machado Pedrosa e de sua esposa, sra. Elizete Barreto Pedrosa.

VIAJANTES

Seguirá, hoje, para o Rio, pelo avião da Aerovias, o dr. Nilo Barreto de Gouveia, advogado nesta capital e no interior do Estado.

DIVERSAS

Realizar-se-á, amanhã, ás 20 horas, a homenagem prestada ao prof. Romildo Torres, em regosijo pela recente aprovação da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife.

A homenagem constará de um jantar, na Pensão Suiça, em Boa Viagem.

Na proxima quarta-feira, o homenageado oferecerá um cocktail aos concluintes de Odontologia de 1952, no Restaurante Leite, ás 20 horas.

— Será fellictada, hoje, pela passagem do seu aniversario, a sra. Veronica, filha do sr. Mucio Lins.

— Será felicitada, hoje, por motivo do seu aniversario, a srta. Eliza de Albuquerque, filha do sr. Epaminondas de Albuquerque, juiz de Direito da Comarca de Barreiros.

— Por motivo da passagem, hoje, de seu aniversario, será cumprimentado o sr. Sebastião Gomes.

— Faz anos hoje, a menina Vera Lucia, filha do sr. Alirio Gomes de Melo, já falecido, e de sua esposa, sra. Hilka Wanderley de Melo.

— O dr. Nestor Cesar e esposa, sra. Aurea Cesar, comemoram, hoje, mais um aniversario de seu casamento. Por esse motivo, receberão as pessoas de suas relações, em sua residencia, á avenida do Canal, 146, no Derby.

— Será felicitada, hoje, por motivo do seu aniversario, a srta. Zezé de Castro, filha do casal José Marcolina de Castro.

FALECIMENTOS

Faleceu, no dia 24 do corrente, a menina Rubenita, filha do sr. Manoel Bruno e de sua esposa, sra. Isaura Ferreira Bruno. Contava apenas 5 anos de idade e deixou varios irmãos.

O sepultamento foi efetuado, no mesmo dia, no Cemiterio de Santo Amaro.

RETRATO DO DIA



Senhorita Maria de Lourdes Vieira de Lima que cola hoje o grau de professora no Colegio Santa Cristina de Nazaré da Mata.

Definições

Para o critico J. Donald Adams a palavra genio "it is surronded by a mist". A palavra genio e outras dessa especie.

Palavra dificil de definir, é a sua conclusão. A palavra em si mais facil de separar da outra — talento — do que classifica-la isoladamente. O pensamento de Adams é que usadas juntas — genio e talento — esta ultima tem um consumo infinitamente mais liberal.

O genio, tido quase sempre "como extraordinariamente fertil" não parece tão afastado do talento "que póde ser largamente produtivo".

Adams reporta-se a Somerset Maugham, no "The Summing Up". "Maugham — diz — fez a real distinção".

Cita o trecho em que aquele novelista afirma não acreditar que o genio seja "uma cousa diferente do talento. Que se subordina a diferenciação aos predicados naturais do artista. Como exemplo aponta o caso de Cervantes "que não tinha excepcional dom para a literatura".

Contudo, Cervantes — sua, obra, sua influencia, sua universalidade — liga-se habitualmente á palavra genio.

Poucos poetas ingleses existiram "with a happier gift" do que Henrick. Nenhum critico, nenhum leitor, nenhuma antologia já classificou Henrick como genio. Quando muito um poeta com "delightful talent".

Por fim, Adams não acolhe como ideal a definição de Samuel Johnson de que "genius is nothing more than knoving the use of tools. — P.

HOMENAGEM

A diretoria do "Town Club" oferece, hoje, um almoço de boas vindas aos aviadores da Royal Air Force que aqui se encontram tripulando os aviões a jato "Canberra". Comparecerão o brigadeiro Ivo Borges, o almirante Harold Cox e o consul de Sua Majestade Britanica. Presidirá o almoço o sr. Jock Ayres, consul da Noruega.

CUMPRIMENTOS

Por motivo de sua aprovação no concurso para a docencia livre da cadeira de Clinica das Doenças Tropicais, o prof. Ruy João Marques, da Faculdade de Ciencias Medicas e docente de Clinica Medica da Universidade do Recife, tem recebido muitos cumprimentos.

ANIVERSARIO

Por motivo da passagem do seu aniversario, ontem, recebeu muitos cumprimentos o eng. Jorge Martins, prefeito do Recife.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Na igreja de Nossa Senhora dos Prazeres, em Guararapes, fará hoje sua primeira comunhão o menino Pietro Addobbati filho do industrial Ferrer Addobbati e sua esposa, exa. Dinair Addobbati.

Depois da cerimonia religiosa o sr. e sra. Ferrer Addobbati receberão em sua casa, em Boa Viagem, as pessoas de suas relações.

ARTES E ARTISTAS

ORQUESTRA SINFONICA DO RECIFE

A Orquestra Sinfonica do Recife realizará, hoje, ás 17 horas, no Teatro Santa Isabel, o oitavo concerto da temporada oficial de 1952, apresentando, como solista, o pianista Arnaldo Rebelo.

O programa, organizado e ensaiado pelo chefe efetivo da orquestra, professor Vicente Fittipaldi, inclui composições antigas e modernas, destacando-se o trabalho de Gluck, «Efigenia in Aulide (abertura). O programa apresenta, também uma obra assinada por Mc Bride, compositor norte-americano, baseado no folk-lore do México. Como peça principal figura o concêrto de Bortkiewcz, para piano e orquestra, estando a parte de piano a cargo de Arnaldo Rebelo, que a executa com técnica segura, interpretando, com muito rigor, todas as nuanças exigidas pelo autor.

Arnaldo Rebelo é, além de pianista de grandes qualidades, um artista de sensibilidade marcante, critico, jornalista, já sendo exercido varios cargos de direção em diversas organizações de carater artistico.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Firma-se o estudo biblico, que se seguirá á reunião devocional matutina, no salão de cultos da corporação religiosa acima, no cais José Mariano, 186, no capitulo 12, do Evangelho de São Mateus.

Como de praxe, a União de Moços Presbiterianos realizará, ás 18.15, a sua sessão litero-devocional, no pavilhão «Rev. Antonio Gueiros».

Precedido do cerimonial costumeiro haverá, ás 19 horas, culto de evangelização, depois do que a igreja, englobadamente, rumará ao Colegio Americano Batista, á rua D. Bosco, onde se realizará uma concentração evangelica, dirigida pelo missionario Edwin Orr.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

30 DE NOVEMBRO — 1.º domingo do Advento.

EVANGELHO (São Lucas, 21, 25-33) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; e na terra consternação dos povos por causa da confusão do bramido do mar e das ondas, morrendo-se os homens de susto, na expectativa do que sobrevirá a todo o orbe, porque os poderes dos céus se abalarão. Então, ver-se-á o Filho do Homem vindo sobre uma nuvem, com grande poder e majestade. Quando estas coisas começaram a acontecer, olhai para cima e erguei vossas cabeças, porque se aproxima a vossa redenção. E contou-lhes depois uma parabola: Vêde a figueira e as demais arvores; quando começam a dar fruto, sabeis que o verão esta perto. Assim, tambem quando virdes que se realizam estas coisas, sabei que está perto o reino de Deus. Em verdade vos digo que não passará esta geração, sem que isto aconteça. Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na Basilica do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

FESTA DE S. SEVERINO MARTIR

Hoje, encerramento da festa de S. Severino Martir, de Bomba Grande, será cumprido o seguinte programa: ás 5 horas, missa, no local da futura capela; ás 15 horas, lançamento da pedra fundamental, com a presença das autoridades eclesiasticas.

Logo depois, inicio da procissão, acompanhada por militares. Ao recolher, pregará o padre Estanislau, do S. C. J.

MATRIZ DE STO. ANTONIO

Promovida pela Congregação da Doutrina Cristã da matriz de Santo Antonio, realiza-se, hoje, ás 7 horas, a festa da primeira comunhão das crianças do catecismo paroquial.

Após a missa, será servido café aos neo-comungantes, fazendo-se, depois, a renovação das promessas do batismo. Em seguida, haverá benção do SS. Sacramento.

1.º COMUNHÃO

Faz, hoje, sua primeira comunhão, na Pequena Cruzada da Tamarineira, a menina Darci, filha do sr. Alfredo Salvador de Oliveira e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Oliveira.

MUNDO DA LUZ E SOM

FILMES

SEMANA — Entre a semana que finda e a que começa, de mencionavel, ao que parece, só ha mesmo é a presença de Esther Williams hoje, no "caçula". Não que "A filha de Netuno" tenha qualidades superlativas. Não as tem, evidentemente; e seria um excesso esperar a refrescante curvilinea num papel com ares de importancia dramatica. Mas o filme tem pontos de contacto com "Escola de sereias", diz o anuncio (confesso que não vi o trailler); e isso basta para situá-lo num lugar e parte: está dentro da estação e dá-nos o regalo de somar o auditivo ao visual. Musicas, das que, sem esforço, se sai do cinema assobiando; e quadros e curvas e cenários que o sujeito mais infenso ao feminino e á natureza, saberá apreciar devidamente.

Temos de salientar Esther Williams hoje; porque até hoje inclusive, a semana cinematografica foi quase infame. A reprise de "Amor e odio na floresta" (filme com quase duzentos anos de ruindade) foi o tipo da coisa inoportuna. Só a explicamos pelo mau exemplo de outras reprises por igual superiferas, que o publico não repudiou como devia, para desencorajar nos exibidores esse mau gosto seletivo que acompanha de perto adesão-nestidade sempre ocorrente na feitura da programação. "Agora estamos na marinha" e "O flagelo de Deus", um pelo outro, não mereciam mais de dois dias no cartaz. No entanto ambos se aguentaram (ou foram aguentados) sete longos dias, ninguem sobe o motivo. O filme italiano tem Silvana — e não tem mais nada; e não adianta gastar com ele fumaças de conhecimentos sobre não-realismo e caracteristicas tecnicas do cinema peninsular. Quanto ao Parque, fez uma pilheria com o seu publico. Uma entre muitas, a que corre á conta da infinita paciencia dos seus habitués. Mas se pensam que novembro terminou mal, esperem dezembro: vai ser muito pior. Basta pensar em dona-Eliana-Lage-Cara-de-Pau ajudando o calvario do cinema nacional; e nesse inerivel Nazzari que, depois de estragar o Art com "Flagelo de Deus", vai acabar de afundá-lo com "Marcado infame". — L.

CARTAZ do dia

S. LUIZ — "A filha de Netuno", com Esther Williams e Red Skelton.

ART — Hoje — "O flagelo de Deus", com Silvana Mangano e Amedeo Nazzari.

TRIANON — Hoje — "Amôr e ódio na floresta", com Silvia Sidney e Henry Fonda.

PARQUE — Hoje — "Agora estamos na marinha", com Gary Cooper.

MODERNO — "Hotel Sahara", com Ivone de Carlo.

BOA VISTA — "Vingança dos piratas", com Debre Paget.

ROIAL — Hoje — "Mulher diabolica", com Rosita Quintana e Fernando Soler.

Amanhã — "O crime do expresso", com Johnny Mac Brown.

RIVOLI — "Tarzan na terra selvagem", com Lex Baxter.

ESTANCIA — "Guadalcanal", com Preston Foster.

CAXANGÁ' — "O rastro da Bruxa Vermelha", com John Wayne.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA OBSESSÕES FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE

Desajustamento da Criança e do Adulto

MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia

Cons. Edificio Almare - sala 201 2.º - Av. Guararapes, 154 das 15 ás 18 horas. Res. Condo da Bôa Vista, 829 - RECIFE

RADIO

Varias noticias



Hoje teremos mais uma audição de «D. Pinola e seus brotinhos», o movimentadissimo cartaz humoristico das 20.30 de todos os domingos, criado e dirigido por Aldemar Paiva. E hoje, «D. Pinola e seus brotinhos» aparecerá melhor e mais divertido do que nunca, mais rico em piadas e mais cheio das traquinadas dos infernalissimos alunos de «madame». Pois Aldemar Paiva está regressando de mais uma de suas excursões (habituais, pode-se dizer), com o cerebro descansado portanto, apto a criar diabruras ainda mais endiabradas do que aquelas que habitualmente produz, para o ruidoso cartaz da PRA-8.

* * *

E por falar em Aldemar Paiva, outro lembrete sobre o Pastoril da PRA-8, que está sendo preparado febrilmente. Zezé Almeida, na direção das «pastorinhas» (um punhado de encantadoras «brotinhos»), José Menezes, na parte musical e Aldemar, superintendendo o Pastoril, estão trabalhando incessantemente, mais ainda agora que já se avizinha o lançamento do folguedo natalino, através das ondas da Radio Clube de Pernambuco. E, este ano, as «pastorinhas» vão apresentar-se com uma fantasia riquissima e extremamente bela, que valerá, ela só, pelo êxito do Pastoril.

* * *

A «Revistinha Infantil» da PRA-8 estará no ar, hoje, em mais uma audição. O horario é o de sempre: das 10 ás 11. E, como sempre, haverá desfile de numeros de radiatrz e musicais, intercalados, aqui e ali, de goias instrutivas, que são o ponto mais alto da «Revistinha» de todos os domingos. Após o cartaz infantil, o Radio Clube apresentará «Miscelanea Sonora», o mais antigo programa de auditorio do radio pernambucano, dirigido por José Edson.

* * *

Outros programas anunciados para hoje, em Cruz Cabugá. «Domingo alegre», ás 13.35, animado por René Almeida, com a participação de Ted Jones, Jazz PRA-8, Regional, Lenira Campelo, Flavio Moreira e Mario Ribeiro; «Teatrinho Infantil», com legendas de Medeiros Cavalcanti, ás 19 horas; «Sete dias em trinta minutos», ás 20.00; «Aquarela do sertão», ás 21.00 e «Rei Momo vem ai...», com José Santa Cruz, Sonia Maria, Azes do Ritmo e orquestra, das 21.30 ás 22 horas. — S.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

7.00 — Bom dia; 7.03 — Programa do trabalhador; 7.30 — Souvenir; 8.00 — Sucessos populares; 8.15 — Ritmo de Pernambuco; 9.00 — Aquarela das Americas; 9.30 — Suplemento da revistinha; 10.00 — Revistinha infantil; 11.30 — Miscelania sonora; 11.55 — Folhinha Sta. Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Alma da Ilha; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Novidades musicais; 13.00 — Jornal falado; 13.15 — Deslumbramento Vasery; 13.30 — Domingo alegre; 15.30 — Transmissão do jogo Ibis x Esporte; 17.15 — Ritmos populares; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Moral e Fé; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Teatrinho Infantil; 19.25 — Sua pagina musical; 19.30 — Bola ao centro; 20.00 — Sete dias em trinta minutos; 20.30 — Dona Pinola e seus brotinhos; 21.00 — Aquarela do sertão; 21.30 — Rei Momo vem ai; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Baile na onda; 24.00 — Despedida.

APRENDA INGLÊS

15 MINUTOS POR DIA

Prof. norte-americano, no Brasil para divulgar sua lingua já mandou GRATIS mais de 5.000 livros ilustrados, ás pessoas que desejarem aprender inglês.

Peça hoje o seu exemplar, escrevendo para CEL. KIRBY — CAIXA POSTAL 63 — Copacabana — Rio, D. F. — Favor não mandar sêlos.

(409)



Combata a morte com a arma mais potente...

o novo DETEFON..., O MAIS FORTE

Para livrar-se desta praga que traz enfermidades e até a morte... use a mais moderna arma, o novo inseticida liquido DETEFON. DETEFON é o MAIS FORTE porque:

DETEFON, O MAIS FORTE, contém LINDANE que extermina os insetos por contáto.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém THANITE que derruba os insetos em pleno vôo, paralizando o sistema nervoso.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém ROTENONA, que fulmina os insetos voadores e aumenta os poderosos efeitos dos demais ingredientes.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém DDT, que mata por contáto e deixa uma camada mortifera cujo efeito persiste durante vários mêses.

LINDANE, THANITE, ROTENONA, DDT e outros poderosos ingredientes cientificos, fazem do novo DETEFON, O MAIS FORTE!

DETEFON não mancha.

Continúa a venda de DETEFON em pó com LINDANE

DETEFON

INSETICIDA LIQUIDO É... O MAIS FORTE

ILEGÍVEL

SERA' CORRIDO HOJE, NO LUCAS, O

CLASSICO "PROFESSOR COELHO DE ALMEIDA"

Oito parelheiros empenhados na mais importante prova da tarde turfística

42 "cracks" da pista destilarão num atraente programa de sete carreiras

1.300 metros de distancia e dotação de 5.000 cruzeiros no pareo de maior atração da tarde — Nossos palpites — Como está organizado o programa do «meeting»

O Joquei Clube de Pernambuco promove à tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, mais um atraente meeting em prosseguimento à temporada oficial de turfe do corrente ano. Será cumprido um programa de sete pareos, movimentando nada menos de 42 parelheiros, alguns dos mais destacados da pista do Lucas. Teremos uma sequencia de carreiras bem equilibradas e concorridas, oferecendo aos aficionados e apostadores momentos de indiscutivel emoção.

Como principal atração da tarde será corrido o Classico "Professor Coelho de Almeida", na distancia de 1.300 metros e com a dotação de 5.000 cruzeiros. Trata-se de uma justa homenagem do turfe pernambucano ao seu socio e benemerito recentemente desaparecido. O campo da prova está formado por **Rio Formoso, Boemia, Cachingui, Que Xodó, Felipeta, Huytanahá, Que Amor e Rebeca.** Teremos aí um duelo dos mais sensacionais e de dificil prognostico.

Todos os pareos estão bem organizados. **Papudo, Sul America, Murvelo, Seresteiro, Senador, Felipeta e Mangerona** são os grandes favoritos da catedra. Mas as surpresas não podem ser evitadas pelos apostadores. Elas é que dão beleza aos meetings turfisticos.

NOSSOS PALPITES

1.º PAREO — Papudo e Cerro Lindo.
2.º PAREO — Sul-America e Tolice.
3.º PAREO — Murvelo e Repudiado.
4.º PAREO — Seresteiro e Avisador.
5.º PAREO — Senador e Aly Khan.
6.º PAREO — Felipeta e Rio Formoso.
7.º PAREO — Mangerona e Ruston Pachá.

PROGRAMA DA REUNIAO

Para a dominguelra turfistica de hoje será cumprido o seguinte programa de sete pareos:

1.º PAREO — 900 metros — Dotação de Cr$ 3.000,00 — Premio "Raivoso".

	kg.
1—Papudo	52
2—Britanico	56
3—Cerro Lindo	54
4—Capitão	54
5—Destino	50

2.º PAREO — 1.200 metros — Dotação de Cr$ 3.000,00 — Premio "Puerrydon".

	kg.
1—Sul-America	54
2—Maringá	54
3—Tirolesa	48
4—Raivoso	50
5—Tatusinho	50
6—Tolice	50
7—Sultana	48

3.º PAREO — 1.100 metros — Dotação de Cr$ 3.000,00 — Premio "Boró".

	kg.
1—Murvelo'	50
2—Fagulha	54
3—Garbosa	52
4—Vingador	56
5—Cacifa	48
6—Repudiado	56
7—Gravatá	50

4.º PAREO — 1.200 metros — Dotação de Cr$ 2.000,00 — Premio "Muiraquitan".

	kg.
1—Seresteiro	50
2—Atrevido	50
3—Boca da Noite	50
4—Promissor	50
5—Esperidião	52
6—Sandalo	56
7—Aviador	50

5.º PAREO — 1.400 metros — Dotação de Cr$ 3.500,00 — Premio "Seresteiro".

	kg.
1—Senador	56
2—Goldy Locks	54
3—Nativo	50
4—Aly Khan	50
5—Que Lindo	52

6.º PAREO — 1.300 metros — Classico "Professor Coelho de Almeida" — Dotação de Cr$ 5.000,00.

	kg.
1—Rio Formoso	52
2—Boemia	48
3—Cachingui	50
4—Que Xodó	56
5—Felipeta	52
6—Huytanahá	50
7—Que Amor	50
8—Rebeca	48

7.º PAREO — 1.400 metros — Dotação de Cr$ 3.500,00 — Premio "Hispano".

	kg.
1—Ruston Pachá	52
2—Manolo	50
3—Pirata	54
4—Mangerona	50

Prof. Edgar Altino
Consultas: às 2as., 4as e 6as de 15 hs. em diante Consultorio: Ed. Suiacap Salas 301 a 304. Telefone 9876. Resid.: Grande Hotel.

OS ASPIRANTES DO NAUTICO JOGAM HOJE EM LIMOEIRO

O quadro de aspirantes do Clube Nautico Capibaribe, que já encerrou os seus compromissos no campeonato de 1952, terá um encontro amistoso na tarde de hoje, na vizinha cidade de Limoeiro. Atendendo a insistentes convites dos limoeirenses, desloca-se esta manhã a equipe alvi-rubra, afim de combater ao poderoso esquadrão do Colombo.

A delegação do bi-campeão partirá da séde dos Aflitos, em onibus especial, exatamente ás 6 horas, sob a presidencia do desportista Manuel Lopes de Barros, levando ainda os seguintes diretores: Roberto Campos, Armando Mota e Jorge Costa. O quadro de aspirantes do alvi-rubro jogará em Limoeiro bastante reforçado, desde que levará Vicente, Jaminho e Caiçara.

Acompanhando a representação do Nautico, especialmente convidado, segue o nosso colaborador Cacho Borges, pertencente á União dos Cronistas Esportivos de Pernambuco.

BI-CAMPEAO DE VOLEI EM PERNAMBUCO

Realizou-se, recentemente, o encontro entre as equipes de volei do Leão XIII, do Recife, e do Colégio 15 de Novembro, de Garanhuns.

Sairam vencedores os rapazes de Garanhuns, que conquistaram, brilhantemente, o titulo de campeões de volei estudantil, no Estado.

Idêntico titulo fôra conquistado pelo Colegio 15 de Novembro.

DR. GOMES RAMALHO
ADVOGADO
CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS E TRABALHISTAS
Escr.: EDIF. ALMARE — 2.º ANDAR — SALA 208 — FONE 7797 (256)

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — O desportista José da Gama, presentemente viajando pelo Velho Mundo, enviou ao cronista Helio Pinto um lindo escudo da Federação Austriaca de Futebol, escudo que lhe fôra presenteado quando assistiu ao confronto entre as seleções de Portugal e da Austria. José da Gama anuncia para junho a visita do Futebol Clube, do Porto, ao Recife.

* * *

2 — Dois cronistas da União dos Cronistas Esportivos de Pernambuco estarão viajando hoje, integrando as delegações de profissionais do Santa Cruz e de aspirantes do Nautico, que jogarão em Caruaru e Limoeiro. Trata-se de Viriato Rodrigues e Cacho Borges, que escreverão reportagens dos aludidos encontros e que divulgaremos em nossa edição de terça-feira.

* * *

3 — A diretoria do Joquei Clube de Pernambuco vem de divulgar uma sensacional nota oficial, ratificando as penalidades impostas pela Comissão de Corridas aos agressores do joquei José Silva. Os srs. Oscar e Joca Leal, apesar de munidos com Mandado de Segurança, não poderão assistir ao "meeting" de hoje, que será exclusivo para os associados e antigos frequentadores do hipodromo da Madalena.

* * *

4 — O returno do campeonato de profissionais, que esta tarde se inicia com o prelio entre Esporte e Ibis, prosseguirá na proxima quarta-feira, apresentando como contendores os quadros do Nautico e do Auto Esporte. O campeão invicto do primeiro turno fará a sua estréia na etapa decisiva da jornada pela conquista do tri-campeonato.

* * *

5 — O advogado Evio Abreu e Lima já iniciou os movimentos afim de anular a decisão do TJD, que eliminou o raqueiro Padua do futebol brasileiro. O agitado caso irá agora para o judiciario e tudo indica que o profissional americano encontrará acolhimento na justiça comum. Enquanto isto, prossegue o campeonato e outros casos vão surgindo.

* * *

6 — Apesar de suspenso por 30 dias, seguirá para Belem o arbitro espanhol Jimenez Molina, afim de dirigir o chamado Classico da Paz" entre Remo e Paissandu. Cumprida a sua missão, Molina retornará ao Recife, donde viajará para São Paulo, desde que nada mais o prenderá por estas plagas. Seu contrato estará concluido dentro de 30 dias, até quando dura a suspensão que lhe foi imposta.

* * *

7 — Quer dizer que Geraldo Fernandes é agora o unico arbitro neutro de que dispomos para o returno, ou melhor, até 31 de desembro, quando tambem terminará o seu contrato. Geraldo não pode prolongar a sua permanencia no Recife, desde que tem compromissos em Belo Horizonte. Como será então solucionado o problema das arbitragens para a fase mais importante do campeonato? Cremos que já é tempo de procurar uma solução.

* * *

8 — A União dos Cronistas Esportivos de Pernambuco promoverá, no proximo domingo, no hipodromo da Madalena, sua festa anual de turfe, fazendo cumprir um magnifico programa. Serão corridos dois pareos com dotações de 10 mil cruzeiros cada um e que terão como patronos o dr. Henrique La Roque e o desembargador Orlando de Aguiar.

ELEVADORES
MONTAGENS — CONSERTOS — CONSERVAÇÃO — L. GOES VIEIRA — Ed. SERTÃ — sala 302 — Fone 9735 — SERVIÇOS GARANTIDOS — Preços Modicos. CONSULTEM-NOS SEM COMPROMISSO. (91975)

O CASO DA REGATA

Importantes esclarecimentos da F. A. P.

Recebemos da Federação Aquatica Pernambucana a seguinte nota oficial:

"Tendo o sr. juiz da 12.ª Vara, dr. Angelo Jordão de Vasconcelos, concedido ao filiado **Clube Nautico Capibaribe** um mandado de segurança contra essa Federação (pelo ato n. 8 da presidencia proclamando o **Esporte Clube do Recife** campeão de remo de 1952), esta mentora vem fazer os seguintes esclarecimentos:

a) — "Que em 18 do corrente mês, o Conselho Tecnico de Remo desta mentora, reunido, aprovou a Regata dos Campeonatos de 1952, realizada no dia 13 do mesmo mês".

b) — "Que no dia 19 do corrente mês, tendo em vista a aprovação da Regata pelo CTR, e consequentemente ter negado ao protesto do **Clube Nautico Capibaribe** apresentado ao sr. arbitro geral da Regata, fez publicar o ato n. 6 proclamando o vencedor da Regata, uma vez que a citada Regata estava aprovada e o protesto do **Clube Nautico Capibaribe** indeferido por dois votos contra um.

c) — "Que em oficio de 20 do corrente foi enfiado aos filiados **Clube Nautico Capibaribe** e **Esporte Clube do Recife** copias do ato n. 6.

d) — Que em 20 do corrente o **Clube Nautico Capibaribe** encaminhou à FAP um recurso sobre a aprovação da regata (entregue ás 20 horas).

e) — "Que no dia 21 do corrente o **Clube Nautico** fez outro recurso sobre a proclamação do **Esporte Clube do Recife**, vencedor da Regata dos Campeonatos de 1952.

f) — "Que o ato n. 6 de 19-11-52 foi, portanto, resultado da decisão do CTR, e que não havia, portanto, impecilhos para a sua publicação, pois o protesto do **Nautico** tinha sido denegado no mesmo Conselho e não havia ainda entrado o recurso propriamente dito na FAP o que sucedeu em 20-11- e 21-11-52.

h) — "Que se não houvesse aprovação da Regata e indicação do vencedor da mesma, não teria base para o Nautico interpor um recurso ao egregio Conselho Superior da FAP".

i) — "Que a FAP indistintamente forneceu a pedido certidões ao **Clube Nautico Capibaribe**, bem como ao **Esporte Clube do Recife**, os quais são iguais perante as leis da FAP, não havendo, portanto, no seio da Federação desigualdades de direitos".

j) — "Que a FAP garantiu os direitos dos dois filiados — **Nautico e Esporte** — não tendo usado de meio silicitos nem à revelia dos mesmos expedientes fora de suas leis em vigor".

k) — "Que, segundo os estatutos em vigor, todos os recursos ao C.S. não têm efeito suspensivo".

l) — "Que na concessão do mandado de segurança ao filiado **Clube Nautico Capibaribe** a FAP julgada sem defesa, sem ser simplesmente ouvida, o que é indispensavel e de direito a qualquer réu perante as leis civis da nação".

m) — Que até a presente data não recebeu a FAP qualquer comunicação ou intimação do sr. dr. juiz da 12.ª vara sobre o assunto'.

n) — Finalizando, a FAP espera com os esclarecimentos acima, ter procedido com lisura e dentro das leis da mentora, sem dirimir direitos de quaisquer filiados sem distinção. — **Pedro Cavalcanti**, presidente".

VISITA HOJE CARUARU'

Atendendo a um convite do Central Esporte Clube, de Caruaru, segue esta manhã com destino áquela cidade, uma delegação do Santa Cruz Futebol Clube, levando o seu quadro de profissionais integrado de todos os seus elementos.

Como se sabe, é o alvi-negro caruaruense um dos mais tradicionais gremios do nosso "hinterland", sendo considerado o seu conjunto de futebol um dos mais positivos. Raro é o clube recifense que não encontra dificuldade em passar pelo Central. Por esse motivo, é que o cotejo anunciado está despertando invulgar interesse nas rodas esportivas da "Capital do Agreste", visto que, é ainda o tricolor pernambucano um dos clubes que mais simpatia irradia pelas terras onde passa, devido ao seu nome glorioso.

A delegação coral vai presidida pelo desportista Antonio Ferreira Leal, tendo como auxiliares Aristofanes de Andrade e Antonio Belem.

A equipe coral está assim formada:

Neves, Palito e Claudio I; Claudio II, Wilson e Ananias; Hugo, Amauri, Helio, Cely e Paraiba.

c) — a realização de corridas *exclusivamente* para os srs. socios, á partir de domingo, 30 do corrente mês, até ulterior deliberação. Não será permitida a entrada do publico, mediante ingresso. Uma comissão de diretores ficará encarregada da fiscalização da presente deliberação".

JOQUEI CLUBE DE PERNAMBUCO

— Nota Oficial

Recebemos:

"A Diretoria do Joquei Clube de Pernambuco, reunida, extraordinariamente, afim-de apreciar os lamentaveis acontecimentos de domingo ultimo no Hipodromo da Madalena, quando, individuos desclassificados e desordeiros contumazes, invadindo o recinto privativo dos srs. joqueis, agrediram estupida e brutalmente o profissional José Silva, deliberou:

a) — Lipotecar irrestrita solidariedade aos srs. membros da Comissão de Corridas pela atitude corajosa defendendo a ordem e a disciplina que devem reinar nas dependencias do Joquei Clube.

b) — aprovar a pena disciplinar aplicada aos autores da covarde agressão, proibindo o ingresso dos individuos Oscar e Jorge Veloso da Rocha Leal nas dependencias da sociedade.

BICICLETAS
PARA LIQUIDAR, IMPORTADAS DIRETAMENTE DA INGLATERRA
VENDAS A VISTA E A LONGO PRAZO
Prestações desde Cr$ 100,00 sem entrada. Preços de Atacado. Aproveitem, restam poucas
ALVARO P. LEMOS
RUA CAMBOA DO CARMO, 112 — FONE: 6173 — RECIFE — PERNAMBUCO (91991)

Esporte e Ibis iniciam hoje o returno do Campeonato de 1952

Interessante cotejo entre os dois rubro-negros, na Ilha do Retiro — Batista da Conceição será o juiz — Decisiva para o returno de aspirantes a preliminar entre America e Santa Cruz

O campeonato pernambucano de futebol terá prosseguimento, à tarde de hoje, na Ilha do Retiro, sendo protagonistas os conjuntos profissionais do **Esporte Clube do Recife** e do **Ibis Esporte Clube**, que iniciarão, dessa forma, o returno do certame em lide.

Ha em torno da peleja desta tarde uma expectativa natural, visto que as duas equipes foram submetidas a rigorosos treinos, podendo ambas brindar o publico aficionado que será dos mais numerosos na Ilha, com um futebol de bom estilo, dentro da maior cordialidade possivel. E, evidentemente, é o que se espera. Rubro-negros e Ibienses sempre se conduziram com galhardia no gramado por mais dura que fosse a luta. E ninguem se iluda de que mesmo, levando-se em conta a consideravel melhora do quadro leonino, o conjunto da Tecelagem não seja um pareo muito duro para a conquista de uma vitoria. Vem o **Ibis** melhorando a olhos vistos e, assim sendo, os mais otimistas pelo triunfo rubro-negro não devem estar a estas horas contando "vantagem", porque poderá surgir uma surpresa. Futebol, dizem os entendidos, não tem logica. E, tambem, porque o onze imbiense deve ser olhado como um adversario de respeito.

Com este ligeiro comentario, esperamos que o prelio se desenvolva num ambiente de cordialidade, de espirito esportivo bem dosado, afim de que não tenhamos mais desilusões quanto ao nosso progresso no terreno das competições esportivas. O futebol deve ser limpo, enquadrado exclusivamente dentro de suas regras, pois daí é que teremos um espetaculo digno de ser visto sem fatos que manchem ou maculem esse trabalho penoso, que é de dar a Pernambuco no setor dos esportes o merecimento de que ele faz jus.

AS EQUIPES PROVAVEIS NO GRAMADO

Salvo modificação de ultima hora, as **equipes** para o cotejo desta tarde, na Ilha do Retiro, estarão formadas assim:

ESPORTE: Peter — Bria — Diogo — Zémaria (Amauri Trajano) — Miguel — Pinheirense — Jorge de Castros — Zilio — (Herculano) — Dimas — Dedeco — Paulo Isidro. Tecnico, Barbosa.

IBIS: Expedito — Querrenca — Biu — China — Nêgo — Indio — Ronaldo — Schiller — Eloi — Ivaldir — Dija. Tecnico, Zémiguel.

BATISTA DA CONCEIÇAO, O JUIZ

Em virtude de os representantes do **Esporte** e do **Ibis** não terem chegado a um acordo na escolha do arbitro para hoje, o Departamento de Desportos da Capital designou o sr. Batista da Conceição para dirigir o cotejo, sendo auxiliado por Leon Markman e Geraldo Fernandes.

DECISIVA, A PRELIMINAR

A preliminar da tarde esportiva de hoje, na Ilha do Retiro, é uma das maiores atrações. **America** e **Santa Cruz** pelejarão com todas as suas forças para conquistar a vitoria. O primeiro, se conseguir triunfo sobre os santacruzenses, terá de jogar uma partida extra com o **Esporte**, afim de decidir com este o titulo do segundo turno do certame de aspirantes. Caso o Santa Cruz seja o vitorioso terá de disputar com os rubro-negros uma serie de "melhor de três" para a decisão do titulo. Portanto, a expectativa e grande na partida entre alvi-verdes e tricolores. Arbitrará o cotejo o sr. Lindolfo Messias.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ANIVERSARIO DE UM GRANDE DESPORTISTA

A data de hoje registra a passagem do aniversario natalicio do desportista Abelardo Paraiso, tesoureiro da Federação Pernambucana de Desportos e figura de projeção nos circulos bancarios do Recife. O aniversariante é ainda um dos "bigs" do Clube Nautico Capibaribe, formando no "Estado Maior" do presidente Eladio Barros Carvalho.

Em sua residencia, na Vila dos Bancarios, Abelardo Paraiso recepcionará esta noite os seus colegas e amigos, comparecendo por certo os maiorais da FPD e do Nautico. O aniversariante será saudado por um maracatu.

Esteja em dia com o
BINGO SACI-COCA-COLA
ouvindo, diariamente, ÀS 13 15 HORAS pela
RADIO TAMANDARÉ
e
INFORMATIVO SACI-COCA-COLA

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA
De regresso de seu estagio na Inglaterra e Suécia avisa aos seus clientes e amigos que reabriu consultorio a Av. Guararapes, Edificio Sto. Albino, 7.º and., reassumindo a sua clinica cirurgica das doenças do cerebro e da medula, epilepsia, traumatismo craneano, cirurgia da dôr e das doenças mentais.
Residencia: Rua das Fronteiras, 75. (30)

Estabilidade máxima

STABILEX



Alta velocidade com curvas bruscas, sem frear... já não haverá derrapagens graças ao STABILEX! o carro descreve a curva sem diferença alguma

PROTEJA A SUA VIDA

DEFENDENDO-SE CONTRA OS VULGARES ACIDENTES de DERRAPAGENS

A derrapagem é o maior flagelo do automobilista e provoca 80% dos desastres de automóveis.

Mesmo os mais prudentes podem inesperadamente ser vitimas de um acidente: um pneu ligeiramente vazio os freios mal regulados, a rua molhada ou enlameada e escorregadia, uma curva apertada ou uma freada brusca e ei-lo subitamente projetado num barranco, de encontro a uma árvore ou atravessado na estrada provocando um choque com qualquer carro que marche em sentido contrário ou, ainda, obrigado a atropelar qualquer desprevenido transeunte.

Contra estas dolorosas surprêsas surgiu «STABILEX» que não é um adôrno, nem um objeto de luxo, mas um aparelho que representa um seguro do carro e das vidas. E' um aparelho e pode ser montado em menos de 2 horas em qualquer carro.

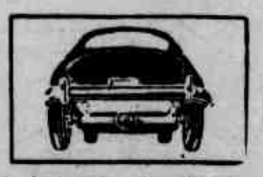
Com STABILEX — a estrada de lama de barro vermelho — já não é mais um impecilho! Pode frear seu carro bruscamente que não há possibilidade de atravessar-se na estrada, derrapando!



No asfalto molhado pode-se graças ao STABILEX frear bruscamente. O carro mantém perfeita sua estabilidade.



Quando em alta velocidade o pneu do carro arrebenta, também desaparece a possibilidade de derrapagem... graças ao STABILEX!



A instalação do STABILEX em qualquer carro é fácil e não prejudica de modo algum a aparência do veiculo.

Este dispositivo é baseado no principio já conhecido de que sempre podemos travar a deslocação de uma massa em movimento pela intervenção reacionária de outra massa deslocando-se em sentido inverso.

STABILEX

O único dispositivo anti-derrapante de concepção inteiramente mecânica patenteada em todo o mundo

Distribuidores exclusivos:

PINTO, ALVES & CIA.

— Secção de Peças —

RUA DO APOLO, 159 — RECIFE

APROVEITE HOJE VISITANDO OS

LOTES EM BOA VIAGEM





Aumento nos preços,

(Conclusão da 1.ª pagina)

mais de 4.70 ou sem preço marcado, 2 cruzeiros, a estrangeiros, de qualquer preço, por unidade de 25 gramas ou fração. Cr$ 2.00.

RIO, 29 (Meridional) — O Diario Oficial publicou, ontem, a lei 1.748 que altera o decreto-lei 4.655, que dispõe sobre o imposto do sêlo. Esta lei entrará em vigor a 1.º de janeiro de 1953.

RIO, 29 (Meridional) — Na sessão noturna do Senado, foi debatido o orçamento da receita. Falou o sr. Ferreira de Souza, relator da Comissão de Finanças. Em seu parecer, apresentou algumas emendas alterando a previsão de varias rubricas umas para mais e outras para menos. Encaminhando a votação, falou o sr. Atilio Vivaqua, que disse ter tido conhecimento do veto oposto pelo presidente Vargas ao dispositivo que veda a participação dos fiscais nas multas. Lamentava votar o orçamento sem que a lei do imposto de fumo tivesse aquele dispositivo moralizador. Disse mesmo que considera um dos mais abertos desafios ao Congresso. Espera assim que o Congresso saberá manter a decisão que tomou quando eliminou da lei a participação dos fiscais. Aprovado o orçamento da receita, com todas as emendas da Comissão de Finanças, foi o mesmo remetido á Camara.

«Superavit», etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

rentes já tem finalidade predeterminada, até certo ponto extra-orçamentaria, e em segundo porque é cêdo ainda para fazer-se previsões sobre as suas futuras consequencias nas finanças da União.

Elevado para 70, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

é mais delicado. Wyszinski, arcebispo de Varsovia e primaz da Polonia, é possivel que possa sair desse país onde a Igreja Catolica está lutando com o regime comunista desde a guerra. Existe o precedente de que, em 1950, se permitiu ao monsenhor Adam Stephan visitar Roma por motivo do Ano Santo. Depois do seu regresso, o prelado, que contava 84 anos, faleceu, deixando a Polonia sem cardeal. Em todos esses anos criticos de post-guerra de dominio comunista na Polonia, Wyszinski mereceu completa confiança do Vaticano, apesar das continuas noticias de Moscou, Varsovia e de outras partes de que havia "declarado acatamento" aos comunistas, firmado acordos, etc.

Anuncia-se, etc.

(Conclusão da ultima página)

choque com a policia, que deteve 20 manifestantes. A policia cercou o centro de informação dos Estados Unidos, temendo algum ataque. Os grupos davam gritos de "morram os imperialistas britanicos".

Os oradores criticaram a politica britanica nos paises muçulmanos, assim como os americanos que, segundo eles, secundam os ingleses. Um dos oradores declarou que os nacionalistas iranianos devem socorrer os do Iraque, caso peçam auxilio.

Por outro lado, o ministro do Exterior, sr. Hussein Fatemi, declarou aos jornalistas que o premier Mossadegh havia ordenado ao ministro da Fazenda que cumprisse a lei confiscando os bens de ex-premier Chavan Saltaneh. Fatemi salientou que uma comissão especial se reunirá para estudar a pretensão de Mossadegh.

LIBERTADOS

BAGDA', 29 (U. P.) — Foram postas em liberdade, hoje, 41 pessoas, detidas em consequencia dos disturbios ocorridos na semana passada, após um inquerito realizado por uma comissão presidida pelo general Amin. A comissão anunciou que não foram encontradas provas de culpabilidade dos detidos. O exercito continua exercendo severa vigilancia, estando as ruas patrulhadas.

TERRORISMO EM KENYA

NAIROBI, 29 (U. P.) — O sr. Blundell, principal membro europeu do Conselho Legislativo do Territorio de Kenya, advertiu os brancos de que devem estar preparados para novos ataques dos terroristas "Mau Mau". Falando pelo radio, Blundell pediu aos colonos europeus que permaneçam tranquilos, até que o governo possa restabelecer a ordem.



Org. Norte Brasileiro (446)

VIDA MILITAR

CONVITE A OFICIAIS DA RESERVA

Estão sendo convidados a comparecer ao Quartel General da 7.ª Região Militar (Escalão Territorial), os seguintes aspirantes a Oficial da Reserva: Abiathar Monteiro de Carvalho, Ahimael de Souza Leite, Airton José Lustosa Gomes de Souza, Antonio Carlos Wanderley, Cleber Bahia Silva, Djalma Antonio de Oliveira, Edson de Souza Leão Santos, Eudes Pacheco, Fernando Campos Calheiros, Fernando Leite de Moura, Flavio Augusto Loreto, Geraldo Telmo da Rocha Barros, Gilberto Salsa da Paz Portela, Olisen Carneiro da Cunha, Giovani Cetimi Ribeiro de Oliveira, Jairo Cavalcanti de Aquino, Jorio de Matos Moreira, José Pereira Rego Lima, Juares Ramos Ferreira, Luiz Porto Carreiro Neto, Manoel Hugo de Araujo, Mario Loyo de Meira Lima, Mauro Domingos da Silva, Paulo Bartolomeu Wanderley Reguenra, Renato José de Lima, Rinaldo Meira Lins, Roberto Merguihão Uchôa, Roberto de Oliveira Couceiro, Severino Dantas Almeida, Walter Uchôa Cavalcanti, Antonio Coelho de Medeiros, Antonio Gomes de Paula Filho, Bento José Bugarim, David Teotonio Toscano de Brito, Delson Maranhão Vaz Curado, Dilson Mota Neves, Domingos Savio Dias Martins, Geraldo Gonçalves Bertão, Gilberto Morais Targino, Ivanildo Tomé de Arruda, Manoel Marinho Calado, Marcilio Maia Figueiróa Faria, Orlando de Oliveira Guedes, Otavio Nobrega de Souza, Otavio Candido Cauais, Ricardo Sabola de Albuquerque, Tertuliano Dionisio da Silva, Waldeci Fernandes Pinto, Vicente Felix Perruci, Artur Lopes de Araujo, Edson Mororó Moura, Flavio Duarte Siqueira, Jayme Averbugh, Leon Krutman, Vinicius Furtado Maia Nobre, Vitor Orlando Martins Costa Rodrigues, Ademir Rigueira, Francisco Pinheiro dos Reis, Geraldo de Araujo Barreto Campelo, Geraldo Ferreira de Queiroz, Hemir Maia e Silva, João Batista Guerra Barreto, Pedro Paulo de Araujo, Severino de Siqueira Cavalcanti Neto, Waldemir de Oliveira Lins e Giuseppe Americo Reale.



Org. Norte Bras. (438)

ULTIMAS INFORMAÇÕES, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

priedade individual, estimulo dignificante do trabalho livre a concepção do homem como criatura de Deus, destinado a uma felicidade imortal; a familia como uma instituição divina. Podeis ficar certos: não consentiremos que tenhais morrido em vão. Os heróis de novembro de 35 são a vigilancia eterna da ação positiva contra os inimigos do Brasil. Este é nosso dever".

MATARAM O COMPANHEIRO DE CELA

PORTO ALEGRE, 29 (Meridional) — Os presos duma cela da Casa de Detenção na madrugada do dia 27 ultimo, de posse duma serra, cortaram um varão de ferro das grades e passaram para o patio. Pressentidos pelas sentinelas voltaram ao interior da cela e, fechando-a por dentro, avisaram que dali não sairiam. Disseram mais que possuiam armas pois haviam arrombado a serralharia e se os guardas tentassem arrombar a porta matariam o detento Ibanez José Leite, vulgo Guiaca.

Como os guardas iniciassem o arrombamento, os amotinados mataram por estrangulamento Ibanez. Finalmente o assistente social Mario Tavares, da casa de correção, conseguiu que os rebeldes desistissem da atitude, saindo todos com a garantia da manutenção da integridade fisica de cada um. Foram assim transferidos para uma cela especial. O corpo de Ibanez foi então retirado.

EM MANAUS, EDUARDO GOMES

MANAUS, 29 (Meridional) — O brigadeiro Eduardo Gomes permanecerá nesta capital até segunda-feira próxima, quando prosseguirá na sua viagem para o Territorio do Rio Branco. Seu avião seguiu para a capital daquele Territorio, levando generos alimenticios para a população. Os jornalistas procuraram avistar-se com o brigadeiro, tendo sido recebidos com a seguinte frase: "Nada sobre politica. Na FAB temos de fazer 300 horas de vôo por ano. Isto é o que estou fazendo".

NUVENS DE GAFANHOTOS NO R. G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 29 (Meridional) — Informações chegadas de Urugaiana dizem que aquele municipio foi invadido por extensas nuvens de gafanhotos, estando em sério perigo as lavouras locais e das cidades vizinhas. Os acridios procedem da Argentina e ja cobriram uma extensão de 1.000 hectares quadrados. O chefe da quinta zona agricola, sediada em Santa Catarina, entrou em contacto com o prefeito Heitor Campos e com o comandante da III R. M., general Ovino Alves, afim de obter auxilio para combater a praga. O presidente do aero-clube Santa Maria determinou a ida para Uruguaiana de um avião aparelhado que lançará inseticida sobre as nuvens de gafanhotos.

PRISÃO PREVENTIVA PARA O TARADO

JAGUARI (Rio Grande do Sul), 29 (Meridional) — O juiz de direito local decretou a prisão preventiva de Pedro Pinto dos Santos, sedutor de duas filhas menores, uma de 15 anos e outra de 13. Agora o tarado tentava desonrar a terceira, de 11 anos. Sua própria esposa declarou ás autoridades que o criminoso, quando em estado de embriaguês, ameaçava suas filhas, praticando violencias contra estas.

MAIS UM CASO DE TRIGEMEAS

BELÉM, 29 (Meridional) — Nasceram trigemeas na maternidade da Santa Casa. A parturiente Raimunda Pereira Monteiros está passando bem. A primeira das gemeas pesa 3 quilos e 200 gramas; a segunda, 2 quilos e 100 gramas e a terceira, um pouco mais de 2 quilos. O pai das recem-nascidas é o motorista Joaquim da Silva Medeiros que declarou estar preocupado com os nomes de batizado das trigemeas.

ATROPELADO O CONSUL PERUANO

SÃO PAULO, 29 (Meridional) — Continua em estado de choque, no hospital de São Paulo, o consul do Peru', na capital bandeirante, sr. Luis Sanches Conchas, atropelado á noite passada na via publica.

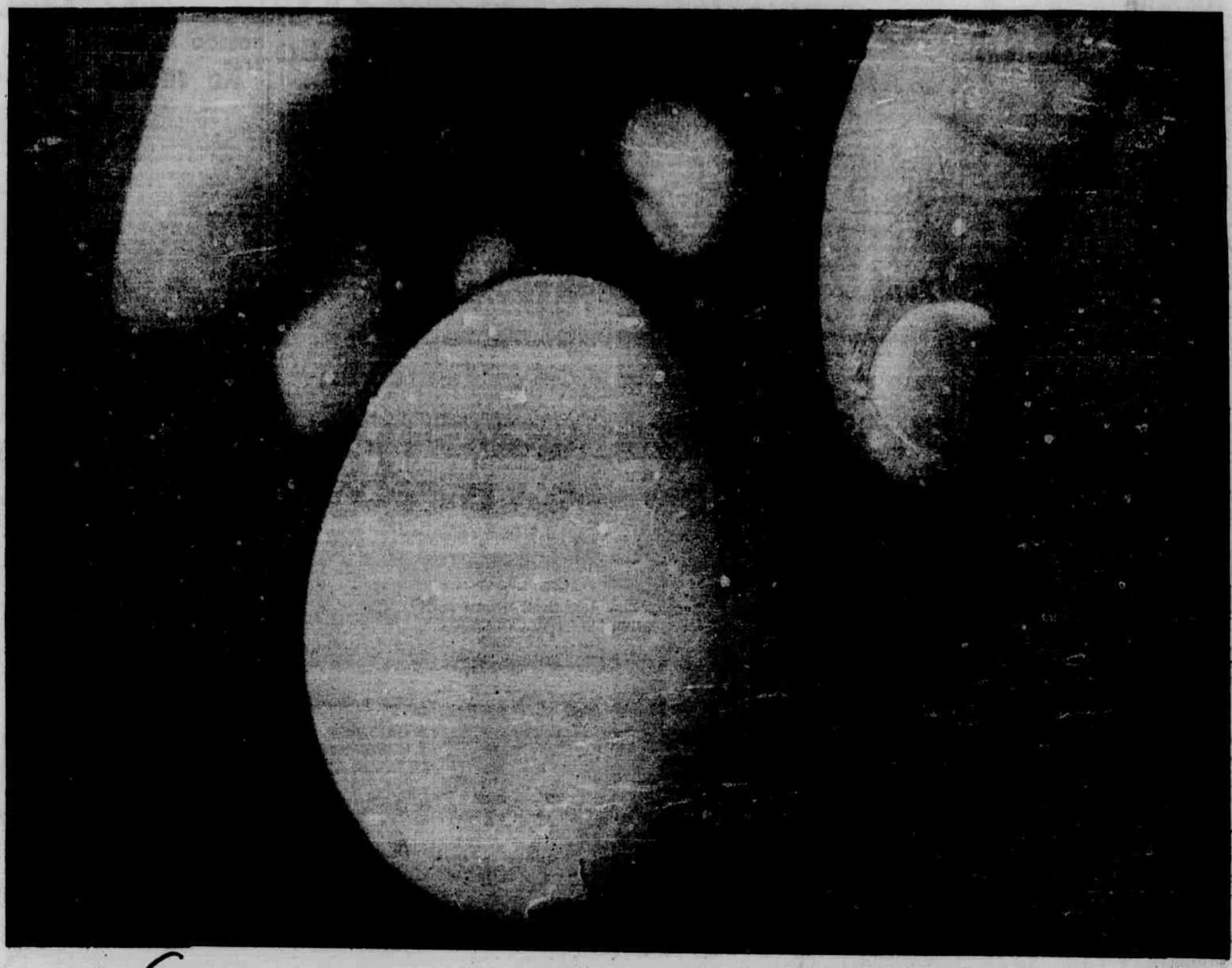
CONTESTAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 29 (Meridional) — Em nota á imprensa, o gabinete do ministro da Guerra contesta o noticiario da imprensa segundo o qual o Exercito cogita da importação de 310 automoveis, duas mil geladeiras e mil maquinas de lavar roupas. Apenas uma firma daqui ofereceu ao departamento geral da administração do Ministério da Guerra geladeiras e maquinas de lavar roupas para o pagamento em cruzeiros e revenda aos armazens consumidores. A proposta encontra-se em estudos. No tocante aos autos, trata-se de 310 motôres incompletos para viaturas militares, cujo processo está na fase de estudos.

EXONERADO O CAP. MARIO FARO

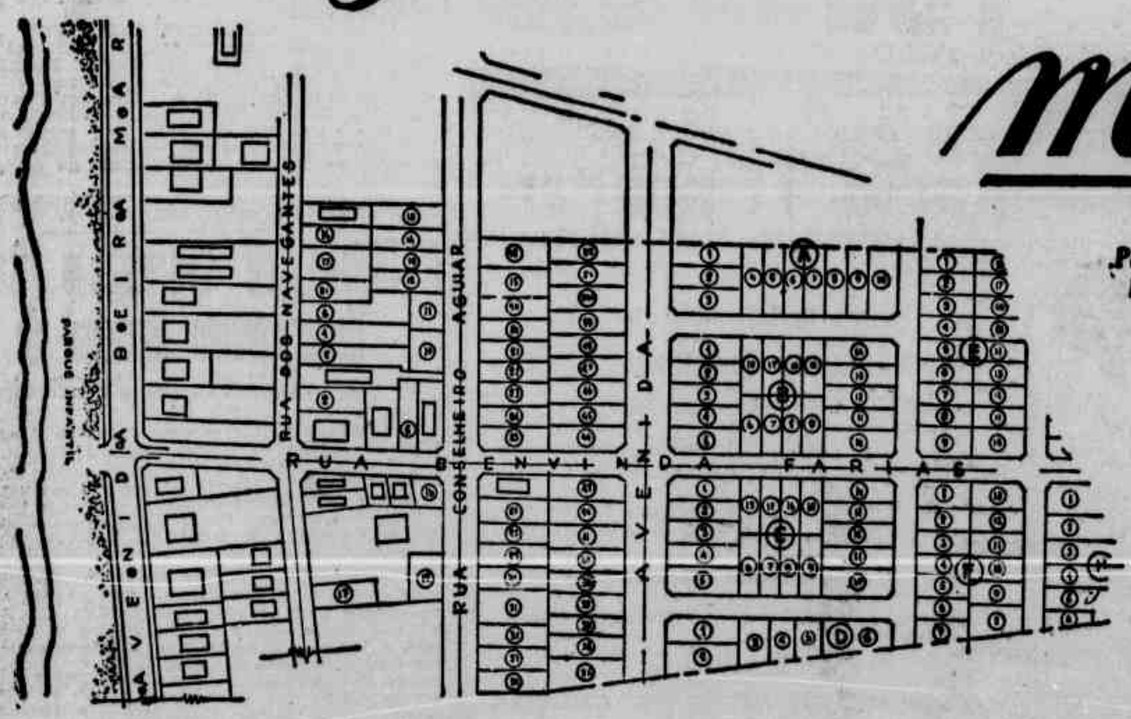
RIO, 29 (Meridional) — Foi assinado decreto exonerando o capitão de mar e guerra Mario Faro, comandante do encouraçado "Minas Gerais" e nomeando para substituí-lo o capitão de mar e guerra Heitor Castelo Branco.

Org. Norte Brasileiro



Após a descoberta do Novo Mundo, os invejosos começaram a fazer campanha contra Cristóvão Colombo. "Para encontrar a América, pretendiam aquelles que era bastante pensar nisso. Estes ditos malevolos circulavam alto, um dia, á mesa de um grande de Hespanha, onde estava Colombo. O celebre navegador ficou silencioso durante toda a discussão; somente, depois de um instante de reflexão, pediu um ovo, e, apresentando-o aos nobres convivas, perguntou: "Qual de vós se sente capaz de fazer sustentar-se êste ovo de pé sôbre uma das suas extremidades ?" O ovo circula de mão em mão e volta a Colombo, sem que o problema fôsse resolvido. Então, êste, toma o ovo, bate com elle levemente no prato, e o ovo fica em equilibrio. Cada um exclama: "Isso não é difficil". "Sem dúvida, replicou Colombo com um sorriso irônico. *Mas era preciso pensar nisso*". (Enciclopedia e Dicionário Internacional, *Ovo de Colombo*).

Ninguem teve melhor idéia!



Pense como Colombo, resolvendo problemas que, aparentemente, não têm solução. Iniciativas que muitos julgam impossíveis de serem realizadas, podem ser feitas por VOCÊ! Por exemplo, a compra de um terreno para a construção da casa própria é, para alguns, algo dificil de se concretizar. VOCÊ pode comprar o seu terreno, MAS É PRECISO PENSAR NISSO!

Agora mesmo, a Imobiliária Candeias Limitada está vendendo lotes de terreno na elegante praia de Boa Viagem, à altura do Terceiro Jardim, distando apenas sessenta metros da avenida Beira-Mar. O loteamento começa na rua dos Navegantes, trecho das ruas Dona Benvinda de Farias e Santa Luzia, onde estão edificadas algumas das mais belas casas residenciais do nosso litoral. VOCÊ conta com tôdas as facilidades para comprar um dêsses lotes, inclusive

PAGAMENTO A LONGO PRAZO!

Ai está a melhor maneira de VOCÊ resolver o problema do terreno para a sua casa própria, certo de que

NINGUÉM TERA MELHOR IDÉIA!

Vá amanhã mesmo escolher o seu lote de terreno!

- **Inversão segura**
- **Valorização constante**
- **Transporte fácil**
- **A altura do terceiro jardim da Avenida Beira-Mar**
- **A 60 metros da praia**
- **Facilidade de pagamento**
- **Grande área já edificada**
- **Possibilidade de ganhar outro lote de graça**

IMOBILIÁRIA CANDEIAS LTDA.

Ed. Santo Albino, salas: 301 e 302 Fone : 7891

Recife — Pernambuco

Pelos Municipios

CRONICA DO INTERIOR

SAMUEL SOARES

O IPSEP E OS MUNICIPIOS

Nada justifica nem pode justificar o descaso das prefeituras (dizemos descaso com impropriedade de expressão), deixando de recolher, com toda a regularidade, ao «Instituto de Previdência dos Servidores do Estado» as quotas mensalmente descontadas dos seus funcionarios.

Desde algum tempo, o IPSEP vem reclamando contra o atrazo do recolhimento, chegando mesmo a divulgar, pela imprensa, uma relação dos municipios retardatários com o montante dos débitos respectivos.

Evidentemente, a situação é anômala e está a exigir providências tanto urgentes quanto decisivas, maximé diante da grave ameaça que faria pairar sobre os pobres funcionários municipais no tocante á suspensão dos beneficios e direitos que lhes são assegurados e aos seus legitimos sucessores.

Allá, não atinamos em que se possa fundamentar tão dolorosa ameaça. O municipio tem sua responsabilidade definida em lei e, neste caráter, responde pelas suas dividas e pelos seus compromissos.

Que culpa assiste, então, ao servidor municipal de quem a Prefeitura desconta, compulsoriamente, ao fim de cada mês, a contribuição devida ao IPSEP, se esta contribuição não é regularmente transferida áquela autarquia? Como é possivel se lhe cominar pena por uma falta que não cometeu?

Não resta dúvida que negar ao pobre funcionário o beneficio a que tem direito, só porque a municipalidade a que serve reteve, indevidamente, a quota que dele foi descontada, constitue, além de uma flagrante violação ao direito adquirido, um iniquidade e, por sôbre tudo isto, u'a medida positivamente deshumana e criminosa.

Compete aos municipios em atrazo para com o Instituto uma reflexão imediata sobre a grande responsabilidade que lhes pesa, promovendo, sem mais demora, a regularização do recolhimento reclamado. Do contrário, que o IPSEP exija, judicialmente, o que lhe pertence e foi indebitamente apropriado.

O que, sobretudo, não é razoavel é que venha a pagar o pato, finalmente, quem não possue nenhuma culpa por tão iniquo procedimento, por tão injustificavel e clamorosa apropriação.

COLUNA DO CAFE'

Até os elefantes

Rodrigo Pinto TENÓRIO

(Para o «D. P.»)

Os embaraços nesta zona nordestina observados na cafeicultura são menos duma dezena, mas não ha grau de comparação com o que se passa entre os cafeicultores do continente africano. Aqui, o maior flagelo a provocar desanimo e abandono da lavoura cafeeira é, sem duvida, a sêca prolongada. Um segundo fator ainda é o rapido esgotamento dos terrenos que servem a cafezais. Em terceira linha aparece a falta de apoio oficial, de assistencia tecnica, financeira e comercial com a necessaria eficiencia. Para melhor dizer, os fatores expostos confundem-se pela sua importancia contra a economia agraria, apesar de todas essas adversidades o rubiaceiro nordestino tem sorte porque não conta com doenças e muitas pragas devastadoras e de erradicação problematica, senão dificil. Nas colonias africanas a vida é dura, sob todos os aspectos. Para termos uma idéia das dificuldades que afetam o cafeicultor naquelas paragens africanas, consideremos a ocorrencia dos seguintes inimigos imediatos: chuvas torrenciais que embaraçam os trabalhos nas fazendas, arrazando o solo e quebrando plantas. Safras são perdidas pelo excesso dagua. Temperatura media superior a 32 graus e seis a oito meses de verão tremendo, quando a lavoura perde-se por escassez de humidade, sob céu limpido e tardes faiscantes; quase completa falta de trabalhadores para os serviços inadiaveis. Insetos atacam o tronco, outros os galhos; outros insetos perfuram e vivem no caroço verde enquanto nova especie, alem da broca, destroi a cereja. Nos armazens aparecem os carrunchos no café côco e beneficiado. Vêm as doenças mais depredadoras conhecidas até hoje no mundo cafeeiro. Fungos ocasionam males consecutivos á maior parte das variedades de cafeeiro, em cultura.

Conforme as informações mais dignas de credito, vindo diretamente de paises e colonias cafeicultoras do continente negro, somos levados a crer numa serie de experiencias de insetos, fungos e bacterias daninhos, na rubiacea rainha, afim de que após longo e rigoroso estagio de parasitismo e devastação, emigrem para os paises, onde estabelecidos espalhem o terror e a miseria sobre a terra-rubiaceira.

E o pior de tudo isso é que os veiculos desses males são rapidos e positivos, conduzindo toda sorte de parasitas das varas, do tronco e dos galhos, das folhas, flores e dos frutos.

Os homens têm culpa, porque disseminam os males sobre seu recurso na ganancia de variedades ou tipos precoces de elevada produção. Deveriam conformar-se com o cafeeiro já aclimatado em suas terras e nunca pensarem em introdução de sementes novas de café e com elas insetos e a doença para uma região indene, podemos assim dizer, porque aqui contamos com umas duas ou três pragas cujos danos que provocam são diminutos.

No que se prende ao parasitismo no cafeeiro, cantamos e contamos vitoria. Daí o nosso consolo e motivo para um trabalho acurado em favor dessa notavel lavoura.

Cafeicultor: observe que desfrutamos uma situação privilegiada. E poderia ser melhor se não fosse a sua teimosia, seu descaso a umas tantas normas. Se não pensar em dar um trato especial ao seu cafezal, decida-se de hoje por diante e diga ao vizinho o que agora lhe faço, afim de que se forme nesse meio a mentalidade norteadora de metodos que levam o cafeicultor ao sucesso. Doutra forma, meu amigo, será impossivel contar vitorias.

Fique certo de que nada sofremos de modo a ser posto no esquecimento a nossa lavoura. Razão para tanto têm os nossos colegas, lá fóra, na Africa, como disse já algumas vezes, alem desta conversa de hoje. E note que os sofrimentos deles vai longe. Diversos fazendeiros, em determinadas regiões da Africa Francesa, em Mbo, por exemplo, conforme palavras dos cientistas americanos dr. F. L. Wellman e W. Cowgill, ora em missão de estudos sobre pragas e doenças dos cafeeiros no continente declararam que os insetos e os fungos estão aos poucos marchando para um plano secundario e de quase esquecimento em virtude dos trabalhos de combate. Para cumulo e desconto dos seus pecados, de muitos rubiaceiros o tormento de maior relevo nesses ultimos tempos é o trabalho de destruição dos cafezais por turmas de elefantes. Estes monstros invadem as fazendas e em rapidas excursões atuam á maneira de maquinas desmatadeiras de grande poder.

Como vossa senhoria acaba de ler, uma horda de inimigos continua atacando os cafeeiros africanos, até os elefantes.

RADIO TAMANDARÉ

3.265 quilociclos

e intermediárias

em ondas médias:

91.83 metros

MUNICIPIOS COM OS CORREIOS

ARADOS DE GARANHUNS

O representante da Imprensa, na COAP, deu anteontem, parecer favoravel ao Convenio assinado entre a entidade e a Prefeitura de Garanhuns, mediante o qual foi cedida a verba de sessenta mil cruzeiros, como crédito rotativo, destinado a venda, aos agricultores daquele municipio, de arados, para incentivar a produção. E teve, o confrade Luis Veloso, uma atitude que merece os nossos aplausos, pelo acerto com que agiu.

***

Será essa, aliás, a primeira medida oficial que se toma, de amparo áquela industria, unica no nordeste. A fabrica Paraguassú produz talvez melhores arados do que o sul, ou pelo menos em igualdade de condições. Até pouco tempo vivia essa industria praticamente abandonada, esquecida dos poderes publicos. Foi quando surgiu, em boa hora, a iniciativa da presidencia da COAP visando incentivar a Paraguassú a novas e mais amplas produções.

***

Cremos mesmo que se os srs. José Rodrigues e Claudio Melo fossem auxiliados em sua iniciativa, produziriam arados em massa, possibilitando, assim, preços accessiveis aos agricultores. Mas o que se nota é essa ausencia de compreensão e de apôio á industria privada. Ultimamente, aqueles senhores venderam, á Sec. da Agricultura, determinado numero de arados; e para receber a importancia equivalente andaram de Séca á Méca.

— WALDIMIR MAIA LEITE.

GAMELEIRA

Festa da Padroeira — Enfermidades — Sociais — Diversas

João VILAÇA

(Para o «D. P.»)

FESTA DA PADROEIRA: — Já começaram os preparativos para a grandiosa e solene festa de Nossa Senhora da Penha, Padroeira desta cidade, que é celebrada anualmente, no dia 6 de janeiro.

Diversas barracas e botequins estão sendo instalados por todo o pateo da festa, a exemplo dos anos anteriores, o que já constitue, aliás, uma tradição.

Este ano, será juiz da festa, o sr. prefeito do municipio, coronel João de Moraes Monteiro. Para juiza, foi escolhida a sra. Maria Cezar Pereira de Luiz e para tesoureiro, frei Alberto Maria Siqueira, vigario da paroquia.

CASAMENTO: — Realizou-se, no dia 15 do corrente, em Garanhuns, o casamento do sr. Odilio Paes Galindo, escrivão da Coletoria Estadual deste municipio, e filho do sr. Joaquim Paes de Lira, fazendeiro em Alagoinha, e esposa, sra. Margarida Galindo de Lira, com a srta. Maria José de Almeida Galindo, filha do sr. José Leopoldino de Almeida e esposa, sra. Cicilia Paes de Almeida, já falecida.

O ato religioso, foi oficiado ás 15.30, pelo monsenhor Calou, servindo de padrinhos, pelo noivo, o sr. dr. Armando Monteiro Filho, secretario de Viação e Obras Públicas, e esposa, sra. Maria do Carmo Magalhães Monteiro, e o sr. Joaquim Galindo e esposa, sra. Margarida Galindo. Pela noiva, o sr. Raul de Oliveira Galindo Sobrinho e esposa, sra. Maria José Barbalho Galindo, e o sr. Boanerges Galindo e a srata. Cleonice Galindo.

A cerimonia civil foi efetuada no dia anterior, servindo de padrinhos, por parte do noivo o sr. João de Siqueira Brito e esposa, sra. Gessy Brito e o sr. Moacir de Oliveira Galindo e esposa, sra. Maria José de Almeida Galindo. E pela noiva, o sr. Antonio Carlos Souto e a srta Edia de Barros e o sr. Gilberto de Almeida e esposa, sra. Nilda Tenório de Almeida.

No dia 16, os nubentes viajaram para esta cidade, pelo interestadual de Alagôas, fixando residencia á rua 13 de Dezembro onde receberam muitos cumprimentos e ofereceram recepção as pessoas amigas.

FALECIMENTO: — Acometido de mal súbito, faleceu, no dia 16 do corrente, em sua residencia nesta cidade, o sr. José Eduardo dos Santos, que já foi grande comerciante nesta localidade, onde tinha um estabelecimento denominado Padaria Estrela Dalva, na antiga rua do Pelário. Ultimamente, apesar de já velho e doente, vinha negociando como ambulante, nas feiras dos municipios visinhos. Era um velho bem relacionado. Morreu pobre, sem nenhum conforto. Seu sepultamento foi efetuado no dia seguinte, no cemitério local, sendo o enterro custeado pela Prefeitura Municipal pois, dias antes de morrer, o prefeito deste municipio dera-lhe um modesto emprego, para zelar os banheiros da edilidade, por compadecer-se de sua situação. Era casado e deixou diversos filhos menores, completamente desamparados.

DOENÇA DOS OLHOS E PAPEIRA: — E' a nova epidemia que está atacando as pessoas desta cidade, notadamente as crianças. Em quase todos os lares vemos crianças e pessoas adultas acometidas de doenças dos olhos e papeira, havendo casas que existem 3, 4 e até 5 pessoas doentes ao mesmo tempo. Nas farmacias, á vendagem de colirio tem sido enorme. E óculos escuros estão tendo muita saida, tambem.

CALÇAMENTO: — Somente nos principios do ano vindouro, irá a Prefeitura dar inicio aos serviços de pavimentação das principais arterias que ainda não foram dotadas de calçamento, como por exemplo á Avenida Luiz Rodolfo que, ao que tudo indica, constituira-se-á um dos mais bonitos logradouros da cidade. E' desejo do prefeito municipal, dar um novo aspecto aquela arteria, dotando-a de moderna iluminação.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS MANUAIS: — No proximo dia 27 do andante, ás 19 horas, no Grupo Escolar «João Felipe», terá lugar a exposição de trabalhos manuais, da Escola d. Maria do Carmo Magalhães Monteiro, da qual é professora efetivada a sra. Maria de Franca Santos.

Haverá uma comissão julgadora para fazer o julgamento dos melhores trabalhos, sendo ofertados premios aos que assim fizerem jús.

PRISÃO DE UM ASSASSINO: — Foi preso no Estado de Alagôas e conduzido para cadeia desta cidade, o criminoso Pedro Tavares de Lira, autor da morte do sr. Martins Ferreira, chefe de serviço da Usina Cachoeira Lisa, deste municipio. Veio escoltados por dois investigadores da policia pernambucana, estando a disposição do dr. Juiz de Direito desta Comarca.

ANIVERSARIO: — Fez anos no dia 12 do corrente, a senhorinha Maria de Lourdes Arruda, residente á rua dr. Mendes de Holanda, nesta cidade.

A aniversariante, que é mais conhecida por «Cecés», foi muito parabenizada pelas suas inumeras amiguinhas.

MISSA FUNEBRE: — Por alma do sr. Bernardino Teixeira Lima, pai do correspondente deste jornal, será celebrada uma missa, no dia 4 de dezembro, ás 6.30, na matriz desta cidade. O ato é de iniciativa de pessoas de sua familia. Será oficiada pelo carmelita frei Alberto Maria Siqueira.

CIRCO-TEATRO SUEZ: — Vem agradando plenamente os espetáculos do circo teatro Suez, que está armado na rua José Barradas, onde vai passar uma grande temporada.

O circo-teatro Suez, conta com um regular número de artistas que trabalham divinamente arrancando aplausos dos espectadores que comparecem aquela casa de diversões.

Uma explicação

Gercino de PONTES

Sinto-me na obrigação de dar ao povo do Nordeste uma explicação, e tenho muito prazer de se ter apresentado a oportunidade, para fazê-lo, ao continuar as notas que venho escrevendo para a imprensa.

Quando fui surpreendido na noite de 7 de março de 1951 com a noticia na Hora do Brasil, da minha nomeação, pelo Exmo. sr. presidente da República, para administrador geral da Rêde Ferroviaria do Nordeste, comecei a avaliar as responsabilidades que me pesariam aos ombros, e examinar se estaria apto a assumi-las. Convoquei para o dia 16 daquele mês uma reunião dos chefes de serviços da R.F.N. afim de consultá-los e ouvi-los para tomar uma decisão, no sentido de aceitar ou não, a honrosa tarefa deferida pela primeira vez a um engenheiro nordestino.

Expliquei aos futuros colaboradores, nesta ocasião que não se tratava de um colega que procurava um emprego, pois exercia no momento a Secretaria de Viação e Obras Públicas mas de um profissional que fôra convocado para servir num posto de grande destaque, e que somente poderia aceder á honrosa distinção, se contasse com a colaboração da equipe de técnicos que vinha de longos anos conduzindo os serviços da antiga Great Western, com grande espirito público e dedicação.

Diante da segurança cooperação de todos os colegas, á 22 de março comuniquei aceitar o encargo e no dia 29 tomava posse no Rio de Janeiro, assumindo o exercicio, no velho escritorio da rua do Brum, em 31 do mesmo mês.

Nesta ocasião informei que o meu programa era o mesmo dos meus antecessores — grandes e dignos ferroviarios — que haviam salvo do colapso a velha companhia Inglesa, desde quando para aqui velo o eminente mestre engenheiro Assis Ribeiro. «Conservar, melhorando» seria o meu lema.

O que tem sido a nossa ação a partir de 31 de março de 1951 é bem conhecido do público e das autoridades de Alagôas, Pernambuco e Paraiba.

Encontrei, da parte de todos o estimulo duma cooperação que só tenho de louvar e agradecer em beneficio da melhoria dos transportes sobre trilhos.

Ao meu saudoso amigo, professor Agamenon Magalhães, a quem somente podia atribuir a indicação do meu nome para tão elevado posto, declarei francamente que havia ele obtido um administrador para a Rêde Ferroviaria do Nordeste, mas havia perdido um companheiro das lides politicas, porque ficaria impossibilitado de prestar as distancia que vinha dando. Uma empresa como a que ia dirigir não comportaria no trato dos seus problemas, sujeitar as soluções a um critério partidário sob pena de desorganização pela ruptura do equilibrio dos principios da hierarquia, disciplina e funcionamento sem os quais lançariam no caos os transportes, sacrificando a circulação da riqueza dos Estados de Alagôas, Pernambuco e Paraiba.

Com esta compreenção, felizmente, encontrei tambem os homens de se ter apresentado a oportunidade, que dirigem os Estados servidos pela R.F.N., os quais, neste lapso de quase dois anos só nos solicitaram providencias de interesse público, jamais interferindo na intimidade dos assuntos administrativos que deixaram, entregues aos responsaveis pelo funcionamento dos transportes de passageiros e carga no Nordeste. Tem sido este seu valioso concurso para o perfeito funcionamento da organização ferroviaria nordestina.

Esta explicação tornou-se necessaria para que os homens de bem que servem á Rêde conheçam a verdadeira historia do meu ingresso na familia ferroviária — onde me sinto tão bem — dentro de minha profissão empenhado em tudo fazer pelo alevantamento moral e material de todos os que cooperam nesta empresa que é nossa — de todos nordestinos — empenhados em que os transportes ferroviários não desmereçam da confiança pública. Serve, tambem, como orientação aos homens dignos e de boa fé que constituem a coletividade ferroviária para que não sejam envolvidos pelas lábias dos pescadores de aguas turvas que não procuram o seu beneficio, mas o deles proprios, inda que com sacrificio da Rêde Ferroviária do Nordeste.

Para estes tambem um conselho de quem é mais velho e pode orientá-los: procurar ler a Consolidação das Leis Trabalhistas — cujos ditames orientam os que exercem a administração ferroviária, com o único desejo de ser util ao Nordeste e aos seus auxiliares e cooperadores da mais elevada a mais humilde categoria. Noutra oportunidade direi o que me foi dado fazer em beneficio dos que me têm auxiliado, na tarefa que me foi confiada e que procuro realizar obediente aos principios da nova ideologia que corre mundo em busca da paz social.

INAUGURA-SE, HOJE, A MATERNIDADE DE JABOATAO

Será inaugurado, hoje, ás 10 horas, o predio onde funcionara a Maternidade de Jaboatao.

Ao ato comparecerão o governador Torres Galvão, o sr. Orlando Parahym, secretario de Saúde e Assistencia Social, o sr. Armando Monteiro Filho, o sr. Nestor Cavalcanti, diretor do Departamento de Assistencia Hospitalar, varias autoridades e pessoas convidadas.

O predio da Maternidade de Jaboatão que foi construido pela firma Freitas & Galvão Ltda., sob a orientação e fiscalização do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Públicos, comportará 20 leitos.

Atingiu a importancia de Cr$ 941.651,00 o serviço de construção, custeado inteiramente pelo Estado, tendo sido iniciadas as obras na segunda quinzena de dezembro de 1951.

CORREIO MATUTO

"No roteiro do Cariri"

Mauro Mota vez por outra frequenta esta página municipal: então, é como se fosse o irmão mais velho e experimentado que chegasse. Surpreendemos, em outras ocasiões, a crônica Literatura da Semana, impregnada do mais puro espirito municipalista, nas evocações liricas da infancia distante, do amigo morto prematuramente, que tinha o nome tão nosso, tão matuto e afeitiço de Chico.

A cidade grande e conquistada, o nome nacionalmente conhecido e consagrado, a posição que ocupa neste DIARIO, não sufocaram em Mauro Mota o homem — ou mais precisamente, o menino — de Nazaré da Mata, o menino que estudante em Recife ansiava pelas ferias na paisagem matuta, as retretas nas tardes endomingadas, as moças passeando de braços dados, em circulos, pela praça, as festas de fim de ano com o coreto armado, o pastoril, a zabumba e o cavalo marinho. Dono da imprensa de todo o país, cujas portas estão escancaradas para recebê-lo, comove-se, entrementes, em frente ao jornalsinho matuto, feio e desengonçado, com o seu noticiario pobre e o seu idealismo puro.

Ninguem melhor para surpreender a vida municipal, no seu pitoresco, no seu lirismo, nos pequenos "nadas", que são um mundo de dôce, e por vezes, de triste poesia, do que esse irmão mais velho — velho no sentido de experiência, cultura e qualidades literárias —, que acaba de nos dar a mão para a caminhada pelo roteiro do Cariri.

Sem sentir a distancia, pois a caminhonete "come dimensões em quantidade incriveis", "dócil e submissa", enquanto "os quilometros ficam estendidos no caminho, tatuados pelos desenhos dos pneumaticos", vamos penetrando num mundo desconhecido, quase sempre primitivo, um mundo árido e sêco, onde muito raro desponta o açude, recuperando a terra e tambem o espirito do homem.

E' uma viagem sentimental, um roteiro lirico, em que os assuntos são tocados tão de leve "como se toca no rosto de uma moça dormindo". E tanta é a leveza, a emoção e a poesia dessa viagem, que não mais a esquecemos, como não esqueceremos jamais o instante em que tocamos no rosto da moça dormindo.

Com Mauro Mota vamos surpreender as cidades em gestação em tôrno das bombas de gazolina, a grandeza do solo sertanejo calunisado, que não resiste ao menor contacto da agua para explodir em riqueza, conhecemos o reino fanatico do patriarca "meu padrinho Cicero", que morto há 18 anos, exerce cada dia maior farcinio na imaginação e na crendice populares e penetramos no fantastico mundo de Epifanio Pinheiro Bezerra, senador da Republica, eleito com 17 trilhões de votos e dono de 12 aviões, 27 navios e 72 grandes fazendas espalhadas pelo Brasil inteiro e que, ultimamente, comprou a cacheira de Paulo Afonso. Mundo megalomanico que, de resto, encontramos por toda a parte, "variando apenas na espécie das coisas ambicionadas", havendo mesmo em Recife, em certos circulos da sua cultura, "todo um parlamento em sessão permanente", conclui ironicamente Mauro Mota, com aquele seu geitão candido e inocente, mas tão temido, de descobrir o "amago" das coisas e dos individuos, deixando-os tão "descarnados" e expostos, como aquelas cabeças de bois e cavalos mortos pelas sêcas e pelas cobras, tão comuns na paisagem estorricada do roteiro percorrido.

O humilde e simplorio jumento acaba de justapor ás suas glorias biblicas mais uma consagração, um verdadeiro hino á sua humildade, á sua capacidade de resistencia e de trabalho, á sua adaptação ás condições de vida sertaneja. E' comovedoramente terno o capitulo sobre os pequenos e uteis animais, que carregam, por vezes, cargas tão volumosas que, "quase desaparece sob elas", "que parecem arrastar-se sozinhas pelos caminhos poeirentos". "Mais do que qualquer grande do governo ou da politica, mereceria (o jumento) monumento na confluencia dos sertões do Nordeste em reconhecimento a serviços prestados á região". Praticada a justiça, pode o jumento ceder definitivamente aos caminhões, pode não subir no pedestal um jumento de bronze, na confluencia dos sertões, que o jumento não será esquecido, surpreendido e fixado que foi em toda a sua grandeza humilde pelos olhos argutos e pela sensibilidade poetica de Mauro Mota.

"Madrugada em Itabaiana" é o capitulo com que o livro se conclui e onde toda a força do estilo de Mauro Mota mais se plasma, naquele seu modo "novo" e "inesperado" de armar as frases, que é o encanto maior da sua poesia — pois ninguem identifica onde começa ou termina a poesia em tudo que ele escreve.

"No Roteiro do Cariri" realizamos melhor do que o contacto pessoal com a região e sonho latente de viagens através das paisagens desconhecidas, mas pressentidas do sertão nordestino. Prestou um grande serviço á cultura pernambucana e aos "globe-trotters" de gabinetes o Arquivo Publico do Estado publicando esta plaquete, que ocupará em nossas estantes as colocações dos livros mais queridos. Mas, não apenas a nós, mas também aos estudiosos dos problemas nordestinos, aos sociólogos e economistas, esse livro de 24 páginas, a quem Mauro Mota modestamente chama de "notas de reportagem"" é de grande utilidade. Encontramos nele, não apenas motivos de tristeza ou euforismo poetico, mas uma decisiva contribuição á onda que cresce no Nordeste, alarmante e ameaçadora, que é preciso parar, do contrario não haverá salvação para esta região mais vergonhosamente espoliada do Brasil — PEDRO LÓPIDAS SOARES.

NOTAS & NOTICIAS

"O SACRISTÃO"

Lycio Neves já se encontra em Garanhuns, depois de sua viagem ao Rio e á São Paulo. Conheceu muita gente bôa, tendo recebido muitos presentes de livros, revistas e até uma camisa de seda e um pacote de cigarros Filigrana. Assistiu em São Paulo "Antigona", de Sofocles, pelo Teatro Brasileiro de Comédia e "Terra Queimada", no Rio, de Aristóteles Soares.

Prepara-se para o lançamento do seu terceiro caderno de poesia, pelas "Edições Região", do Recife — O Sacristão. Por isso Lycio está solicitando dos amigos listas de subscritores para fixar a tiragem e garantir a publicação do livro.

RECADO PARA SOUZA LEÃO NETO

Raimundo Souza Dantas mandou-lhe dizer pelo Aristóteles Soares que vai escrever sobre Fuga, livro de que gostou, sobretudo de um dos contos.

"JORNAL DE GARANHUNS"

Não teve fôlego para superar as dificuldades, interrompendo a sua circulação, o "Jornal de Garanhuns". Dirigido pelo jovem advogado e poeta Luiz Luna de Almeida, com a colaboração de dom Jeronimo de Sá Cavalcanti, José Francisco, Pompeu de Luna, Luzinete Laporte, José Bezerra Sobrinho, Jaime Luna e outros, contava com o que havia de melhor da inteligencia garanhuense. Embora não apresentasse recomendavel feição gráfica, em face das possibilidades materiais de Garanhuns, era um jornal bem redigido e melhor orientado.

Mais uma tentativa gorada na terra de Simôa Gomes, em restaurar as suas gloriosas tradições culturais.

Bilhetes da Metropole

C. Nery CAMELLO

— VI —

o senador Plinio Pompeu e com o deputado Paulo Sarasate e, assim, tive oportunidade de assistir ás sessões do Legislativo. E' enorme o numero de pessoas que, diariamente, procuram os nossos representantes, na Camara e no Senado. Antes mesmo de começar a sessão, já os salões estão repleto. E os continuos não cessam de levar as papeletas, com que os eleitores se fazem anunciar. Muitos esperam um tempo imenso. Outros são prontamente atendidos. No Senado, vi o grande Apolonio Sales, o homem que quebrou lanças em pról do aproveitamento do potencial de Paulo Afonso. Confesso que o meu entusiasmo foi tamanho, que, a custo, pude conter o impeto de penetrar no recinto privado, afim de estreitrar nos meus braços esse nordestino extraordinário.

Ao anunciar-me, na Camara, fui logo atendido pelo meu velho amigo e confrade de imprensa, deputado Paulo Sarasate, que me mandou subir a Comissões de Finanças, em cuja presidencia se encontrava. Mais dois cearenses fazem parte da mesma Comissão, Parsifal Barroso e Walter de Sá Cavalcanti, ambos jornalistas, ambos mocos que muito prometem, na politica do meu Estado. Vi Menezes Pimentel, Gentil Barreira, Antonio Araripe, passeiando, euforicos, pela sala do café. Não tive, porém, noticias de dois cidadãos que, talvez por um equivoco do eleitorado cearense, vieram bater com os costados na Camara Federal — Armando Falcão e Antonio Horacio Pereira, dois «cabeças-chatas» que de há muito, haviam deixado de manter contacto com a terra cearense o seu povo sofredor.

Em resumo, meu amigo, a impressão que temos aqui, com relação a politica da terra de Iracema, é que Paulo Sarasate encarra toda a representação de nosso Estado. E' um homem digno. E não se preocupa somente com os problemas da sua terra. Suas vistas voltam-se para as questões de ambito nacional, que ele defende com interesse e entusiasmo. O nosso Sarasate é tido como um dos deputados mais operosos.

Para terminar, uma nota pitoresca: — em certos momentos na sala do café e nos corredores da Camara, a gente tem a impressão de um colegio, na hora em que os alunos saem para o recreio... Que me perdoem pela comparação.

x x x

O calor está chegando. E de uma maneira impiedosa. O carioca, nas horas da canicula arrazadora, já anda pelas ruas com o palitó debaixo do braço, quando a bicas. As cigarras cantam, dolentemente, ao tombar do sol, e, na copa verde das arvores, os xexéos tagarelam, indicando que o verão chegou mesmo.

Flamengo, Botafogo, Leme, Copacabana, Leblon e outras praias cariocas enchem-se de banhistas, de ambos os sexos, os quais voltam, depois, só de calção ou de maiô, pelas ruas, a pé ou de bonde. As mocas elegantes passeiam de bicicleta em pela arterias mais chiques e mais chiques e mais movimentadas desses bairros, quais em trajes de Eva...

Já começa a debandada da burguezia para os lugares de veraneio — Petropolis, Friburgo, Terzopolis, Vassouras, Italiaia e outros.

Tudo isso indica que o verão está chegando

COMPANHIA FERRO-BRASILEIRO S A

TUBOS DE TODOS OS TIPOS

A MAIOR FABRICA DA AMERICA LATINA

DEPOSITO EM RECIFE:

FONE 4342

Radio Tamandaré

PROGRAMAÇÃO DE AUDITORIO PARA HOJE:

Rua Barão de S. Borja

PELA MANHÃ

10,00 HORAS — PETIZADA EM FESTA
Patrocinio do LAB. LICOR DE CACAU XAVIER

10,30 HORAS — CLUBE PAPAI NOEL
Patrocinio de TONICO INFANTIL e LACTARGYL

11,00 — HORAS — CAMINHO DOS ASTROS
Patrocinio da IMOBILIARIA CANDEIAS LTDA.

Ingressos: Cr$ 2,00

À TARDE

14,00 HORAS — DIVERTIMENTOS GUARARAPES
Com Ziul Matos no comando

14,30 HORAS — DIVERTIMENTOS GUARARAPES — Continuação

15,00 HORAS — DIVERTIMENTOS GUARARAPES — Encerramento

Ingressos: Cr$ 4,00

À NOITE

20,05 HORAS — SHOW DO GORDURINHA
Patrocinio de TOCANTINS TECIDOS S.A.

20,35 HORAS — REVISTA MUSICAL
Patrocinio da MANTEIGA PEIXE

21,05 HORAS — FOLIAS CARNAVALESCAS
Patrocinio do LEITE REAL

21,35 HORAS — ELES SÃO ASSIM
Patrocinio de TODDY

Ingressos Cr$ 6,00

Certificado laboratorio

Mais nutritiva = Mais economica

RAÇÃO Prensada = Bolanovita

MOINHO RECIFE

Cx. Postal 199 — Recife

Org. Norte Bras. (438)

A correspondencia para esta pagina deve ser dirigida com o seguinte endereço:

DIARIO DE PERNAMBUCO

Secção: Pelos Municipios - RECIFE-Pe.

A Divisão de Organização Sanitária do Departamento Nacional de Saúde

Ageu Freitas de Oliveira

Permitam-nos os ilustres diretores da Divisão de Organisação Sanitária trazemos a público o grande e imperdoavel crime que estão, há muitos anos, praticando contra os funcionarios da Campanha de Combate ás Helmintoses, em não receberem os salarios de familias

Esse crime é muito mais grave quando todos os funcionarios, de acordo com a lei que rege a especie, já requereram, por diversas vezes, o que o Estatuto dos Funcionarios Públicos da União lhes garante; e nem sequer os ilustres diretores tomaram em consideração. Porque, não sabemos. A verdade é que os pobres e infelizes servidores da nação já gastaram muito mais em papeis-selos e taxas postais do que têm direito a receber. E quem é o responsavel, finalmente, por esse desleixo e crime contra os funcionários. Ninguem sabe: surge, como sempre, nessa burocracia brasileira, o jogo do empurra.

Enquanto isso ocorre, os funcionários esperam... E talvez que, daqui mais alguns meses, o direito liquido e certo seja prescrito. Mais de 15 pais de familias, que servem em Catende e em São Lourenço da Mata, não sabem para quem apelar, pois, desde o presidente Getulio Vargas até o mais humilde vereador dessas comunas têm sido procurados para resolver esse problema. Os filhos que estavam em idade de menores já agora são de maiores, mas o salario de familia não sai. O dr. Filberto Carvalho, delegado de saúde nessa região, diz que não é com ele, é com o diretor pessoal do M.E.S. Este diz que é com o diretor da Divisão. Este, por sua vez, diz que é com a Delegacia Fiscal e, assim, como cabras-cegas vão vivendo os funcionarios da Divisão de Organização Sanitária. E, ultimamente piorou sensivelmente, pois o serviço passou para a Malária e, naturalmente, como Pilatos, os diretores da Malária vão lavar as mãos.

Daí surge a desconfiança em nossos homens públicos, e o ódio, o desespero, e o germe maldito que, se ainda não tomou conta dele, foi devido ás suas formações cristãs. Ignoramos, por fim, a pratica a razão desse crime. Verdadeiro crime praticado contra inocentes e humildes funcionarios, simples guardas sanitários.

Apelamos daqui para os ilustres legisladores do nosso Estado e da União, que representam Pernambuco na Camara e Senador, para que interfiram esses homens. Não os deixem fugir.

Nesse jogo de empurra é que não podem continuar. Apareçam enfim quem são os responsaveis. Ao dr. Simões Filho, a quem reputamos um homem integro e honrado, tambem dirigimos este angustioso apelo de inúmeros pais de familia.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Produtos da S. A. Philips do Brasil: Rádios, Televisão, Válvulas, Lâmpadas, Cinema, Amplificação, Transmissão, Aparelhos Domésticos, Aparelhos de Eletro-Medicina, Ráios X, Equipamentos Dentários, Aparelhos Eletrônicos de Medição, Telefones Automáticos.

Produtos da S. A. Philips do Brasil: Rádios, Televisão, Válvulas, Lâmpadas, Cinema, Amplificação, Transmissão, Aparelhos Domésticos, Aparelhos de Eletro-Medicina, Ráios X, Equipamentos Dentários, Aparelhos Eletrônicos de Medição, Telefones Automáticos.

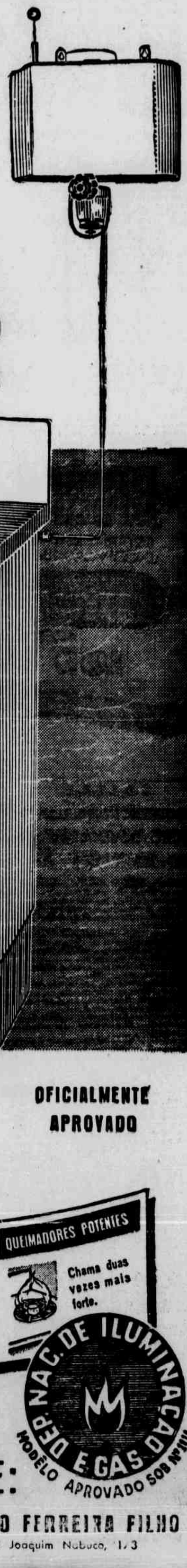


Produtos da S. A. Philips do Brasil: Rádios, Televisão, Válvulas, Lâmpadas, Cinema, Amplificação, Transmissão, Aparelhos Domésticos, Aparelhos de Eletro-Medicina, Ráios X, Equipamentos Dentários, Aparelhos Eletrônicos de Medição, Telefones Automáticos.

Produtos da S. A. Philips do Brasil: Rádios, Televisão, Válvulas, Lâmpadas, Cinema, Amplificação, Transmissão, Aparelhos Domésticos, Aparelhos de Eletro-Medicina, Ráios X, Equipamentos Dentários, Aparelhos Eletrônicos de Medição, Telefones Automáticos.

Produtos da S. A. Philips do Brasil: Rádios, Televisão, Válvulas, Lâmpadas, Cinema, Amplificação, Transmissão, Aparelhos Domésticos, Aparelhos de Eletro-Medicina, Ráios X, Equipamentos Dentários, Aparelhos Eletrônicos de Medição, Telefones Automáticos.

PHILIPS *apresenta*



O FOGÃO

A QUEROSENE COMUM GASEIFICADO

QUE SOLUCIONA O SEU PROBLEMA

"PHILIPS" — a marca famosa em todo o mundo, pela excelência de seus produtos — apresenta êste novo e incomparável fogão que produz automàticamente o seu próprio gás, contribuindo assim para a defesa de nossas riquesas florestais. UM litro de querosene é suficiente para a Senhora cozinhar um dia inteiro e sua chama 2 vezes mais forte ferve um litro dágua em 5 minutos. De fácil manêjo, o fogão PHILIPS acende-se instantâneamente, como os fogões a gás comum. Não produz CHEIRO, nem FUMAÇA, não suja as panelas e nem necessita de qualquer dispositivo de PRESSÃO É cem por cento SEGURO! Sua instalação é simples e fácil, mesmo em cozinha pequena. Não exige encanamento especial. Assistência técnica permanente em todo o território nacional.

Não usa lenha ou carvão, é das matas o guardião!

PHILIPS

- NÃO PRODUZ CHEIRO
- NÃO PRODUZ FUMAÇA
- NÃO EXIGE PRESSÃO

OFICIALMENTE APROVADO

CHAMA INSTANTÂNEA



Acende-se com a mesma facilidade e rapidez do gás comum.

SEM PRESSÃO



nem bomba. Enche-se o tanque com os queimadores acesos.

RENDIMENTO E ECONOMIA

Grande produção de calor. Pequeno consumo.

LIMPEZA RÁPIDA

Fácil de desmontar, permitindo limpeza completa.

QUEIMADORES POTENTES

Chama duas vezes mais forte.

DEP. NAC. DE ILUMINAÇÃO E GAS — MODÊLO APROVADO SOB N.º

EXIJA ESTE SÊLO QUE É A SUA GARANTIA

S.A. PHILIPS DO BRASIL

REVENDEDORES AUTORIZADOS EM RECIFE:

CAMPÊLO & CIA. — Rua Diário de Pernambuco, 123

ADOLFO DE FIGUEIREDO S. A. — Rua Nova, 171

ALFREDO FERREIRA FILHO — Praça Joaquim Nabuco, 1/3



Se você não pode ir à METALÚRGICA a METALÚRGICA vai a você...

Disque 6487 E PEÇA UM DOS



ARTIGOS BRINDES da SEMANA

e a METALÚRGICA mandará levar à sua casa!

TODAS AS 3as FEIRAS ÀS 20,30
DIRETAMENTE DOS PRINCIPAIS BAIRROS DA CIDADE

as BRIGADAS IPAM

ESTARÃO LEVANDO MÚSICA, PRÊMIOS E VIBRAÇÃO NUM PROGRAMA INÉDITO!

COMPRE IPAM. REMETA A NOTA DE COMPRA PARA O SORTEIO SEMANAL E CONCORRA A 500 CRUZEIROS DE PRÊMIOS

ATRAVÉS DA

RADIO TAMANDARÉ

CAÇAROLA Nº 26 DE 56,00 POR 41,00

CAÇAROLA Nº 22 DE 35,50 POR 29,50

FARINHEIRA GRANDE DE 25,00 POR 13,00

PANELINHA "IPAM" DE 15,50 POR 12,00

PASSADOR DE 13,50 POR 11,50

PAPEIRO FORTE Nº 12 DE 11,50 POR 9,00

oferta de NATAL PATINETES A 100,00

BOAS FESTAS VELOCÍPEDES A 80,00

CARRINHO DE MÃO C/PA' 65,00

VISITE A FAMOSA "ESQUINA IPAM" NA SUA

Grande Campanha de Fim de Ano

METALÚRGICA PERNAMBUCANA · R. DO MUNIZ, 230 · RECIFE

EDITAL

DE CONCORRENCIA PUBLICA PARA A CONSTRUÇAO DO MAUSOLEU DO GOVERNADOR AGAMENON MAGALHAES

1º — A Secretaria de Educação e Cultura, devidamente autorizada pelo Govêrno do Estado de Pernambuco e em virtude da Lei nº 1289 de 8 de novembro de 1952, faz saber que se acha aberta concorrencia pública para apresentação de projetos de um mausoleu no qual repousarão perpetuamente os restos mortais do governador AGAMENON MAGALHAES.

2º — As propostas para execução do referido monumento serão recebidas até ás 17 horas do dia 30 de abril de 1953.

3º — A Secretaria de Educação e Cultura fornecerá aos concorrentes fotografias e todos os esclarecimentos solicitados.

4º — As propostas devidamente seladas deverão indicar claramente o prazo para o término da obra.

5º — As propostas devem ser devidamente especificadas, com todos os pormenores técnicos e acompanhadas da maquete e da indicação do preço total, que não poderá ultrapassar a importancia de Cr$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros).

6º — Os concorrentes poderão apresentar mais de um projeto e, neste caso, nada impedirá que o mesmo concorrente venha a alcançar mais de um prêmio.

7º — No dia e hora acima referidos no nº 2 deste Edital, serão abertas e lidas as propostas pela comissão julgadora, em presença de todos os candidatos ou de seus representantes, os quais, juntamente com os membros da comissão, rubricarão aqueles documentos.

8º — Ao candidato classificado em primeiro lugar caberá a execução da obra sendo conferido os prêmios de Cr$ 30.000,00 (trita mil cruzeiros), e Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), respectivamente, aos classificados em segundo e terceiro lugares.

9º — O candidato que tiver obtido o primeiro lugar, deverá assinar um contrato, comprometendo-se a executar o trabalho dentro do prazo estipulado em sua proposta.

10º — A' Secretaria de Educação e Cultura fica reservado o direito de anular a presente concorrencia, se assim julgar conveniente, sem que aos concorrentes assista o direito de reclamar indenização sob qualquer pretexto.

OSVALDO - Leiloeiro Oficial

LUXUOSO E ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 2 de Dezembro, ás 8 horas da tarde Nr AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2006

O LEILAO SEM PREÇOS LIMITADOS!

Luxuosos conjuntos «Shipandales», para dormitorio e sala de jantar; — Novo Refrigerador de 8 pés; — Autenticas imagens portuguesas, antigas; — Santuario antigo, em jacaranda; — Luxuosos grupos para sala de visitas e terraço; — Colchão de molas; — Cofre «Lusitano»; — Possante Radiola; — Receptores de Radio; — Disco; — Bateria de Aluminio; — Bureaux de vario tipos; — Grande quantidade de camas para solteiro; — Importante coleção «Tubal Vaia», com 22 volumes; — Miudezas e Grande Variedade de Moveis Avulsos.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

ESPIRITISMO

NUCLEO OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, no Nucleo Espirita Olindina Ribeiro, á rua Tomaz Ribeiro n. 78, em Beberibe, uma reunião doutrinaria.

NUCLEO MANOEL ARAO

Realiza-se na proximo terça-feira, ás 20 horas, no Nucleo Espirita Manoel Arão, á avenida São Paulo n. 515, no Jardim São Paulo, uma reunião doutrinaria

IGREJA JOANA D'ARC

Realiza-se, amanhã, na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, uma reunião doutrinaria.

CENTRO ESPIRITA CAMINHANDO PARA JESUS

Realiza-se, hoje, ás 19.30, em sua sede provisoria, á rua Alegre n. 345, bairro de Agua Fria, nesta cidade, uma sessão de estudos doutrinarios. Será lida e comentada uma das obras funtoria de Allan Kardec.

CRUZADA PERNAMBUCANA

Realiza-se, hoje, ás 19.30, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, á rua de Hortas n. 100, a reunião dominical de estudos evangelicos, a cargo do Departamento Feminino, havendo estudo e pregação.

Amanhã haverá a sessão habitual de estudos do Livro dos Espiritos e, na quinta-feira proxima, a de estudos do Evangelho.

COMISSAO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

Em prosseguimento ao seu programa de confraternização, a C. E. E. conjuntamente com a sua Ala Feminina visitarão as seguintes associações: hoje, ás 15 horas, Escola Espirita Allan Kardec, á rua Velha n. 253, Madalena — Paulista; dia 5 — Escola Espirita Viana de Carvalho, ás 19.30, á rua D. Aninha, 122, Ilha João de Barros; dia 7 — Abrigo Tereza de Jesus, ás 10 horas, á rua Carlos Gomes, 354, Prado.

ESPERADOS NO RECIFE OS CANBERRA

Os quatro aviões a jato Canberra e os dois transportes Hastings ora em visita ás capitais de quase todos os paises da America do Sul, estão sendo esperados de volta pelo Recife, em seu regresso para a Inglaterra, via Dakar, entre 20 do corrente e 2 de dezembro proximo. As horas exatas de chegada e partida ainda não são conhecidas.

Espera-se que, desta vez, seja possivel ficar um dos Canberra no aerodromo civil afim de que o público tenha oportunidade de ver de perto um daqueles aviões.

SOCIEDADE ANONIMA PERNAMBUCO POWDER FACTORY

Acham-se á disposição dos srs. Acionistas, no escritorio da nossa sede social, á Avenida Marquês de Olinda n. 104, 1.º andar, os seguintes documentos exigidos por lei:

Relatorio da Direoria
Copias do Balanço Geral e da conta de «Lucros & Perdas» e
Relação Nominal dos Acionistas,

tudo referente ao ano social, findo em 31 de agosto de 1952.

Recife, 27 de novembro de 1952
A DIRETORIA
(428)

Société Cotonnière Belge-Brésilienne S.A.

AVISO

OPERARIOS-TECELÕES

A Société Cotonnière Belge-Brésilienne S/A., está precisando de bons tecelões.

Os interessados poderão se apresentar na sua fábrica, em Moreno.

Moreno, 29 de Novembro de 1952.
A GERENCIA:
G. FECHEYR
E. DE WEVER

(433)

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND POTY

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convidados os acionistas da COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND POTY, para uma Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no proximo dia 9 de dezembro, terça-feira, ás 9 horas, na sede social á av. Rio Branco, 162, 1.º andar, sala 16, e terá por fim especial deliberar sobre aumento do capital e reforma de seus Estatutos.

Recife, 28 de novembro de 1952
Belarmino Luiz Pessoa de Melo
Diretor-Superintendente
Camillo Antunes Steiner
Diretor-Gerente

(405)

AGENTES PARA TODO O BRASIL

GANHE DINHEIRO VENDENDO REPRODUÇÕES ARTISTICAS, SOBRE TELA, A PARTICULARES. ARTIGO DE QUALIDADE E FACIL COLOCAÇÃO. NOVIDADE ABSOLUTA. ESCREVA A' CAIXA POSTAL, 7231 — SAO PAULO.

(412)

PROTESTO

A abaixo assinada, Eleuteria Julia dos Santos, herdeira na qualidade de filha de Firmino Gomes dos Santos, já falecido, tendo conhecimento de que D. Bernardina Luiza dos Santos Guimarães e seus filhos acabam de vender a Antonio Barbosa Junior, o sitio "Jordão de Dentro", no Alto do Jordão, em Prazeres, do municipio de Jaboatão deste Estado, vem protestar contra a alienação feita da propriedade referida, esclarecendo, para conhecimento, também, de terceiros que é nula a venda realizada, assim como de quaisquer outros bens deixados pelo de cujus, sem sua interveniencia, ante a ação proposta perante o Juizo de Direito da 15.ª Vara da Capital, cartorio do escrivão Euclides Beltrão, sobre sua conhecida paternidade, nenhum loteamento de terras sendo, assim, permitido, face da legislação em vigor.

Declara, outrossim, que ingressará em Juizo com outra ação, oportunamente.

Recife, 28 de Novembro de 1952
Palmira Maria Correia
A rogo de Eleuteria Julia dos Santos, por não saber a mesma ler nem escrever.
Testemunhas:
José Cavalcanti de Albuquerque
Pedro Alcluia Cavalcanti

Reconheço as firmas supras Palmira Maria Correia, José Cavalcanti de Albuquerque e Pedro Alcluia Cavalcanti. Recife, 28 de Novembro de 1952. Em testemunho (sinal) de verdade. Luis Macêdo — Tabelião.

(92013)

VIAJANTE

Oportunidade para elemento ativo e com experiência comercial que queira trabalhar como viajante. Carta do proprio punho informando idade, estado civil, grau de instrução e emprêgos exercidos, para Organização Industrial — Posta Restante do Diário de Pernambuco.

(434)

ASSOCIAÇÕES

REFEITORIO DAS MOÇAS

A tarde de hoje, será realizada uma festa dansante, no edificio do Sindicato dos Empregados no Comercio, no Recife, em beneficio da conclusão da Colonia de Ferias «Emilia Marchesini» em Salgadinho, do municipio de João Alfredo.

A. L. FARMACEUTICA DE PERNAMBUCO

Sob a presidencia do prof. Julio de Oliveira, tendo como 1.º e 2.º secretarios os farmaceuticos Mauro Pamplona e Lindolfo Magarenhas, reuniu-se, no dia 25 do corrente, em sessão ordinaria, a Associação Farmaceutica de Pernambuco, em sua sede, á rua do Hospicio n. 477, 1.º andar.

Entre varios assuntos de interesse geral da classe farmaceutica, ali apresentados e discutidos, ficou deliberado o dia 9 proximo vindouro para a realização da conferencia do prof. Osvaldo Lima, catedratico de Quimica, da Universidade do Recife, que, atendendo um convite que lhe fôra dirigido pelo prof. Ernesto Silva, falará, sobre o tema Antibioticos de plantas superiores.

CENTRO DE IRRADIAÇAO MENTAL «CAVALHEIROS DA LUZ»

Em seu templo provisorio, á rua de Santa Rita n. 235, 1.º andar, realiza-se amanhã, ás 20.30, o Centro de Irradiação Mental «Cavalheiros da Luz», a sua habitual reunião de estudos exotericos.

CENTRO DOS CHAUFFEURS DE PERNAMBUCO

Realizou-se, ontem, ás 20 horas, a posse da nova diretoria dessa entidade, para o bienio 1952/54.

Estiveram presentes ao ato associados e familias.

Nova carta, etc.

(Conclusão da 4.ª pagina)

caso, seria desnecessaria, porque de certo, v. excia. apoiaria, agora mais do que nunca, o pensamento do saudoso e eminente estadista. Quando soube que v. excia. tinha outra opinião e diversa, já agora, do pensamento do governador eleito do Estado, sr. Etelvino Lins, quanto ao mesmo ponto de vista de não aumentar despesas e não criar cargos, insisti fortemente (e o deputado Fabio Corrêa deu sobre isso seu testemunho em aparte ao discurso do deputado Paulo Germano) no sentido de que v. excia. convocasse a bancada para debate do assunto. V. excia. esquece que essa, sim, foi a atitude ditatorial — não aceitar o debate no seio da bancada e fechar a questão por um simples recado, que valeu por uma imposição. Se v. excia. acha, sr. governador, que fechar a questão em nome do interesse publico é ter um comportamento ditatorial, eu lembraria que sob o signo tão honestamente parlamentar das questões fechadas é que se iniciou, em Pernambuco, o gigantesco plano de pavimentação de estradas. Hoje, bitual reunião de estudos exotericos.

Estiveram presentes ao ato associados e familias.

Renovo a v. excia. os meus protestos de consideração e apreço. (a) — Nilo Pereira".

COTONIFICIO JOSE' RUFINO S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

2.ª CONVOCAÇAO

Não se havendo realizado a assembléia geral extraordinaria, convocada para o dia 19 do corrente, convidamos os senhores acionistas para se reunirem, em segunda convocação no dia 9 de dezembro p. futuro, ás 10 horas do dia, em nosso escritorio, sito á rua 1.º de Março, 25, 4.º andar, sala 48, nesta cidade, afim de deliberarem sobre uma proposta da diretoria, de aumento do capital social.

Recife, 29 de novembro de 1952
A DIRETORIA
(92046)

REPRESENTAÇÕES E DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA

Importante firma estabelecida na Praça de São Paulo-Capital, com fina loja de aparelhos domesticos etc., com departamento de representações e comissões, dispondo de um quadro de vendedores ativos e eficientes, já representando importantes fabricas nacionais e estrangeiras dos mais variados ramos, desejando ampliar seus negocios, interessa-se em obter representação ou distribuição em conta firme com exclusividade, de fabricas nacionais, para esta Capital. Tambem fazemos financiamentos. Fornecemos amplas referencias comerciais.

Respostas para "IMPORTADORA SMIA LTDA." — Caixa Postal, 4771 — São Paulo.

(406)

Calibram-se BOMBAS INJETORAS PELO SISTEMA BOSCH



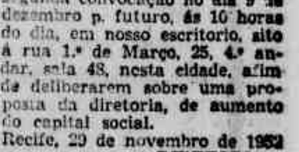
Obtenha, assim, o máximo rendimento do seu motor Diesel. Também, quando necessário, fazemos a substituição, por peças legitimas, dos bicos dos pulverizadores (injetores) e elementos.

Consulte-nos:
Edson Agra — Fone: 7304

CASA HÉRCULES
PALMA, 372 e 376

ABAETÉ Prod. (457)

Maior produção de ovos COM AS VITAMINAS DAS Rações Pernambuco



AVEVITA

MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte Bras. (438)

BRAZÍLIA
AGÊNCIA DE VIAGEM E TURISMO
Carta Patente 146
FUNDADA EM 1937

Agencia de Pernambuco — Edificio Bancarios á Av. Guararapes, 131 - 7.º and. - Salas 704 e 705

Resultado do sorteio realizado em 29 de novembro de 1952, para todas as séries

Premio Maior .. .. Coupões Ns. 231-283
Premio Principal .. .. Coupões N. 83.231
Milhar do Premio Principal 3.231
Centena do Premio Principal 231

INVERSÕES DO PREMIO PRINCIPAL
Todos os coupões que contiverem os cinco algarismos do Premio Principal sorteado em qualquer ordem: 8 - 3 - 2 - 3 - 1

Séde própria — Rua Visc. de Inhauma, 134 — 4.º Pav.
RIO DE JANEIRO

Visto: José Augusto Vieira — Fiscal do Govêrno
Para reclamações sobre cobranças: FONE 7419
O proximo sorteio será realizado em 31-12-52

Quite suas mensalidades na agencia até o dia 25 e concorra gratuitamente aos premios abaixo:

1.º Premio — Uma Maquina de Costura .. Cr$ 4.000,00
2.º Premio — Um Radio .... Cr$ 3.000,00
3.º Premio — Uma Bicicleta .... Cr$ 2.500,00
4.º Premio — Um Liquidificador .. .. Cr$ 2.300,00
5.º Premio — Um Fogão a Oleo .. .. Cr$ 2.000,00
6.º Premio — Uma Bateria de Aluminio .. Cr$ 1.300,00
(453)

A Secretaria de Agricultura trabalha no fomento á producção

TRIPLICOU O NUMERO DE MAQUINAS AGRICOLAS DO D. P. V., DESDE 51 — MUDAS DE AGAVE E SEMENTES DE CEREAIS E LEGUMINOSAS, DISTRIBUIDAS NO AGRESTE E NO SERTÃO — AS «RODAS DAGUA» INSTALADAS AS MARGENS DO SÃO FRANCISCO

Sem alarde, sem espetaculosidade, sem propaganda — a Diretoria de Produção Vegetal, da Secretaria de Agricultura, trabalhou o seu pedaço, nos últimos dois anos, sob a direção do agronomo Djalma Wanderley, técnico de renome, de capacidade já comprovada em outros cargos que tem exercido, não somente no setor estadual mas também no federal.

Distribuição de sementes de algodão, cereais e leguminosas, fornecimento de maquinas agricolas para os campos de cooperação — eis algumas das tarefas que a D. P. V. tomou a si. As condições de clima para as atividades agricolas vêm sendo desfavoraveis, tanto em Pernambuco como em outras regiões nordestinas, mais uma vez rudemente castigadas pelas irregularidades das chuvas, pela estiagem prolongada e pela sêca. Não está dentro da capacidade dos governos, nem dos particulares, modificar, de chofre, as condições meteorologicas ou climáticas. A Diretoria de Produção Vegetal, todavia, permanece atenta. Chova em qualquer zona do Estado, e o agricultor terá sementes para o plantio. A D. P. V. não se descura.

MAQUINAS

Vamos deter-nos um pouco sobre o setor de maquinas agricolas. E' evidente que a lavoura nordestina, qualquer que ela seja, não poderá permanecer indefinidamente á margem da mecanização. Os processos empiricos, rotineiros são cada vez mais anti-economicos. Com a fuga de largas parcelas da população rural para os centros urbanos, a mão de obra também tende a escassear, no interior. Impõe-se por uma questão de sobrevivencia, racionalizar os nossos processos de trabalho agricola. Uma tarefa que deve ser dos governos e tambem dos particulares, do poder público e da iniciativa privada.

Em 1951, a Diretoria de Produção Vegetal possuia 30 máquinas agricolas, entre tratores comuns e especializados, estes últimos equipados com buldozer para destocamento. Desde então, adquiriu novas máquinas de varios tipos, num total de 74. Hoje conta com 113. A repartição está, agora, em condições de atender os constantes pedidos dos agricultores na instalação de campos de cooperação. Campos estes que somam a extensão de 10.781 hectares, nas culturas de cereais, leguminosas e algodão. As compras de máquinas, por sua parte, atingiram a quantia de seis milhões de cruzeiros.

Vale destacar, aqui, que o aumento do numero de tratores serviu para que a area de cultura da cana de açucar também fosse ampliada.

Os numeros falam mais que as frases, em questões como esta. E o aumento da quantidade de maquinas agricolas de que dispõe a D. P. V. é claramente constatavel pelo pulo registrado: a repartição possuia, em 1951, 39 máquinas agricolas. Atualmente, dispõe de 113. Quase o triplo.

Máquinas, de resto, que são cedidas aos agricultores em geral, á margem de qualquer consideração de ordem politica ou partidária.

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES

Nesta materia de distribuição de sementes, os numeros também falam mais e melhor do que as palavras.

Vejamos o milho, para começar. Milho e feijão. A Diretoria de Produção Vegetal distribuiu, nos municipios do agreste e do sertão, 3.930 sacos de sementes de milho e feijão.

No caso da agave, a distribuição de mudas foi avultada. Nos municipios do agreste e do sertão, distribuiram-se cinco milhões de mudas.

A cultura algodoeira também não foi descurada. 621.500 quilos de algodão herbaceo e 261.200 quilos de algodão mocó foram distribuidos pela D. P. V. ultimamente. Somando tudo a importancia de Cr$ 4.011.760,00.



As rodas dágua são uma esperança de melhores dias para o agricultor das margens do São Francisco.

RODAS D'AGUA

Será preciso não esquecer também as rodas dágua. Dizem os estudiosos que tais engenhos remontam aos egipcios, nos trabalhos de irrigação do vale do Nilo. Tal como o nosso São Francisco, o grande rio africano é sujeito a inundações periodicas, as quais, todavia, não são normalmente catastroficas. Ao contrario. O rio extravasa, cada ano, das margens, e depois, quando as aguas voltam aos niveis primitivos, deixa um humus que é um fertilizante. Da mesma maneira como nas ilhas fluviais do medio São Francisco.

Os egipcios, de longa data, conhecem as agruras das sêcas. E aprenderam as vantagens do aproveitamento das aguas. Um processo e seu tanto empirico, mas util e eficiente, é o das rodas dágua. Impelidas pelo movimento normal do deslocamento do liquido, as rodas recolhem a agua, que são drenadas para depósitos preparados de ante-mão nas margens. Essa água é aproveitada nos trabalhos de irrigação.

Nas margens pernambucanas do São Francisco, existem, hoje, em pleno funcionamento, com vantagens compensadoras no campo do incentivo á produção, 33 desses engenhos, e mais [illegible] bombas centrifugas a oleo Diesel. A produção aumentou enormemente. Só de cebolas, a colheita, que era de [illegible] toneladas, passou a 800. Demais pratica-se a fruticultura, com resultados satisfatorios, e cultiva-se o feijão e o milho, cereais e leguminosas.

A «Borborema» em festas aniversárias

A «associada» de Campina Grande comemora seu terceiro aniversario — Durante três dias, uma programação-gigante — Programas especiais de Fernando Silveira e Luiz Maranhão Filho — Presentes grandes cartazes nacionais

A emissora paraibana da rêde nacional de rádios «associados», RADIO BORBOREMA, de Campina Grande, comemorará, no proximo dia 8 de dezembro, a passagem do seu terceiro ano de vida, batalhando pela radiofonia do vizinho Estado, proporcionando ao nordeste, um «broadcasting» digno e progressista que merece sempre os maiores encômios e que conquista a cada passo maior projeção e destaque no panorama sonoro do país.

Grandes festejos assinalarão tão grato acontecimento na vida social e econômica do Estado da Paraíba, onde a RADIO BORBOREMA se situa como uma potência e como excelente e eficiente veiculo de divulgação da cultura e das tradições da terra e do povo.

Há precisamente três anos, os «associados» plantavam lá na serra da Borborema a semente do progresso, através de uma estação radio-difusora que viria trazer nova vida á terra campinense. Atuando com um transmissor de ondas médias, com a potência de um quilowatt, a ZYO-7, prefixo da nova voz paraibana, era mais uma promessa de progresso na princesa do agreste vizinho.

Já vencidos dois anos de lutas e de trabalho dignificante, quando o público em sua totalidade prestigiava a nova emissora, pela sua atuação correta e brilhante, os «associados» dotavam a sua estação com mais um grande melhoramento que ainda mais a elevaria no conceito geral. Seria inaugurado o transmissor de ondas intermediarias atuando na frequencia tropical com a potencia de 1 quilowatt, levando, assim, a voz da Paraiba a todos os rincões do nordeste, desde os mais longinquos.

Era a primeira emissora do interior nordestino capacitada a ter um raio de alcance nacional e, por que não dizer, estrangeiro. Sim, porque a voz da RADIO BORBOREMA, apoiada pelos melhoramentos da tecnica radio-difusora, atingia ouvintes de além-fronteiras. Era um grande passo para a vitoria total.

O trabalho continuava e agora que o terceiro ano de trabalho chega ao seu término, a RADIO BORBOREMA se apresenta ao julgamento dos povos como uma potência, como um combatente possuidor de lauréis e de vasto circulo de realizações e iniciativas em pról do progresso da terra.

Para assinalar condignamente o acontecimento, a RADIO BORBOREMA lançará ao éter uma programação-gigante de aniversario que ficará gravada na historia do rádio paraibano como o mais belo espetaculo radiofônico já visto no nordeste brasileiro, uma festividade verdadeiramente á altura da emissora «associada».

Iniciando-se no dia 6 de dezembro, sábado, a grande pro-
dia 8, dia santo nacional, dia da padroeira de Campina Grande, quando os festejos atingirão o seu «climax».

Para maior brilhantismo desta parada radiofônica, a direção dos «associados» enviou á vizinha cidade de Campina Grande dois dos mais experimentados radialistas do «broadcasting» local, ambos produtores das «associadas» do Recife:

O primeiro foi o novelista Fernando Silveira, ex-diretor-artista da RADIO BORBOREMA, atualmente militando nas fileiras do Rádio Clube de Pernambuco. Fernando Silveira autor de tantos trabalhos de reais méritos, de grandes programas e notaveis realizações, foi, por assim dizer, o construtor da magnifica obra que é hoje a RADIO BORBOREMA. Graças a êle, á sua atuação, criou-se em Campina Grande uma verdadeira mentalidade radiofônica. O publico de rádio campinense não é mais o ouvinte de provincia, acanhado e empolgado. A platéia paraibana, depois da RADIO BORBOREMA, passou a ter entendimento radiofônico, exigindo reais broadcasts e pedindo cada vez maiores melhoramentos e inovações.

Fernando Silveira foi enviado á Campina Grande para traçar a grande programação, escrever vários dos programas especiais, abordando ambientes da terra que êle tão bem conhece e dirigir o grande elenco de cantores e interpretes que, em grande parte, deve a êle seu conhecimento de rádio.

O trabalho do brilhante radialista está sendo coroado do mais completo sucesso, auxiliado pelo segundo elemento enviado do Recife, produtor da RADIO TAMANDARE' e jornalista, Luiz Maranhão Filho, que se encarregou de grande parte das audições festivas do aniversario da RADIO BORBOREMA, escrevendo diversos programas para a ZYO-7 que terá, assim, um desfile de programas maravilhosos, nunca visto no Estado vizinho.

Luiz Maranhão Filho escreveu para a RADIO BORBOREMA vários cartazes, como: «Na côrte do rei da musica», que conta a historia do baião, nascido na Paraiba; «O Sonho das Esmeraldas», uma fantasia sobre Fernão Dias Pais Leme; «Saudades de Itapoan», um quadro que fala das coisas da Bahia, «Serrinha Pitoresca», a historia brejeira da cidade que fica na fronteira Pernambuco-Paraiba; e muitos outros cartazes de sucesso.

Além de Fernando Silveira e Luiz Maranhão Filho, elementos de primeira linha do rádio pernambucano, a programação reunirá trabalhos de Ramalho Filho, Epitacio Soares, Felix Araujo, Barbosa Mendes, Rocil Cecil Cavalcanti, etc., todos interpretados pelo elenco da ZYO-7.

A RADIO BORBOREMA tem como diretor-artistico, o radialista Gil Gonçalves, que atúa na «associada» desde a sua inauguração. Na gerência, está o sr. João Bastos, elemento de destaque no setor comercial do rádio nordestino. Como superintendente da «associada» campinense, encontra-se o jornalista João de Medeiros Calmon.

A grande festividade aniversária da RADIO BORBOREMA, de Campina Grande, contará com a presença de grandes valores do rádio brasileiro exclusivamente trazidos ao norte para este acontecimento artistico-radiofônico, além das caravanas das «associadas» nordestinas que se farão representar nos dias 6, 7, e 8, na festa máxima do rádio paraibano.

Secção de Discos

Sucessos da Semana:

N.º 1 — O DELEGADO MANDOU — Samba — 4 Ases e 1 Coringa.

N.º 2 — ELISE — Valsa — José Iturbi.

N.º 3 — QUEM HA' DE DIZER — Samba — Francisco Alves.

N.º 4 — RELIQUIAS BRASILEIRAS — Tango — Francisco Canaro.

N.º 5 — ALGUM DESTES DIAS — Fox-trot — Frank Petty Trio.

N.º 6 — EU MENTI — Samba — Carlos Roberto. (Este disco é vendido por apenas Cr$ 10,00, como oferta especial da Lojinha aos seus fregueses).

I M P O R T A N T E

Foram recebidas, durante a semana que passou, gravações de Francisco Alves, consideradas verdadeiras raridades e que já se acham á venda.

A LOJINHA

Térreo do Edificio dos Comerciários — Lado da Rua Matias de Albuquerque — (Junto á Botijinha Filial).

ABAETE' Prop.
(458)

MACEIÓ
ARACAJÚ
SALVADOR
VITÓRIA

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S/A
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
Novembro de 1952

FVA
BGN
AXF
AMA
DLF
QJC

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão imediatamente o capital garantido.

SUCURSAL DE PERNAMBUCO á Avenida Guararapes 111 — EDIFICIO SULACAP — 8.º andar
(899)

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFANDEGA, 41-PÇA. QUITANDA
(Edificio Sulacap)
RIO DE JANEIRO

SULACAP

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
—Rua Padre Inglês n. 257-
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Doenças Nervosas e Mentais
(40)

COMPANHIA INDUSTRIAL FIAÇÃO E TECIDOS DE GOIANA

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Convidamos os Acionistas da COMPANHIA INDUSTRIAL FIAÇÃO E TECIDOS DE GOIANA, a se reunirem no dia 10 de dezembro de 1952, pelas 14 horas, na sede social, nesta cidade, á Avenida Nunes Machado n. 199, para tomar conhecimento de uma exposição da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, propondo o aumento do capital social e, consequentemente reforma dos Estatutos.

As ações deverão ser depositadas na Tesouraria da Sociedade ou no Banco do Brasil S/A.

Goiana (Pernambuco), 27 de novembro de 1952.

Hilton de Lima Pimentel
Diretor-Presidente
Alcides de Lacerda Montezuma
Diretor-Secretario
Wilson Albino Pimentel
Diretor-Tesoureiro
(366)

I O F O S C A L

O fortificante indicado para crianças em idade escolar

MAÇONARIA

A.: G.: D.: A.: D.: U.:
Aug.: Resp.: Ben.: Val.: Loj.: Simb.:
LUZEIROS DA VERDADE N. 3

Sob os Auspicios da Grande Loja de Pernambuco

De ordem do Ven.: Mest.: convido todos os DDig.: MMaç.:, os IIrm.: RReg.: da jurisdição da Grande Loja, a comparecerem a Sessão Magna de Iniciação que terá lugar no dia 2 de Dezembro proximo, no templo á Rua Nova n. 208, 2.º andar as vinte horas. Trajo do ritual.

Recife, 30 de novembro de 1952.

G.: A.: — Sect.:
(423)



ABAETE — Prop.

COZINHEIRA

PRECISA-SE DE COSINHEIRA COMPETENTE, PAGANDO-SE OTIMO ORDENADO. SOLICITAM-SE REFERENCIAS. A TRATAR NA AVENIDA ROSA E SILVA, 1199 — AFLITOS.
(91984)

PARA QUE TUDO CHEGUE A TEMPO-

Antecipe o seu Papai Noel...



JAR, estilo moderno, em imbuia. Portas giratorias. Prateleiras laterais.

O mais sugestivo presente de Natal, que se pode oferecer, encontra-se em nossas exposições. Venha escolhê-lo e fazer a sua encomenda, desde já. Deixando para mais tarde, talvez V. não encontre mais o modelo de sua preferencia. Evite, assim, que aconteça como no ano passado, quando nos foi impossivel atender pedidos de inumeros clientes que nos procuraram sem a devida antecedencia.

TAPETES em sisal, lisos ou listrados. De lã ou de algodão branco, á sua escolha.

PORTA-JORNAIS, em peroba, cor natural. Secção para revistas.

COSTUREIRO - em imbuia. 2 tampas laterais, bolsa em tecido estampado alegre.

CADEIRA DE BALANÇO, com molejo, confortavel. Forro plastico. De imbuia ou peroba.

Loja e Exposição no Edificio Duarte Coelho

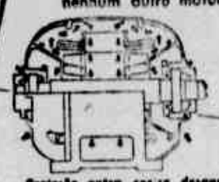
CASA HOLLANDA LTDA.
mobiliarios · decorações · tapeçarias

MEIA PROTEÇÃO NÃO BASTA...

sómente o motor TRI-CLAD oferece Proteção Triplice ...e a qualidade G-E!

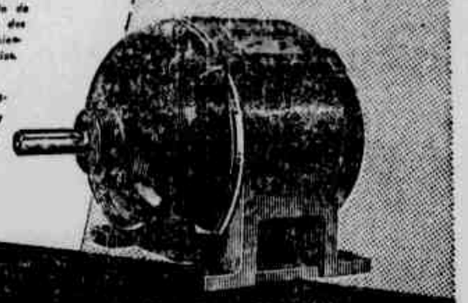


Os motores de indução TRI-CLAD, fabricados pela General Electric, apresentam as mais altas caracteristicas de performance. TRI-CLAD oferece vantagens que nenhum outro motor pode proporcionar:



Proteção extra contra defeitos elétricos alcançada pelo emprego do fio FORMEX, de excepcional resistência. As bobinas são intensamente estufadas com verniz sintético e revestidas por uma camada uniforme e resistente de esmalte "Glyptal" G-E

Proteção extra contra desgaste e avarias, obtida por meio de um sistema aperfeiçoado de ventilação que mantém a temperatura dentro dos limites permissiveis de 40° C. acima do ambiente, tanto nos motores de 50 como de 60 ciclos.



E os motores TRI-CLAD são fáceis de instalar, alinhar e lubrificar. Cada motor TRI-CLAD que sai da fábrica G-E é submetido a rigorosas provas para que seja um auxiliar eficaz da sua indústria.

V. pode confiar na

GENERAL ELECTRIC S. A.

Procure nossos Revendedores de produtos para a Indústria!

UMA SECÇÃO EXCLUSIVA de artigos para presentes AFIM DE MELHOR ATENDER A V. S. NA FELIZ ESCOLHA do seu presente de Natal

TORNE ESTE NATAL *inesquecivel!*



MIL E UMA SUGESTÕES ÚTEIS PARA O SEU PRESENTE:

REFRIGERADORES ELÉTRICOS E A QUEROZENE.
PIANOS, ACORDEONS, VITROLAS, VIOLÕES.
ELETROLAS, RÁDIOS, TOCA-DISCOS.
MOTOS, BICICLETAS, VELOCIPEDES.
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E DE COSTURA.
PROJETORES, FILMADORES. CÂMERAS.
ENCERADEIRAS, VENTILADORES, FAQUEIROS
MÁQUINAS DE ESCREVER.

MESBLA

RUA DA PALMA, 251

MESBLA Secção Natal

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS DE PERNAMBUCO

O prof. Waldemir Miranda, diretor do estabelecimento convida todos os alunos desta Faculdade para uma reunião a ser realizada no proximo dia 4, ás 14.30 e que tem por fim o debate de questões praticas do ensino medico, cuja solução consulte os interesses dos estudantes e melhore o aproveitamento escolar.

— A Secretaria avisa que é o seguinte o horario das provas finais a ter inicio no dia 1 de dezembro:

1.º ano — Dia 1, Quimica — Escrita ás 10 horas, todos os alunos; dia 2, An. Descritiva — Escrita, ás 8 horas, todos os alunos; Histologia — Escrita, 13.30, todos os alunos: dia 3, Histologia — Pratica e oral, ás 13.30, todos os alunos; dia 4, An. Descritiva — Pratica e oral, ás 8 horas, todos os alunos.

2.º ano — Dia 4, Fisica Biologica — Escrita, ás 7.30, todos os alunos; dia 5, An. Topografica — Escrita, ás 14 horas, todos os alunos; dia 6, An. Topografica — Pratica e oral, ás 8 horas, todos os alunos; dia 9, Fisica — Pratica e oral, ás 7.30, todos os alunos; dia 11, Fisiologia — Escrita, ás 8 horas, todos os alunos; dia 12, Fisiologia — Pratica e oral, ás 8 horas, todos os alunos.

ESCOLA NORMAL REGIONAL STELLA MARIS

Realizar-se-á, no dia 7 proximo, a solenidade de formatura das concluintes do curso pedagogico da Escola Normal Regional Stella Maris, de Triunfo.

A's 7 horas, na capela do colegio, haverá missa, com comunhão geral das professorandas; ás 9 horas, na matriz, missa com benção dos aneis. E ás 19 horas, cerimonia de colação de grau, sob a presidencia do dr. João Arruda Marinho, secretario da Educação e homenageado da turma.

São as seguintes as concluintes: Aguimar de Sá Araquam, Alaide Alves de Carvalho, Benedita de Carvalho Barros, Carmelita Cordeiro de Padua, Celia de Medeiros Gastão, Cleonice Alves de Morais, Cleonice Solon Bezerra, Eretuza Gomes Flôr, Eunides Campos de Araujo, Eurides Guimarães Novaes, Grasiela de Souza Lira, Janice de Carvalho Pires, Joana d'Arc de Matos Belfort, Judith da Silva Barbosa, Maria Alice Cantarelli, Maria Auxiliadora Barros Estima, Maria Anunciada Lopes de Souza, Maria Auxiliadora de Novaes, Maria Eneide de Novaes Leitão, Maria Rosa da Cunha, Maria do Rosario Ferrar, Maria do Socorro Ferreira Amaral, Maria do Socorro da Silva Gusmão, Maria do Socorro Diniz, Maria do Socorro Viana, Maria Vilma Soares, Neusa de Lima Sampaio, Norma de Lima Barbosa Sitonio, Rafaelina Curvelo Sampaio, Severina Almeida de Albuquerque, Terezinha Santos, Wilma Rocha Cantarelli e Zelia de Matos Belfort.

E' oradora da turma a srta. Norma de Lima Barbosa Sitonio.

GINASIO DA ENCRUZILHADA

Realizam-se, hoje, as festas de encerramento do ano letivo do curso primario, do Ginasio da Encruzilhada, educandario dirigido pelo educador dr. Aderbal Galvão.

Para as festividades que terão inicio ás 14 horas, está organizado o programa que se segue: I) — Abertura da sessão pelo diretor do educandario, dr. Aderbal Galvão; II) — Entrega dos certificados; III) — Entrega dos premios; IV) — Palavras do representante do Jardim da Infancia, Romero Tadeu; V) — Alocução do representante do curso preliminar, Ivaldo Guaraná; VI) — Breves palavras do representante do 1.º ano, Gilberto Guimarães; VII) — Saudação do representante do 2.º ano, Maria do Rosario Nunes Soares; VIII) — Palavras do representante do 3.º ano, Nilma Pimentel; IX) — Alocução do representante do 4.º ano, Flavio Galvão. Pelo corpo docente falará a prof. Escolastica Brandão. Fará o encerramento da sessão o dr. Aderbal Galvão.

Para a parte artistica, sob a orientação da prof. Alipia Costa, está organizado o programa que se segue: a) solo de piano por Suely Oliveira — Vendedora de flores, valsa de Francisco Russo; b) As quatro estações — Maria do Rosario, Gilzenda Magalhães, Maria do Socorro e Ligia Menezes; c) Solo de piano por Ilma Alves de Oliveira — Tamburil, estudo de Edmonde Ei; d) A bandeira — Quadro do Leoncio Correia, com Ridete de França, Maria Tereza Lemos, Terezinha Pena, Maria do Socorro Diniz e Eduina Viana, finalizando com o poema de Augusto Aristeu «A bandeira», declamado pela aluna Suely Oliveira; e) Solo de piano por Mercia e Lucia Vasconcelos (a 4 mãos); f) Arco-Iris — Ridete, Helena, Luciana, Ione, Amanda e Maria do Rosario; g) Notas musicais — Silvia, Ana Lucia, Ester, Vilma, Marinalva, Ilma e Maria do Carmo; h) As pratas — Nilma, Lidia, Nazareth, Maria da Paz, Suely e Maria Augusta; i) Silvia Loureiro em uma declamação; j) Os meses — José Guedes, Antonio, Sergio, Eudes, Ivaldir, Helio, Paulinho, Vitoria, Zenilde, Amanda, Jurací e Mirani.

Fará as apresentações o estudante Danilo Alvares.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Estão sendo convidados os alunos da cadeira de Mecanica Aplicada, a comparecerem a Escola de Engenharia, ás 9 horas de amanhã, afim de tratar de assunto de interesse para os referidos alunos.

— Realizam-se, amanhã, as seguintes provas parciais:

1.º ano — Geologia Economica — ás 14 horas, exame completo, para todos os alunos. Banca examinadora: Ivan de Albuquerque Loureiro, Carlos Augusto Basto Russell e Almir Fernandes Barros.

3.º ano — Astronomia de Campo — ás 14 horas, para os alunos da ultima turma. Banca examinadora: João Holmes Sobrinho, Antonio Barreto Coutinho Neto e Oswaldo Mauricio de Abreu.

4.º ano — Materiais de construção — ás 8 horas, prova oral para o aluno Alvaro Gomes Barbosa. Banca examinadora: Amaro José do Rego Pereira, Pelopidas Silveira e Alvaro Celso Uchoa Cavalcanti. Tecnologia — ás 8 horas, prova oral, para os seguintes alunos: Edvaldo M. Remigio de Oliveira, Henoch Coutinho de Melo, José Mario de Melo Cavendish, Luciano Campos de Noronha, Marcos Koatz, Samuel Rubinsky. Banca examinadora: Manoel Viana de Vasconcelos, Almir Fernandes Barros e João Holmes Sobrinho. Eletrotecnica — prova oral ás 8 horas, para a ultima turma de dependentes. Banca examinadora: Pierre Lalangue, Arnaldo Rodrigues Barbalho e José Prazeres Coelho. Zoologia — ás 14 horas, para os seguintes alunos: Carlos Cesar Nogueira Alcides, Geraldo Augusto Cabral de Vasconcelos, Geraldo de Pinho Pessoa, Jacob Elias Quavici, Jonas Pedro Pereira de Lemos, Juarez Pascoal de Azevedo, Leonardo Goes Vieira, Nilbio Silva Thé, Paulo Pontes do Amaral Lemos, Romulo Correia Josué e Sebastião de Araujo Barreto Campelo. Banca examinadora: João Vasconcelos Sobrinho, Jairo Lins e Silva e Almir Fernandes Barros.

— Realizar-se-ão, no proximo dia 7, as seguintes provas:

5.º ano — Fisica Industrial — exame oral ás 8 horas, para os seguintes alunos: Geraldo Duarte de Souza, Edvaldo Monteiro Remigio de Oliveira, Isaac de Melo Xavier, Luciano Campos de Noronha, Marcos Koatz e Samuel Rubinsky. Organização das Industrias — exame oral, ás 8 horas, para os alunos: Antonio Virginio Xavier de Andrade, Carlos Gilberto de Andrade Lira, Estevão Cavalcanti de Albuquerque Filho, Fernando Alves Guerra, Luciano Campos de Noronha, Luiz Carlos da Costa Menezes e Marcos Botler.

ESCOLA DE VETERINARIA

A secretaria da E. S. V. P. está avisando que, por motivo de ordem superior, as provas da cadeira de Patologia e Clinica Medicas dos Animais Domesticos serão realizadas nos dias 1 e 2 de dezembro proximo.

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se, amanhã, os exames finais das seguintes disciplinas:

CURSO MEDICO — 2.ª serie — Quimica (Sala C) — A's 8 horas, escrita — Serão chamados todos os alunos que deverão se submeter a esta prova. 3.ª serie — Microbiologia (Sala B) — A's 19 horas, escrita — Serão chamados todos os alunos que deverão se submeter a esta prova. 4.ª serie — Puericultura e Clinica da 1.ª infancia (Maternidade) — A's 8 horas, escrita — Será chamado o aluno que deverá se submeter a esta prova. Pratico-oral — Serão chamados todos os alunos que deverão se submeter a esta prova, inclusive o que se submeteu á prova escrita.

CURSO ODONTOLOGICO — 1.ª serie — Histologia (J. Osorio) — A's 8 horas, escrita — Serão chamados todos os alunos que deverão se submeter a esta prova. 2.ª serie — Protese (Sala A) — A's 13.30, escrita — Serão chamados todos os alunos que deverão se submeter a esta prova. 3.ª serie — Patologia e Terapeutica Aplicadas (Laboratorio) — A's 8 horas, escrita — Será chamado o aluno que deverá se submeter a esta prova. Pratico-oral — Serão chamados os alunos de n. 6 a 23 que só deverão se submeter a esta prova.

CURSO FARMACEUTICO — 2.ª serie — Quimica Analitica (Sala D) — A's 8 horas, escrita — Serço chamados todos os alunos que deverão se submeter a esta prova.

GINASIO STA. JOANA D'ARC

Comemorando o encerramento das atividades escolares, do seu curso primario, o Ginasio Santa Joana d'Arc, á avenida Herculano Bandeira, no Pina, leva a efeito, hoje, ás 19 horas, uma festa escolar.

CURSO DE PUERICULTURA E ADMINISTRAÇAO

O delegado federal da Criança está avisando que as inscrições para a prova de seleção do Curso de Puericultura e Administração do Departamento Nacional da Criança, estarão abertas do dia 1 ao dia 20 de dezembro.

Os candidatos deverão apresentar o diploma de medico no ato da inscrição, que será feita na Delegacia Federal da Criança, á rua Floriano Peixoto (Detenção) n. 85, 4.º andar, salas 420 e 424.

TAÇA GOVERNADOR AGAMENON MAGALHAES

Realiza-se hoje, ás 11 horas no Grupo Escolar Maciel Pinheiro, á solenidade de entrega da Taça Governador Agamenon Magalhães ao conjunto orfeonico daquele estabelecimento, classificado em primeiro lugar no concurso promovido pela Divisão de Extensão Cultural e Artistica, no corrente ano.

O ato será presidido pelo secretario de Educação e Cultura, fazendo a entrega da taça o deputado Paulo Germano de Magalhães.

ESCOLA POLITECNICA

Serão realizadas, amanhã, as seguintes provas: Fisica, 1.ª cadeira — escrita final para a 1.ª, 2.ª e 3.ª turmas. Banca examinadora: Tercio Rosado Maia, Ivan Fernandes Silva e Nilton Cursino de Freitas. Fisica, 2.ª cadeira — oral para os dependentes, ás 10 horas. Banca examinadora: Manuel Caetano Filho, Florisval Silvestre Neto e Luiz da Rocha Holanda Cavalcanti. Calculo Infinitesimal — escrita, dependentes ás 18 horas. Banca examinadora: Paulo Acioli Pimentel, Esmeraldina Pereira da Silva e Erasto Neves Pedrosa.

DIVISAO DE ASSISTENCIA ESCOLAR

O Serviço de Assistencia Economica da Divisão de Assistencia Escolar está solicitando das diretoras e professoras responsaveis pelos Grupos Escolares e Escolas Reunidas abaixo relacionados, a remessa urgente a esta Divisão dos formularios de Caixa Escolar enviados por este Serviço:

Grupo Escolar Joaquim Tavora — 2.º semestre de 1951; Grupo Escolar Carmela Dutra — 2.º semestre de 1952; Grupo Escolar Cândido Duarte — 1.º semestre de 1952; Escolas Reunidas de Agua Fria — 1.º e 2.º semestre de 1952.

Maior produção de ovos COM AS VITAMINAS DAS Rações Presidente

AVEVITA

MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte Bras. (438)

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM 29 DE NOVEMERO DE 1952

15/30 NOVOS PLANOS 10/20

Participaram do Sorteio dos Novos Planos «15/30» e «10/20» sómente os titulos de número superior a 2.000.000

UXN ATN HUE
PHI BMS KEL AFA

PLANO «A» ANTIGO

Sómente participam do sorteio do Plano «A» os titulos que vão de 1 a 2.000.000

VRIj VMS EQI XTL
YPAj RRIj KGDj SIB

Todos os titulos contemplados serão LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE

INSPETORIA GERAL

Rua do Imperador, 207 — Edificio Nassau

SEGURE HOJE PARA ESTAR SEGURO AMANHÃ

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

(435)

Org. Norte Brasileiro

RADIO TAMANDARE

em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937

CAPITAL: Cr$ 2.000.000,00 — REALIZADO: Cr$ 1.200.000,00

VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/51. Cr$ 130.220.400,00

Sede Social: Edificio Kosmocap e Rua do Carmo esq. de 7 de Setembro

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE Novembro de 1952

PQG POX JSO TIO CQQ CQJ VNZ PAI

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "Edificio Kosmocap" á Rua do Carmo, 27 — 13.º pavimento, ás 17 horas. Se for sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado ás 12 horas.

RESERVAS EM 31/12/51
MAIS DE Cr$ 214.000.000,00

Sucursal de Recife — Avenida Guararapes, 283 — Edificio Trianon
Endereço Telegrafico: — Kosmocap — Caixa Postal, 592
3.º andar — Salas 301 a 305 — Fone — 6805

(452)

Comercio - Economia - Finanças - Produção

O «LAISSEZ FAIRE, LAISSEZ PASSER» DA LAVOURA

Os fisiocratas, reclamando a liberdade de comércio, usavam as expressões «laissez faire», significando «deixar de trabalhar» e «laissez passer», como designativo de «deixar de trocar». Elas aparecem, frequentemente, nos meios economicos, sociais e politicos. Os socialistas, os protecionistas, os administradores e os intervencionistas tomaram-nas com o significado de liberdade de fazer tudo, não somente em economia, como também em moral, politica, religião, etc. Para outros, tal axioma se refere somente ao que concerne á atividade e á industria humana.

Pois bem, em geral, a nossa lavoura está entregue a êste axioma arcaico, com se não fôsse a agricultura a base de nossa economia.

Para Bacon toda ciencia deve saber, porém para prever e prover. Assim, a Economia Politica, que é uma ciencia normativa, não deve apenas contemplar os acontecimentos sem procurar controlá-los. O nosso «standards» de existencia comum não pode ser dado pelo «laissez faire, laissez passer», entregue ao determinismo preconizado pelo fisiocratismo ou pelo liberalismo economico. O jornalista já vive de braço cansado de escrever em vão sobre os problemas nacionais, principalmente no que diz respeito á agricultura, e o que vemos é ficar cada vez mais anêmica a nossa economia agricola e pastoril.

Não há necessidade de dividir terra. O homem do campo já a tem com fartura. Basta dar-lhe assistencia técica e crédito, e está tudo resolvido.

Certo filosofo já afirmou que os fatos não perturbam os homens, e sim o modo de serem interpretados. E' uma verdade. Por isso mesmo se torna dificultosa a terapeutica para as doenças economicas, dando lugar a que surjam sistemas e mais sistemas, sem que se chegue a uma conclusão adequada para a vida social e economica da humanidade. Porém caro leitor, o caso do fracasso da nossa agricultura não se reveste de complexidade. Se uma cuia de feijão (dez litros) está custando cem cruzeiros, no interior do Estado, segundo fui informado (e não duvidei), a causa é falta de produção, ocasionada pelo fato psicológico e perigoso de renuncia ao investimento agricola.

E' preciso produzir-se prevendo o consumo. Para isso necessário se faz uma racionalização na agricultura, pois o nosso agricultor não planta tendo em vista o consumo coletivo. Cada prefeito deveria se acompanhar de técnicos especializados para, em colaboração com o Estado, estabelecer uma previsão para cada produto, orientando o agricultor, já que não temos bancos com esta função, como nos Estados Unidos da America do Norte. Precisamos levar a sério o caso da nossa agricultura e da nossa pecuária. A não ser o açucar, importamos do estrangeiro e dos Estados sulinos quase tudo que consumimos, como se as terras do Nordeste não fossem produtivas. E' certo que as sêcas concorrem para a escassez dos produtos, porém, com a açudagem e a irrigação, poderemos atenuar ou mesmo pôr têrmo á penuria em que nos encontramos.

O nosso porvir, se não se cuidar da agricultura e do reflorestamento da região, proibindo a devastação inutil que se pratica por aí em fora, como as queimas desnecessárias de nossas matas, será desastroso. Com efeito, um Estado como o da Paraiba, já está importando lenha de Pernambuco, onde também o coeficiente tem baixado, de maneira alarmante. Segundo Gonzaga de Campos, era de 34% e baixou para, conforme Luetzelburg, menos de metade, 14%! Em Alagoas, o coeficiente de 27% passou a 1/3, ou 9,7; o da Bahia, de 35% passou a 19; e em Sergipe quase desapareceram as matas: de 41% baixou para..... 0,16%!!!

Essa destruição tem modificado profundamente o regime das águas, contribuindo para a escassez das chuvas, grande flagelo do Nordeste. A Natureza exuberante se transforma em desertos, e a nossa rica fauna emigra através das fronteiras!

Em todos os países do mundo, os economistas, os geógrafos e os biologistas se preocupam grandemente com o problema do reflorestamento, bastando salientar que a Italia criou o Ministério Florestal.

Falando com um dos nossos deputados estaduais perguntei em que o municipio por ele representado vinha aplicando as cotas do imposto de renda a ele atribuidas. Respondeu: «no calçamento». Os municipios deveriam cuidar mais seriamente da sua vida agro-pecuaria, aproveitando as próprias rendas e as subvenções em setores produtivos e traçar o planos de sua vida economica para apresentá-los aos poderes centrais.

Estive, pelo São João, em Gurjau, descansando um pouco. Vendo uns jirimus expostos á venda, procurei comprar um para trazer para o Recife, porém não pude: o preço era mais elevado do que aqui. Então perguntei ao dono do barracão qual o motivo de o preço da verdura ser ali mais alto. E a resposta foi decisiva: «Porque vem de lá. Jirimum, ovos e até galinha eu trago do Recife para vender aqui». Fiquei mudo.

Verdadeiramente, não acredito que isso seja somente um fenômeno de concentração. — MANOEL BALBINO.

AS COTAÇÕES DA PRAÇA

CAMARA SINDICAL

Cotação oficial de generos no dia 19 de novembro de 1952.

Açucar usina de 1ª (60 kg.)	232,00
Açucar cristal (60 kg.)	170,00
Açucar demerara (60 kg.)	153,00
Alcool puro 42º (litro)	3,00
Algodão Sertão (tipo 3 — 15 quilos)	355,00
Algodão Sertão (tipo 4 — 15 quilos)	275,00
Algodão Mata (tipo 5) — 15 quilos	320,00
Algodão Mata (tipo 6) — 15 quilos	230,00
Carroço de Algodão 15 quilos	53,75
Café em caroço — 15 quilos,	250,00
Caroços de algodão — 15 quilos	24,00
Farinha de mandioca — 50 quilos 130,00 a	140,00
Feijão preto — 60 quilos 350,00 a	360,00
Feijão Mulatinho — 60 quilos 370,00 a	380,00
Milho — 60 quilos 140,00 a	145,00

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Pregão realizado no dia 19 de novembro de 1952.

Apolices federais

Multiplicadas 3 o/o (comprador)	700,00
Diversas Emissões 5 o/o comprador	700,00
Ao Portador 5 o/o	60,00
Obrigações e Guerra do vin de Cr$ 100,00 6 o/o	73,00
Obrigações de Guerra do vin de 200,00	146,00
Obrigações de Guerra do	
Obrigações de Guerra do vi de Cr$ 500,00 6 o/o	370,00
vin de Cr$ 1.000,00 6 o/o	740,00
Apolices estaduais	
Multiplicadas 4 o/o (comprador	735,00
Nominativas 5 o/o (comprador	480,00
Ao portador 7 o/o	700,00
Premiáveis vin Cr$ 100,00	40,00
Bonus de Safra	
Banco Auxiliar do Comercio vin 500,00 comprador	600,00
Banco do Povo (A) vin 200,00 comprador	200,00
Banco Industrial de Pernambuco vin 500,00 comprador	500,00
Banco Nacional de Pernambuco (A) vin 500,00 comprador	600,00
Banco Comercio e Industria de Pernambuco vin 50,00 compradores	50,00
Banco Industrial de Pernambuco 1.000,00	1.400,00

AS COTAÇÕES DO RIO

CAMBIO

Abriu, o mercado de cambio em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas, declarou vender libras, á vista para entrega pronta, a Cr$ 32,4160 e dolares a Cr$ 18,72.

Para compra de letras de exportação, aquele Banco operava a Cr$ 51,4640 sobre Londres e a Cr$ 18,38 sobre Nova York.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A' vista	Cr$
Libra	51,4160
Peso uruguaio	6,9721
Franco francês	0,0533
Franco suiço	4,4034
Franco belga	0,3778
Escudo	0,6672
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3744
Peso boliviano	0,2120
Dolar	18,38
Soles peruanos	1,20
Florim	4,9177

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento

Entradas, 200 sacos do Estado do Rio. Saidas, 8.199. Existencia, 56.963 sacos.

Cotações — 60 quilos

Branco cristal	213,10
Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00
Cristal amarelo	192,10

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou sustentado e com os preços inalterados.

Movimento estatistico:

Entradas, nada. Saidas, 205. Existencia, 16.830 fardos.

Cotações em 30 quilos

FIBRA LONGA	
Sertão:	
Tipo 3	345,00 a 350,00
Tipo 5	335,00 a 340,00
FIBRA MEIA	
Sertões:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	270,00 a 275,00
"LAMA"	
Tipo 5	225,00 a 230,00
FIBRA CURTA	
Mista:	
Tipo 3	220,00 a 225,00
Pastosa:	
Tipo 5	315,00 a 30,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	1.354	1.340
Arroz, sacos	7.352	1.350
Açucar, sacos	—	—
Farinha, sacos	26.682	1.450
Milho, sacos	501	1.400
Carque, fardos	650	—
Banha, caixas	600	—

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa com atividade regular e negocios de algum interesse.

Estiveram as obrigações de guerra, as apolices nominativas da União e as de São Paulo, de renda e de sorteio, sustentadas.

Regularam as Municipais Carioca estaveis e as de Minas, de sorteio e de renda, calmas, como se verifica em seguida:

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apolices gerais — 136 Unif. — 740; 61 Idem — 750; 23 Idem — 760; 32 — Idem 765; 20 D. Emis. Nom. Cr$ 200 — 150; 9 Idem Cr$ 100 — 740; 123 Idem — 750; 376 — Idem 780; 50 Idem Caut. — 730; 110 D. Emis. pt. — 815; 40 Idem — 820; 30 — Reajustamento — 820.

Obrgs. — 100 T. Nac. 1937 — 760; 938 — Guerra Cr$ 1000 — 833; 1 Idem — 825; 120 Id. — 830.00.

Estaduais — Apls. 395 — Minas 1177 — 550; 15 Minas Rec. Econ., segunda serie, Cr$ 500 — 350; Minas, primeira serie — 128; 100 Idem, segunda serie — 118; 150 Idem — terceira serie — 118; 23 Pernambuco — 51,80; 4 — S. Paulo — 200; 10 Id. Unificadas — 625; 51 — Idem — uniformizadas — 840.

Municipais dos Estados — 34 Niteroi — 8%. Cr$ 200 — 155,00.

REPARTIÇÕES FEDERAIS

D. R. DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Estão sendo convidados a comparecer á 1.ª Secção da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos deste Estado, localizada no 6.º andar do predio, á avenida Guararapes, no horario de 11 ás 17 horas, nos dias uteis, aos sabados, porém, de 9 ás 12 horas, as pessoas abaixo indicadas, para tratarem de assunto de seu interesse: Evaristo Rodrigues de Oliveira, Amelia Leal, Gloria Tavares, Miguel José Barroqueiro, Iracema Mortagna P. Barreto, Nidia Martins da Cunha, Pedro S. Omena, Joaquim Rodrigues Ferreira, Domingos Gomes da Costa Amorim, Augusta Virginia da Silva, D. Pisarro, Luciano R. Silva, Arlinda Martins, Julio Cesar Mendes da Silva, Eduardo Lima, Anatole Leão, Julio Cesar, Violeta Costa Lins, Roberto Eiras, dr. Manuel Sigismundo Lima, Antonio José da Silva, Blandina Leal, Maria Pereira Magalhães, Barros Amorim & Cia., Carlos Lopes, Déa Silva N. Abrunhosa, Manuel Fernando dos Reis Ferreira, Anidio Silva, Shell-Mex Brazil of Ltda., Aurora Jardim Capela, Maria da Gloria Correia, Albertina Melo, Barros Amorim & Cia., Alzira C. M. Carneiro, Astor Antonio Morais Rego, Adelaide T. Ribeiro, José Fernandes Saisa Ltda., Joaquim Marques, Banco Nacional Ultramarino, Serafim Coelho, Manoel Dias dos Santos, Alfredo de Faria Barros, Casa Relampago (Antonio Gonçalves da Silva), E. A. Pires, Luiz Palha da Cunha Ferreira, Ana Maria (rua da Palma, 583), João Coelho Leal, Maria da Conceição da Silva Castro, Murilo Almeida, Industrias Alimenticias Carlos de Brito S/A., José de Azevedo, Mauricio Maia, Ramiro Batista Bordalo, Silvio Rodrigues Sete, Doralice Risuenho Santos, Antonio L. Santos, Alberto Capela, Veremundo Soares S/A., Eduardo Spinola & Cia., Banco Auxiliar do Comercio S. A., Rogerio Antunes Monteiro, Antonio Batista Malheiros, Luiz Monteiro, Joana de Almeida, Maria Luiza Azevedo Dionisio de Freitas, Nina Cavalcanti, Maria Brigida Fernandes, José de Azevedo, Aurora Jardim Capela, Bernardino Leal Ferreira Nunes, Idalina da Cruz, Haydée Couveia Leite, Julio Cesar Mendes da Silva, Manoel C. Silva (Agencia Campeão), João Batista de Oliveira (Agencia Campeão), Adalberto de Souza, Antonio Amorim, Antonio Gomes dos Santos, Antonio Teixeira, Claudio Ferreira Praça, Antonio Miranda Reivas & Cia. Ltda., dr. José Rebelo, Antero Julio de Miranda, Emilia Adelaide Almeida Dias, Armando Antunes, M. E. Guimarães, L. M. (rua Cel. Solares Moreira, 673 Maranhão); I. L. (av. Beira-Mar, 694, Pina), M. O. Q. (edificios dos Industriarios, apt. 908, 9.º and. av. Martins de Barros), Alberto Ferreira (Trabalhos Graficos, rua Imperial, 146, 150), Eduardo Lima e Cotinha Martins.

FUNEBRES

HISSA MUSSA HAZIN

7.º DIA

Viuva Arlinda Sara Hazin e filhos, Dr. Mussa Hazin, esposa e filha, Leonie Hazin Asfora, esposo e filhos, Ivone Hazin Asfora, esposo e filhos, Miriam Hazin (ausente), Viuva Miladi David Asfora e filhos, Jemil Elias Asfora, esposa e filhos, Abrahão Hazin, esposa e filhos, Pedro Hazin e filhos, Taufic Hazin, Afife Hazin, Jorge Anbib Hazin, esposa e filhos, ás familias Hazin e Asfora, Dr. Heitor de Andrade Lima, esposa e filhos e Viuva Afife Zmeri Frej e filhos, ainda compungidos com a grande dôr causada pelo desaparecimento do seu inesquecivel esposo, pai, filho, irmão, sogro, avó, primo, sobrinho e amigo — HISSA MUSSA HAZIN — convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, na próxima terça-feira, 2 de dezembro, ás 8 horas, na Basilica de Nossa Senhora da Penha.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse áto de religião e piedade cristã. (450)

TEREZA DE ARAUJO MARTINS TEIXEIRA

7.º DIA

(FALECIDA EM PORTUGAL)

Jayme Fernandes Teixeira, esposa e filhos e Antonio Campos Teixeira, convidam os seus amigos e parentes para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel mãe, avó e tia — TEREZA DE ARAUJO MARTINS TEIXEIRA — na Igreja de São Francisco, amanhã, ás 7.30 horas.

Agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé. (427)

BENEDITO FERREIRA CHAVES

João Carlos Cavalcanti de Albuquerque e familia e Felipe Cavalcanti de Albuquerque e familia, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam celebrar por alma do seu saudoso amigo — BENEDITO FERREIRA CHAVES — no dia 2 de dezembro, terça-feira, ás 7 horas da manhã, no Convento de São Francisco.

Agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(91943)

HISSA MUSSA HAZIN

7.º DIA

Irmãos Hazin & Cia. e seus auxiliares convidam os parentes e amigos do seu inesquecivel chefe — HISSA MUSSA HAZIN — para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 8 horas, na próxima terça-feira, dia 2 de dezembro, na Basilica de Nossa Senhora da Penha.

Agradecem a todos que comparecerem a este áto de piedade cristã. (450)

EMILIANA MACHADO TIGRE DE OLIVEIRA

7.º DIA

Dr. José de Andrade Medicis, senhora, filhas, genros e netos, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua querida cunhada e tia — MIMI — na próxima terça-feira, dia 2, ás 7,30 horas, na Igreja do Colégio Salesiano.

Agradecem aos que comparecerem. (430)

DR. MANOEL DE SOUZA SANTANA FILHO

30.º DIA

Consuelo Estima, Wanduhy de Souza Santana, José de Souza Santana, Creuza Santana, Carmelmires Santana, noiva e primos do inesquecivel — DR. MANOEL DE SOUZA SANTANA FILHO (Nezinho) — convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que em sufragio de sua alma, mandam celebrar no dia 1.º de dezembro, (amanhã), segunda-feira, ás 7.30 horas, na Igreja de São Francisco.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este áto de piedade cristã. (91888)

DR. JANUARIO CICCO

TRIGESIMO DIA

Monsenhor Celso Cicco, Alcides Cicco, Maria do Carmo Cicco, Joana Cicco, Maria Julieta Cicco Machado e filha, Viuva Salvador Cicco e filha, Nestor Lima e esposa (ausentes), Viuva Alceu Cicco, Ernani Cicco e Moacir de Albuquerque, esposa e filhos, ainda compungidos com o falecimento do seu saudoso irmão, cunhado e tio — DR. JANUARIO CICCO — convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma do mesmo, mandam celebrar na Basilica de Nossa Senhora do Cármo, ás 8 horas, do dia 1 de dezembro amanhã, (segunda-feira).

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(91969)

AURORA ACIOLI BELO

7.º DIA

Ruy de Ayres Belo, Antimio Acioli Belo, Antonio Valdemar Acioli Belo, Aires Acioli Belo, Pacifico Cavalcanti Lopes, José Aureliano Correia, Edesio Guaraná, Vladimiro Belo, José Jorge de Farias Sales e suas respectivas familias, convidam aos parentes e amigos, para ás missas de Setimo Dia, em sufrágio da alma de sua mãe, sogra, avó, cunhada irmã e tia AURORA ACIOLI BELO, as quais serão celebradas ás 8 horas, do dia 1.º de dezembro, na matriz de Santo Antonio, nesta cidade e na matriz de Maragogi, Alagôas.

(92062)



PARQUE

Amanhã

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

A Universal apresenta o 8.º sucesso realizado pela VERA-CRUZ para o cinema brasileiro!

ELIANA LAGE — ALBERTO RUSCHEL
MARIO SERGIO e INESITA BARROSO em

ANGELA — Imp. 14 anos



SÃO LUIZ

4346 — TELEFONE

De Hoje a 3.ª feira

Outro fabuloso romance musical com a mesma dupla de ESCOLA de SEREIAS

A Metro apresenta:

ESTHER WILLIAMS e RED SKELTON na pelicula em TECNICOLOR

A FILHA de NETUNO

De Quarta-feira a Sabado
RUTH ROMAN e STEVE COCHRAN em

A VIDA COMEÇA AMANHÃ

Hoje — AGORA ESTAMOS na MARINHA

MODERNO
HOJE
1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
Yvone De CARLO
no drama da United
HOTEL SAHARA
Imp. 10 anos

BOA VISTA
HOJE
2,20 - 4 - 5,40 - 7,20 - 9
OSCARITO e
GRANDE OTHELO
na impagavel comedia da
ATLANTIDA
3 VAGABUNDOS

HOJE ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTRÉIA
ERA UMA VEZ UM VAGABUNDO

AMANHÃ NO
13,30 - 15,30 - 17,30
19,30 - 21,30
ART-PALACIO



O final dramatico de uma população consumida pelo vicio... Trocavam anos de vida por minutos de prazer e sonhos alucinantes!...
UMBERTO SPADARO em
AMEDEO NAZZARI
MERCADO INFAME
Um filme da Art - Imp. 18 anos
No mesmo programa:
O ROMANCE DE DIACUI
Hoje — Amedeo Nazzari em
O FLAGELO DE DEUS
Imp. até 14 anos

AVANT-PREMIERE TRIANON
AMEDEO NAZZARI em
MERCADO INFAME
Imp. 18 anos

AMANHÃ NO
13,30 - 15,30 - 17,30
19,30 - 21,30
TRIANON



AURORA MIRANDA cantando e sam! «OS QUINDINS DE YA'YA' pelas rua. Salvador!...
PATO DONALD
ZE' CARIOCA
AURORA MIRANDA
— em —
VOCÊ JÁ FOI Á BAHIA
Um filme da R.K.O. em Tecnicolor
Hoje — Henry Fonda em
Amor e Odio na Floresta
Um filme da Paramount

CIA. DE REVISTAS DO TEATRO
JARDEL DE COPACABANA
Direção de Geysa Boscoli
HOJE! — ás 20 e 22 horas — HOJE!
No novo Palco da
XVI FESTA DA MOCIDADE
a mais movimentada e alegre das revistas:
VAI LEVANDO...
90 minutos de arte e humorismo numa brilhante sequencia inteligentemente articulada!
Esta é a Revista de GEYSA BOSCOLI que vem straindo grandes multidões ao certame estudantil
HOJE último dia desta Revista
Terça-feira dia 2: Estréia ruidosa e encantadora revista:
VOCÊ É QUE É FELIZ, PRIMO!...
Escrita por Max Nunes, J. Maia e GEYSA BOSCOLI
AGUARDEM: A apresentação da revista super-comica:
A IMPRENSA É LIVRE!...
para estréia da «estrela-tecnicolor»
ROSE RONDELLI
A rainha das modernas vedetas brasileiras
HOJE:
A partir das 14 horas, grandiosa Tarde Infantil, com um maravilhoso «show» no Teatro ao ar livre, apresentando o famoso Ventriloquo Agudiez e o boneco que tem alma: Dom Pamfilo.

CINE PALÁCIO DO RADIO
HOJE
Sensacional lançamento! MARIA ANTONIETA PONS, mais sensual e tentadora, ao lado de LUIS SANDRINI, a quem você não esquecerá!
"A VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA"
Até a esfinge de Menfis deixou escapar um sorriso quando viu as aventuras endiabradas do Marco Antonio que caiu nos laços da Cleopatra! Maria Antonieta Pons fazendo ferver as aguas do oceano.
HOJE: Sessões ás 18,30 e 22 horas
Ultima serie de "O IMPERIO SUBMARINO" e o far-west "DELEGADO SAGAZ" com Allan Lane.

TEATRO DE AMADORES
HOJE, ás 15 horas
"A PRIMEIRA LEGIÃO"
Ultima representação
AS 20.30, ÚNICA RÉCITA
"SANGUE VELHO"
4.ª récita de assinatura

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
— Patrimonio Nacional —
VAPORES PARA O NORTE
'TAHITE' (Passageiro) — Esperado no dia 28, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.
RIO JURUA' (Cargueiro) — Esperado no dia 1, sairá para: Belem e Manaus.
ARATANHA (Cargueiro) — Esperado no dia 3, sairá para: Aracati Fortaleza, Camocim e Tutoia. Recebe carga para Parnaiba.
ITAGUASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 2, sairá para: Cabedelo e Natal.
ARATAIA (Cargueiro) — Esperado no dia 4, sairá para: Cabedelo, Natal e Macau.
VAPORES PARA O SUL
ARASSUI (Cargueiro) — Esperado no dia 2, sairá para: Rio, Santos, Paranaguá Antonina e Itajai.
ITAIMBE' (Passageiro) — Esperado no dia 7, sairá para: Rio de Janeiro e Santos.
Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214
Secção de Fretes

KEAL
S. A.
Transportes Aéreos
VIAGENS DIARIAS para:
SALVADOR — RIO — SANTOS — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE
Viagens para: MACEIÓ — ARACAJÚ — PAULO AFONSO — VITORIA — CONQUISTA — CAMPOS e mais 50 cidades brasileiras.
Procure conhecer as novas tarifas, horarios e rotas.
AGENCIAS:
Rua Vigario Tenorio n. 177 — Fone 9425 — Bairro do Recife
Rua da Praia n. 11 — Fone 7634 — Bairro de Sto Antonio

TEREZA DE JESUS GALHARDO

6.º MES

Glorinha Galhardo Bandeira de Mélo, seu filho Lourimar Galhardo Bandeira de Mélo e noiva, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, ás 8 horas, do dia 1 de dezembro, (amanhã), segunda-feira, por alma de sua inesquecivel avó e bisavó — TEREZA DE JESUS GALHARDO — no sexto mês do seu falecimento. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(91941)

DR. JOSE' EPAMINONDAS DA CUNHA AZEVEDO

7.º DIA

Joana Lucena de Azevedo e filhos, dr. Severino Azevedo e esposa, Severino Barreto Coutinho, esposa, filhos e nora, Manoel Barreto Coutinho e esposa, João Estanisláu Costa e esposa, dr. Henrique Solon Montenegro, esposa e filhos e dr. Joaquim Montenegro esposa e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel esposo, irmão cunhado e tio no dia 1.º de dezembro, ás 9 horas na Capela do Engenho Figueiras, municipio de Orobó ás 8 horas na Catedral Metropolitana de João Pessoa, Paraiba, e ás 7 1/2 horas na Matriz de Santo Antonio, nesta capital. A familia agradece a todos estes atos de piedade cristã.

(91961)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — NORTE — BRASIL — DOMINGO, 30 DE NOVEMBRO DE 1952

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Demarches da India junto ao govêrno comunista chinês

ESPERA DESFAZER DUVIDAS SÔBRE O PLANO DE TROCA DOS PRISIONEIROS

O delegado indú falará amanhã na O.N.U., defendendo sua proposta — Caso da Palestina

NAÇÕES UNIDAS, 29 (U. P.) — A India prosseguiu nas gestões relativas ao seu plano de paz na Coréia, apesar de haver recebido da secretaria geral das Nações Unidas uma nota oficial do primeiro ministro da China comunista, Chou En Lai, rejeitando a proposta do governo de Nova Delhi. Segundo noticias procedentes de Nova Delhi, o governo indu tentará que os vermelhos chineses reconsiderem sua decisão.

A India opina que os comunistas se basearam em "más interpretações" que poderiam ser esclarecidas pelo embaixador indu em Pequim. A mensagem de Chou rejeitando o plano indiano foi enviada ao sr. Lester Pearson, do Canadá, e presidente da Setima Assembléia das Nações Unidas.

O delegado da India, V. K. Krishna, informou que aguarda novos informes acerca das consultas que estão sendo feitas em Pequim entre o primeiro ministro da China vermelha e o embaixador da India nessa cidade. Krishna falará segunda-feira na Comissão Politica da Assembléia Geral antes que seja submetida á votação sua formula.

RECOMENDAÇÃO A' ASSEMBLEIA

NAÇÕES UNIDAS, 29 (U.P.) — A Comissão Economica, por 29 votos contra 16 e 9 abstenções, decidiu recomendar á Assembléia Geral da ONU que aprove o projeto-resolução da Argentina mediante o qual se pedirá ás nações industrializadas que estabeleçam "relação justa e equitativa" nos preços que pagam pelas materias primas e nos preços dos produtos manufaturados. O delegado argentino, sr. Cesar Bunge, declarou que sua resolução não visava fins politicos. A resolução não foi aprovada em sua forma original, mas com uma emenda proposta pelo delegado do Brasil.

CASO DA PALESTINA

NAÇÕES UNIDAS, 29 (U .P.) — A Comissão Politica Especial da Assembléia Geral continuou ao debate sobre o caso da Palestina. O delegado do Uruguai, sr. Eirique Rodriguez, expressou a confiança de que o projeto-resolução que com outras cinco potencias subscreveu conduza "os interessados nesse drama pelo caminho da paz".

O primeiro orador foi o delegado do Libano, Fuad Ammoun, que acusou Israel de desobedecer ás decisões e recomendações da ONU relativas a Jerusalem. Salientou que o Libano está disposto a negociar uma solução com Israel a cujo governo convidou a cumprir as recomendações das Unidas e acelerar o problema a respeito dos refugiados arabes. Ammoun rendeu um tributo ao espirito de conciliação demonstrado pelo Mexico, visando uma solução harmonica ao caso.

O delegado de Israel, que pretendia falar sobre seu projeto de paz no Medio Oriente, adiou seu discurso para segunda-feira. Depois do representante libanês falou o sr. Enrique Rodriguez, aludindo ao projeto de pacificação firmado pelo Canadá, Dinamarca, Equador, Holanda e Noruega, apresentado a 26 de novembro. Participaram dos debates, tambem, os delegados da Siria e dos Estados Unidos. O sr. Philip Jesup, delegado norte-americano, aplaudiu o trabalho do Mexico.

VARIAS NOTICIAS

SEOUL, 29 (U. P.) — Os oficiais do 2.º exercito conferenciaram, hoje, dando os ultimos toques para receber o general Eisenhower. Apesar de ainda não se saber, ao certo, quando chegará o general, alguns observadores pensam que não tardará muito.

CASTIGO AOS RESPONSAVEIS PELO TROTE

SANTIAGO DO CHILE, 29 (U. P.) — «El Mercurio», em editorial, pede que sejam punidos os responsaveis pela falsa informação relativa ao nascimento de sete crianças. O jornal lamenta haver publicado como verdadeira a noticia, dizendo que o fato constitui uma falta de respeito ás autoridades e á opinião publica. Outros jornais referem-se ao acontecimento, apelando para que as autoridades procedam ás necessarias diligencias, a fim de castigar devidamente os autores da brincadeira.

ELEIÇÕES, HOJE, NA VENEZUELA

CARACAS, 29 (U. P.) — Serão realizadas, amanhã, as eleições na Venezuela, quando 2.116.136 votantes depositarão seus sufragios em 7.499 mesas eleitorais. Espera-se que o pleito decorra em ordem, pois ao eleitorado serão dadas amplas garantias. A luta eleitoral está circunscrita a três partidos, a Frente Eleitoral Independente, que apoia o poder constituido; o COPEI, representando a politica social cristã, e a União Republicana Democratica.

TERMINADA A CAMPANHA ELEITORAL DO SARRE

BAARBRUCKEN (Territorio do Sarre), 29 (U. P.) — O ultimo dia de campanha eleitoral no Sarre, de importancia decisiva para a aliança defensiva da Europa Ocidental, terminou hoje. Amanhã, os eleitores desta rica e estrategica provincia industrial elegerão seus legisladores, o que determinará o curso das relações franco-alemãs. Os candidatos ao parlamento são todos francofilos, dado que a França não permitiu que os partidos oliticos germanófilos participassem do pleito.

ANUNCIA-SE NOVO "JULGAMENTO" NA POLONIA



DIA NACIONAL DE AÇAO DE GRAÇAS — RIO, (MERIDIONAL) — Mais uma demonstração de fé deu a população católica do Distrito Federal, por ocasião das celebrações do Dia Nacional de Ação de Graças, que se verificam todos os anos, aqui e em todo o país. Como parte das comemorações dessa data litúrgica, foi celebrado Te-Deum na Igreja da Candelaria, assistido pelas figuras mais eminentes do clero, nesta capital, além de grande numero de fieis. Desse ato é o flagrante acima, onde aparece, dentre outros, Dom Jaime de Barros Camara, cardeal do Rio de Janeiro.

Ataques rebeldes

A luta na Indochina e na Coréia

HANOI, 29 (U. P.) — Forças comunistas de Vietminh iniciaram uma série de intensos ataques ás posições franco-indochinesas no extremo meridional do perimetro de defesa de Hanoi. Os rebeldes atacaram posições em Ninh-Giang, vila situada a 75 quilometros a sudeste daqui.

Duas companhias inimigas realizaram um ataque a uma posição ao sul, fracamente defendida por uma milicia. Por outra parte, a aviação e artilharia francesa continuam bombardeando centros e concentrações de tropas rebeldes nas cercanias de Nasan. 18 aviões de caça e seis bombardeiros tipo B-26 levaram a efeito 80 incursões, atacando 20 mil soldados vermelhos que sitiam Nasan.

As autoridades mantêm segredo sobre as atividades da guarnição sitiada em Nasan, porém um porta-voz disse que soldados franceses e vitnameses continuam muito animados e confiantes em ocupar de um momento para outro aquela posição.

MAIS SUPRIMENTOS

HANOI (Indochina), 29 (U. P.) — Enquanto dezenas de aviões franceses bombardearam as concentrações dos rebeldes Vietminh, em torno da fortaleza situada em Nasan, os aviões de caça continuaram levando mais suprimentos aos defensores franceses e vietnamitas. O imperador Bao Dai, do Vietnam e o comandante supremo francês na Indochina, general Gonzalez de Linares, chegaram por via aérea a Nasan, para examinar a situação no local e conferenciar com o comandante local coronel Jean Gilles.

BOMBARDEIO

TOQUIO, 29 (U. P.) — As forças aereas norte-americanas realizaram a maior incursão aerea noturna de toda a guerra coreana, bombardeando as cidades de Sigju e Uiju. 34 superfortalezas voadoras enfrentaram violento fogo anti-aereo para chegar ás proximidades da grande base dos caças a jato comunistas, que fica do outro lado do rio Yalu em territorio chinês.

MANTEM ESPERANÇAS

NOVA DELHI, 29 (U. P.) — O governo da India não perdeu as esperanças de que a China comunista aceite a formula indiana para o armistício da Coréia. Nesse sentido, um porta-voz declarou que a India lamentava o fato de a China ter repudiado a proposta, mas ainda não considerava isso como uma recusa definitiva.

VICE-PRIMEIRO MINISTRO

TOQUIO, 29 (U. P.) — O primeiro ministro Yoshida nomeou um vice-primeiro ministro para compensar a derrota que sofreu na sessão da Dieta, á noite passada, quando o ministro do Comercio, Hayato Ikeda, foi derrubado por um voto de desconfiança. O cargo coube ao jornalista Taketora Ogat, que durante a guerra dirigiu o serviço de informações do gabinete.

O ANTIGO MINISTRO W. GOMULKA E ACUSADO DE ESPIONAGEM E TRAIÇÃO

Politica anti-judaica nas eleições de hoje, na Rumania — Conflitos no Oriente Médio

VIENA, 29 (U. P.) — O jornal oficial do Partido Comunista "Rude Pravo" anunciou que o ex-vice-premier da Polonia, Wladislaw Gomulka, será julgado sob acusação de traição. O orgão vermelho confirmou os rumores de que Gomulka será processado pelos mesmos motivos por que foram condenados o ex-chefe comunista tcheco Rudolf Slansky e um grupo de conspiradores. Adianta que na Polonia já estão sendo feitos preparativos para o julgamento.

Gromulka, veterano comunista de 47 anos, foi secretario geral do Partido dos Trabalhadores polacos. Outro elemento que possivelmente será processado é o ex-general Marianky, ex-sub-secretario da Defesa e chefe do Estado Maior. Foi detido em novembro de 1949 por "não tomar medidas contra a espionagem das potencias ocidentais".

"ELEIÇÕES" NA RUMANIA

LONDRES, 29 (U. P.) — Os rumenos irão, amanhã, ás urnas sob vigilancia vermelha, escolher os candidatos comunistas ou "independentes" que constituirão a nova "grande Assembléia Nacional", de acordo com a Constituição tipo sovietica aprovada em 28 de setembro.

Tal como ocorreu nas recentes eleições da Polonia quanto ao resultado — 99 por cento a favor das candidaturas oficiais — já se conhece de ante-mão o resultado do pleito de amanhã e não ha possibilidades de surpresas. A chapa oficial é composta de 423 candidatos, sendo todos eles membros do Partido Comunista ou membros de organizações ligadas ao Partido.

Um dos aspectos significativos da nova Constituição rumena é o tratamento dispensado aos grupos da minoria. Enquanto os hungaros, alemães e o pequeno grupo russo-ucraniano obtém ampla representação no novo Parlamento, a minoria, composta de 25 mil membros, terá apenas 2 representantes, Bercu Feldam e Ofelia Monole, ambos notorios pela sua rigorosa oposição ao sionismo.

Os observadores, aqui, acreditam que a nova tendencia antisemita dos paises comunistas da Europa Oriental ficará patente na Rumenia, pouco depois da constituição do novo governo produto dessas eleições. Os observadores esperam a sorte, em virtude da nova orientação do governo, do secretario geral do partido, sr. Josef Chishinevsky, e sua esposa e de alguns rumenos de origem judia, que, todavia, ocupam cargos no partido e no governo.

ATAQUES A OTTO DIBELLIUS

BERLIM, 29 (U. P.) — O jornal oficial da comissão sovietica de controle, "Taegliche Ranschau" atacou veementemente o bispo Otto Dibellius, chefe da igreja evangelica alemã, por haver o mesmo afirmado que existem trabalhadores escravos na zona russa. O jornal salienta que Dibellius, em discurso pronunciado em Londres á semana passada, perante um sindicato industrial, caluniu a Alemanha Oriental.

DISTURBIOS NO IRA

TEERA, 29 (U. P.) — Varios grupos com lemas anti-britanicos perturbaram a ordem em diversos lugares do pais, ao realizarem manifestações de solidariedade ás vitimas dos motins ocorridos na semana passada no Iraque. Nesta capital, houve alguns disturbios, saindo varias pessoas feridas em virtude do

(Conclue na 8.ª pagina)

ALAGÔAS E A HIDROELETRICA

Representação a Vargas

RIO, 29 (Meridional) — Uma representação redigida pelo sr. Freitas Cavalcanti e apoiada por todos os parlamentares da bancada de Alagoas na Camara Federal foi entregue ao presidente Vargas, contendo reivindicações referentes ao fornecimento de energia de Paulo Afonso áquele Estado. Relembra o documento os discursos oficiais sobre o principio alto e equanime da politica de distribuição da energia de Paulo Afonso, abrangendo os Estados interessados de Bahia, Pernambuco, Alagoas, Paraiba e Sergipe.

Cita contradições da CHESF, dizendo que agora o sr. Alves de Sousa afirma: "O interior do Nordeste não tem desenvolvimento para servir de base economica a um empreendimento de vulto como Paulo Afonso". Diz a representação que agora tudo está destruido com a afirmação de que "não há estudos economicos da região, nem o Nordeste oferece condições para utilizar de pronto a energia de Paulo Afonso".

"Pois bem — acentua o documento — nem mesmo os Estados a serem beneficiados com a energia estão acordes com o presidente da CHESF", acrescentando: "E' fora de duvida que a CHESF, estabelecendo prioridade para o litoral, adotou uma atitude contraria ás aspirações do Nordeste, frustrando o objetivo primordial do empreendimento de Paulo Afonso no seu sentido mais puro: a recuperação social e economica da grande área do territorio nacional. O que deseja o povo de Alagoas é que lhe seja assegurado o suprimento de energia, ao mesmo tempo que a Pernambuco e Bahia. A esse aspecto é que exigimos o pronunciamento definitivo da direção da CHESF. Os argumentos arrolados pelo presidente dessa companhia são uns, mas as informações ao chefe da nação constituem contradições e equivocos. Por isso, o presidente da CHESF deve informar claramente ao presidente Vargas sobre quais os verdadeiros motivos que o levaram a excluir Alagoas do fornecimento de energia de Paulo Afonso em 1953".

Ameaçadas de falencia muitas empresas exportadoras ianques

SILVESTRE SACOU DO SEU REVOLVER

Agressão a um jornalista

RIO, 29 (Meridional) — Por pouco não se registrou, na noite de ontem, no "Restaurante Grande Ponto", na esquina da rua Araujo Porto Alegre com a avenida Graça Aranha, um incidente de maiores proporções. Cerca das 19.30 horas, encontrava-se ali, com sua esposa e dois primos, o jornalista José Leal, quando chegaram o ministro Silvestre Péricles de Góis Monteiro, seu amigo, o advogado Amador Cisneiros e uma jovem que os acompanhava.

O jornalista, que recentemente escrevera varias reportagens contando longas palestras que manteve com o ministro do Tribunal de Contas da União, quando governador de Alagoas, ao vê-lo entrando no estabelecimento, como o sr. Silvestre Péricles olhasse em sua direção, dirigiu-lhe um cumprimento.

O proprio José Leal nos contou o resto:

— Como um louco, Silvestre Péricles avançou contra a mesa em que me encontrava sentado, ao lado de minha senhora, desferindo um sôco, que não me atingiu. Pelo contrario, quase atinge a minha senhora. Levantei-me para poder reagir, mas dois garçons se aproximaram, segurando o sr. Silvestre Péricles, que, nessa altura, já desabotoara o paletó e segurava um revolver de que, apesar de sua decantada valentia, nunca se separa. Talvez eu deva minha vida aos dois empregados do restaurante. Nada pude fazer porque tambem me seguraram. Ficou nisso a briga, ou melhor, a agressão.

AMEAÇA O MINISTRO

Seguro pelos garçons, o sr. Silvestre Péricles se conteve. O advogado Amador Cisneiros, nessa altura, já o acalmava tambem. Aos empregados do estabelecimento disse, porém, depois de calmo, o ministro, o que foi ouvido por varias outras pessoas presentes na ocasião, jantando:

— Eu ainda furo de bala ou faca esse... (e soltou um palavrão).

Serenados os animos, o sr. Silvestre Péricles foi retirado do local pelos que o acompanhavam. José Leal, porém, continuou sentado. Estava comemorando o regresso de uma viagem que fizera a Conceição do Araguaia, no Brasil Central, donde, por sinal, acabara de chegar horas antes.

Procuramos ouvir tambem as razões que teriam levado o sr. Silvestre Péricles ao incidente com o jornalista. O ministro porém, excusou-se atender á reportagem.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — L.º de 9 ás 12 e de 14 ás 18 — Fones: 28617 e 7186

PREJUIZOS SOFRIDOS EM VIRTUDE DO ATRAZO DOS PAGAMENTOS DO BRASIL

Carta ao sr. Ricardo Jaffet — O emprestimo oferecido ao governo brasileiro

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Max Kornstein, do escritorio exportador de Nova York, deu á publicidade o texto da carta que com a data de 22 de novembro enviou ao presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jaffet, queixando-se de que as autoridades brasileiras não têm resolvido o problema da divida aos comerciantes dos Estados Unidos.

Kornstein salienta na carta que a divida ascende já a 450 milhões de dolares, adiantando que "o Brasil facilmente podia pôr-se em dia em suas contas, aceitando o emprestimo do Banco de Exportação e Importação". "Esse emprestimo — adiantou — que foi oferecido varias vezes, era com o juro anual de apenas 4 e meio por cento. Isso vem comprovar quanto amigavel é a atitude do governo norte-americano para o Brasil em seu desejo de ajudar a esse país a resolver suas atuais dificuldades".

Predisse que muitas firmas exportadoras norte-americanas quebrarão devido aos prejuizos que estão sofrendo como resultado da acumulação dos juros que pagam por dinheiro que tomam emprestado.

DIVIDAS DO BRASIL

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O boletim da Associação da Industria e Comercio dos Estados Unidos volta comentar á divida atrazada do Brasil neste país, calculada pelo citado organismo em 198 milhões de dolares.

Diz a Associação que, sem emprestimos ou outras medidas de ajuda ao Brasil, esse país deverá demorar ainda dois anos para pagar seus atrazados comerciais nos Estados Unidos.

A Associação enviou aos exportadores norte-americanos um questionario confidencial a respeito da situação dos atrazados comerciais brasileiros nos Estados Unidos.

FOI COMPRAR BARCOS DE PESCA

COPENHAGUE, 29 (U. P.) — Chegou a esta capital o sr. Osvaldo Vasconcelos que vem a Dinamarca afim de comprar barcos de pesca para o Brasil.

CAMARA

RIO, 29 (Meridional) — Na sessão noturna da Camara, foi iniciada a votação em primeira discussão do projeto que dispõe sobre as operações de cambio. Votadas em bloco as emendas que tinham pareceres favoraveis ou contrarios das comissões, iniciou-se o debate em torno das proposições destacadas. Uma destas era a emenda terceira facultando á Superintendencia da Moeda e do Credito, em determinados casos, suspender por 60 dias a execução das operações de mercado livre. Falaram varios oradores argumentando que essa emenda conferia poderes excessivos á Superintendencia da Moeda. Defendendo-a, em nome da Comissão de Finanças manifestou-se o sr. Carlos Luz, que argumentou que a Superintendencia bem poderia ficar munida dos poderes conferidos pela emenda, a qual todavia foi rejeitada por 101 votos contra 78.

A emenda que limita a inclusão no mercado livre dos produtos hoje considerados gravosos foi aprovada.

O sr. Brochado da Rocha leu uma nota da bancada do PTB reafirmando a posição do partido favoravel ao mercado livre do cambio. Disse que sua bancada, na segunda discussão do projeto, renovaria o apoio.

A Camara passou a votar o orçamento da receita vindo do Senado. Concluida a votação do anexo da receita, a Camara, de acordo com determinação da mesa, passou a aguardar descesse á redação final o orçamento da receita e despesa da União. Foram aprovadas as emendas do Senado ao projeto que autoriza o executivo a dar concessão para construção do tunel submarino ligando o Rio a Niteroi e ao projeto que restitui a autonomia a Corumbá.

NO SENADO

RIO, 29 (Meridional) — Na sessão noturna do Senado foi votada a receita orçamentaria na qual foram incluidos os recursos do abono resultantes das leis sancionadas pelo presidente Vargas reformando a lei do selo e aumentando o imposto de consumo sobre o fumo e cigarros. Foi votado o dispositivo que impedia a participação dos fiscais do imposto de consumo nas multas. Tambem foram incluidos na receita recursos da Petrobras e para o fundo rodoviario, em virtude de haver sido sancionado o

(Conclue na 8.ª página)



Winston Churchill

78.º ANIVERSARIO DE W. CHURCHILL

Transcorre hoje — Não se deixa abater pela idade

LONDRES, 29 (UP) — Winston Churchill completa, amanhã, 78 anos. Apesar da avançada idade, mostra-se tão ativo como nos seus melhores dias. O primeiro ministro britanico continua pintando, escrevendo livros, planejando viagens aos Estados Unidos e ainda dando o que fazer aos trabalhistas na Camara dos Comuns.

Esta semana, presidiu á reunião dos ministros da comunidade britanica em Londres, onde se discutem os problemas economicos do Império.

Churchill conserva grande agilidade mental dando provas disso os debates que tem mantido na Camara.

Ultimamente têm corrido rumores de que Churchill se retiraria da vida publica, no verão do proximo ano, após a coroação da rainha Elizabeth e a aprovação da lei desnacionalizando a industria do ferro. Mas, os amigos mais intimos do "premier" nada dizem a respeito dos futuros planos. Uma das pessoas mais ligadas ao primeiro ministro britanico disse que "Churchill pensa em ir aos Estados Unidos no principio de 1953, afim de entrevistar-se com o general Eisenhower.

Talvez seja sua ultima viagem a Washington.

O sr. Churchill está concluindo o ultimo de uma serie de livros sobre a segunda guerra murdial.

Neste ultimo volume trata desde os acontecimentos na frente ocidental da Europa e a campanha do Pacifico, até a conferencia de Potsdam.

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edificio IAPETEC, Sala 609
Av. Guararapes, 147
(12)

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
890 quilociclos
e intermediárias
91.88 metros
3.265 quilociclos

A
RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO
apresenta
TEMPORADA DE 52
PASTORIL da P.R.A-8
O MAIS DESLUMBRANTE DE TODOS!
Mais um encontro memoravel dos cordões AZUL e ENCARNADO
MUSICA BELEZA FANTASIA
DUPLA VANTAGEM!
AS NOTAS DE COMPRAS DA
CAMISARIA CONFIANÇA
TAMBEM VALEM VOTOS PARA O SEU «CORDÃO»
PREFERIDO:
ENCARNADO ou AZUL

Substituirá W. Austin na ONU

EISENHOWER ESCOLHE CABOT LODGE

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O presidente eleito dos Estados Unidos, general Eisenhower, escolheu o senador republicano Henry Cabot Lodge para chefiar a delegação norte-americana nas Nações Unidas.

Assim, o substituto do sr. Warren R. Austin já está escolhido. Lodge foi um dos primeiros a propôr a candidatura do general Eisenhower á presidencia da Republica e dirigiu sua campanha até que o general foi escolhido candidato na convenção do Partido Republicano, realizada em Chicago, no mês de julho. Lodge não conseguiu ser reeleito pelo Estado de Massachussets, nas ultimas eleições. Um porta-voz informou que Lodge será representante permanente dos Estados Unidos na ONU e delegado do Conselho de Segurança, pois Austin "manifestou o desejo de retirar-se ao fim de 6 anos de ardua tarefa".

John Dulles, o futuro secretario de Estado, declarou que Lodge foi escolhido logo após uma conferencia que teve com o presidente eleito. O governador New Hampshire, sr. Sherman Adams, que foi designado ajudante do novo presidente, anunciou que o general Eisenhower escolheu Emmet J. Hughes para a função de ajudante administrativo da presidencia. Hughes é redator da revista "Time" e foi, durante a campanha eleitoral, um dos redatores dos discursos de Eisenhower. Em seu novo cargo, dedicar-se-á, principalmente, a escrever discursos e informações do presidente, mas tambem atuará como funcionario de destaque no Departamento de Estado, em alguns casos.

Referindo-se á indicação de Lodge, Foster Dulles disse: — "Consciente da importancia do cargo, o general Eisenhower escolheu um homem que considera de qualidades excepcionais no plano das relações e problemas internacionais". Foster Dulles fez, tambem, varios elogios ao embaixador Austin.

COMUNICAÇÃO IMPORTANTE

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O gabinete de Eisenhower prometeu uma comunicação "importante" para hoje, tão logo o general tenha conferenciado com o seu futuro secretario de Estado, sr. John Foster Dulles. Assistirá ao encontro o sr. Arthur Vandenberg Junior, secretario de Eisenhower.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

6 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 30 DE NOVEMBRO DE 1947

A Geração de 45 — I

João Cabral de Melo NETO

Apesar de existir há alguns anos a querela que acompanhou o nascimento e o batismo da chamada geração de 1945 e apesar de os poetas dessa geração se mostrarem quase tão interessados em explicar-se quanto em criar, a verdade é que o denominador comum do grupo ainda não foi estabelecido com a desejada precisão.

Vamos, por enquanto, deixar de lado as tentativas de balanço e caracterização que tem partido dos membros da geração, mais capazes de pensamento crítico. Essas tentativas de explicação, feitas de dentro para fora, se podem ser de utilidade para definir a atitude de tal ou qual poeta, quando aplicada ao grupo padece de um defeito essencial: — ela é incapaz de mostrar uma visão do conjunto dessa poesia nova e tende facilmente á incompreensão. Pois a capacidade polêmica de muitos dêsses poetas novos, o seu gôsto pelos bate-bocas da vida literaria não se exercem apenas nos casos de legitima defesa. Exercem-se também em grande parte internamente, isto é, como uma luta de familia, com as incompreensões e violências próprias das lutas de familia.

Por isso me parece mais instrutivo tentar a caracterização dêsse grupo de autores a partir da atitude crítica que se formou em relação a ela pelos escritores de gerações anteriores. De certa maneira, algumas das afirmações que constituem essa atitude crítica geral parecem definitivamente depositadas. Devo dizer que nem tôdas essas afirmações são justas e que a facilidade com que foram aceitas não me parece o resultado da visão certeira dêsses críticos. As opiniões que os autores mais antigos têm dos poetas da geração de 1945 são também igualmente polêmicas, embora menos violentamente polêmicas: — elas se beneficiam da falta de entusiasmo excessivo que vem com os anos, com os anos da idade civil e com os anos de vida ativa na republica literária.

Prefiro partir de que pensam e dizem sôbre os jovens poetas os poetas mais antigos, porque êles são capazes de fornecer sôbre as novas tendências uma visão de conjunto, muito mais util, embora incompreensiva, do que a dos elementos mais lúcidos entre êsses mesmos jovens poetas.

A primeira atitude que se nota em relação á nova poesia é a de considerar sua contribuição como de importancia limitada pelo fato de não se haver voltado violentamente contra a poesia que a precedeu, criando uma nova direção estética para a literatura brasileira. A essa atitude os poetas mais jovens têm procurado responder com a afirmação de que existe um espirito comum á sua geração (embora nunca tenham chegado a um acôrdo ao dizer o que é êsse espirito), radicalmente diverso do que caracterizou a geração anterior e, apesar de não ter havido revolta, revolta em profundidade (embora escaramuças de superficie), absolutamente contrária a tudo o que foi realizado pelos poetas que os precederam imediatamente.

Creio ver um equivoco nêsses dois pontos de vista. Ambos parecem partir da idéia de que é a revolta a negação pelo avêsso de tudo o que se estava fazendo ou pensando, que caracteriza um novo movimento literário. De certa maneira, em muitas literaturas, e na nossa principalmente, essa tem sido a lei que prevalece. Não, por exemplo, na literatura inglêsa. Lembro-me, a êsse respeito de um pequeno discurso de Stephen Spender, falando exatamente na sabedoria da poesia inglêsa, que não parece jamais interessar-se em levar ás suas últimas consequencias práticas as idéias estéticas de um momento determinado. A seu ver, essa capacidade para o compromisso era o que a distinguia melhor da de outros paises da francêsa, por exemplo.

No caso da literatura brasileira, se é verdade que prevalecem as reformas radicais, elas têm acontecido mais no âmbito de movimentos literários do que de gerações literárias. A poesia de um Castro Alves, em relação á de um Gonçalves Dias não é a de negação radical, mas a de superação, dentro do mesmo espirito romantico.

Uma geração pode continuar outra. A poesia dos poetas brasileiros que, nascidos no principio do século, estrearam por volta de 1928, quando a face mais agudamente destruidora dos modernistas de 1922 estava superada, não foi dirigida contra as idéias da Semana de Arte Moderna. Ao contrário — partiram dêle, dos pontos de partida que êles haviam fixado no meio de seu combate. E não me consta que alguém, em nome da necessidade de renovação pela revolta, houvesse exigido dêsses poetas de 1930, o estôrno ao que existia antes de 1922.

O que êsses poetas fizeram foi tirar o máximo de partido possivel das conquistas do modernismo. Aproveitando o terreno desentulhado, puderam iniciar logo seu trabalho de criação positiva. O fato de não terem participado na primeira fila do combate davam-lhes uma vantagem inicial: um recuo, um ponto de vista de meia-isenção, suficiente para que pudessem distinguir o que naquela luta era episódico, truque, deformação exigida pela própria luta. Em muitos casos, os autores dessa geração de 1930 iniciaram sua criação positiva antes mesmo dos responsaveis pelas operações de limpeza. Estes, em geral, tardaram ainda a se ver livre das deformações e só mais tarde, aproveitando-se muitas vezes das conclusões dos companheiros mais jovens, puderam iniciar sua obra pessoal. Não é preciso lembrar que alguns dêles só foram capazes de realizar bem a primeira fase polêmica, a poesia da Semana de Arte Moderna.

A atitude dos poetas da geração de 1945 também não podia ser uma atitude de revolta. Na verdade, as possibilidades do terreno aberto pelo modernismo longe estão de esgotadas. Os poetas dos anos 30, juntamente com os poetas de 1922 que puderam superar o combate pelo combate, estabeleceram, dentro desse território, núcleos de exploração importantes. Mas se alguns dêsses núcleos mostram-se agora de fogo-morto, se alguns dos exploradores mostram-se cansados ou dispostos a abandonar o terreno, nada disso é prova contra a riqueza que ali ainda existe.

Por tudo isso, me parece equivocada a exigencia que se dirige geralmente aos poetas mais recentes, de revolta contra a poesia que encontraram no momento em que para êles se abriu a vida literária. A poesia que êles encontraram em funcionamento era uma poesia poderosa. Seis ou sete daqueles núcleos de exploração estavam, naquêle momento, em seu melhor periodo. Ofereciam possibilidades de trabalho consideráveis aos poetas que começavam. Não é de estranhar, portanto, que cada extremante lan-

(Conclúe na 2.ª página)

NOTAS CAMONIANAS — III

Moacir de ALBUQUERQUE

RECIFE — Novembro — O problema do maravilhoso é dos mais complexos do poema. Muitos criticos têm debatido a questão, que ainda não foi dirimida. Razões fortes, entretanto, militam em favor do poeta. Uma delas, e talvez a principal, segundo Afrânio Peixoto, seria a época em que viveu e escreveu o épico admiravel. Com efeito: se Camões, de acôrdo com Fidelino de Figueiredo, é um dos gênios mais identificados com o espirito da Renascença»; se, conforme Aubrey Bell, «é um verdadeiro filho da Renascença»; se, na opinião de Georges Le Gentil, «é o artista mais completo do Renascimento»; se, no autorizadissimo juizo de Burckhardt, em livro, hoje clássico, sôbre a «Cultura do Renascimento na Italia, houve epopéias de mestres famosos, com «a intervenção exagerada e barroca do mitologico»; se, consoante ainda êste mestre, paganismo e cristianismo se fundiam e equilibravam nesta fase, a ponto de êle atribuir aos papas de então «uma semi-pagã concepção do catolicismo»; não há dúvida que encontraremos em tudo isso uma cabal defesa das incongruências do mito, nos «Lusiadas», em que o autor associa, a cada passo, numa audácia extraordinária, lendas pagãs e verdades cristãs. O poema, por natureza, é cristão. O proprio poeta no-lo ensina, quando declara, no canto primeiro, estrofe segunda, que celebrará «as memórias gloriosas».

Daqueles reis que foram dilatando
A fé e o império, e as terras
De Africa e de Asia andaram devastando.

A presença de divindades mitologicas, como o sentira o proprio censor inquisitorial, frei Bartolomeu Ferreira, em nada alterava a significação do poema, tanto que apenas adverte o leitor, menos cuidadoso ou mais severo, de que o «autor, para encarecer a dificuldade da navegação e entrada dos portugueses na India, usa de uma ficção dos Deuses dos Gentios (sic).» Acrescenta que como isto é «poesia e fingimento», tendo apenas o fito de «ornar o estilo poético», não achou inconveniente o processo, ficando, por completo, «salva a verdade de nossa santa fé, que todos os Deuses dos Gentios são Demônios», dando com isso um notavel exemplo de argúcia, tolerância e humanismo aos futuros zoilos do poeta, que, como diz êle numa ode em louvor da «Historia da Provincia de Santa Cruz», de Pero de Magalhães Gandavo, lhe viessem ladrar aos pés. Figura curiosa a dêste frei Bartolomeu: culto, inteligente, sensivel á poesia como poucos, em seu tempo, louvado por Caminha e outros, que lhe pediam corrigisse ou emendasse seus versos, foi o primeiro a reconhecer o valor de Camões, afirmando possuir êle «muito engenho e muita erudição nas ciências humanas», salientando ainda o assunto do poema, que era tratar «dos valorosos feitos em armas que os portugueses fizeram em Asia e Europa», antecipando-se aos que viram no povo o herói do poema e contrariando os que, como Epifânio Dias, com todo o pêso de sua autoridade de filologo e letrado, dão a Vasco da Gama, a quem o poeta ferreteia de vez em quando, a honra incomparavel dêste papel.

Os leitores de tôda casta aceitaram e provavelmente se embeveceram com «a fábula dos deuses», que o proprio ambiente sugeria e explicava, e que, inegavelmente, aumenta o poder estético da obra. Não pensaram assim muitos modernos, nacionais e estrangeiros, que acremente exprobraram a Camões um processo que, como demonstrei, a propria época favorecia e justificava, com exemplos e modelos da mais alta expressão. Aliás, a concepção mesma do poema épico, bebida nos antigos, impeliu Camões neste particular. Virgilio, que lhe foi guia e modêlo perene, como Homero o fôra ao latino, deu-lhe o plano geral do livro, fixou-lhe a estrutura da obra, influenciou-lhe o estilo, comunicou-lhe o gôsto da ficção pagã. Longe de «desfigurar inteiramente o livro», como queria Voltaire, a fusão dos dois tipos de maravilhoso lhe confere qualquer coisa de estranho e diferente, que torna o poema, segundo o proprio Voltaire, «une nouvelle espèce d'épopée». E a sedução permanente da obra não decorrerá, em grande parte, dêste aspecto de originalidade que o marca e assinala em todo o mundo?

Aubrey Bell só acha inconveniente o fato de Tétis, no canto décimo, estrofe 82, afirmar que os deuses são mentira, servindo apenas «para fazer versos deleitosos».

Note-se que esta explicação de Tétis aplica-se bem aos «Lusiadas», porque, conforme ensina o prof. Hermani Cidade, há, nas linhas gerais do poema, uma «quase perfeita sobreposição do plano da ação mitologica ao plano da realidade historica».

Nem o ódio de Baco nem o amor de Vênus, assevera o citado mestre, complica ou facilita a ação das personagens, aumentando ou diminuindo suas energias espirituais ou corporais, além das medidas humanas. A incoerência se manifesta, porém, em certos detalhes.

No canto segundo, Vênus impede a perda da capitaina em Mombaça. Vasco da Gama, percebendo o milagre, atribui-o á Divina Guarda, que tanto pode ser, nesta passagem, Deus como Citérea.

No canto décimo, Tétis exalta a S. Tomé, o apostolo das Indias. Na estrutura geral existe tambem uma observação a fazer: Vênus e Marte favorecem uma emprêsa, cujo intuito principal é a dilatação da Fé, como o poeta registra, no canto I, estância segunda. Esses ilogismos, não é talvez o poeta responsavel dêles.

Teria sido frei Bartolomeu quem sugeriu a inclusão do episódio de S. Tomé e a declaração insólita e contraditoria de Tétis. O prof. José Maria Rodrigues julga muito possivel a interferência do censor nestes pontos, como na modificação de certas estrofes, com ou sem consentimento do autor, que não pôde rever as provas de impressão, motivo provavel dos êrros abundantes da «princeps», agravados em edições posteriores. Aquilino Ribeiro concorda com o prof. Rodrigues. Hermani Cidade, lembrando Barros, na terceira «Década», como fonte do episódio, pensa, contràriamente aos dois citados, que o catolicismo e o amor do real em Camões explicarão satisfatoriamente o passo, «de cuja veracidade e alcance ninguem duvidava». São problemas que, tanto como outros que inundam a obra camoniana, excitarão sempre a discussão e o gôsto da pesquisa, em que a argúcia se amestra e enriquece. Está neste caso, por exemplo, o episodio do velho do Restelo (V, 94 — 104).

Preparam esta passagem, os versos relativos ao sonho de D. Manuel (IV, 68 — 78).

Em IV, 88 — 93, conta, com extraordinária emoção e espantosa veracidade de tintas, as despedidas do povo, e os choros, e as saudades, e as queixas, e «a desesperação e frio mêdo», que o poeta tantas vêzes expe-

(Conclúe na 2.ª página)

Três Precursores — II

Edson Nery da FONSECA

TAMBAÚ, novembro — Em 1925, a Biblioteca Publica de Pernambuco se encontrava num estado de «deploravel indigência», segundo o depoimento de Humberto Carneiro, que assumiu a direção em abril daquele ano. Em primeiro lugar, tratou êle de dar á instituição um aspecto decente, fazendo remover todo o lixo que se avolumara em 14 anos de abandono, promovendo a reforma completa do mobiliário e aquisição de peças novas. Era um trabalho preliminar «de conservação e de defesa», porque Humberto Carneiro tinha planos mais largos e desejava uma «reforma radical», exposta detalhadamente no relatorio que apresentou em 1 de julho de 1927: **Relatorio da Bibliotecas Publicas**, apresentado ao exmo. sr. dr. Genaro Guimarães..., pelo diretor, dr. Manoel Humberto Carneiro da Cunha... (Recife, Imprensa Oficial, 1927).

Trata-se de um simples folheto de 22 páginas, porém que ainda hoje — mais de 20 anos depois de publicado — pode ser lido com interesse pelos que se dedicam á biblioteconomia. Humberto Carneiro começava pedindo um edificio novo: «Um edificio bem localizado, que, não sendo um palacio, seja, entretanto, technica e estheticamente, capaz de abrigar, com decencia e dignidade, uma Bibliotheca publica official de um grande Estado como Pernambuco», (p. 6). Vê-se que embora não sendo arquiteto e escrevendo no ano já remoto de 1927, Humberto Carneiro estava mais de acôrdo com o espirito da arquitetura moderna do que certos engenheiros dos nossos dias, que pretendem instalar a Biblioteca Publica de Pernambuco em edificio «imponente» e «grandioso». Como bom bibliotecario, êle reclamava para o edificio a ser construido, «condições technicas de arejamento e illuminação, capacidade das salas e depositos de livros», e destacava, quanto ao local, que deveria ser «silencioso, arborisado, ao mesmo tempo que dentro do perimetro urbano da cidade» (ibidem).

A leitura dêste relatorio é como um ato de humildade para os bibliotecarios de hoje, que não devem se julgar inovadores, quando em 1927 já havia em nosso Estado quem falasse em catalogação analitica dos periodicos, em «consulta livre de encyclopedias, diccionarios e catalogos», em «Staks-system», em estantes de aço abertas, em cabines individuais para estudo, em secções especializadas, em oficinas de encadernação e tipografia, em câmaras de desinfecção, em salões para conferências e expesições, em secção circulante, em cursos especiais de literatura, em biblioteca como «um centro ativo de cultura».

Somente em dois pontos o relatorio de Humberto Carneiro precisa de ser retificado: na condenação das bibliotecas classificadas e nas condições impostas ao emprestimo de livros: «caução de importância correspondente ao valor do volume» e «modica taxa anual». Quanto á classificação, achava êle que «a collocação systhematica dos volumes por matéria é primitiva e não se pode, sem serios inconvenientes e insuperaveis embaraços de toda ordem, usar numa bibliotheca de milhares de volumes...» (p. 7).

Sabemos, entretanto, que a separação dos livros por assuntos proporciona tantas vantagens e tão importantes beneficios que em favor da mesma a economia de espaço não deve ser considerada. Como escreveu José Soares de Sousa, «o exemplo dos paises mais adiantados do globo mostra que se não deve poupar espaço em detrimento da organização racional da biblioteca e da sua eficiência» (Classificação: sistemas de classificação bibliográficas. 2. ed. São Paulo, Departamento de Cultura, 1950, p. 13). Basta citar o exemplo da Biblioteca do Congresso, em Washington, para mostrar que não é impossivel separar milhares de volumes pelos seus assuntos. Pois a referida Biblioteca tem, não apenas milhares, porém 9 milhões de volumes, sem falar nos periodicos, manuscritos, mapas, microfilmes, filmes, partituras e discos, formando um total de quase 29 milhões de peças. E todo êste material se encontra classificado, isto é, separado por classes, de acôrdo com o assunto ou o gênero de cada peça.

Quanto aos funcionários da Biblioteca, Humberto Carneiro fez sugestões que ainda hoje merecem consideração. Divideos em «pessoal técnico» e «pessoal administrativo», sugerindo que a nomeação dos primeiros seja feita por concurso de titulos, com estágio de um ano de serviços na Biblioteca, até a nomeação definitiva, e que tenham acesso, por merecimento e antiguidade, até o cargo de Diretor. Os cargos administrativos seriam apenas três: porteiros, continuos e serventes, com possibilidade de acesso até porteiro.

O centenário de Pedro II foi comemorado pela Biblioteca, na gestão de Humberto Carneiro, com uma conferencia de Gilberto Freyre, em 2 de dezembro de 1925 (A proposito de Dom Pedro II. Recife, Officinas da Revista do Norte, 1926) e publicação de um opúsculo. Tambem o do Diário de Pernambuco, com a publicação de outro opúsculo. Ainda foram publicados, nessa época, os catálogos das coleções França Pereira e Martins Junior, sendo que os livros dêste foram encontrados por Humberto Carneiro dispersos e em estado precário, tendo êle providenciado a encadernação e remoção dos mesmos para uma sala especial, com o retrato do grande jurista e historiador do Direito brasileiro.

EXCELENCIAS E BENDITOS

Théo BRANDÃO

MACEIÓ, novembro — Qualquer que seja a região que se percorra ou o povo que se estude, seja qual fôr a época que se examine ou a sociedade que se observe, maior ou menor o estádio cultural de uma raça, mais ou menos recente ou remoto o tempo que se investigue, — é sempre certo encontrarmos, numerosas, diversas as práticas dedicadas aos mortos e aos defuntos.

Velórios, sentinelas e tôdas as cerimônias que os precedem, acompanham e seguem, são práticas espalhadas universalmente na face da terra e parece que inerentes á espécie humana.

E' que, avantajando-se a tôdas as situações da vida do homem sôbre a terra, a morte constitui a separação máxima, a passagem mais abrupta, a desagregação maior ou final do ser.

Nas demais situações de passagem da vida, — o nascimento, a puberdade, o casamento, etc., — a transferência do individuo de uma a outra etapa é um fenômeno quase paulatino, ou, quando mais rápido, possivel de prever e determinar.

A morte, não. E' o imprevisivel e o imprevisto. E' o incognoscivel e o insondável. E' o mistério dos mistérios, o salto ao abisme, o mergulho no desconhecido — no nada ou em outra vida.

Para explicá-la, conjurá-la, ou fazê-la benigna, constituiram-se filosofias e criaram-se religiões, organizaram-se doutrinas e movimentaram-se ciências. E, contudo, perante ela, continua o Ignoramus et Ignorabimus de Dubois-Reymond.

Daí, pois, a universalidade e a antiguidade das práticas mortuárias.

Nasceram indubitavelmente no paleolitico, na idade das cavernas, dizem-nos os pré-historiadores.

Banquetes funerários, cantos e danças em tôrno dos defuntos, práticas de ajudar a morrer e forçar a morrer moribundos e velhos, libações alcoolicas duraram até velórios e enterros, superstições e práticas pranunciadoras da morte ou concomitantes a ela, estiveram e estão em tôdas as épocas, em todas as terras, em todas as idades e civilizações.

Possível, com um pouco de esforço, seria documentar através da vasta bibliografia etnográfica e folclórica, esta antiguidade e universalidade, das práticas funerárias.

Eis porque, por mais estranhas, exdrúxulas e bárbaras que pareçam, as práticas mortuárias populares do Brasil, com as excelências e benditos, com exaltadores e carpideiras, com a roda da conversa e com a mesa de comida e aguardente não são peculiares á nossa raça ou ao nosso país, mas se encontram também espalhadas pelos quatro cantos do mundo: «Oróps, França, Bahia e Adjacências».

E' na zona rural que as sentinelas e velórios, como outras práticas populares se encontram ainda em florescência e atividade, embora também nas zonas urbanas, mesmo em Maceió, por exemplo, nos subúrbios mais afastados, mais pobres e populares: no Prado ou no Pinheiro, na Ponta Grossa ou no Jacintinho, se possam também encontrá-las.

Nas localidades do interior — nos vilarejos, nos arruados, nos engenhos — existe quase sempre um individuo especializado no oficio piedoso e meritório de ajudar a morrer o próximo.

E' êle chamado entre nós de exaltador, nome que parece ser corruptela de Exornador, individuo que exorta e moribunda a preparar-se para a outra vida, e assim denominado realmente em outras regiões do Brasil.

Exercendo o oficio por vocação ou caridade, mas frequentemente dela fazendo profissão e meio de vida, é êle, dentro de um certo raio o encarregado de árdua mas misericordiosa tarefa. Quando um dia vier a morrer, outro ndividuo virá substitui-lo.

E é sobretudo nos doentes crônicos, enquéticos e velhos, quando a doença se arrasta para uma agonia prolongada e torturante, que a sua tarefa é mais valiosa.

A sua ação ajuda e às vezes pode apressar numa espécie clandestina e não muito suave de eutanasia, a morte do agonizante.

Por isso quando um doente foi desenganado pelos médicos ou grandeiros e quando a familia percebe que é precário o seu estado, manda chamar o exaltador. E êste vem. Mas não vem só. Acompanha-o, em geral, a familia: mulher, filhos, irmãs e parentes, como êle especializados no piedoso mistér de confortar os moribundos.

Já aos cafús, no rancho de taipa e palha de palmeira — o velho ou a velha (geralmente é pessoa entrada em anos) encosta com a familia. E na camarinha e na sala de frente as rezadeiras dão início às melopéias dos benditos e excelências.

Cânticos e orações dos hinários da igreja, dêles adaptados ou formados á sua imitação, benditos e excelências são os dois nomes que tomam os cantos mortuários no meio do povo.

Gonçalves Fernandes, registrando os velórios da Paraíba (Folclore Mágico do Nordeste) diz que em seu estado as denominações se aplicavam de acôrdo com o local onde se cantavam: as excelências ao pé do morto, os benditos à cabeceira.

Em Alagôas a distinção baseia-se em critério diverso.

Excelências são um tipo especial de hino ou reza cantada em que a estrofe é repetida um certo número de vêzes. Geralmente, para os adultos, 12 vêzes. As formas mais típicas e comuns iniciam-se pela palavra excelência:

«Era uma inocença
De meu Deus do Céu,
Minha mãe santissima
Me dê o seu véu».

O côro responde e o tirador prossegue:

«Era duas excelença
De meu Deus do céu
Minha mãe santissima,
Me dê o seu véu».

E assim por diante, variando apenas o número das excelências até doze.

Esta parece ser o tipo mais primitivo no Brasil da reza mortuária conhecida entre nós com o nome de excelência. Isto, ao nosso ver, porque é a forma que mais se aproxima de um canto religioso português que Jaime Lopes Dias registrou em Portugal (Etn. Beira) com o nome de Ave Maria de Grande Valor.

Ora, êste cântico, usado como outras canções religiosas na apanha das azeitonas, fala nas «nove excelências que representam os nove meses da gestação da Virgem:

«Ave Maria de grande valor
Rainha dos anjos em seu esplendor.

A primeira excelência
Que virgem tivesta,
Cheia de graça
E graça nos deste.

Merecesto ser coroada
Rainha dos Anjos
Rainha dos Anjos
Mãe de Deus chamada.

Perguntar aos anjos
Que vêm de Belém,
Se a Virgem Maria
Nos pagará bem?

Não queremos soldada
Muito menos dinheiro;
Só queremos a bênção
De Deus verdadeiro».

Após estas quatro quadras, canta-se a seguinte:

«Em seu esplendor
De grande maravilha
Cheia sois de graça
O' Virgem Maria».

(Conclúe na 2.ª página)

Dois Regionalismos na Província das Alagoas - XIV

Tadeu ROCHA

RECIFE, novembro — Lêdo Ivo é, tipicamente, um homem da civilização litorânea do Nordeste. Não importa que o Maceió da sua infância ainda fôsse uma bela cidade provinciana, com os seus bairros humildes e as suas festas populares. Porque no centro da capital de Alagôas chegavam as repercussões da rápida evolução do mundo ocidental, no período de entreguerra: as letras e as artes do Recife, do Rio e de São Paulo desciam dos vapores que ancoravam na baia de Jaraguá ou dos trens da «Great Western» que diariamente conduziam os jornais de Pernambuco. Este sincretismo cultural, com a predominância dos elementos literários europeus, iria enriquecer a sua personalidade, permitindo-lhe ao mesmo tempo sentir a terra e o homem do Nordeste ou alcançar os valores novos que as letras e as artes do primeiro após-guerra puseram em evidência no Rio, São Paulo e Recife. Ao tempo em que o adolescente Lêdo Ivo tomou consciência da sua vocação de poeta e escritor, os caminhos das letras alagoanas já estavam balisados pelo primeiro movimento regionalista nordestino: era só largar as rédeas á sua inteligência e pôr em funcionamento o seu gênio criador.

Lêdo Ivo nasceu no bairro do Farol, em 18 de fevereiro de 1924, quando ali predominavam as ruas pobres com os seus nomes populares: rua das Piabas, rua das Vacas, rua da Paraíba. A precocidade do filho do então guarda-livros da firma comercial Lima, Silva & Cia., negociantes de tecidos em grosso, ficou bem comprovada no prodigioso adiantamento do menino, quer no Colégio Batista Alagoano, quer no Grupo Escolar Pedro II. A êsse tempo, Lêdo já intimidava os vizinhos com um jornal feito a lapis, em papel de embrulho. Porém o seu contacto direto com os livros resultou de um inesperado emprêgo de bibliotecário eclesiastico: a Irmandade de S. Bento, da Igreja de S. Benedito, confiou-lhe o cuidado dos seus alfarrábios, sob as vistas maternais da zeladora d. Maroca Santa Maria.

Por influência dos livros que arrumava ou dos ensinamentos catequéticos de d. Maroca, a verdade é que o menino Lêdo afervorou-se nas práticas religiosas e no exercicio das virtudes cristãs, até que explodiu a crise da adolescência, quando aluno dos Irmãos Maristas no Colégio Diocesano. Então as praias da Pajuçara, Jaraguá e Sobral ou as festas da Levada, Poço e Bebedouro deixaram de ser passeios inocentes de um ginasiano, para se transformar em armadilhas da tríplice concupiscência, como dizia o Capelão do Diocesano: concupiscência da carne, concupiscência dos olhos e orgulho da vida. E sem que fôssem precisas as práticas de Capelão, o adolescente descobriu o motivo por que os desembargadores, os advogados, os médicos, os industriais e os comerciantes de Maceió não perdiam as festas de pátio de Igreja e enfrentavam as nuvens de poeira do Natal do «major» Bonifácio — o Bonifácio Silveira, lá de Bebedoure, com os mulatas da «Chegança» e as mulatinhas do «Pastoril». Ah! o «Pastoril» foi a melhor sugestão que o mundo, o diabo e a carne descobriram para levar o adolescente ás ruas tortuosas do Cavalo Morto, para conduzi-lo pelos caminhos do pecado. Cinco anos depois, em «As Imaginações» (1944), o Cavalo Morto será relembrado num belo poema em prosa.

Com a crise da adolescência tambem despontou em Lêdo Ivo a angústia literária: o rapaz quis mesmo bancar o poeta e deixou crescer uma vasta cabeleira á Rimbaud. E adeus literatura infantil de «Mano mais Velho», aqui do «Diário da Manhã». O «Jornal de Alagôas» convidou o poeta para seu repórter e a «Gazeta de Alagôas» o seduziu com a crônica social. Quem não se lembra em Maceió do colunista «Fantasma» frequentando a Serveteria Santa Laura e desencadeando com o futebol do mundo inteiro? Nada mais de «Centro Esportivo Alagoano» ou de «Clube de Regatas Brasil». O cronista mundano só queria saber da «Phoenix Alagoana», do «Jaraguá Law Tênis Clube», das rodas sociais e dos meios literários da cidade. Algumas concessões ao Teatro Deodoro e á Missa das 11 horas na Catedral. Só mesmo a literatura, a poesia, salvou o rapaz das garras do mundanismo provinciano.

O ano de 1940 foi decisivo para a vida literária de Lêdo Ivo: veio terminar o curso secundário no Recife. Em carta ao poeta Mauro Mota, que vinha acolhendo a sua colaboração no «Diario da Manhã», avisou-o de que chegaria a 2 de abril, quando pôde entrevistar-se pessoalmente com o amigo que pusera o seu nome em contacto com as rodas literárias do Recife, como já tinha feito com o alagoano Breno Accioly. E nas férias de S. João, mandou-lhe de Maceió, por intermédio de Breno, «alguns poemas do caderno intitulado «Presença da Poesia», que datilografara em sua terra. Nos dois anos seguintes, em que fez tambem no Recife o curso pré-juridico, o jovem se aprofundou nos caminhos da poesia. Caminhos que são espontâneos, como espontâneos correm as águas dos rios. Mas que requerem trabalho e angústia, como os rios que abrem os seus leitos numa erosão milenar. Nesse trabalho e nessa angústia é que reside o mérito do construtor de poemas. Poetas, em última análise, são todos os que sentem a poesia. Mas nem a todos os poetas é dado transmiti-la aos seus semelhantes.

O jovem intelectual que emigrou de Maceió para a Metrópole em começos de 1943 levava na alma toda a intrepidez de recruta do «exército do Pará». A própria tavessia em tempo de guerra provou a coragem dêsse soldado da literatura, em busca dos embates metropolitanos. A «sôpa» de Penedo, o trem de Aracajú, as «rodagens» da Bahia e Minas e o vagão da Central do Brasil abateram-lhe o pêso do corpo, mas em compensação retemperaram-lhe as energias do espirito. Vencera na sua Provincia, vencera na Metrópole regional do Nordeste. Era mesmo preciso enfrentar as águas da Guanabara. Mas para o bom nadador da baia de Jaraguá não constituiam perigo as águas federais do Rio de Janeiro.

O seu espirito ia realmente bem forrado para as lutas da grande cidade, sobretudo com o incitamento e a critica sincera que recebera na Metrópole regional do Nordeste. Ninguem lhe disse mais verdades, ninguem lhe deu mais fôrças para a libertação poética, ninguem o encorajou mais entusiasticamente do que Declinio Tavares. A carta que lhe escreveu a propósito dos versos de «Presença da Poesia» é toda repassada de sinceridade e honestidade intelectual. Declinio advertiu o irmão Lêdo contra o perigo de ser chamado «menino prodigio, notável poeta»: «Notavel foi Shelley, Byron; prodigiosos foram Rimbaud, Verlaine, etc.». Aconselhou o jovem amigo a confiar em si mesmo e a ser, antes dos criticos, seu próprio critico. E após definir a poesia — «Poesia, Lêdo, é essência. Despreze o superficial, o precioso, a falsa poesia. Poesia é observação, ação, simplicidade; poesia é nada e é tudo, é um sentimento indefinivel, doce, amargo, delicio-

(Conclúe na 2.ª página)

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

O ESPERANTO NO RIO GRANDE DO NORTE — VAI RESIDIR EM S. PAULO O PROF. APELLES LEMOS

Calinicio SILVEIRA

Vai deixar o Rio Grande do Norte, por força dos seus interesses profissionais, o nosso dedicado samideano e amigo, professor Apelles Lemos.

Nenhum esperantista nordestino, quiçá do Brasil, desconhece o animo firme e decidido, o alto espirito de cooperação do operoso presidente da Associação Potiguar de Esperanto que é, fora de qualquer duvida, um espelho de civismo, cultura e fraternidade.

Apelles é desses samideanos que não medem sacrificios na luta comum que empreendemos, e disso ele tem dado provas inequivocas, juntamente com a sua digna familia, em cuja residencia, numa sala especialmente reservada, acha-se sediado o organismo central do esperantismo da Potiguarania.

Ali ha entusiasmo; ali vibram ideais que enobrecem a inteligencia, pondo-a a serviço do alevantamento do nivel de cultura do povo, para enaltecer as glorias imperecíveis do pensamento brasileiro, os cometimentos soberbos do espirito em qualquer parte do mundo.

O plano de trabalho em prol do Esperanto que Apelles desenvolve em sua terra é evidentemente pratico. Obedece a uma orientação uniforme, rigorosamente metodica, visando, exclusivamente, pôr em funcionamento constante a lingua auxiliar. Desse plano proveio, consequentemente, a penetração do Esperanto nas escolas publicas do Rio Grande do Norte, onde centenas de alunos se familiarizam de boamente com o maravilhoso instrumento de compreensão internacional.

O Esperanto é, assim, acolhido noutras esferas do vizinho Estado, realmente empolgadas com o trabalho levado a efeito pela Associação Potiguar de Esperanto, cuja direção suprema fôra, em tão boa hora entregue a esse benemerito do esperantismo nacional.

Por isso, a proxima partida para São Paulo de Apelles e familia só poderá causar saudades aos esperantistas potiguares. Não pelo fato de sofrer solução de continuidade a marcha do movimento que defendemos, posto que ha outros valorosos co-idealistas no Rio Grande do Norte. Mas, pelo fato de se ausentar uma expressão de cavalheirismo, de otimas qualidades de espirito e coração.

Todavia, sabemos que ele, na capital bandeirante, não olhará para traz na sua brilhante caminhada. Será o mesmo batalhador de impulsos vigorosos, no prosseguimento de atividades que o consagram como um dos maiores esperantistas dos nossos dias.

— A proposito, recebemos de Natal o seguinte:

"Dentro de alguns dias, a Associação Potiguar de Esperanto terá nova sede e, portanto, novo endereço.

O professor Apelles Lemos, antigo e operoso presidente da APE, terá de seguir, no proximo dia 10 de dezembro, com a familia, para a capital bandeirante, onde fixará residencia.

Durante todo o tempo em que esteve na presidencia, manteve a Associação numa sala anexa ao seu estabelecimento comercial, sem onus para a nossa entidade.

Com sua saida de Natal, a Associação Potiguar de Esperanto, alem de um dedicado dirigente, perderá tambem sua sede gratuita, num salão terreo, localizado no coração do comercio natalense, bem proximo ao Cais do Porto, Correios e Telegrafos, Wertern, Banco do Povo, Banco do Brasil, Grande Hotel, etc.

Muitos samideanos de outras terras guardam na lembrança aquela casa da avenida Duque de Caxias n. 111, que agora servirá para outro ramo de negocio. Entre outros coidealistas ilustres ali estiveram J. Zuger, da Holanda; Gunnar Spant, da Suecia, dra. Rosa Scolnik, da Argentina; José Guio, da Espanha, alem de inumeros samideanos brasileiros.

Não sabemos ainda onde ficará localizada a APE. Varias ofertas nos têm chegado, entre as quais da Associação dos Professores, do Grupo Escolar "Izabel Gondim" e da Escola "Raquel Fagner". Até que se normalize a situação, toda correspondencia deverá ser dirigida para a rua Presidente Passos-566 — Natal".

A despedida de Eliete Lemos

— Amanhã, a senhorita Eliete Lemos, filha do casal Apelles-Severina Lemos, despedir-se-á, pela Radio-Poti, ás 18 horas e 30 minutos, dos esperantistas do Rio Grande, por ter de seguir, depois de amanhã, para S. Paulo.

Eliete, no programa esperantista transmitido por aquela emissora e dirigido pelo prof. Arlindo Castor de Lima, executava, ao piano, a primeira e ultima parte de "La Espero" (A Esperança), hino oficial do movimento esperantista.

ROTARY, RADIO-AMADORISMO E ESPERANTO

No Rotary Club de Franca em sessão realizada no dia 21 de setembro do corrente ano, em homenagem aos radio-amadores e esperantistas, o nosso ilustre samideano Alcindo Brito, membro do Rotary Club, de São Paulo, proferiu palpitante palestra, subordinada ao tema "Rotary, Radio-Amadorismo e Esperanto", da qual destacamos os seguintes trechos:

"Estes três movimentos bastam a transformar o mundo e criar a Humanidade mais unida e mais feliz no porvir. Os três se completam admiravelmente, dentro do plano divino da evolução, para cumprir sua grandiosa missão historica: o Rotary é um anseio de solidariedade, que se traduz pela alegria de servir á grande familia humana; o radio-amadorismo é esse mesmo anseio manifestando-se pela transmissão da palavra sem limitações geograficas; o Esperanto é o verbo que exprime esse mesmo anseio de solidariedade, de fraternidade, de convivio que existe em todos os corações bem formados.

Expor aos meus companheiros o que é o Rotary, seria tarefa desnecessaria, porque o coração de cada um de vocês dirá mais e melhor do que o poderia fazer a palavra mais calorosa e eloquente. Basta-me sublinhar que o nosso movimento é mundial e só alcançará seu pleno exito, seu desenvolvimento final, quando dispuser do instrumento mundial de compreensão, que é o Esperanto.

O radio-amadorismo toca ás raias do maravilhoso: podemos, de nosso proprio lar, estabelecer palestra direta com outro lar em qualquer ponto da superficie do globo terrestre, com um navio em alto mar da China, com um avião sobrevoando o polo norte, é a maior conquista que o homem já realizou desde que ele surgiu na Terra, é a maior revolução que já se processou no mundo.

O que distingue o homem de todos os outros seres vivos é a sua capacidade de permutar pensamentos e sentimentos, de colher e distribuir experiencias, de aproveitar pelo uso da palavra os conhecimentos adquiridos por bilhões de seres humanos que vivem em nosso tempo ou viveram antes de nós. Pela palavra que os homens conhecem colaboração, conjugam esforços, para todas as suas grandes realizações. E' graças a essa faculdade maravilhosa que os homens se fundem num todo poderosissimo que é a Humanidade.

Sem o dom da palavra, o homem não teria desenvolvido sua inteligencia para tornar-se o rei da criação; sem a palavra teria ele permanecido como os animais inferiores, que nenhum progresso realizam através dos seculos e milenios.

O radio permite essa faculdade, que empresta tanta força ao homem, vencer distancias numa fração de segundo, manifestar-se simultaneamente em todos os lugares, adquirindo por assim dizer a faculdade divina da ubiquidade. Dar e receber ensinamentos sem as limitações de tempo e espaço que são impostas á palavra desarmada deste recurso da tecnica moderna, é sem exagero a maior conquista do homem. A palavra servida pelo radio promoverá milagres em beneficio da elevação do homem.

Mas o radio-amadorismo sofre ainda uma tremenda limitação: não encontra barreiras no espaço, mas esbarra nas intransponiveis barreiras da ignorancia linguistica. De que nos adianta podermos permutar sons com um nosso antipoda, se esses sons nada dizem ao nosso cerebro nem ao nosso coração?

Menos jovem do que o Rotary e do que o radio-amadorismo, o movimento esperantista já fez edificações indestrutiveis no mundo: criou poetas, escritores, cientistas, organizou-se em escala mundial; levantou uma biblioteca imponente de obras originais, isto é, genuinamente humanas; lançou profundas raizes no solo da vida; fez surgir uma cultura mundial que não existia antes; resolveu para sempre o problema de lingua mundial, porque o seu funcionamento é realmente planetario.

Os radio-amadores devem se apropriar do Esperanto, como já o fizeram outros movimentos e dele amplamente se utilizaram em suas comunicações por todo o mundo; ao Esperanto cabe, por sua vez, servir-se do radio-amadorismo na sua luta de transpor as limitações linguisticas, para o perfeito entendimento e amizade entre os homens; e o Rotary deve utilisar-se de ambos, do radio-amadorismo e do Esperanto, para a sua mensagem de paz e de confiança num mundo melhor!

EXAME DA LINGUA AUXILIAR INTERNACIONAL

Realizou-se, no dia 19 do corrente, na Escola Espirita Maria de Nazaré, o exame do curso elementar de Esperanto, mantido por aquela instituição e sob os auspicios da Associação Pernambucana de Esperanto.

Os trabalhos foram iniciados ás 19 1|2 horas e a mesa examinadora foi composta pelo dr. Fernando Larocca, presidente da Associação Pernambucana de Esperanto; pelo sr. Tomás Tenorio Vila Nova, delegado da Associação Universal de Esperanto; pelo sr. Amaro Pinangé, membro da Associação Pernambucana de Esperanto; e pelo professor do curso, sr. Adalberto Fonseca.

O exame constou de duas partes: prova escrita, sendo um trecho do Português para o Esperanto e um ditado em Esperanto com a tradução para o Português. A 2.ª parte constou da prova oral: leitura em Esperanto e tradução para o Português; perguntas sobre gramatica que o trecho sugeriu e ligeira conversação sobre o movimento esperantista, obedecendo o regimento adotado pela Liga Brasileira de Esperanto, no Rio de Janeiro, orgão oficial do movimento esperantista em nossa terra e que está capacitada a fornecer os diplomas do curso, que neste caso será o Norma Elementa Diplomo.

No proximo mês de dezembro, em dia que será previamente anunciado, serão festivamente distribuidos os respectivos diplomas com os concluintes do curso, juntamente com uma parte de recitativos e cantos em Esperanto, pelos diplomandos, onde poderemos apreciar a maviosidade e a beleza da lingua auxiliar.

KANZONO

Alfredo de MUSSET

1810-1857

Se perdigis. pro iu afero,
vin espero
kun la gajec'
la rimed' estas. kun efik',
gaja muzik'
kaj la belc'.

Pli facila estas la efekto
de bel-aspekto,
ol la obstin';
por audo estas pleja bon'
la dolca son'
de l' amantin'.

Tradukinto: Francisco Valdemiro Lorens.

(El "Diverskolora Bukedeto").

NO CENTENARIO DO DR. LEAL DE BARROS (x)

(Conclusão da 6.ª pagina)

complexa; mestre insigne de matemática, conhecendo a fundo a lingua e a literatura inglesas, muito dado também, a estudos de etnologia e história. Ainda tocava violoncelo e compunha musicas sacras para o côro da pequena Igreja local.

Foi êle quem, em uma crônica publicada n'A Evolução, me fez considerar D. Quixote o maior livro de todos os tempos, revelando-me do tipo aparentemente grotesco do Cavaleiro da Triste Figura o que êle simboliza de profundamente humano e doloroso; um livro que a fazia chorar em vez de rir; incompreensivel das almas vulgares, almas de Sancho Pança, receosas, inquietas com as arremetidas de um Louco contra o Bom Senso, sustentáculo da Tradição, pedestal da Ordem, guarda vigilante das Instituições, e dos crimes e das iniquidades que elas sancionam ou justificam, incapazes de adivinhar que, com a ponta daquela velha e enferrujada lança, é que se tem aberto o caminho dos torneios que conduzem á vitória da verdade contra o êrro, da liberdade contra o despotismo, do direito dos fracos contra a prepotência dos fortes, que os exploram e oprimem..."

Foi o dr. Leal de Barros o fundador da Escola Livre de Engenharia de Pernambuco em 1895, escola esta hoje federal e pertencente á Universidade do Recife, da Escola Politécnica em 1912 e hoje integrada na Universidade Católica daquela cidade, e da Escola de Odontologia.

Eis pois a história resumida da vida de Joaquim Cavalcanti Leal de Barros e que compus como uma homenagem ao sábio, aliada ao preito da minha saudade a quem devi os primeiros colóquios da minha vida intelectual que despontava.

O seu nome ficará integrado para sempre nos anais da cultura de Pernambuco, e em paginas das mais salientes. E não só pelo muito que soube e semeou, mas também como exemplo de idealismo dos mais puros, de renuncia absoluta ás solicitações mundanas da vida e ás suas riquezas materiais, de modestia e bondade, de compreensão e amor. Soube com firmeza, em meio á sua pobreza que era grande, educar uma familia numerosa na trilha do estudo e do trabalho, contando para isso com a dedicação admiravel de uma espôsa modelar. Ai estão os seus descendentes diretos a servir com inteligencia, dignidade, e dedicação, á sociedade e ao Brasil.

A sua vida foi um poema de beleza, uma harmonia de acordes altissonantes que ecoam ainda até nós, constituindo um exemplo para a mocidade dos nossos dias que, em meio á corrupção da hora presente, encontra, mercê da riqueza da sua sensibilidade, ressonancias para vibrar ante exemplos de significação tão marcante.

Ao sábio e ao cidadão as homenagens, pois, de todos os brasileiros e em especial do "Conselho Nacional de Pesquisas" no primeiro centenário do seu nascimento.

(*) Oração no Conselho Nacional de Pesquisas, no Rio, a 11-11-952.

Um balanço do Radio e da Televisão no Brasil e no Mundo

Os mais completos e detalhados estudos sôbre radiodifusão, televisão, propaganda, reunidos em 160 páginas ricas em estatisticas, ilustrações, dados internacionais e nacionais acabam de ser publicados no

ANUARIO DO RADIO

Entre outros, os seguintes assuntos de atualidade:

TRES SECULOS E MEIO DE PESQUISAS RADIOFONICAS

O esforço dos pesquisadores e a cronologia dos descobrimentos que levaram ao radio aperfeiçoado de hoje — Dos estudos de William Gilbert (1.600) ás pesquisas de Georg Goubau sobre a linha de transmissão simplificada

QUANTO CUSTA INSTALAR UMA ESTAÇÃO DE TELEVISÃO

Tomada de preços, com todas as especificações tecnicas, feita pela Prefeitura do Distrito Federal para compra de sua emissora entre os principais fabricantes americanos e europeus.

ESTUDO DA RECEITA E DAS DESPESAS DA TELEVISAO AMERICANA

Dados oficiais, da Federal Communication Comission sobre o primeiro ano lucrativo da televisão nos Estados Unidos — Quase dobrou em 1951 a receita da televisão, possibilitando a 98 das 106 emissoras existentes anunciarem lucros.

COMO GILBERTO MARTINS, COM UMA NOVA CONCEPÇÃO DE RADIO, CRIOU OUVINTES PARA EMISSORA NOVA

Uma ideia simples, que atendendo ás necessidades do radio comercial, dá maiores lucros e maior numero de ouvintes a qualquer emissora — O que é verdadeiramente essencial para os ouvintes e as duas soluções que os diretores de emissoras serão obrigados a adotar.

COMO TIRAR O MAXIMO DE SEU ANUNCIO DE TELEVISÃO

Anuncios que são brinquedos caros nas mãos de uma criança inexperiente que pode quebra-los. A opinião do publico sôbre os anuncios mais bem feitos e como melhorar o padrão publicitario da TV.

A VERDADE SÔBRE A TELEVISÃO NO RIO DE JANEIRO

Duas pesquisas independentes mostram aos anunciantes as dimensões reais da televisão carioca — O numero de aparelhos existentes e a penetração da televisão nas classes socio-economicas — Vale mesmo a pena anunciar em televisão no Rio de Janeiro?

O QUE SERA' A NOVA EMISSORA DE TELEVISÃO DO RIO DE JANEIRO

Marcada para maio de 1953 a inauguração da nova emissora de televisão, que terá potencia cinco vezes maior que a da sua concorrente — 70 filmes novos de Walter Disney numa grande temporada tele-cinematografica.

SURPREENDENTES REVELAÇÕES SÔBRE A ORGANISAÇÃO RUBENS BERARDO — EMISSORA CONTINENTAL

Com um capital inicial de apenas 1 milhão de cruzeiros a organização tem hoje 17 empresas girando um capital de 250 milhões!

DESENVOLVIMENTO ESPANTOSO DA TV NOS ESTADOS UNIDOS

Roberto de Almeida Rodrigues, diretor da Acar Propaganda, fez um curso especial de televisão nos Estados Unidos e conta, num estudo documentado, como se desenvolveu a televisão americana, define as caracteristicas essenciais da TV e mostra o que se deve fazer no Brasil nesse campo.

NOVOS RUMOS PARA OS SERVIÇOS DE RADIO COMUNICAÇÕES

Entrevista com o sr. Libelo Osvaldo de Miranda, presidente da Comissão Tecnica de Radio sobre a orientação do importante orgão que dirige.

O QUE SE DEVE FAZER PARA CONSEGUIR UMA ESTAÇÃO DE RADIO

O acordo do Chile — Dificuldades do Radio do Brasil — O Decreto 29.783 — As novas normas — Como obter uma permissão para instalar uma emissora de radio.

PERFIL CRITICO DE SEIS PRODUTORES DO RADIO BRASILEIRO

Eliezer Burlá estuda o sentido e as caracteristicas da obra de criação de seis dos maiores produtores de programas de radio brasileiros: — Osvaldo Molles (São Paulo), Paulo Roberto (Rio), George Walter Durst (São Paulo), Antonio Maria (Rio), Tulio de Lemos (São Paulo) e Mario Nunes (Rio).

ESTUDO DA LEGISLAÇÃO SÔBRE TELE-COMUNICAÇÕES

Apollen Fänsereb demonstra por que os serviços de telecomunicações no Brasil precisam de uma legislação adequada que permita uma expansão planificada da tecnica eletronica e radiofonica.

89 BIOGRAFIAS DE DIRETORES ARTISTICOS DAS EMISSORAS BRASILEIRAS

Dados biograficos, ilustrados com fotografias, de 89 diretores de «broadcasting» ou diretores artisticos de emissoras das capitais e do interior do Brasil.

ANUARIO DO RADIO

(EDIÇÃO DA REVISTA PN)

— UMA PUBLICAÇÃO PARA QUEM FAZ E UTILIZA O RADIO — A' VENDA UM NUMERO LIMITADO DE EXEMPLARES — PREÇO: CR$ 50,00 (CR$ 60,00 PELO REEMBOLSO POSTAL).

AO ANUARIO DO RADIO — CAIXA POSTAL 3748 — AV. RIO BRANCO, 117 — 3º. ANDAR — S. 323 — RIO DE JANEIRO

DESEJO RECEBER PELO REEMBOLSO, PREÇO CR$ 50,00 MAIS CR$ 10,00 DE TAXA DE REEMBOLSO UM EXEMPLAR DO ANUARIO DO RADIO DE 1952

NOME ....

RUA ....

CIDADE ....ESTADO ....

(296)

DOIS REGIONALISMOS NA PROVINCIA DAS ALAGOAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

sos — diz ao amigo de 16 anos: «Não pense em livro de Poesia», porque «aos moços cabe procurar e encontrar a Grande Poesia».

Lêdo Ivo realizou-se na Metrópole como poeta. Entre o seu primeiro livro «As Imaginações» (1944) e o último publicado — «Linguagem» — percebe-se uma intensidade poética sempre maior e um crescente aperfeiçoamento na técnica do verso. Em «As Imaginações», o critico Roberto Alvim Corrêa notou que no seu jovem autor ainda não funcionava como devia «o instrumento de transmissibilidade verbal», se bem que no poeta ainda em bruto descobrisse o verdadeiro «carbono que já não temos muito merecimento em reconhecer como diamante». Em cada um dos seus novos livros — «Ode e Elegia» (1945), «Ode ao Crepusculo (1948), «Acontecimento do Soneto» (1948), (Cântico» (1949), «Ode Equatorial» (1949) e «Linguagem» (1951) — Lêdo Ivo foi conseguindo aquela completa libertação poética que lhe aconselhara Deolindo Tavares.

A própria ficção dos romances «As Alianças» e «Caminho sem Aventura», ambos de 1947, está impregnada de poesia. No primeiro dêstes livros, podem-se ler trechos que são verdadeiros poemas em prosa: «Jandira... sentiu, como um fogo que a queimasse inteiramente sem destrui-la, que sua solidão era maior que seu próprio corpo. Viu, pela janela, que a noite se infiltrava no coração dos homens. Em sua alma, era noite. não brilhavam estrelas, e um vento procedente do mar soprava com uma doçura de coisas antigas, saídas do esquecimento sem que fôssem esperadas». No segundo romance há todo um ambiente de lirismo, que culmina com esta visão do mar: «Não vim para morrer, atirar-me n'agua, desaparecer no seio profundo do oceano. Vim apenas para olhar como são realmente as vagas, para viver. Que eu seja como uma onda, que me delte e me levante, avance e retorne, banhe-me de luz e de escuridão, enfrente a lua, o sol, cresça e diminua, que eu seja como uma onda, que é solitaria e bravia entre mil outras ondas, mas que não morra nunca». Tanto em «As Alianças» como em «Caminho sem Aventura», o mar é uma grande presença poética: o mar das ilhas da Guanabara, o mar da praia de S. Conrado, o mar do Pontal da Barra na bala de Jaraguá.

Em «Acontecimento do Soneto», Lêdo Ivo traçou um novo itinerário á sua poesia: «mergulhado no passado, cada vez mais moderno e mais antigo». E nos versos de «Linguagem», sintetizou o sentimento do mundo, o sentimento da pátria, o sentimento do homem. Se nos poemas da terra natal êle revela que «as grandes cidades não entendem o coração humano»; se nos versos da terra natal diz que «ante a mesma janela são perenes os climas transitórios»; e se nos poemas da vida em seu trono êle suplica ao mar — O' mar enfeiticado, dá á minha alma o que só tens nas verdes ilhas: calma» — era de esperar que repudiasse a transitoriedade das coisas relativas para cantar o sentimento do Absoluto. Porém o poeta, que sente a «necessidade de um paraiso» e sabe que a eternidade é «um incessante subir de escadas», parece temer a ascensão:

«Deus, porque fizeste a
eternidade?
Porque nos obrigas a subir
tantas escadas?»

FOTÓGRAFOS

Agora, o novo papel

Wessel

mais barato, e igual aos melhores papeis estrangeiros - Solicitem prospectos, listas de preços e amostras gratis.

Temos ainda: papeis KODAK, GEVAERT, LEONAR, AGFA, etc.

FOTOPTICA

RUA SÃO BENTO, 359 - RUA CONSELHEIRO CRISPINIANO, 49 - CX. POSTAL, 2930 - S. PAULO

NOTAS CAMONIANAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

rimentara, êle que vivera «sempre «n'ua mão sempre a espada e noutra a pena», e arrostara naufrágios e tempestades, guerras e prisões, aprendendo as coisas na escola rude e dolorosa daquela «longa experiência» que atribui aos marinheiros «duros e forçosos», que engolem o «corrupto mantimento» temperado dum árduo sofrimento. (Lus. VI, 97).

Em 90 — 91, há duas belissimas apóstrofes, tão sentidas e patéticas que fundamente comovem o leitor.

Transcrevo a segunda, em que o lirismo estupendo do poeta mais uma vez se imiscui na epopéia, banhando-a da melancolia que se exala a cada passo das «Rimas»:

Qual em cabelo: O' doce e amado espôso,
Sem quem não quis amor que viver possa,
Porque is a aventurar ao mar iroso
Essa vida a que é minha, e não é vossa?
Como por um caminho duvidoso
Vos esquece a afeição tão doce nossa?
Nosso amor, nosso vão contentamento
Quereis que com as velas leve o vento?

Em 93, a hemistrofe final associa, em violenta e precisa prosopopéia, e na hiperbole do ultimo verso, a natureza, á angústia humana:

Os montes de mais perto respondiam,
Quase movidos de alta piedade;
A branca areia as lágrimas banhavam
Que em multidão co elas se igualavam.

Por isso, Vasco da Gama, temendo que os soldados enfraqueçam, diante de tantos rogos e prantos, exclamações e mágoas, ordena que partam sem se despedir.

Observa, então, o poeta:

Mas um velho d'aspeito venerando,
Que ficava nas praias entre a gente
Postos em nós os olhos, meneando
Três vêzes a cabeça, descontente,
A voz pesada um pouco alevantando,
Que nós no mar ouvimos claramente,
Cum saber só de experiências feito,
Tais palavras tirou do experto peito.

Segue-se, então, a fala do velho, que ainda hoje repercute em nossos corações, com um timbre da mais alta poesia e do mais sensato saber. Como em muitos outros lugares, neste Camões realiza, esplendidamente, a fusão do irracional e do lógico, que o grande critico inglês Herbert Read, em estudo recente, «Arte e Sociedade», preconiza como essencial á natureza da obra de arte.

Vê-se tambem, aqui, até que ponto Camões se ergue como pensador, virtude que Aubrey Bell dificilmente encontra nos melhores classicos lusitanos. A interpretação do episódio em aprêço não é facil.

Mais uma vez, verificamos a veracidade do conceito que faz da poesia um prolongamento do mistério que nos cerca, e sufoca, e humilha, e inquieta. A poesia é, por essência, obscura, inexplicavel, irredutivel á razão, mais vizinha da loucura e do sonho que da luz cartesiana que nos ofusca e cega e anula a faculdade de penetração critica. Os românticos alemães desenvolveram êste ponto muito bem, sobretudo Holderlin e Novalis, enquanto Jaques e Raissa Maritain, em «Situation de la Poésie», Alberto Béguin, em «L'âme romantique et le Rêve» e André Bréton, nos dois manifestos do suprarrealismo e em obras posteriores, procuraram analisar filosoficamente a questão.

A tudo isso ajunte-se em Camões o gôsto do paradoxo, herdado de Petrarca, mas aperfeiçoado e levado á extremo pelo genial cantor dos «Lusiadas», e teremos elucidado em parte a fabulosa criação do «Velho do Restelo».

E', com efeito, de espantar que, num livro em que se procura exaltar a ânsia imperialista, a aventura gigantesca dos descobrimentos maritimos, centro e «lei-motiv» do poema imortal, que Cervantes chamava de «tesouro do Luso», haja uma passagem, perfeitamente enquadrada na unidade do poema, em que «um velho d'aspeito venerando» condene, com palavras de fogo, êste caminhar incerto e perigoso «Por mares nunca de antes navegados». — (Lus. I, 1).

As hipóteses sucedem-se, para elucidar o enigma.

Assim, Teófilo Braga supõe que na voz da personagem simbolica ecôa «o protesto contra a insânia de D. João III, mandando abandonar algumas dessas conquistas (as do norte da Africa), e contra o desvário que arrojava para a exploração da India todos os fidalgos e parentes do favoritismo real».

Guilherme Storck vê nas imprecações do velho um protesto contra «os perigos e males que as possessões ultramarinas, principalmente as de Africa e India, acarretaram a Portugal».

Para Afrânio Peixoto, é o pensar do povo que o Velho exprime, pensar que repreende «a empresa dos descobrimentos e conquistas longinquas», e mais que isso: «o juizo universal da censura que castiga a vaidade e a cobiça dos que governam e lançam os povos no morticinio das guerras e das explorações de ruina e escravidão».

Em apôio de sua tese, cita o escritor brasileiro as fontes indubitaveis e as possiveis do poeta: Castanheda e Barros, para os pormenores da descrição, (Barros, na Década I, livro I, cap. IV, revela claramente a oposição do povo aos descobrimentos), Aristófanes, Catão, Tibulo, Horácio, Virgilio.

E', porém, Horácio quem mais combate e verbera a fadiga das viagens e as ambições das riquezas, que explodem nas palavras do Velho. «Em vão Deus, em sua sabedoria, separou os mundos com a barreira do oceano» — lembra o latino, na Ode I, III.

E, numa das epistolas, observa que «mudar de clima não muda de humor; andar pelos mares é consumir-se em trabalho inutil» e que a felicidade está na pátria:

Quod petis, hic est. (Epist. I, XI).

Camões sofrera muito, vira de perto a decadência do império ultramarino, roido da inveja e crueldade dos vice-reis e outros prepostos prepotentes, desonestos e cúpidos, tão bravamente vergastados pela energia moral de Diogo do Couto, que, no «Soldado Prático», lhes escalpelou as infâmias e torpezas, de sôrte que não podia mostrar-se muito entusiasmado pelas «navegações grandes» dos seus compatriotas. Atuando sub-conscientemente êste fato, eis que surge, como um contrasenso inesperado, o episódio célebre. Esta é, em parte, a opinião tambem do prof. Hermani Cidade. Mas, ao lado da investigação cientifica, lembremos a beleza incomparavel dos versos angustiados, em que Afrânio Peixoto viu uma sublime lição de filosofia da historia, a proposito de restrito caso nacional».

(Refere-se particularmente ás estâncias 95 e 96, que iniciam a vociferação magnifica).

Não posso deixar de transcrever a estrofe 95, a mais bela e profunda do episodio, resumo magistral de todo êle:

O' gloria de mandar! O' vã cobiça
Desta vaidade a que chamamos fama!
O' fraudulento gôsto, que se atiça
Cua aura popular que honra se chama!
Que castigo tamanho e que justiça
Fazes no peito vão que muito te ama!
Que mortes, que perigos, que tormentas,
Que crueldades nêles esprimentas!

Estes versos são ainda uma prova de que Camões, quando queria, sabia exprimir-se com uma precisão, um ritmo, uma elegancia, uma correção métrica, que nem Pero de Andrade Caminha, seu rival e seu admirador, que tanto sofreu nas mãos de Faria e Sousa e outros especialistas exaltados de outrora, consegue igualar, quanto mais superar.

EXCELENCIAS E BENEDITOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

E repete-se mudando de primeira para segunda excelência:

«A segunda excelência
Que Virgem tiveste.
Cheia de graça
E graça nos deste.

Mereceste, etc.».

E assim por diante até a nona excelência, terminada por um oferecimento como os que veremos nos benditos:

«Esta Ave Maria
Ofereço-a a Maria
Que nos livre do demo
E á nossa companhia», etc.

E' de crer que êste cântico, aplicado no Brasil ou mesmo em Portugal para os velórios, tenha inspirado nos mesmos moldes outros cantos e rezas que conservam o primitivo nôme de Excelências, embora se tenha perdido o significado inicial da palavra, conservando-se apenas a sua forma e obrigatoriedade da repetição de cada estrofe certo número de vêzes.

E' o que acontece por exemplo nos seguintes excelências em que esta palavra já não aparece no texto:

E' uma fulô bonita
De olo da maravia
Chorava José
Chorava Maria.

E' duas fulô bonita
De olo da maravia
Chorava José
Chorava Maria.

E assim até o número 12.

«Lá vem a barra do dia,
Lá vem a Virge Maria,
Lá vem um anjo do céu
Para a nossa companhia.

«Lá vem a barra do dia,
Lá vem a Virge Maria,
Lá vem um anjo do céu
Para a nossa companhia.

E assim por diante — três, quatro, cinco, etc., anjos do céu.

Algumas excelências, contudo, já não se repetem 11 vezes. Por exemplo, as excelências de anjo (criança morta sem batizar, ou mesmo criança pequena) só se repetem sete vêzes. Naturalmente não há necessidade de tanto comprideza para quem é pequeno. Sete que é número mágico e menor que doze, chega perfeitamente.

Também há excelências especiais, mesmo para adultos, que não se dizem 12 vêzes: A das Onze mil virgens só se deve dizer onde: («et pour causes»):

«Uma mile virge
Vai em tua companhia,
Rainha dos Anjos
Santa Maria.

Duasmile virge
Vai em tua companhia,
Rainha dos Anjos
Santa Maria».

Também a Excelência das Lanciadas que só se diz sete vêzes, pois êste foram as espadas que lanciaram N. S. J. Cristo:

«Por uma lanciada
Em que J. Cristo levou;
O' Jesus, ó Jesus,
que dô.

Já os Benditos são todas as outras espécies de reza mortuária. Primitivamente, ou melhor, no hinário católico oficial, bendito é todo o canto ou reza que se inicia por esta palavra:

«Bendito, louvado seja
O santissimo Sacramento
Os anjos, todos os santos
Louvem a Deus para sempre,
amenas».

Sob êste modêlo é que a inventiva ou o poder de adaptação do povo fez os seus benditos de sentinela, como o seguinte que colhemos no Engenho Salgado, em 1945 com a exaltação — velha Maria Pecó:

«Bendito, louvado seja
S. João em seu artá.
Todos dizemo que viva
S. João na guiôra está.

S. João em guiora está
Seu nome por um bastante.
Tomou a Deus por seu prime
E eu tomo por comandante.

S. João tem muito gôsto
Também tem muito poeá,
Em sabê quando é seu dia
Para êle festejá.

N. Senhora nos disse
Que não amasse a ninguem
Amasse o bendito tio
Que é senhô que paga bem.

Oferecemo êste bendito
Ao sinhô da santa cruiz
Ao glorioso S. João
Para sempre, amena Jesuis.

Mas, como aconteceu em relação ás excelências, o bendito também foi aos poucos perdendo sua forma primitiva adotada pela Igreja. Isto é, deixaram os benditos de se iniciarem por esta palavra, conservando-se apenas o oferecimento caracteristico do final:

«Nos braços de Santo Antônio [tonhe
Nêle fis o meu encosto,
Aonde o menino Jesus
Dormia um sono a seu gôsto

Mandei fazê um oratorio
Dento do meu coração
Para nêle incolocá
A Virgem da Cunceição.

A Virgem da Cunceição
Aceitai de mim um louvô,
Pra me dá a eterna glória
Pelo vosso santo amô.

Pelo vosso santo amô
E de Maria também,
Bendito seja pra sempre
Para todo sempre amen.

Ofereço êste bendito
A marte S. Sebastião
Pra nos livrá da fome
Da peste e da dizestão.

(Maria Pecó — Eng. Salgado — 1945).

E por fim, como bendito, passou-se a cantar qualquer canção que pudesse tem o mais remoto sentido sacro ou a menor referência a qualquer palavra religiosa. E nessa enxurrada, como acontece noutro setor com o baião, tudo pode ser cantado como bendito: cantigas de pastoris, entremeios de Reisado, ABC e Padre Nossos de folhetos, lôas e embaixadas de Divino de Reisados e Guerreiros, e até improvisos e ropentes.

Aliás, o caracteristico atual dos benditos é serem ditos como esta última forma de poesia popular em desuso. De versos decorados ou improvisados. E se uma das tiradeiras não responde um bendito, diz-se que êle ficou dependurado o que é ruim para o defunto e desabonador para a tiradeira ou tirador de benditos.

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: frequentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. Cystex combate êsses transtornos removendo sua causa. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre Cystex hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA

A GERAÇÃO DE 45 — I

(Conclusão da 1.ª pagina)

casse mão de soluções e de uma experiência técnica já confirmada, para fazer levantar o vôo de sua obra pessoal.

Por outro lado, considero equivoca, tambem, a afirmação de alguns teóricos da poesia de 1945, da existencia de um espirito de renovação radical, silencioso mas evidente por si mesmo. Não creio que haja êsse espirito como não creio que haja nêsses poetas do 1945 uma nova consciência, diversa dos poetas anteriores.

Existe uma diferença de posição histórica, no máximo. Ao momento da conquista do terreno, sucedeu a fundação dos núcleos de exploração. E a êste vem suceder, com os poetas de 1945, o momento da extensão dessa exploração. A partir dêsse ponto de vista, creio divisar uma nova poesia, talvez mesmo uma nova sensibilidade. Talvez mesmo, uma nova geração, se por motivos de comodidade não temos escrúpulos de empregar um conceito tão impreciso.

REPRESENTANTES

PROCURAMOS A BASE DE COMISSÃO NAS CAPITAIS E INTERIOR
NEGÓCIO SÉRIO E LUCRATIVO
FÁBRICA DE FOLHINHAS • CAIXA POSTAL, 5253
SÃO PAULO

MUNDO DE LUZ E SOM

De Hitchcock a Carol Reed

André Gustavo Carneiro LEÃO

Jamais acreditei na decadência de Hitchcock, nem mesmo quando ele chegou a dirigir filmes como «Notorious» e «Sob o Signo de Capricornio». O que alguns críticos apressadamente indicaram como atestado de decadência deste diretor, nada mais era do que uma fase má que ele atravessava, digamos uma fase de experiencia a que ele mesmo se submetera desde «Festim Diabólico». Aliás é digna de admiração sua coragem em arriscar o prestigio de seu nome, firmado numa série de grandes realizações, em aventuras que ficariam melhor em simples debutantes. O metodo de ação continua posta em prática em «Festim Diabólico» não triunfou nem poderia triunfar. Serviu contudo para mostrar que se poderia realizar uma obra nessas condições atingindo assim aquela «continuidade visual absoluta» de que lhe fala Otávio de Faria.

Mas esta fase que poderiamos chamar de experimental seria superada, como realmente foi. Como admiradores do seu talento foi que saudamos o seu regresso ao bom caminho assinando êste «Pacto Sinistro», seu melhor filme desde aquele memoravel «Sombra de uma Duvida», e que pode ser incluido como uma de suas melhores realizações.

«Pacto Sinistro» é, antes de tudo, um filme de Hitchcock, com todos os defeitos e apreciaveis qualidades de uma obra sua. Desde o tema até os minimos detalhes sentimos sua presença: na apresentação dos principais personagens, na magnifica sequência que precede o assassinio, no virtuosismo da cena do estrangulamento, vista através das lentes de uma oculos, no desenlace precipitado e mesmo numa persistente falta de lógica que une todo o filme. Em todos estes detalhes encontramos Hitchcock, o do melhor. Através de «Pacto Sinistro» podemos observar também a sua dependencia ao cenário, habilmente escrito por Raymond Chandler. Finalmente teriamos de falar nos principais interpretes, onde situariamos a magnifica performance de Robert Walker, em sua última representação, e que o redime de todas as suas desastrosas apresentações anteriores. A jovem Laura Elliot é secunda. Farley Granger, discreto, como exigia o papel. Os demais todos bons, sendo de salientar Marion Lorne. Brindemos pois a Hitchcock.

Devemos pois elevar um brinde a Hitchcock e aguardar seus próximos filmes, com a esperança de que não abandone a nova trilha iniciada com «Pacto Sinistro».

* * *

Infelizmente não posso transmitir meu entusiasmo por «Pacto Sinistro» ao ultimo filme de Carol Reed, recentemente apresentado — «Um Pária das Ilhas».

Reed aparentemente abandonou o mundo atual, com seus problemas, e viajou para os mares do sul em companhia de Conrad. Entretanto, se observarmos com atenção verificaremos que este filme não se afasta muito do assunto de suas realizações anteriores. O personagem principal, Willems, é um pária, um proscrito exilado do convivio normal dos homens. Harry Lime e Johnny Mac Quenn (personages apresentados por Reed em «O Condenado» e «O Terceiro Homem») tambem eram outcasts, se bem que por circunstâncias diferentes. Numa comparação mais recente perguntariamos: qual o pior, Harry Lime ou Willems? Em todos eles existe esta gritante falta de piedade humana, amenizada pela presença de uma pessoa boa — o padre em «O Condenado» e o capitão Lingard, do livro do Conrad, que apesar de sua boa vontade obedece á sua revolta e deixa o seu protegido entregue ao desespero e á morte. O amor tambem possue correspondências nos filmes de Reed. Qual o mais estranho: de Alisa por Willems; de Ana por Lime ou o de Mary por Johnny? As caracteristicas não se mesmas.

Tècnicamente o filme está no mesmo nivel de igualdade dos anteriores, realizado com perfeição, possuidor de ritmo e cenas admiraveis. Os interpretes estão sobertos. Trevor Howard, na sua melhor criação. Robert Morley muito bom. Ralph Richardson e mesmo ator correto de sempre. Wendy Hiller discreta numa ponta. A partitura de Brian Easdale sem defeitos. A adaptação fiel ao romance, na medida do possivel.

Mesmo assim não eleve «Um Pária das Ilhas» á categoria de «O Condenado» e «O Terceiro Homem». Faltou uma sutileza, uma unidade que Reed não conseguiu apreender. Diriamos mesmo uma maneira escaradiana de narrar a história. Esta é de Conrad, os personagens tambem, mas o mundo e a atmosfera em que eles vivem é de Carol Reed. Este não apreendeu o mundo e a poesia do livro de Conrad, como David Lean conseguiu apreender a de Dickens; Lampin a de Dostoiewski e John Ford a de Steinbeck. Foi este para mim a falha do filme: a divergencia entre a historia e a narrativa, dando uma mistura de Conrad e Reed que não é propriamente nem um nem outro. Finalmente teriamos de justificar uma exceção; a presença de Kerima. Vivendo o papel de Aissa, Kerima, com seus olhos vivos, seus cabelos em desordem, sua graça ingenua e mistericosa, é fielmente aquela que Conrad descreve. Silenciosa em todo o filme, diz, com a sua expressão penetrante, todas as palavras que deixou de pronunciar. Somente por Kerima o vigoroso cineasta inglês merecia ser acatado.

«Simão, o Caolho»

Um dos maiores sucessos de bilheteria em 1952 — O melhor filme nacional feito até agora — Direção de Cavalcanti — Favoravel a crítica

Conquistou um dos maiores sucessos de bilheteria o filme de Alberto Cavalcanti «Simão, o Caolho», realisado nos estudios da Maristela, em São Paulo, e exibida no Rio de Janeiro no inicio deste mês. O filme é baseado numa coletanea de crônicas e criação de tipos de Galeão Coutinho, refletindo sobretudo a vida na capital paulista. O principal desempenho foi confiado a Mesquitinha, seguido por Raquel Martins, Sonia Coelho e Claudio Barsoti. A crítica não regateou aplausos ás boas qualidades da película, apontando-a como o filme mais bem dirigido realisado no Brasil até agora, valorisado sobretudo pelo trabalho que Cavalcanti conseguiu, inde de encontro ainda a certas deficiências técnicas existentes em nossa produção. Grande parte da equipe que trabalhou com Cavalcanti na realização de Simão, o Caolho encontra-se no Recife para a filmagem de O Canto do Mar. Em seguida apresentaremos alguns trechos de crônicas publicadas no Rio, sobre Simão, o Caolho. De início temos o sincero depoimento de Vinicius de Morais, publicado em Ultima Hora sobre esta película da Maristela:

«Que meu amigo J. C. me perdoe esta incursão nos seus dominios, mas para um velho cronista de cinema como eu, o filme é uma necessidade tão grande como a mulher para o homem, a cachaça para o cachaceiro, a lua para Paquetá. Preciso saudar Alberto Cavalcanti pelo seu primeiro trabalho de direção no Brasil, em Simão, o Caolho, um filme que não é grande mas que se coloca muito acima de tudo e que já se foi em materia de cinema popular no Brasil.

Não, não são de Cavalcanti os defeitos do filme. A sua classe como diretor está presente em tudo e que constitui cinema na película: movimentação das cenas em ambiente familiar, o teor geral da ação, a articulação cinematografica do cenário. Eu pessoalmente acho a história fraca e a atuação de Mesquitinha entrava pelos seus muitos tiques teatrais. Mas a parte diretorial propriamente dita, é viva e autentica. Pela primeira vez fazse no Brasil, dentro do dificil terreno do popular, um filme despido de cafagestismo tipico do cinema brasileiro. De resto, as palavras Cavalcanti e cafagestismo são antipodas, e só quem não conhece êste homem perceptivo, delicado, intransigente e bom pode dizer mal dele.

Simão, o Caolho é Brasil. Este é para mim a sua melhor qualidade. Não Brasil, meu Brasil brasileiro, mas Brasil é Mario de Andrade, Brasil à Marques Rebelo. Brasil é Noel Rosa. Dizer que Cavalcanti não sentiu o Brasil, me parece um absurdo tão grande como dizer que o Brasil sentiu Cavalcanti. Aliás, quem já ouviu falar de sua vida entre outras gentes, na França, na Inglaterra — e eu estivesse agora seis meses entre alguns de seus melhores amigos na Europa — sabe que, mesmo longe da patria, Cavalcanti nunca pôde viver sendo cercado de coisas brasileiras, seus moveis, sua ceramica, seus santos, seus ex-votos: pois trata-se de um bicho danado de supersticioso. Até nisso, brasileiro.

O Brasil tem sido extremamente estreito em sua maneira de tratar Cavalcanti. Ele não é um homem fácil não: e isso em nada tem adoçado a vida num país hoje em dia caracterizado pelo puxa-saquismo sistematico. Ele tem feito inimigos, mais que amigos, e muito por essa intransigencia que vem do seu amor á verdade e ao autentico. Teimoso feito a peste isso ele é ninguem lhe tira. Mas sua teimosia vem muito do seu bom instinto para as coisas realmente reais. Cavalcanti sente.

Quem lhe conheça a obra cinematografica, sabe que Cavalcanti pode fazer muito melhor do que Simão o Caolho. Mas dentro das dificeis condições de trabalho cinematografico no Brasil, o filme é já em si, um feito. Como cinema, fica muito acima das coisas que ele produziu na Vera Cruz, isto é Caiçara e Terra é Sempre Terra. E, insisto, é verdadeiramente popular, no bom sentido da palavra. O ambiente da casa de Simão, da vizinhança, aquele delicioso quintalzinho, as interpolações da ação, certos cortes, tudo isso—mau grado um diálogo sem grande boca, e o maldito recitativo dos atores, a que ele com certeza teve de fechar os olhos para terminar seu filme em boa paz — fazem de Simão, o Caolho essa coisa rarissima em nosso meio: um filme de cinema. Pela primeira vez tambem temos uma noção precisa do que se pode fazer com o povo brasileiro em

(Conclue na 4 ª página)



Raquel Martins e Mesquitinha, numa cena de "Simão, o Caolho", película dirigida por Alberto Cavalcanti e que será apresentada no São Luis, no próximo mês

"Simão, o Caôlho"

"E' um filme bem brasileiro, um bom documentario de uma época. Gostei da produção, direção e da interpretação".

Getulio Vargas

CHAPLIN E LLOYD

José de Sousa ALENCAR

Uma das figuras mais comentadas do século XX, Charles Chaplin viu aumentar consideravelmente a literatura a seu respeito com o recente caso de impedimento do seu retorno aos Estados Unidos. Como geralmente acontece com todas as pessoas famosas e de valor, Chaplin tem os seus detratores e inimigos gratuitos, que não toleram (em face de sua própria ruindade e mediocridade) o gênio e a glória do célebre criador de Carlitos. Entre estes está a conhecida Louella Parsons, célebre pelos seus mexericos e pela facilidade com que expande recalques. O que não percebe a gorda colunista de Hollywood é que Chaplin marcha, cada dia que passa, para consolidar e aumentar mais ainda o seu prestigio e popularidade, enquanto que Louela Parsons nunca passará de medíocre e inglório titulo de mexeriqueira. A ira que vomita atualmente, e que nada significa na realidade será esquecida em breves dias, ao passo que Chaplin recebe hoje os aplausos por «Luzes da Ribalta», recebendo, daqui a cem anos, os mesmos titulos de gloria que depositamos aos pés de um Goethe ou Shakespeare.

Chaplin ressurge neste momento. Ressurge com «Limelight», ressurge com a campanha e publicidade feita em torno do seu nome. Paralelo a este fato, mas em escala infinitamente inferior, tenho outro renascimento de recordações cênicas na figura de Harold Lloyd. Devo aos meus leitores algumas palavras de apresentação ao novo filme de Harold, apresentado recentemente no Trianon. «Trapalhadas do Haroldo» fez com que o velho cômico dos oculos ressurgisse para a geração dos nossos dias, e para os saudosistas do silencioso, entre os quais encontro Evaldo Coutinho, este admiravel Evaldo e quem devo tão boas palestras sobre o cinema.

De início Harold Lloyd é um tipo. Criar um tipo é fugir do anonimato da multidão: é ser um homem e representar a multidão em seus aspéctos tragicos e cômicos. Chaplin criou o Vagabundo, um dos mais perfeitos tipos, um dos maiores simbolos artisticos que a humanidade teve oportunidade de conhecer. Harold tambem encontrou um tipo para a sua representação artistica. Harold não é um qualquer.

No excessivo cuidado de não imitar a Chaplin, Harold Lloyd teve a habilidade de criar um tipo inteiramente diverso do Vagabundo. De início foi um almofadinha de bigodes finos e elegancia feminil — Lonesome Luke. Sucesso para o publico mas desgosto para o autor. Harold, numa noite, assassina o galate Luke. Depois de estudar milhões de tipos, Harold resolve ser ele proprio. O mesmo homem, a mesma personalidade, acrescida apenas de uns oculos sem grau e sem estetica. Depois de uma luta insana para descobrir um personagem, Harold encontrou em si mesmo o tipo ideal. Harold o homem de classe média. Limite entre a burguesia e a pobreza. Harold o homem simples, bem pensado, preso á rotina e ás dificuldades financeiras.

Assim Harold retorna nesta comedia de Preston Sturges, escrita especialmente para ele. Escrita de modo inteligente e hábil, acrescentamos. Intencionalmente «Trapalhadas do Haroldo» tem as mesmas caracteristicas de «Crepúsculo dos Deuses». Isto é, mostrar o contraste (ou a harmonia) entre o cinema silencioso e o falado. Em «Crepúsculo dos Deuses» o diretor Billy Wilder procura construir o seu filme partindo da personalidade de Glória Swanson, e temos, além dos inumeros valores diferentes do filme, algo aproximado com algumas das velhas peliculas da interprete de «Queen Kelly». Neste mesmo filme Wilder inclue algumas cenas em o «Crepúsculo». Preston Sturges parte do mesmo caminho, e talvez neste detalhe, tenha sido mais expressivo do que Wilder, pois, o fragmento do velho filme de Harold realizado em 1925, faz parte realmente da montagem, da continuidade e da história do recente «Trapalhadas». A inclusão do velho fragmento com parte integrante do cenario foi não somente inteligente, mas de grande efeito na intenção que tinha Sturges ao realizar o filme — despertar Harold da letargia em que estava imerso e mostrar que ele poderia atualmente, repetir as mesmas performances de «For Heaven's Sakes» e «Movie Crazy». O resultado de sua idéia foi dos melhores, pois Harold volta não somente em muito boa forma, como o proprio Stirges nos dá um dos filmes bem dirigidos e imaginados dos ultimos meses.

COTAÇÕES DA SEMANA

Em entrevista concedida a Fernando Torres para a Rádio Ministério da Educação, tive oportunidade de me referir, entre outras coisas, á deficiência de nossa programação, sobretudo no que se refere á produção dos estudios europeus. Excetuando dois filmes ingleses, o São Luis ainda não teve a oportunidade de apresentar um filme francês ou italiano. E sabemos que o sr. Severiano apresentou recentemente, no Rio, «Barba Azul» película colorida de Christian Jacques, interpretada por Pierre Brasseur e Cécile Aubrey; «O Direito de Matar», «Conflitos de Amor» e outros filmes mais exibidos no Rio e que inexplicavelmente não cheram ao Recife. O Art não foge á regra pois tem, em contrato, filmes como «E' Primavera», «Caminho da Esperança», «A Cidade se Defende», e apenas exibe dramas históricos sem valor. Uma consequência desta distribuição pouco justa é a semana presente, dominada por um dramalhão mexicano, uma aventura italiana, uma chanchada brasileira e três amendoins salgadinhos de Hollywood.

SUZANA, MULHER DO DIABO — Este é o drama mexicano. Segue as mesmas caracteristicas de dezenas de filmes rodados no mesmo estilo e possuidores das mesmas situações.

Para surpresa «Suzana» foi dirigido por Luis Bunuel este célebre cineasta da «avant-garde» e que conquistou ultimamente a admiração de todos o mundo com dois filmes dos mais comentados: «Os Olvidados» e «Caminho do Céu». Infelizmente Luis Bunuel é um homem que vive do cinema e tem obrigações de assinar peliculas como esta «Mulher do Diabo». Amarguras da profissão e do dinheiro, afinal.

«FLAGELO DE DEUS» — Filme italiano baseado num fato real e filmado «in locos» na Calábria. Apesar de não ser uma realização inteligente, agrada a determinado publico. Boa a fotografia e bem representados os costumes regionais. Silvana Mangano e Amedeo Nazzari os principais interpretes.

«TRÊS VAGABUNDOS» — Película da Atlantida dirigida por Carlos Burle e sem numeros musicais, o que torna o seu desenrolar mais desinteressante, monótono e vulgar.

«VINGANÇA DOS PIRATAS» — Película colorida, da Fox com os ingredientes comuns aos filmes do gênero. De modo excepcional, Jean Peters tem uma interpretação satisfatória.

HOTEL SAHARA — A canastrona Yvonne de Carlo filmando uma comedia em estudios ingleses. Tudo muito cretino.

«AMOR E ODIO NA FLORESTA» — Segundo filme colorido realizado em 1936 (o primeiro foi «O Jardim de Alah» com Marlene Dietrich e Charles Boyer) esta película dirigida por Henry Hathaway tem todos os chavões e ruindades de grande maioria das peliculas americanas. Depois de 16 anos de colorido e tolices, estamos certos que o processo de Natalie Kalmus não passava de uma grande e estúpida exploração comercial.

Filme que mata de vergonha

«ERA UMA VEZ UM VAGABUNDO» — Dirigido por Luiz de Barros e interpretado por.... E' melhor não dizer o nome.



Uma cena de "São Francisco, Arauto de Deus", filme de Roberto Rossellini, a ser distribuido pela Art-Filmes

REFLETOR

Paulo FRANÇA

MIOPIA DE CERTA «CRITICA»

E' de moda, e olde, certa crítica indigena (três ou quatro elementos que se arvoram de críticos) falar mal dos cinemas francês e italiano. Baseados nas poucas e fracas produções (não esquecer que se tratam de trabalhos antes-guerra) que os exibidores brasileiros atualmente importam a preços irrisórios, tais críticos mudaram agora de idéia e tornaram-se hostis.

Entretanto, o cinema americano, a despeito de sua técnica colossal e da enorme soma em dinheiro nêle empregada pelos industriais yankees, não oferece grandes surpresas. Permanece eternamente num beco sem saida, as voltas com as costumeiras receitazinhas que desde muito se tornaram enfadonhas.

Felizmente o conceito dos determinados críticos nunca está em harmonia com a opinião dos espectadores e dos exibidores. Dizemos felizmente, porque se viéssem a faltar as produções européias em nosso mercado, o público voltaria, como nos tempos da guerra, a sorver centenas e centenas de peliculas estúpidas, velhas e mal feitas e todas made in Hollywood.

Por consequencia, é inexplicavel a atitude de alguns criticos que tomam posição contra a evidencia, contra a lógica e contra a inteligencia. A invasão de filmes americanos no Brasil já é de mais; os outros paises limitam-na com decretos-lei e aqui, ao contrário, se procura aumentá-la. Só quem é miope é que não vê essas coisas!

CICERO

A historia de Cicero, o homem que entregou aos alemães os documentos da conferencia de Teerã e os planos do desembarque na Normandia, é uma das mais extraordinarias de todos os tempos. Se a tivesse inventado um escritor de enrêdo cinematográfico, logo seria acusado de excesso de fantasia.

Cicero era o criado pessoal do embaixador inglê em Ankara: durante mêsas, tôdas as noites, abria o cofre da embaixada e fotografava os documentos secretos a secretissimos e vendia os rolinhos a Moyzich, attaché da embaixada alemã. Cicero recebia 15 mil esterlinos para cada rôlo, uma cifra doida e nunca paga em tempo algum por tais serviços.

Conseguiu assim juntar milhões, mas teve depois a amarga surpresa de constatar que os esterlinos que os nazis lhe entregaram de vez eram tôdos falsos: imitados com perfeição, porém falsos.

Assim, a aventura mais clamorosa da segunda guerra mundial resolveu-se sem nenhuma utilidade nem para os alemães e nem para Cicero: os primeiros nunca quizeram confiar-se plena e inteiramente ao espião, desconfiados que êste poderia tambem fazer um diabólico triplico jogo.

Era logico que uma historia como essa despertasse gula ao Cinema, e ela Joseph Mankiewicz a produzir o filme Operação Cicero, que repete fielmente quase todos os motivos. O temperamento aristocrático de Mankiewicz e seu senso de humor garantem o sucesso do filme.

AS AVENTURAS DO ERROL

Em 1935, Errol Flynn casou-se com Lily Damita de quem teve de divorciar-se porque a mulher o considerou apenas um elegante trouxa. Em 1940, uma moça acusou-o de se ter comprometido por êle; processaram-no e teve sorte porque afinal de contas acabaram absolvendo-o. Logo no ano seguinte, outra senhorita de 17 anos declarou: «Levou-me num cruzeiro em seu iate e abusou de mim!». Nova processo, novas complicações e graças a sua bôa sorte Flynn foi outra vez absolvido.

Mas, no mesmo dia da absolvição, saindo da sala do Juri, quando comprava cigarros, se enamorou da mocinha do balcão: marca-lhe encontro e dois anos depois casam-se secretamente no Mexico.

Eis, porém, que em 1945 se sabe que Errol era casado com Norma Eddington e novamente tem de apresentar-se diante dos juizes e desta vez para divorciar-se. Toma umas férias, parte para a Europa e por lá circularam rumores de seu casamento com a princeza rumaica Irene Ginka e da volta leva-a para Hollywood.

Ali, muda de idéia e casa-se com Patricia Wymore; mas, agora surge outro caso com Damelle Dervin, de 15 anos, que acusa Errol, o terrivel, de lhe ter faltado com respeito. Pobre Errol Flynn, que destino infeliz o persegue continuamente...

HOLLYWOOD E A BIBLIA

Enquanto no mundo inteiro Sansão e Dalila superou todos os sucessos comerciais, e enquanto Recife breve terá contacto com David e Betsabéa — que nos States bateu seus records de bilheteria, — em Hollywood estão aprontando mais dois filmes bíblicos: José no Egito e Salomé e a Rainha de Sabá, afora outros que estão em projeto.

Pelo que parece, o cançado cinema americano está procurando sua salvação no Velho Testamento. Não se precisa de esforços para concluir que êsse rumo bíblico — sobre tudo devido ás animadoras arrecadações das primeiras experiencias — será percorrido até o fim e assim teremos: Caim, Abel, Abraão, Jacob, Saul, etc.

Achamos, porém, duvidoso, que os cineastas hollywoodenses se encostem a tais argumentos com o devido respeito Sansão e Dalila é um exemplo bem claro de como se pode adulterar a história do Sácro Livro.

MAIS DE MEIO SECULO

Já decorreu mais de meio século desde o dia que em um teatro de New York projetaram para uma pequena multidão de curiosos o 1.º filme baseado em uma série de figuras animadas: duas jovens louras, artistas de music-hall, que se exibiam na dansa do guarda-chuva e um engraçado match de box de um ator magro e alto contra um pugilista pequeno e redondinho.

Bastou que o New York Times, um dia depois do celebre acontecimento, desperdiçasse as dúvidas e o mêdo (temia-se que o projetor explodisse e que o continuado caleidoscopio provocasse doenças dos olhos) para que os americanos declarassem a uma voce ter descoberto sua diversão preferida.

Hoje — conforme as estatisticas — existem nos States quase 20 mil salas de projeção, onde os fanáticos do cinema deglutem uns 300 a 400 filmes por ano. Que arma formidável para a elevação dos gostos artisticos e para a educação das massas! Mas ninguem, até hoje, soube aproveitá-la.

PRECONCEITOS DESTRUIDOS

Houve tempo em que era opinião difundida que sem vários amores uma estrela não estava em ponto de exercer crescente interesse junto ao publico. Tal preconceito, porém, está completamente destruido pelos fatos:

Olivia de Havilland alcançou seus maiores sucessos após ter se casado com Marcus Goodrich, cenografo da M. G. M. e depois de tornar-se mãe; Clark Gable atingiu o ápice da carreira enquante esteve casado com Carole Lombard. A mesma coisa pode-se dizer de June Allyson depois de sua reconciliação com Dick Powell e de Susan Hayward com o seu marido, o ator Jess Barker. Passar de um casamento a outro significa passar de uma falencia a outra.

Daí, ser muito duvidoso que Rita Hayworth volte a ser aquela que foi há cinco anos atras. O mesmo pode-se asseverar com alusão a Ingrid Bergman.

PANTEON DO CINEMA

Jack Holt — nasceu em Winchester (USA) em 1888. Estudou em New York e depois no Virginia Military Institute, formando-se em engenharia.

Proprietário de um rancho no Far West, tornou-se, por espirito de aventura, buscador de ouro no Alaska. Foi primeiro ator de teatro e depois dedicou-se ao cinema, trabalhando em filmes westerns.

Sucessivamente elevou-se á fama pelos irrepreensiveis papeis desempenhados em filmes guerreiros e de aventuras. Houve, porém, uma fase em sua carreira durante a qual interpretou peliculas dramáticas, revelando-se ótimo ator. Morreu em 1943, deixando tambem fortuna.



Carla del Poggio numa cena de "Luzes de Variedades", filme italiano dirigido por Alberto Lattuada. Distribuição: Art-Filmes



Alberto Cavalcanti, o diretor de "Simão, o Caolho", num momento em que supervisionava a filmagem de filme da Maristela

MUTILADO

Pela e Mulher no Lar

Arte Culinaria

PRATO VISTOSO

Presunto, fatias de pão, tomate, ovos, rabanetes, cenouras, azeitonas, alface, azeite, sal.

Num prato redondo bastante grande comece, pela borda a fazer uma circunferencia, contornando o prato, de alface cortada bem fininha, em seguida, por dentro desta faça outra circunferencia com rodas de tomate que levam por cima os ovos: estes são feitos em forminhas untadas de manteiga, nas quais se deitam os ovos e se põe a cozinhar em banho-maria. Faça depois nova circunferencia com azeitonas; a seguir outra com fatias de pão, pequeninas e fritas em manteiga. Por cima destas fatias ponha o presunto e no centro a cenoura e os rabanetes tudo muito picadinho e temperado com azeite e sal.

MOLHO DE OVO

Três ovos cozidos; azeite, vinagre, sal, salsa e pimenta a vontade. Separe das claras as gemas dos ovos cozidos, desfaça-as com um garfo e junte-lhes o azeite em fio, batendo sempre para ligar bem, tempere com o vinagre, a salsa muito bem picada, o sal e as claras cozidas, passadas por uma peneira. E' um môlho que enfeita qualquer prato.

ARROZ DOCE

Em primeiro lugar afervente pondo-o ao fogo em agua fria. Depois de 3 minutos de fervura, tire a água, passe o arroz por água fria, e em seguida acabe de cozinhá-lo em leite (três vezes o volume de arroz), durante 25 minutos. O arroz deve ser bem cozido, principalmente se for destinado a ser servido frio. Não deve adoçá-lo senão depois de cozido, pois o açucar não o deixaria crescer.

PARA A HORA DO CHA'

Se você recebe a visita de suas amigas em uma tarde destas, naturalmente gostará de oferecer-lhes algum doce feito por você mesma. Experimente, então, estes gostosos

ACONSELHAMOS QUE...

... prepare os enroladinhos de véspera, e só os corte no momento de servir. Poderá cortá-los assim mais iguais, e seu aspecto será realmente tentador.

... quando fizer um doce, não use os ingredientes recem-tirados da geladeira. Misturem-se melhor se se acharem á temperatura ambiente, e os ovos se batem melhor quando não estão muito frios.

... quando for fazer um bôlo meça bem os ingredientes. A's vezes fracassa um esforço, com a conseqüente perda de tempo e o desgosto, pelo fato de ter posto um pouco mais de farinha do que a necessaria, ou porque a quantidade de fermento empregada não foi suficiente.

SE O SEU...

... marido gosta de maçãs assadas como sobremesa, lembre-se que o segredo de umas maçãs assadas perfeitas reside em que estas não se abram enquanto estão cozinhando. Em geral, tal coisa acontece porque o vapor de água que emite a polpa ao aquecer-se faz pressão sobre a casca, fazendo-a estalar. O indicado, então, é dar uma porta de escape a esse vapor. Fure as maçãs em varias partes antes de as pôr no forno, ou corte uma tira da casca ao redor da fruta para que por ali possa sair o vapor sem acumular-se no interior da fruta.

UMA SUGESTAO

Se a sua casa não oferece comodidades para receber suas amigas á hora do chá, porque a mesa é pequena, adquira uma mesa-carrinho com varias prateleiras. Verá como lhe será agradavel servir um lanche, e como soluciona bem a falta de espaço.

ENROLADINHOS DE DOCE DE LEITE

Seis ovos; 50 gramas de açucar; 50 gramas de farinha de trigo; 1 colherinha de manteiga, meia colherinha de essencia de baunilha; 2 colheres de chocolate ralado; 100 gramas de doce de leite.

Bata as gemas com o açucar, até que fiquem esbranquiçadas. Junte a essencia de baunilha, e depois a farinha misturada com o chocolate. Uma vez bem ligado tudo, acrescente as claras batidas em neve, mexendo suavemente, sem bater. Forre um taboleiro com papel branco untado de manteiga e deite sobre ele a massa, estendendo-a para que fique bem fina. Cozinhe em forno quente por 10 minutos; quando estiver dourado, retire do forno do taboleiro sobre um papel branco, tirando-lhe o papel que tiver aderido. Estenda em cima o doce de leite, e enrole bem apertado. Corte o rolo depois de frio.

COQUETEL

Taças de chocolate

Em cada taça duas colheres de sorvete de creme ou nozes. Derrame sobre o sorvete chocolate espêsso ainda morno. Obterá uma esquisita mistura. Sirva imediatamente.

PATE' DE FIGADO

Contribuição de A. A. D.

Esta receita é ótima. Façam-na que é uma verdadeira delicia: 250 gramas de figado; 100 grs. de toucinho fresco; 1 pão (francês) de 50 centavos; 2 ovos; meia xicara de leite. Temperos: rodelas de cebola, cebolinha verde, alho, sal, noz moscada, pimenta.

Passe na máquina de moer carne, com a peça mais fina, o figado, o toucinho embebido no leite e os temperos. Junte á massa obtida os dois ovos inteiros e misture bem. Em seguida despeje a mistura em uma fôrma de pudim, untada de gordura, e coloque-a em banho-maria. Estará cozido quando, ao enfiar na massa um palito, este sair limpo e sêco.

Além de saboroso, próprio para sanduiches, este paté é um precioso alimento para as pessoas anêmicas.

ROSQUINHAS DE FUBA' E POLVILHO

Um pires de fubá fino; 4 ovos; 1 colher rasa de sal-amoniaco; 1 colher cheia de banha, uma xicara de nata; 1 xicara de açucar; uma colherinha de sal. Amasse tudo junto, usando polvilho até a massa ficar boa para enrolar; faça então as rosquinhas. Se quiser, poderá juntar mais açucar.

BISCOITOS AMANTEIGADOS
De ALDEMIR LINS QUINTELLA

Dois terços de xicara de açucar; meia xicara de manteiga; meia colherinha de sal; 2 gemas, 1 e meia xicara de farinha de trigo; meia xicara de araruta; 2 colherinhas de fermento em pó.

Mexa bem o açucar com a manteiga e o sal. Junte as gemas e depois os ingredientes sêcos, peneirados juntos, mexendo bem. Faça um rôlo de uns 3 centimetros de diametro e corte em fatias de mais ou menos 1 centimetro de grossura. Coloque em taboleiro untado e achate-os com um garfo, até ficarem com meio centimetro de espessura. Leve ao fôrno regular, durante uns 10 minutos.

BOLO TRONCO
Oferta de JURACY DE MATTOS SANTOS

400 gramas de açucar; 200 grs. de farinha d etrigo; 400 grs. de manteiga; 3/4 de uma lata de goiabada; 12 ovos. Bata muito bem a manteiga com o açucar; em seguida junte os ovos batidos e a farinha. Misture tudo e asse em taboleiros untados com manteiga. Esta receita dá para 3 taboleiros.

Depois de assados, vire-os sobre uma mesa forada com papel pardo polvilhado de açucar. Recheie cada um com a goiabada previamente derretida com duas colheres das de sôpa, de água. Tome então dois rolos e enrole um sobre o outro de modo a formar um só rôlo. O restante corte transversalmente três vezes. O rôlo grande formará o tronco e os pequenos os galhos do mesmo. Cubra tudo com glacê escuro para fingir madeira, e passe depois um garfo por cima para formar a rugosidade do tronco. Com glacê rosa e outro verde, postos um de cada vez no saco de confeitar, enfeite todo o tronco, fingindo fôlhas e flores.

DE TODA A PARTE

Maurice Chevalier, de retorno á França de uma "tournée" no Oriente Medio, para sua primeira noite em Paris, jantou em casa de Patachou.

A' hora do vinho do porto, Willemetz entabolou a conversa. A dos louros, eles decidiram escrever uma opereta sobre a musica de Irving Berlin. A ultima taça de champagne, eles haviam encontrado o estreiar Patachou.

—||—

Colete Fleuriot, dansarino estrela e sua das "Folies-Bergère", acha de assinar um brilhante contrato com Lou Walter, diretor do cabaré noturno o mais elegante de Nova York, "The Latin Quarter".

Antes de voltar á America, Lou Walter tomou suas medidas para lhe encomendar doze vestidos em Nova York a fim de fazer do pequeno "frottin de Paris", a moça da Broadway. Mas Colette está muito aborrecido de não poder levar consigo sua filhinha, Colette de seis anos:

— "Minha profissão de dansarina não se coaduna muito bem com minha vocação de mãe", disse ela.

Uma oferta valiosa às nossas leitoras

O Departamento de Beleza Coty, em colaboração com o "Diário de Pernambuco", terá prazer de responder a tôdas as consultas que lhe fizerem as leitoras sôbre seus problemas de beleza e "maquillage". As respostas serão dadas diretamente, por carta, inteiramente grátis. Preencha o questionário abaixo (pode anexar outras informações que julgar essenciais) e remeta-o para:

Coty — Departamento Técnico de Beleza
Caixa Postal 199 — Rio de Janeiro

Qual a sua idade? _____ Altura? _____ Pêso? _____
Vive na cidade ou no campo? _____
Qual a côr dos seus olhos? _____
Qual a côr dos seus cabelos? _____
Seus cabelos são secos ou gordurosos? _____
A sua pele é normal? ... Sêca? ____ Gordurosa? ____
Tem rugas? ... Cravos? ____ Poros dilatados? ____
Sua tez é clara? ... Rosada? ____ Morena? ____
Tem alguma imperfeição particular na sua pele? ____
Está usando algum produto de beleza? ____
Qual ou quais? _____

NOTA: Para saber a classificação de sua pele, aplique sôbre o rosto uma fôlha de papel de sêda. A pele gordurosa deixará vestigios gordurosos acentuados. A pele normal, vestigios ligeiros. A pele sêca não deixará vestigios.

Nome _____
Rua _____ N.º _____
Cidade _____ Estado _____

"A MULHER DE QUARENTA ANOS"

Depois da "Mulher de trinta anos", de Balzac, temos agora um estudo psicologico da mulher de quarenta anos, da escritora inglesa: Elisabth Bowen, cujo livro "L'Ardeur de jour", acaba de se traduzido para o francês.

— As mulheres de hoje são de tal maneira mais jovens do que as de cem anos atraz, observava André Maurois — que as duas heroinas têm a mesma idade. E me parece mesmo que a de "L'Ardeur de jour" é muito mais jovem, no coração e nos sentidos, do que a outra.

1OFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CURIOSIDADES

O mundo está ameaçado de recuar de alguns milhões de anos. E' o que nos anuncia, no «Le Journal des Oiseaux», o doutor Mery que, após ter reparado que os pássaros devem ser cada vez mais protegido, escreve:

«Sem pássaros, o mundo invadido recua de alguns milhões de anos: o homem deve se inclinar diante do inseto, esse primeiro ocupante que, vencido por ele e os bichos desde milhares de anos, espera pacientemente a hora da desforra».

Esse momento, felizmente, ainda não é chegado, mas o perigo é bastante sério. Segundo cifras oficiais do Ministério da Agricultura da França, os insetos nocivos «que casam em falanges serradas ao assalto ás culturas devoraram no ano passado:

4 milhões de quintais de cereais; 40 milhões de quintais de batatas; 35 milhões de quintais de batatas de cidra e 2 milhões de quintais de maçã.

x x x

O doutor Legros, do Instituto Francês de Estatistica, estabeleceu que se sua secretaria batesse sobre o teclado de um piano, em lugar de fazê-lo sobre o de uma maquina de escrever, ela tocaria, em um dia, tudo o que chopin escreveu em sua vida.

AJUSTE DE CONTAS (MATRIMONIAL)

A bela Chistine Cromwell se divorcia.

Isto é, ela se re-divorcia.

Seu terceiro esposo, Richard Hoffman vai deixar de ser o conjuge da rica e bela proprietaria dos automoveis Dodge. Os encantos de Hoffmann, e sobretudo suas contas se ressentirão sem dúvida, pois sua esposa era multimilionária — uma fortuna que gira sobre todas as roletas do mundo.

A linda Cristine, que terá assim consumido três maridos aos 29 anos — os Dodge andam rapidamente — fala de seus maridos transitórios como mulher de experiencias (no plural) e como uma rica herdeira para quem o adagio «nunca dois sem três» se tornará muito facilmente «quem vai a três vai a quatro». Ela reuniu seus melhores amigos para enterrar alegremente e até a proxima vez, sua vida de mulher casada.

—Mas desta vez, minha cara, Cristine, pergunta um convidado, qual é o motivo desta separação? Esse caro Ricardo era um rapaz encantador?

— A primeira vez, meu amigo eu me divorciei sem perguntar a opinião de ninguem. A segunda vez foi sob o conselho de meu psiquiatra. Esta vez é sob o conselho de meu banqueiro.

x x x

SAINTI-LOUIZ — Harold Agen, de nove anos, pede ao Instituto Meteorologico o tempo que fará durante o mês de julho de 1970, a fim de poder tomar suas disposições para a viagem á lua que ele conta efetuar nessa ocasião.

x x x

Calcula-se que uma ostra portuguesa ponha mais de um milhão de ovos na época fresca. Somente alguns milhares chegarão a nascer.

CHARLES TRENET: «VI... OS BOMBEIROS DE NOVA YORK APAGAREM UM INCENDIO PELA TELEVISÃO

— Sabeis, diz Trenet, eu creio no futuro do video, a vóga da TV é prodigiosa nos Estados Unidos. Cheguei a ver uma coisa extraordinaria. Um incendio se desencadeara em pleno coração de Nova York. Os bombeiros chegaram ao mesmo tempo que as atualidades da TV. E pela primeira vez no mundo, a três quilometros do local, o chefe dos bombeiros da cidade, que seguiu o incendio sobre a tela de seu posto receptor, dirigiu a manobra á distancia.

x x x

«Há apenas um ponto de contacto entre os desenhos de Deus e os desenhos de Picasso, diss Jean Rictaux. E' que eles são igualmente impenetraveis».

x x x

Tino ROSSI não tem o direito de cantar em seu novo apartamento. Sua proprietaria acha que as vocatises não vão de acordo com uma ocupação burguesa.

x x x

Serge LIFAR viu-se recusar sucessivamente por todas as companhias de viação a transferencia para a França dos despojos mortais de Nijinski que devera ser inhumado no cemiterio de Montparnasse. A cerimonia terá lugar, quando o corpo do celebre dansarino tiver sido finalmente repatriado por navio.

72 milhões de americanos (a metade da população dos E.U.A. tomaram ferias este ano, dos quais, 63 milhões de carros. Dos 200 800 idos á Europa, 96 500 foram por avião.

OS BATONS ESTAO NA ORDEM DO DIA

São varias as novidades em batons que apareceram ultimamente... o que é bom para as mulheres, sempre em busca do melhor para sua beleza.

Houve um lançamento sem muito espalhafato: o do novo baton de luxo de Coty, que parece fadado a sucesso. Tem uma serie de caracteristicas inteiramente novas, inclusive um novo sistema de rosca que só movimenta o baton quando o tubo se encontra fora do estojo (um lindo estojo, por sinal), evitando que a ponta do baton fique amassada contra o estojo — um inconveniente tão comum e que prejudica a perfeita aplicação sobre os labios. Outro detalhe simpatico deste lançamento de Coty é o preço — muito razoavel para um baton de luxo.

Só Para Mulheres...

Anita GALVÃO

(Consultora feminina da Johnson & Johnson)

Quantos batons tem você? Conhece algumas que compram batons e vão comprando um após outro e, apesar disso, só usam um dêles. Há outras que não deixam passar nenhuma nova côr, sem comprá-la usam tôdas, sejam atraentes ou não. Outras há que ficam séculos com o mesmo baton... e não o trocam de forma alguma.

Eu acho que a virtude está no meio. Penso que tôdas nós precisamos de ter uma razoável variedade de batons. Sim, porque bem tem graça a gente usar um baton alaranjado com um chapéu rosa. Ou baton rosa, quando se usa saia vermelha. A côr do baton deve harmonizar-se com a côr da roupa e de maquilage em geral.

Veja como é fácil selecionar os seus vários batons. Todos os batons podem ser divididos em 3 categorias: vermelho vivo, ciclame e alaranjado. Há, é claro, centenas de variações em tôrno dêsses 3 tons. Mas não fique confusa com isso. Guie-se pela sua toalete e seu «make-up». Se V. já sabe de antemão que um certo tom não vai bem com você, não vá comprar uma variação daquele tom, só porque é novidade.

Vejamos agora a arte de aplicar o baton. Não há nada de complicado nisso. Há as que levam o dia inteiro para pintar os lábios. Outras fazem o mesmo numa minuto. Quanto a mim, repito: a virtude está no meio.

A regra número um é limpar bem os lábios, antes de passar o baton. Se V. passar baton novo sôbre o que ficou, o resultado é desastroso. Agora, com os novos batons indelévels, V. não precisa mais estar retocando a tôda hora só porque fumou um cigarro ou tomou um chá.

Já com os lábios limpos e secos, use um pincel para delinear o contôrno da bôca (não é tão difícil aprender a usar o pincel) — e vale a pena). Quando V. souber manejar bem o pincel, pode até alterar ligeiramente o contôrno natural da bôca, desde que isso favoreça sua aparência. Complete a pintura, com o próprio baton. Remova o excesso com papel-pluma e passe nova camada. Torne a remover o excesso e pronto: seus lábios dirão que V. é linda!

Como V. vê são essas «pequenas coisas» que fazem uma grande diferença na vida da gente — a diferença entre ser apenas bonita e ser atraente, a diferença entre viver apenas e gosar todos os momentos da vida. E quando V. estiver naqueles dias, erá que Modess é uma dessas «pequenas coisas». Use-o para ter tal confôrto e tal segurança que se esquecerá de que está naqueles dias. Para mais informações sôbre «aqueles dias», ofereço-lhe o livreto «Ser quase mulher... e ser feliz». Para recebê-lo basta enviar nome e endereço a Anita Galvão, Depto. 6 Cx. Postal, 5030 — São Paulo.

(386)

Bom apetite

REGINA MORAES
Nutricionista-chefe do Cia. Swift do Brasil S.A.

O PRESUNTO NA FRANÇA

A cozinha francesa é conhecida no mundo inteiro. Não há quem já não a tenha experimentado, ou pelo menos ouvido falar a seu respeito. Nas capitais de todos os paises, nas recepções ou jantares de cerimônia, a cozinha francesa toma o lugar da cozinha nacional e é em francês que são redigidos os menús.

O estrangeiro, ao chegar em Paris, está ansioso e preparado para saborear a cozinha francesa. Mas chegará a compreendê-la devidamente? Come-se em França como em seu país? Certamente não. Os pratos são diferentes dos seus; o tempêro é outro, a combinação dos alimentos varia. E o que complica êste problema é que em França não existe apenas uma cozinha, mas várias. A cozinha clássica — é a dos grandes hoteis e restaurantes. E' a que se tornou conhecida no mundo inteiro, difundida pelos grandes chefes de cozinha, não sòmente nos hoteis, mas também nas Côrtes reais e imperiais.

A cozinha burguesa é a das familias. Simples, de uma simplicidade admirável, entretanto não ultrapassou fronteiras. Mas, o estrangeiro só lucra em conhecê-la e só o poderia fazer nos inúmeros restaurantes modestos, porque lhe será muito dificil penetrar na familia pequeno-burguesa.

A cozinha regional é tão numerosa como as diferentes regiões do pais, e tão diversa de uma para outra como só ser a cozinha inglesa da espanhola, por exemplo.

O estrangeiro gastrônomo poderá conhecê-la todas, visitando as provincias francêsas ou frequentando os restaurantes regionais. Porque em Paris se pode fazer a volta á França e mesmo em poder do mundo conhecendo-se os seus pitorescos e interessantes restaurantes.

Mas qualquer que seja o restaurante, minha amiga, você encontrará sempre presente o nosso conhecido **Monsieur Jambón**, fazendo as honras da recepção. Acompanhemo-lo até uma das antigas portas da cidade para saborear um delicioso

PRESUNTO A' PORTE MAILLOT

1 presunto,
½ xicara de cenouras
¼ xicara de cebola.
1 dente de alho.
¼ de xicara de aipo.
½ xicara de couve-flôr.
¼ xicara de óleo.
½ xicara de feijão branco cozido
½ xicara de vinho branco sêco.
folhas de alface.

Método: — Corte as cenouras, cebola, alho, aipo, couve-flôr e alface em tirinhas finas. Refogue na gordura. Acrescente o feijão branco, previamente cozido e temperado com sal, e o vinho branco. Cozinhe durante 5 minutos em fogo regular e sirva em volta do presunto quente (asse no forno), ou como molho para sobras de presunto.

SALADA DE ESPINAFRE E PRESUNTO

2 xicaras de espinafre cozido.
6 fatias de presunto cozido, frio.
Alface.
Suco de 1 limão.
Maionese ou outro molho p/salada.
Sal e pimenta do reino á vontade.

Método: — Escorra e bata o espinafre e tempere com sal, pimenta e o suco de limão. Coloque em doze forminhas de empadas e deixe descansar durante uns cinco minutos, no mínimo. Coloque o presunto nas fôlhas de alface e desenforme o espinafre em cada extremidade do presunto. Despeje por cima o môlho de maionese ou sirva-o á parte.

Simão, o caolho

(Conclusão da 3.ª pagina)

cinematografia, com malicia e paciencia».

Em seguida temos algumas interessantes observações da autoria dos seguintes cronistas:

Décio Vieira Otoni no **Diário Carioca:**

Simão, o Caolho é talvez o pior filme de Alberto Cavalcanti, mas pouca gente poderá negar que seja ele o melhor filme até hoje produzido no Brasil. Lamentavelmente Cavalcanti, que foi um dia um realizador tão importante quanto René Clair, se exibe no Brasil numa semana em que o menor de todos os filmes dirigidos por René Clair (La Beauté du Diable) é ainda melhor do que o filme de Cavalcanti. Mas isto não tem importancia uma vez que Alberto Cavalcanti dirige em seu próprio país, que é o Brasil, e Clair dirige em seu país, que é a França. E terá menos importancia ainda quando se sabe que Cavalcanti, acusado de haver provocado o aumento do custo de produção dos filmes nacionais com a importação de técnicos estrangeiros, produziu **Simão** dentro de um orçamento de um milhão e oitocentos mil cruzeiros, enquanto que chanchadas ridiculas como **Tico-Tico no Fubá** ultrapassaram a oito milhões de cruzeiros».

Adolfo Cruz escreveu no **O Dia:**

«Estreou satisfatoriamente como diretor no Brasil o grande cineasta patricio Alberto Cavalcanti que na Inglaterra grangeou uma posição de relevo. **Simão, o Caolho** é um filme limpo que apresenta uma coletanea de cronicas, ou melhor de tipos criados por Galeão Coutinho. Apesar de tudo tem continuidade. Mesquitinha reaparece muito bem num papel que se ajusta como uma luva ao temperamento artistico do vitorioso intérprete de **João Ninguem**. A radiotriz da Nacional de São Paulo, dirigida habilmente, trabalha com naturalidade e faz a **Dona Marcolina** com rara segurança para uma estreante. Em sua primeira pelicula revela otimos recursos.

Simão, o Caolho é um filme ori-

RADIO TAMANDARE

em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

Finalmente temos a palavra de J. O., atual cronista cinematografico de **Ultima Hora** do Rio de Janeiro:

«A primeira coisa a louvar neste **Simão, o Caolho** há de ser a fidelidade com que foi transposto para a tela o espirito das crônicas de Galeão Coutinho, que serviram de argumento ao filme. Realmente está aqui, bem nitido, o carioquissimo sabor brasileiro-paulista da obra que Miroel Silveira adotou para o cinema. Esse merito, como os outros que **Simão, o Caolho** tem, cabe, sem duvida, a presença de Cavalcanti, que conseguiu dar a uma comedia ligeira e despretenciosa um nivel decente, capaz de oferecer ao espectador um espetaculo divertido, incomparavelmente acima dos irritantes abacaxis com que se comprometeu a produção nacional. **Simão, o Caolho** leva uma série de vantagens sobre o cinema brasileiro que estamos habituados a ver, pois tem, sobre o comum de nossos filmes, varios progressos não apenas quanto á tecnica (que deu um grande passo com o recente surto paulista), como também quanto aquelas qualidades ligadas anteriores de um filme».



REJUVENESCIMENTO CIENTIFICO
- uma realidade com o tratamento germinal

CREME GERMINAL - Devolve á cútis o frescor da mocidade. Regenera e lubrifica a pele.
OLEO GERMINAL - Evita e elimina a formação de rugas.
MASCARA GERMINAL - Ação imediata. Faz desaparecer as linhas. Revigora os músculos e os tecidos flácidos.
O TRATAMENTO GERMINAL - é base de ingredientes vegetais, hormônios e vitaminas, constitue a mais moderna criação Técnica Cosmética.

MAIS GRANDES PERFUMARIAS

Artez Westerley

RIO DE JANEIRO - NEW YORK - BUENOS AIRES



Seus convidados elogiarão

Os talheres WOLFF, graças ás linhas de seu desenho e ao esmêro de seu acabamento, constituem mais do que indispensável utilidade doméstica: talheres WOLFF são um ornamento de apurada distinção.

TALHERES E BATERIAS

WOLFF

ALPACA - AÇO INOXIDAVEL - PRATO

Cia. Brasileira de Artefatos de Metais - Caixa Postal 6213 - São Paulo



HIGIENE ÍNTIMA - TRANSPIRAÇÃO

LYSOFORM

DESODORIZANTE - ANTISSÉPTICO SEGURO



CRIANÇAS TRABALHANDO PARA GRANDES E PEQUENOS — A "Revistinha Infantil" da P.R.A.-8, que vai ao ar todos os domingos, das 10 ás 11 horas, é, no gênero, um programa completo. Há nele muito de alegria e distração. Há numeros de musica e outros de bom humor. E há tambem muito de instruitivo, o que é indispensavel a qualquer coisa que se destine ás crianças. E', pois, a "Revistinha Infantil" da P.R.A.-8 um programa que não deixa nada a desejar. Dando ás crianças do Recife, do resto de Perpambuco e de mais uma porção de lugares onde o Radio Clube é ouvido e preferido, oportunidade de se divertirem e tambem de aprenderem um pouco, o programa domingueiro da emissora de Santo Amaro preenche cem por cento as suas finalidades. E é digno de nota o fato de não serem apenas garotos os ouvintes da "Revistinha". Muita gente grande gosta de escutá-la — e há quem afirme que há mais gente grande do que meúda entre os escutas da "Revistinha". Talvez — quem sabe? — aquele secreto desejo, que mora em cada um de nós, de retornar á infancia que muitos dizem por aí que já se foi e que não volta mais. Adulto ou pequeno, de qualquer modo esteja com o seu receptor ligado, ás 10 horas de hoje, para a P.R.A.-8; e escute um programa que é, sem favor, um programa realmente completo.

FILHOS SEM NOME

Lançamento da NOVELA TODDY, pela RADIO TAMANDARÉ — Segundas, quartas e sextas, às 17 horas, o original de Sanchez Arcilla — Interpretação do radiatro TAMANDARÉ, com Luiz Maranhão

Finalmente, no mês de dezembro, teremos o sensacional lançamento da monumental NOVELA TODDY, pelas ondas média e intermediária da RADIO TAMANDARE', numa apresentação de sucesso que a todos cativará.

A NOVELA TODY estará no ar, pelos 890 e 3.265 quilociclos, todas as segundas, quartas e sextas, precisamente ás 17 horas, oferecendo os emocionantes capitulos do original de José Sanchez Arcilla. FILHOS SEM NOME, em brilhante tradução do novelista brasileiro Herrera Filho, autor de tantos sucessos como as aventuras de «O Sombra» que os consagraram.

FILHOS SEM NOME é uma historia humana que aborda palpitante tema da atualidade, cativando a todos, pela emotividade de suas sequencias e pelo dramático tratamento de seu tema.

José Sanchez Arcilla, considerado um dois mais categorizados novelistas cubanos da atualidade, tem oferecido ao mundo trabalhos de méritos indiscutiveis, merecendo a preferencia sempre honrosa do publico de sua terra.

Agora pela primeira vez, o grande autor brasileiro vai ser lançado no nordeste, com exclusividade pela NOVELA TODY, através de seu tradutor Herrera Filho que estará entre nós, especialmente para oferecer os capitulos desta historia.

FILHOS SEM NOME reunirá em seus capitulos, os mais categorizados valores do nosso elenco de radiatro, sob a direção do veterano Luiz Maranhão. Em plano destacado, aparecerão valores como Jomeri Pozzoli, Geraldo Liberal, Ernani Dantas, Evandro Vasconcelos, Carmen Dolores, Glauce Bandeira, Sonia Fernandes, Fernando Maranhão, etc.

Assim, prenuncia-se do mais expressivo sucesso a apresentação pela RADIO TAMANDARE', da monumental NOVELA TODDY, que irá ao eter todas as segundas, quartas e sextas, pelos 890 e 3.265 quilociclos.

A's terças e quintas, no horário das 17 horas, continuará a ser apresentado o Teatrinho das Cinco, com belissimos originais de Deuscélia Viana, exclusividade das «associadas» paulistas.

Portanto, em dezembro, teremos o lançamento de FILHOS SEM NOME, de José Sanchez Arcilla, em tradução de Herrera Filho, dentro da NOVELA TODDY.

PASTORIL NA "TAMANDARÉ"

A professora Maria José Carrascoza ensaia ativamente — Os cordões azul e encarnado disputando as preferencias — Montagem deslumbrante, guarda-roupa luxuoso, encenação inédita — Estréia para muito breve

A professora Maria José Carrascoza que teve a primazia de lançar no rádio pernambucano o notavel entretenimento folclórico do nordeste, o pastoril, foi contratada com exclusividade pela RADIO TAMANDARE', para a preparação da temporada natalina deste ano, quando a «associada» registrará, por certo, uma das suas mais brilhantes «performances».

Tendo trazido ao rádio o folguedo popularissimo e que tantos ânimos desperta entre os torcedores dos dois cordões, pelos suburbios, pelas festas de largos, Maria José Carrascoza é, sem duvida, autoridade no assunto, ensinadora credenciada pela sua experiência.

Realizando a seleção das garoias que se apresentam, a professora alagoana que a RADIO TAMANDARE' trouxe ao Recife, preparou os dois cordões para as exibições no auditorio da rua Barão de São Borja, escolhendo ainda os diversos personagens das jornadas.

Os ensaios foram iniciados com muito rigor e já se acham bastante adiantados, na fase final de apronto. Espiéndido aproveitamento tem revelado as pastorinhas dos dois cordões, graciosas garotas e senhoritas de nossa sociedade que disputarão, com suas côres, as preferências dos torcedores que, como aconteceu nos anos anteriores, foram dominados por um entusiasmo invulgar, verificando-se notavel disputa esportivamente encarada, nas diversas apurações, quando o primeiro posto era pelejado com ardor.

As pupilas de Maria José Carrascoza deslumbrarão o nosso publico com uma exibição de pastoril verdadeiramente inédita e que a todos cativará. A grande parte das jornadas que serão apresentadas constitui invulgar surpresa para o publico que ainda não na conhece. Serão quadros inéditos e de belo efeito os selecionados para este ano.

O PASTORIL INFANTIL terá uma apresentação impar, com seus cordões azul e encarnado, comandados por Geraldo, a contra-mestra e Eliete, a mestra, além de várias figuras que completam o conjunto.

Com luxuosa e deslumbrante montagem cênica e efeitos de luz, o PASTORIL INFANTIL da RADIO TAMANDARE', neste ano, será uma verdadeira consagração, com seus cordões comandados por Jorge Sá e Brim Filho, numa disputa marcante.

Para breve, será marcada a estréia no maior auditorio de rádio do Brasil atraindo as atenções de todo o publico que verá, enfim, um dos mais belos pastoris já oferecidos á nossa platéia, graças á competencia de Maria José Carrascoza.

Com belissimo guarda-roupa, apresentar-se-ão os dois cordões, a Borboleta, os pastores, etc. Serão noitadas magnificas pelas ondas da RADIO TAMANDARE'.

O PRESEPIO ESTE ANO

Zé Vontade, o organizador do PRESEPIO MUSICADO — Lançado com exclusividade em 51, volta este ano ao cartaz — Revivendo as cenas do nascimento de Cristo, em belos quadros

O nosso publico deve estar bem lembrado da monumental temporada de Natal que a RADIO TAMANDARE' realizou no ano passado, monopolizando as atenções de todos, com o oferecimento de atrações inéditas e deslumbrantes que arrebataram aplausos entusiasticos, registrando-se afluência assombrosa no maior auditorio de rádio do Brasil.

O sucesso foi um fato, pois á rua Barão de São Borja acorriam multidões afim de participar das acaloradas disputas entre os cordões do PASTORIL INFANTIL e assistir ás noitadas magnificas que se sucediam.

Entre essas grandes atrações, todos assistiram, empolgados, as exibições notaveis do PRESEPIO MUSICADO, uma das mais caras tradições do nordeste, principalmente de Pernambuco, onde se vê constantemente belissimas encenações desta natureza.

O PRESEPIO MUSICADO é um quadro representado por crianças, no estilo de opereta, revivendo em todas as suas passagens, as cenas pastoris do nascimento de Cristo. O Deus-Menino adorado pelos pastores de Belém, pelos Reis Magos vindos do Oriente carregados de presentes, etc., são cenas que comovem e cativam, pela singeleza e simplicidade das mesmas.

No ano passado, a RADIO TAMANDARE' teve a exclusividade de brindar o publico com esta tradição pernambucana que encontra tão empolgantes cultores como os famosos compositores Raul e João Valença, os Irmãos Valença.

Entre os mais afamados PRESEPIOS dos suburbios da cidade, encontra-se a atração que é organizada e ensaiada pelo popular Zé Vontade, um ancião que se dedica a trazer alegria á garotada na época natalina.

O conhecido Zé Vontade — cujo nome verdadeiro quase ninguem sabe — tem o seu PRESEPIO MUSICADO há vários anos, funcionando na obscuridade dos suburbios. O ano passado, a RADIO TAMANDARE' o descobriu e fez sua apresentação. Foi um sucesso consagrador, quando Otavio Augusto Vampré, o famoso radialista, então no Recife, com a colaboração de Luiz Maranhão Filho, encenaram a atração folclórica.

Devido a esta aceitação marcante, a RADIO TAMANDARE' resolveu apresentar este ano, o PRESEPIO MUSICADO de Zé Vontade, em seu auditorio á rua Barão de São Borja, na primeira quinzena de dezembro, com audições notaveis.

Assim, todos verão os quadros belissimos da Anunciação do Anjo, da festa dos pastores, do aviso da estrela, da adoração dos Reis, da Manjedoura, tudo com grandes efeitos cênicos que ainda mais realcam esta atração que a RADIO TAMANDARE' escolheu para total sucesso de sua monumental temporada de Natal, no auditorio da rua Barão de São Borja.

NATAL DA CRIANÇA POBRE

Promovido pelos programas A TABA SE DIVERTE e a SABATINA DA ALEGRIA — Doações para as crianças do Oratorio Dom Bosco, de Jaboatão e do Instituto Guararapes, para o filho sadio do Lázaro — Remessas de presentes para a RADIO TAMANDARÉ

Os programas SABATINA DA ALEGRIA, das tardes de sábado e A TABA SE DIVERTE, das segundas-feiras, á noite, promoveram o ano passado, num gesto digno dos maiores elogios, o NATAL DA CRIANÇA POBRE, angariando donativos e presentes entre os ouvintes da RADIO TAMANDARE', os frequentadores do auditorio da rua Barão de São Borja e os comerciantes e industriais que patrocinam as audições da «associada».

Uma quantidade incalculavel de doações foi recebida pelo animador Almeida Castro, que promoveu este natal para as crianças pobres. Foram preparados os presentes que seriam entregues ás crianças.

Através dos dois populares programas, foi feita a distribuição de cartões para recebimento dos presentes. E no dia marcado para a entrega, verificou-se na rua Barão de São Borja uma multidão á frente dos estudios da RADIO TAMANDARE'.

Era de comover a alegria das crianças ás voltas com os presentes que recebiam das mãos das radiatrizes e cantoras da «associada», dos funcionários e do animador Almeida Castro.

Porém, a afluência foi enorme. Além das pessôas que possuiam cartões, presentes foram entregues a outras crianças que tambem desejavam ter o seu natal. A multidão toda estava alegre e satisfeita com a grande iniciativa dos populares cartazes da emissora «associada».

A exemplo do que aconteceu o ano passado, os mesmos programas promoverão este ano o NATAL DA CRIANÇA POBRE.

Mas, para evitar atropêlos, o animador Almeida Castro resolveu dedicar o Natal deste ano, através dos programas SABATINA DA ALEGRIA e A TABA SE DIVERTE a uma classe de crianças.

Porisso as doações serão feitas ao Oratorio Dom Bosco, de Jaboatão, benemérita instituição que abriga crianças desamparadas e ao Instituto Guararapes, que ampara o filho sadio do Lazaro.

Assim é que as caravanas destes programas irão aos dois locais citados para levar alegria á criançada com muitos presentes de Papai Noel. Porisso, Almeida Castro já iniciou a campênha para obtenção de donativos entre ouvintes, frequentadores do auditorio e o comercio em geral.

Portanto, este ano tambem a SABATINA DA ALEGRIA e A TABA SE DIVERTE promoverão, com o brilhantismo do ano anterior, o NATAL DA CRIANÇA POBRE.

AS MAIS LINDAS HISTÓRIAS DE AMÔR

O LABORATORIO PHYMATOSAN patrocina a audição romântica das quartas e sextas-feiras, às 20 e 30, pela RADIO TAMANDARÉ — Produção de Gastão Pereira da Silva

Gastão Pereira da Silva, nome dos mais destacados do rádio brasileiro, categorizado produtor e novelista da Radio Nacional, assina as belissimas audições de AS MAIS LINDAS HISTORIAS DE AMOR, um dos mais notaveis programas romanticos do rádio brasileiro.

Este cartaz de sucesso, já consagrado pelo publico de todo o país, focaliza sempre imorredouras passagens da historia em que os amores celebres se destacam, entre instantes de dramaticidade e emoção.

Gastão Pereira da Silva reune em cada audição novos motivos de encantamento para o sintonizador que se torna um ardente apreciador de AS MAIS LINDAS HISTORIAS DE AMOR., uma produção de Gastão Pereira da Silva, tem sua interpretação confiada ao brilhante elenco de radiatro da radiatro da RADIO TAMANDARE', sob a direção do veterano Luiz Maranhão.

Os mais destacados valores do teatro cego atúam nestas audições bi-semanais, pela sondas da «associada», num oferecimento muito gentil do LABORATORIO PHIMATOSAN.

Esta audição se encontra colocada na primeira linha dos programas do rádio pernambucano, pela suavidade e beleza de tratamento dos temas oferecidos, pela romantica sequencia de momentos de amor, pela fina literatura no estilo radiofônico do seu autor, nome dos mais categorizados entre os intelectuais do rádio nacional.

Gastão Pereira da Silva, por si só, é uma recomendação para este programa do LABORATORIO PHIMATOSAN que a RADIO TAMANDARE' apresenta, todas as quartas e sextas, ás 20 e 30 em ponto, pelas suas ondas média e intermediaria, com o titulo de AS MAIS LINDAS HISTORIAS DE AMOR.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O VELHO NÃO PRESTA MAIS

uma consagração, a segunda revistinha de brinquedo — O original de Luiz Maranhão Filho, Almeida Castro e Guedes Peixoto voltará ao cartaz, no próximo sabado — Quadros novos e grandes novidades — Espetáculos inéditos na SABATINA DA ALEGRIA

Depois do monumental sucesso obtido com a revistinha de brinquedo EU QUERO E' CAFUNE' que constituiu o sensacional grito carnavalesco da SABATINA DA ALEGRIA, o popular programa de auditorio da cidade, Luiz Maranhão Filho, Almeida Castro e Guedes Peixoto, resolveram apresentar a segunda atração nas tardes de sábado.

Assim é que, ontem, o auditorio da rua Barão de São Borja apanhou uma entusiastica multidão para aplaudir, em delirio, os quadros sensacionais da nova revistinha de brinquedo do trio de autores que vem ocupar o cartaz da SABATINA DA ALEGRIA.

Apanhando hilariantes flagrantes da atualidade, a revista O VELHO NÃO PRESTA MAIS foi um sucesso estrondoso, divertindo a todos e agradando, cem por cento, pelos seus quadros humoristicos, pelas suas cenas musicais, pelos seus sucessos.

O VELHO NÃO PRESTA MAIS, novo lançamento divertido de Luiz Maranhão Filho, Almeida Castro e Guedes Peixoto, reuniu um elenco numeroso, integrado pela infernalissima Orquestra de Frêvos Tamandaré, pela Escola de Samba da emissora, pelos comediantes Tamandaré e pelo «cast» de Cantores da «associada».

Jaques Gonçalves, Evandro Vasconcelos, Mario Barros, Luiz Maranhão, Fernando Maranhão, Glauce Bandeira, Mercedes del Prado, Jorge Sá e o notavel Canelinha viveram as várias cenas da nova peça que agradou em cheio.

O sucesso foi superior ao obtido com o primeiro lançamento quando o publico delirou e se divertiu a valer. Dessa vez, foi um acontecimento, ultrapassando a todas as espectativas, por mais otimistas que fossem.

Em virtude dessa recepção tão entusiastica por parte do publico, a SABATINA DA ALEGRIA voltará a apresentar esta semana, em segunda récita, a revista de Luiz Maranhão Filho, Almeida Castro e Guedes Peixoto, O VELHO NÃO PRESTA MAIS.

Será, sem duvida, um sucesso sem precedentes, pois o novo original tem cortinas cômicas das mais divertidas, além de grandes sátiras politicas, de numeros de sucesso marcante, de composições inéditas para o proximo carnaval, etc.

Com a encenação destas revistinhas de brinquedo, a SABATINA D'ALEGRIA vem conquistando, na totalidade, o publico de Pernambuco, pois é o primeiro programa de auditorio que se liberta da rotina de todos os dias, oferecendo surpresas e novidades e trazendo para as condições do rádio espetaculos puramente teatrais.

O VELHO NÃO PRESTA MAIS que estará de volta, sábado proximo, dentro da SABATINA DA ALEGRIA.

SHOW DO GORDURINHA

Novo cartaz de Tocantins Tecidos Sociedade Anônima

O maior humorista do nordeste, GORDURINHA, constitui a maior atração das noites domingueiras, no auditorio da rua Barão de São Borja, quando diverte os seus admiradores, durante meia hora alegre, com suas piadas, seus trocadilhos e suas parodias.

O SHOW DO GORDURINHA, audição domingueira das 20 horas, agora em sua nova fase, num oferecimento de Tocantins Tecidos Sociedade Anônima, a mais nova e mais categorizada organização de tecidos da capital pernambucana, recebe sempre os mais calorosos aplausos, conquistando a todos pela sua notavel comicidade.

Apresentando exclusivamente o cômico numero 1 do nosso rádio, o impagavel GORDURINHA, este «show» é um sucesso marcante, atraindo sempre numerosa multidão ao maior auditorio de rádio do Brasil.

O SHOW DO GORDURINHA tem as melhores pindas para os ouvintes que sintonizam os 890 e 3.265 quilociclos da RADIO TAMANDARE'. O querido artista oferece parodias novas e divertidas.

Este programa é, sem duvida, a bomba atômica da gargalhada e grande é a alegria reinante na sala de espetáculos da rua Barão de São Borja, quando está presente o artista que comanda o novo programa de TOCANTINS TECIDOS SOCIEDADE ANONIMA.

Gordurinha é um sucesso. E' o humorista que vale quanto pesa e que a todos diverte, com suas piadas, suas parodias e o seu notavel SHOW DO GORDURINHA.

TORRES FILHO ENTRE OS NOSSOS MELHORES AUTORES DE NOVELAS

«ACONTECEU NA AMAZONIA», SUA MAIS NOVA PRODUÇÃO, ESTARÁ NOS ARES A PARTIR DE AMANHÃ

Não há negar que o rádio nordestino tem produzido bons novelistas, valendo salientar nomes como Telga de Araujo, Jota Austregésilo, Severino Barbosa, Luiz Maranhão Filho, Fernando Silveira, etc., autores esses que se projetaram com excelentes trabalhos, merecendo destacar o apôio que os diretores de radiatro de todo o nordeste têm dado ás suas historias seriadas. Queremos, com isso, salientar o valor dêsses radialistas que, embora provincianos, demonstrom sua capacidade de produzir algo semelhante ou melhor do que o que importamos do sul do país.

Formando nesse naipe de produtores de novelas, genero tão querido, atualmente, pela imensa massa de ouvintes de todo o Brasil, surgiu um nome que, copiando uma frase celebre — se não estamos enganados dita por Giacomo Verdi em relação ao nosso grande maestro Carlos Gomes — está começando por onde muitos terminam — TORRES FILHO. O mais novo novelista do nordeste estreou com o trabalho seriado DEPOIS DA TEMPESTADE, que alcançou o sucesso de que todos estão lembrados. Depois veio DENISE, outro êxito, êste irradiado num dos horarios mais ouvidos do Teatro de Novelas da Radio Clube de Pernambuco, que é o de 20,00 horas. E, agora, TORRES FILHO está anunciando para amanhã o inicio de outro trabalho seu, em colaboração com o seu colega Jota Austregésilo e que se intitula ACONTECEU NA AMAZONIA. Será um trabalho mesciado de romance e aventura, todo desenrolado na misteriosa e lendária Amazônia dos seringais. ACONTECEU NA AMAZONIA será irradiada todas as segundas, quartas e sextas-feiras, ás 20,00 horas.



MARIA CELESTE, a queridissima "estrêla" pernambucana, que anda fazendo fúria nas emissoras associadas lá do sul — á TV inclusive — qualquer dia destes estará novamente por aqui. Celestinha vem para a PRA-8, a estação do seu lado esquerdo, que a lançou e a cujo "cast" pertenceu durante muito tempo. E aqui fará uma temporada, que se prenuncia de maior êxito. Pois a Maria Celeste que vamos aplaudir agora, não é mais aquela que tantas vezes ouvimos cantar — mas uma nova Celeste, "estrêla" de primeira grandeza nos céus do rádio brasileiro — do rádio e da televisão

ESPERADO COM O MAXIMO INTERESSE O PRÓXIMO LANÇAMENTO DO "PASTORIL" DO RADIO CLUBE

A fantasia com que as pastorinhas se apresentarão será algo de realmente encantador e extraordinario — Trabalho intenso na P.R.A.-8 — Os ensaios continuam, sob a direção de Zezé Almeida

Vem ai o mês de dezembro e isto quer dizer que está mais próximo o lançamento do «Pastoril da PRA-8» de 1952, que promete superar de longe o festejo natalino que o Rádio Clube de Pernambuco levou a efeito no ano passado e que a muitos pareceu insuperavel.

Desde os começos do mês que hoje se encerra, um punhado de gente especializada vem se desdobrando, nas salas e corredores da emissora de Cruz Cabugá, trabalhando ativamente para que o «Pastoril» seja realmente espetacular. Valendo ressaltar o esforço de Zeze Almeida, as voltas com as garotas que integrarão o azul e o encarnado. Belas garotas de vozes suaves e enternecedoras, que hão-de cantar, de mistura com as jornadas natalinas que todos nós já conhecemos, e que não nos cansamos nunca de admirar, jornadas novas para nós, recolhidas em Alagôas por Zezé Almeida (que é folclorista de mão cheia) e por êsse homem dos sete instrumentos, que é o Aldemar Paiva, diretor artistico da ..... PRA-8.

O que promete despertar maior sensação, porém, é a fantasia das «pastorinhas». Será, realmente, qualquer coisa de inédito, de extraordinario, de rara beleza. E que, conquistando a nota máxima das apresentações do folguedo de fim de ano, será o coroamento de um programa cuidadosamente preparado, organizado com o objetivo de agradar cem por cento.

O lançamento do «Pastoril», como dissemos acima, será em dezembro que vem vindo. Na segunda quinzena. E até lá, os trabalhos de preparação continuam — Zezé Almeida trabalhando o dia inteiro, passando as tardes a ensaiar as garotas e o resto do tempo a pensar nos reparos a fazer...

LITERATURA da SEMANA

Semana de Cervantes



O prof. Gilberto Freyre recebeu do escritor Almir de Andrade o seguinte telegrama, lamentando não ter podido realizar no Recife, a conferencia anunciada para o dia 20 durante a Semana de Cervantes:

«Peço transmitir a Tereza Leal e ao Instituto de Cultura Hispanica a solicitação de adiamento da minha conferencia sobre a Filosofia social de D. Quixote, visto motivo de força maior ter-me impedido de concluir a mesma em tempo. Oportunamente combinaremos nova data. Quero expressar meus agradecimentos pelo honroso convite que recebi, louvando a iniciativa das conferencias da Semana de Cervantes, indicio do valioso concurso que poderá trazer o novo Instituto ao desenvolvimento dos estudos da Cultura Hispanica em nosso país, bem como a ação dinamica e o esforço de sua fundadora, Tereza Leal, merecedora de todo o apoio da classe intelectual brasileira. Sincero abraço — Almir de Andrade.»



Imortalidade



Na proxima sexta-feira, dia 5, realiza-se a posse do escritor Jordão Emerenciano na Academia Pernambucana de Letras na cadeira de Joaquim Carneiro Vilela, vaga com a morte de Silvino Lopes. Depois de recebido, em nome da casa, pelo escritor Nilo Pereira, cujo discurso está sendo esperado com interesse, o novo academico estudará a vida e a obra do seu antecessor.

Jordão Emerenciano tem varios trabalhos publicados sobre historia e ensaios de critica literaria, pertence a varias instituições cientificas e já desempenhou numerosas comissões oficiais e como diretor do Arquivo Publico está sendo o editor dos Anais Pernambucanos de Pereira da Costa — que vem merecendo a melhor simpatia da imprensa e dos circulos culturais do país.





Uma das ultimas fotografias de Charles Maurras há dias falecido. O velho escritor francês desaparece aos 84 anos de idade. O governo francês o fizera transportar há alguns meses do carcere onde cumpria prisão perpetua para uma clinica de Tours. Ultimamente Maurras concluira seu ultimo livro sobre o Papa Pio XI. Uma existencia de lutas e vicissitudes pelas idéias que ele animou durante mais de meio século e cuja influencia se fez sentir em todos os paises civilizados.

Ameaça á D. D. C

Mauro MOTA

A maioria da Camara Municipal do Recife praticou a façanha suprema. Depois de mandar, por conta dos cofres públicos, uma representação vultosissima (dez ou doze de seus membros, quando regularmente bastariam dois) fazer turismo em S. Paulo, sob o pretexto de participar do Congresso de Municipios em São Vicente; depois de legislar em beneficio próprio, creando uma estranha verba de representação de quase 500 mil cruzeiros para ser adicionada á outra já existente; depois de votar uma verba aparentemente de subvenções, mas para fins indisfarçáveis de politica, atingindo a 80 mil cruzeiros por cabeça e perfazendo um total de dois milhões; só mesmo esta medida para completar a obra de insensatez e devastação: cortar, no orçamento para 1953, 900 mil cruzeiros nas verbas da Diretoria de Documentação e Cultura da Prefeitura do Recife e 300 mil cruzeiros nas verbas da Orquestra Sinfonica de Pernambuco.

O que isso quer dizer? Que êsses vereadores são inconsequentes e investem contra o nosso patrimônio cultural sem aparecer quem os detenha nessa investida.

Não há, em Pernambuco ou em outra qualquer parte do Brasil, um departamento que supere a Diretoria de Documentação e Cultura na categoria e na extensão do trabalho a favor da melhoria do nivel intelectual das elites e do povo. Que a supere na constante fidelidade á sua missão, cumprindo um programa cada vez mais surpreendente pelo bom gosto e pela importancia. Aí está a discoteca, aí estão as bibliotecas dos arrabaldes, o auditorio atraindo os melhores conferencistas, a assistência aos jovens ou velhos artistas, os «Arquivos», o «Boletim da Cidade e do Porto do Recife», o «Praieiro», a publicação de livros de autores regionais sobre assuntos tambem regionais, a valorização da arte popular, a defesa incessante das melhores tradições do Recife. Tudo isso orientado com decência por Cássio Regueira Costa, uma afirmação de administrador avesso á burocracia, ao deixe para o fim do mês. Um homem que ficou solteirão para não se dar mais a ninguem, além do Recife.

Ao plano de exterminio, ajusta-se tambem o golpe contra a Orquestra Sinfônica que veio trazer-nos, sob a batuta de um artista da classe de Vicente Fittipaldi, uma lúcida consciência musical, com o aproveitamento de tantos valores e a formação dos nossos músicos instintivos.

Desgraça maior não poderia abater-se sôbre a cidade. E essa desgraça não poderemos receber como Jó recebeu as dêle: pedindo mais.

Por que fizeram isso? Por motivo de economia? Que espécie de economia é essa? Puramente suicida.

Se depois de ser tão perdulária consigo, a Camara Municipal do Recife quer ser parcimoniosa nos gastos, mutile-se a si mesma ou liquide-se de vez. O desaparecimento da D. D. C. seria um infórtunio para o Recife. O da maioria dessa Camara Municipal, um alivio.

Os 12 melhores romances do séc. XIX

François Mauriac e 12 outros escritores franceses escolheram solenemente os 12 melhores romances do século XIX: Adolphe, de Benjamin Constant; Le Rouge et le Noir, de Stendhal, La Double Méprise, de Prosper Merimée; Le Père Goriot, de Balzac; Madame Bovary, de Flaubert; Dominique, de Eugène Fromentin; Les Pleiades, de Gobineau; L'Enfant, de Jules Valles; Germinal, de Emile Zola; Le Disciple, de Paul Bourget; L'Ecornifleur, de Jules Renard, e En Route, de Huysmans.



Poemas de Hélio Feijó



O pintor Helio Feijó vai publicar um livro de poemas; ele uma das novidades literarias da semana. Serão doze poemas escritos a caneta-tinteiro e ilustrados pelo proprio autor. Edição de luxo para subscritores, aparecerá nos primeiros meses do proximo ano.

Homenagem a José Antonio

Foi homenageado, quinta-feira, pelos alunos do curso de Geografia e Historia, da Faculdade de Filosofia, o historiador José Antonio Gonçalves de Melo Neto. Motivo: a sua indicação pela Congregação daquele estabelecimento para a cátedra de Historia da America e o êxito de suas recentes pesquisas em arquivos de Portugal e da Holanda, em missão da Universidade do Recife. A' manifestação associaram-se outros amigos de José Antonio Gonçalves de Melo Neto.

Boletim da Cidade e do Porto do Recife

Proximamente, a Diretoria de Documentação e Cultura, distribuirá mais um numero do Boletim da cidade e do porto do Recife, correspondente ao periodo 1950/1951.

A interessante publicação, cujos primeiros exemplares, constituem autenticas raridades reune saborosas cronicas e depoimentos acerca do Recife — dos seus tipos, das suas paisagens.

Apresenta, ainda, impressões de viajantes sobre o antigo e novo Recife, poemas de Mauro Mota e Cesario de Melo, e uma pagina dedicada a Monumentos do Recife, onde aparece uma fotografia do velho Santa Isabel de autoria do fotografo Julien Mandel e uma cronica assinada por Ivan Seixas, nosso colaborador.

O Boletim da cidade e do porto do Recife insere afora as cronicas, poemas e depoimentos citados, uma secção de «Estatistica», onde poderá estudar o movimento economico e social da cidade, através dos quadros estatisticos organizados especialmente para o Boletim, pela Inspetoria Regional de Estatistica Municipal, que obedece a orientação do sr. Souza Barros.

Colaboram no proximo numero do Boletim, os srs. Olivio Montenegro, Luiz Beltrão, Haydn Goulart, Verissimo de Melo, Isnar Moura, Fernando Pessoa, Clovis Melo e Eudes de Carvalho.

«A vida de Lima Barreto»



Ao escritor Nilo Pereira foi dirigida a seguinte carta:

«Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1952. — Meu caro Nilo Pereira, ao contrario do que você diz, no amavel cartão que o acompanhou, o seu artigo sobre «A vida de Lima Barreto» é dos melhores que têm aparecido a respeito do meu livro. Um comentario inteligente como o seu compensa o trabalho da gente na caça sempre dificil ao documento num país sem bibliotecas e principalmente sem arquivos.

De fato, a insatisfação de Lima Barreto diante da vida, que se transformaria no fim numa busca desesperada de Deus, ou pelo menos da explicação do «misterio universal», do «insondavel», como ele falava, não deixa de ser um tema fascinante, porém muito dificil. Ainda bem que o vai tentar um escritor da sua tempera. Prevejo, desde já, o ensaio notavel que você fará.

Aguardo a publicação do Diario Intimo — que há de aparecer talvez em 1953, dependendo apenas da programação da Editora Merito — num volume em que estarão reunidos tambem o Diario do Hospicio e os capitulos apenas esboçados do Cemiterio dos vivos. Você verá que grande material para desenvolver o tema que você entreviu com rara perspicacia.

Você teve uma boa idéia em mandar-me o recorte do DIARIO DE PERNAMBUCO, pois o serviço da Lux Jornal anda pessimo. Soube que saiu outro artigo — de Laurenio Lima, se não me engano no nome — mas até agora não o li.





Agradecendo mais uma vez as suas palavras tão carinhosas, meu respeito sou com muita simpatia seu admirador certo e constante. (a) Francisco de Assis Barbosa.»

Endereço: Av. Augusto Severo 78, apt. 805 — Rio de Janeiro, DF.

Bento Teixeira e a prosopopéia



Prosseguindo o seu programa editorial, a «Editora Nordeste», lançará em março de 1953, «Bento Teixeira e a Prosopopéia», de Moacir de Albuquerque. Trata-se de um estudo de um dos nossos mais lucidos ensaistas e que ao tema oferecerá uma contribuição nova, em tudo distante da condensação de informações anteriores. Moacir de Albuquerque realizou um trabalho de verdadeira exegese que será um dos acontecimentos principais da produção literaria do proximo ano.

Baudelaire, o poeta cristão

Lançada, quinta-feira, á tarde, pela Diretoria de Documentação e Cultura, a plaquette do critico Oscar Mendes, Charles Baudelaire, o cristão solitario. A' reunião, presidida pelo prefeito Jorge Martins, compareceram numerosos escritores e artistas.

O poeta Cesario de Melo falou sobre o autor das Flores do Mal e o seu critico brasileiro.

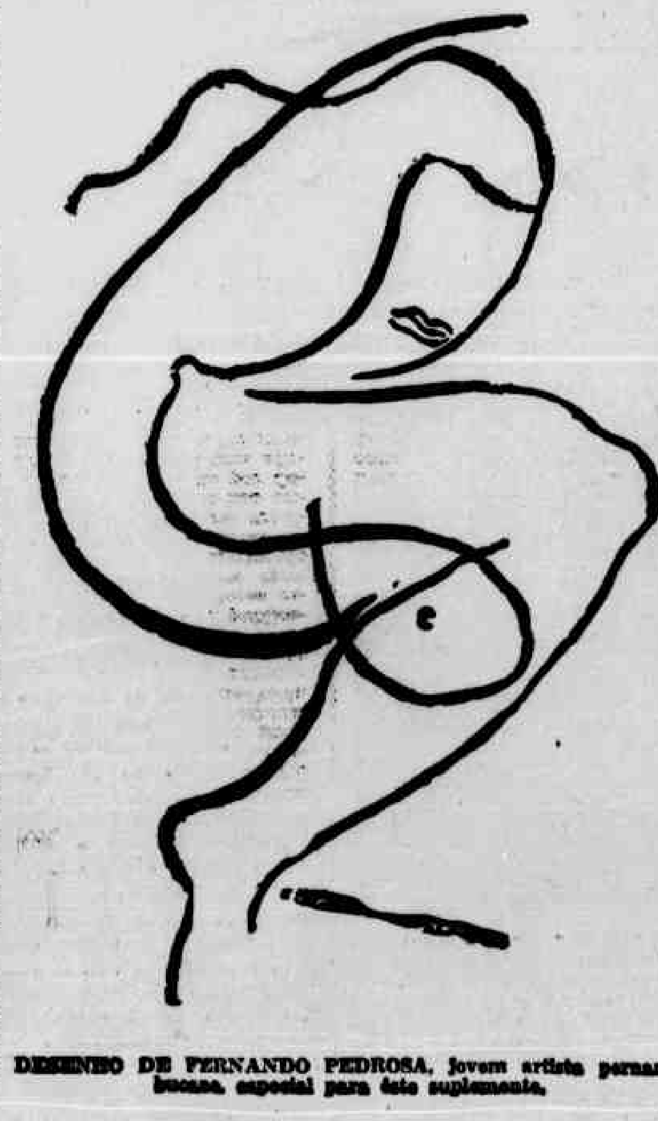
Esteve no Recife o padre Alvaro Negromonte



De passagem para Maceió, onde vai ministrar um curso intensivo de Sociologia e Pedagogia, esteve no Recife na ultima semana, o padre Alvaro Negromonte, conhecido moralista e pedagogo. Tendo iniciado a sua vida apostolica em Nazaré da Mata, o padre Negromonte transferiu-se para Minas Gerais, onde se dedicou a estudos de Pedagogia e reformou o ensino religioso nas escolas de Belo Horizonte. Os seus trabalhos já publicados de instrução religiosa e educação moral são escritos em estilo simples e vasados nos mais modernos metodos didaticos.

Foi ele quem ousou romper com os preconceitos existentes no Brasil com respeito á moral sexual, publicando os livros A Educação Sexual e Noivos e Esposos, onde expôs claramente a verdadeira doutrina da Igreja Catolica sobre a questão sexual.

O padre Alvaro Negromonte ocupa hoje, sem favor, a liderança do movimento catequético nacional, que procura ensinar a verdade eterna, em metodos modernos, segundo as suas proprias palavras em entrevista ao DIARIO.



DESENHO DE FERNANDO PEDROSA, jovem artista pernambucano, especial para êste suplemento.

No Centenário do Dr. Leal de Barros (*)

Luiz FREIRE

Em fins do século passado havia na cidade do Recife uma figura singular de autodidata, vocação decidida de matemático, e não sómente isso, mas espirito sequioso de universalidade de conhecimentos, quer no dominio da ciencia ou das letras ou das artes. Simples escriturário da Recebedoria do Estado de Pernambuco, sabiam os que com êle privavam o quanto de sabedoria enciclopédica possuia aquêle homem modesto, simples e bom, mórmente no que se referia á ciência de Lagrange.

Governava o Estado o então capitão de engenharia José Alexandre Barbosa Lima, que já era, apesar de bem moço, a ante-véspera de uma das maiores culturas que haveria de possuir o Brasil.

Um amigo comum do modesto escriturario e do jovem governador, faz chegar aquêle á presença dêste.

E o escriturário apresenta ao chefe numero um da burocracia do Estado, não as provas que o sagrariam funcionário exemplar aos olhos do pontifice máximo, mas uma tôda especial e que certamente não era prevista: ao engenheiro militar já distinguido em matemática durante o seu curso acadêmico e tido e havido pelos seus pares como talento e cultura matemática de primeira ordem, apresenta o dr. Leal de Barros, e outro não era o escriturário referido, um livro em manuscrito e da sua autoria.

Era êste uma álgebra superior que, para a época em que foi escrita, representava o que de bom se poderia fazer.

Ante fato tão positivo e que bem alto falava não era possivel continuar homem bem dotado para as coisas da cultura a expedir na Recebedoria do Estado guias de recolhimento de rendas publicas.

E o governador Barbosa Lima imediatamente executa o que lhe ditou o intelectual aprimorado que nele sempre existiu: o escriturário é nomeado professor do Instituto Benjamim Constant, que sucessivamente tomou os nomes de Ginásio Pernambucano e Colégio Estadual de Pernambuco, dada a nossa mania de mudar nomes de nossos mais tradicionais institutos de ensino e de tudo mais.

No velho Ginásio Pernambucano — é assim que preferimos sempre designar aquêle renomado instituto — passou a ser o dr. Leal de Barros um dos mestres mais ilustres e certamente e de cultura mais ampla. Nenhum dos grandes ramos fundamentais do conhecimento humano lhe era desconhecido: matemática, ciências fisicas e naturais, astronomia, linguas clássicas e modernas, e suas respectivas literaturas, história, geografia, etnografia, filosofia e musica, a qual culturava como compositor e executor.

A posse de todo êsse acêrvo imenso de saber lhe foi conferida tão sómente por um auto-didatismo heróico e invulgar.

Representava êle, entre nós, o têrmo daquelas gerações de homens sequiosos do saber enciclopédico de que foi fertil a nossa cultura ocidental.

Em todo aquêle floral de cultura que lhe marcava a personalidade singular que o era, em seu meio e em sua época, duas espécies lhe disputavam a preferência: a matemática e a musica.

Irmãs gêmeas no subjetivismo que as enlaça, nas harmonias que lhes são congênitas, foram elas, a matemática e a musica, o grande encanto da sua existência feliz, feliz porque as suas ambições nunca foram além do que sómente o espirito pode proporcionar, e êste êle o teve bem pródigo e dadivoso.

Formado em direito pela Faculdade do Recife, pois, em seu tempo era o unico estabelecimento de ensino superior naquela cidade, não era, de fato, essa a carreira dos seus pendores.

O seu endereço vocacional era o de uma Faculdade de Ciências Matemáticas, coisa que deveria aguardar ainda mais de meio século para se efetivar no Brasil.

Nem ao menos uma escola de engenharia existia no Recife ao seu tempo de acadêmico.

Menos árdua teria sido a sua conquista do saber matemático na hipótese da existencia de uma tal escola, pois, á falta de faculdades de ciências no Brasil, coube as de engenharia a formação dos nossos primeiros e incipientes matemáticos.

Não só no Brasil como até nos grandes centros mundiais de cultura, foi o mesmo o processo dessa formação.

Da Escola Politécnica de Paris é que sairam os grandes matemáticos da França do maior século da matemática, o século XIX.

Travei conhecimento pessoal com o dr. Leal de Barros em fins do ano de 1919, quando por ocasião do concurso de matemática que prestei para a Escola Normal do Estado, e ao qual assistiu, acolhendo-me, dai em diante, com a sua calorosa simpatia.

Já sete anos antes havia sido examinado pelo mesmo em Aritmética e Francês ao prestar exames de entrada na Escola de Engenharia pelo regime da reforma de ensino conhecida pelo nome do ministro que a planeou e a pôs em execução: Rivadavia Correia.

Mas o meu convivio pessoal com o dr. Leal de Barros principiou a partir daquele concurso. Gozando de uma grande numeada nos meios culturais do Recife, desde preparatorismo que recolhia eu os ecos dêsse renome do dr. Leal de Barros.

E do meu convivio com êle, exatamente quando estava em condições de podê-lo julgar, é que bem senti a justiça da auréola de que o ornavam.

Os nossos demorados colóquios ora se verificavam na sua própria residência, então á rua denominada de Formosa, ora no Instituto Carneiro Leão, onde nós ambos lecionávamos.

Pude, assim, bem de perto avaliar a fina inteligência e a dedicação apostolar do dr. Leal de Barros ás coisas da cultura.

Homem pobre — vivia tão sómente do seu ensino oficial, no Ginásio Pernambucano, e particular, em alguns colégios do Recife — e de grande familia a manter, adquiriu, a custa de sacrificios e ás vêzes, dos maiores, do próprio orçamento doméstico, uma bem selecionada biblioteca, onde, sobretudo, a literatura cientifica inglesa era ricamente representada.

Admirava-me vêr em suas mãos obras de matemática que sómente os grandes especialistas nesse dominio, as possuiam. E entre estas obras, algumas que, até hoje, não as vi em outras mãos.

Assim foram elas as de Sylvester e Cayley, dois dos primeiros e maiores mestres da teoria das formas algébricas, dos invariantes e das matrizes.

Igualmente lhe eram familiares as obras sôbre funções eliticas, assunto de sua especial predileção. E' realmente admirável que um homem formado em direito, e vivendo em um meio nada propicio á cultura matemática, tivesse, unicamente por si mesmo, se alçado, nesse dominio, ás suas mais altas leituras e cogitações. Outro assunto da matemática que o atraia era a Teoria dos numeros

A propósito lembro-me bem de um fato ocorrido entre nós.

Indo eu certa vez á sua residência, propôs-me o dr. Leal de Barros uma delicada questão sôbre a teoria dos numeros.

Como em meus primeiros anos de estudioso das matemáticas era a teoria dos numeros a parte que mais me seduzia, não me foi dificil resolver com facilidade a questão proposta.

Pressentindo o dr. Leal de Barros a solução que se esboçava através do desenvolvimento que ocorria, fêz-me interrompê-lo, dizendo-me: "sómente uma coisa é comparável a isto: a beleza da musica!"

E em seguida: "continue, não se interrompa".

O prof. Olivio Montenegro nas suas "Memorias do Ginásio Pernambucano" nos narra fato semelhante.

A' pág. 241 escreve:

"Conta-se do dr. Leal de Barros que, certa vez, pondo á prova um dos seus melhores alunos, cujas aptidões para as matemáticas eram bem conhecidas, tais foram os problemas que êste aluno desenvolveu, as numerosas legiões de cifras que mobilizou na pedra até chegar á harmonia dos numeros finais, que êle não se conteve, mandando parar, numa alegria vibrante: meu filho, basta, basta de tanta musica!

E ficou êste problema como a sinfonia inacabada de Schubert".

Sempre observei no dr. Leal, através da sua atividade matemática, que êle a exercitava mais como esteta que como técnico.

Era a euritmia das construções, a heuristica da pesquisa e das transformações, a elegante convergência de processos na unidade dos métodos, era isso e sobretudo isso que o empolgava na paisagem das matemáticas. O seu espirito era um misto de Apolônio e Pitágoras, u'a alma de grego dos tempos daquele "milagre", do "milagre grego" a que Renan tão sedutoramente gostava de referir.

Em "A evolução", A. I., N. 6, de abril de 1909, jornal de cultura então editorado no Recife, e do qual foi um dos fundadores, há um primoroso artigo do dr. Leal de Barros intitulado "A beleza da matemática". Aí, diz êle: "A diferença entre um filosofo, um poeta e um matemático, reside unicamente na maneira de exprimir os conceitos: o filósofo por idéias, o poeta por imagens, o matemático por fórmulas.

"Wir sind Dichter" — somos poetas — dizia o grande analista Kronecker a seu amigo, o notavel matemático Duhamel".

Ai, ainda, reivindicando para a matemática o direito de viver também para si mesma, lembra que a palavra grega "mathema" significa o conhecimento puro, o conhecimento em si.

Era imensa a sua sêde de saber.

Ela transpunha as fronteiras da matemática e da musica, e alcançava dominios variados.

Num tempo em que o ensino da Quimica se limitava entre nós ao mero e simples aspecto descritivo, já ele procurava resolver problemas de quimica-fisica e de mecanica-quimica, propostos em revistas cientificas inglesas que assinava.

Muitas vêzes me conversou a respeito. Lembro-me bem que, poucos dias antes do seu falecimento, já maior de 70 anos e cerificado em sua fisionomia pela pertinaz moléstia que em breve o vitimaria, encontramo-nos no Tesouro do Estado onde foramos receber vencimentos. Diz-me êle, então, — pois não nos viamos que a mim não se dirigisse logo com algum assunto cientifico ou a elucidar a comunicar-me. — diz-me êle estar a fazer sérios estudos de geofisica em geral, e de geodésia em particular, sôbre os mesmos falando-me largamente.

Morreu estudando e semeando.

Jamais conheci quem houvesse melhor dignificado o espirito e as coisas que a êste se referissem. O "nunca é tarde para aprender" nele encontrou seu acabado exemplo.

Haja vista o fato de, dentre tantos outros, ter requerido matricula na aula de grego do Ginásio Pernambucano onde era professor catedrático.

Lê-se nas "Memorias do Ginásio Pernambucano" do professor Olivio Montenegro, á pagina 240: — "No livro de Oficios de 1896, encontra-se uma comunicação do diretor Franco de Sá, levando ao conhecimento do governador o seguinte: Tendo o lente dêste Instituto, Bel. Joaquim Cavalcanti Leal de Barros requerido matricula na aula de grego, mandei matriculá-lo independentemente de pagamento da taxa".

Igualmente assistia as aulas de alemão do eminente professor Pedro Celso do mesmo Ginásio. Ainda escreve o autor das "Memorias": — "Esta curiosidade de saber explica que passasse Leal de Barros por um dos melhores humanistas do Ginásio — o professor para substituto de qualquer cadeira".

Nomeado de principio para a cadeira de Geometria Geral passou em seguida, por efeito de uma reforma que suprimiu esta, para a de Mecanica e Astronomia. Ao fim de alguns anos de ensino dessas disciplinas deveria ter ficado em disponibilidade mercê de uma outra reforma que as suprimiria. Mas como o professor de Francês era o que desejava êsse afastamento do Ginásio, bem ao contrario do dr. Leal de Barros, houve uma permuta de cadeiras antes de decretada a referida reforma, de modo que esta ao chegar já encontrou o dr. Leal de Barros como regente da cadeira de Francês, em a qual se manteve até a morte. E nesta cadeira foi o mesmo mestre de sempre: — culto e dedicado. A literatura das principais linguas lhe era corrente.

Aqui dou a palavra ao professor Joaquim Pimenta, um dos mestres mais eminentes já passados pela Faculdade de Direito do Recife, hoje lecionando na sua congênere da Universidade do Brasil.

Em "Retalhos do Passado" livro recentemente publicado, diz Joaquim Pimenta, ás pags. 118 e seguintes: "O dr. Leal de Barros era uma organização mental

(Conclue na 2.ª página)

Figuras e Paisagens de «Matolão» (*)

Jordão EMERENCIANO

Aqui têm o major Zirde, senhor de Macacos, ex-prefeito da Aliança — não a do diluvio, mas a de chá dos bodes, — atual chefe da COAP, onde nem o elevador baixa e que também se assina Zilde de E Maranhão.

O major Zirde costuma dizer que os seus livros, os de literatura não os de cheques, são um crime contra a literatura. Pois bem, ele vai agora, com o lançamento do Matolão, cometer um novo crime e, desta vez, com testemunhas qualificadas. Aliás, não haverá grande risco para o senhor de Macacos se essas testemunhas fizerem como Mauro Mota — que no próprio dizer do major Zirde — criticou "caçuá de feira", em silencio, ou seja não dizendo nada do livro.

Aqui está o presidente local da COAP com o seu matolão ás costas. Vamos ver o que tem dentro. Quem não gostar pode dizer, pois o homem da Aliança nada tem dos antigos capitães-mor. E' liberal e nunca se incomodou com o que se possa pensar a seu respeito e dos seus livros. Dos seus livros êle é o critico mais impiedoso e nunca se preocupou em ser lido. Da COAP em Pernambuco ninguem pilheria mais que ele próprio — pois não raro diz que desde que o veneravel órgão foi instalado a vida se danou muito mais.

O Matolão do major Zirde, que tambem se assina Zilde de E. Maranhão, foi editado, lindamente editado, nas oficinas gráficas da "Folha da Manhã", neste ano da graça de 1952, nesta leal e nobre cidade dos Arrecifes de Pernambuco, com 136 páginas, um prefácio muito sério de Nilo Pereira — que deve ter se contido á força, para não fazer das suas — reune crônicas e contos, traz apreciações de diversos criticos sobre outros livros do autor e publica, ao fim, uma espécie de glossário para que o incauto leitor possa entender a sua linguagem. A capa e a folha de rosto trazem uma ilustração, de autor desconhecido, tendo por motivo a estilização de um engenho pernambucano.

Ao todo, o livro reune oito contos — hoje como não há mais contos de réis e sim cruzeiros não há perigo de dubiedades — oito contos e dez crônicas. Os contos têm motivos os mais catitas e se chamam assim: Colar de Lama, A Perdida, O Concertista, o Mundo de Sebastião, O Sábio, O Cartão, A Carta. As crônicas — que não são muito diversas dos contos, como os centavos não o são dos cruzeiros — têm esses nomes: O Perú do Coronel, Aviso aos ladrões, Goiana, O Politico, Civilização, Arte, Tipos, Sapo Cururú, Premio de Viagem, Homem Providencial.

Como vêm não é possivel estabelecer uma linha critica nem nos contos nem nas crônicas. Por mais que me esforçasse não consegui uma sintese critica entre o Picafumo e a Carta, entre o Perú do Coronel e o Sapo Cururú.

Até aqui tenho me limitado, como bibliotecario, a dar a ficha bibliografica do Matolão. Agora se me permitem tomarei rumos de criticos e direi alguma coisa do livro intrinsecamente.

O major Zirde escreve com uma linguagem muito simples e muito chã. Parece um daqueles homens desavisados e ingenuos da roca ou uma daquelas pretas velhas da casa grande contando as suas historias. O autor do Matolão não fugiu sequer á formula mágica e linda: Era uma vez... Essa formula, lindamente mágica, sugere um mundo fabuloso e feerico e com três palavras dispensa mil considerações e introduz logo o leitor no país das fadas.

O major Zirde revela o melhor e o mais lirico quando se cinge ao seu mundo, ao mundo saboroso e pitoresco da zona da mata. Aos temas poeticamente populares da sua região e da sua grei. A's vezes, porém, ele tenta fugir da sua verdadeira inspiração e começa a querer extrair dos seus contos efeitos morais e pedagogicos. Compromete a sua arte ingenua e simples com tonalidades apologéticas. O verdadeiro Zilde se revela quando escreve como fala a sua gente, sem pretensões ou preocupações pedagogicas, sem deformar a pureza essencial da tematica popular.

Não sei se o major Zirde é um perito no manejo do conto e nos segredos dos seus recursos psicologicos. Não sei se ele domina perfeitamente a técnica do conto nem mesmo o do vigario. Sei apenas que nenhum leitor deixa o seu livro em meio. Começando vai até o fim. Assim sendo, pouco importam, talvez, as liberdades que ele, como bom senhor de engenho, toma com a técnica do conto ou com o bom comportamento do estilo e da gramática.

O fato de prender o leitor e de interessá-lo até o fim do livro é, por si só, um argumento irrespondivel. Creio eu, simples leitor que sou sem nenhuma veleidade critica, que o que marca e até consagra um escritor é ser lido. Isso maior Zirde consegue com exito e sem esforço. Não há, portanto, como negar-lhe o tratamento de escritor.

Não quero comprometer a cordialidade desta festa perturbando a inocencia das almas com pedantes e complicadas teorias psicanaliticas de interpretação do fenomeno literario. Por isso, não tentarei nenhuma analise ou indagação para descobrir porque esse operoso e dinamico senhor de engenho e homem publico encontra estimulos e secretos motivos para separar a rotina e a materialidade das suas funções e das suas atividades e dedicar-se, paralelamente, a uma tarefa literaria. Sei, apenas, que no major Zirde a função publica ou a atividade economica jamais secaram nele as fontes interiores de sensibilidade e o gôsto por esse mundo magico e penoso que é o da inteligencia.

Não lembrarei, também, aqui as excelentes qualidades desse homem bom, travesso, endiabrado e inocente como uma criança. Homem publico de uma inatacavel probidade, animado das mais respeitaveis intenções, de um dinamismo fecundo e operoso, de um espirito publico exemplar, o major Zirde tem posto sempre sua mocidade e seu entusiasmo ao serviço da sua gente e da sua terra. Dele pode ser dito que é um homem bom, com um coração de criança e um carater sem sombras nem desvios.

Para encerrar, desejo apenas lembrar porque o Arquivo Publico Estadual se propôs a fazer o lançamento desse livro. O Arquivo não pode nem deve ignorar nenhuma manifestação cultural que exprima qualquer aspecto da vida pernambucana. O Arquivo, sabeis todos vós, é uma espécie de Casa da História de Pernambuco e a história de um povo é a sintese de sua vida. Não conheço, em nenhuma lingua, nenhum verbo mais essencial, mais rico e mais completo que esse: viver. Ele conjuga e reune todas as humanas atividades. Ao historiador, portanto, não deve escapar nada que se relacione com o viver da sua gente. Direi mesmo: nada que é humano deve ser estranho ao historiador. Ao Arquivo Publico, casa da historia pernambucana, interessa qualquer documento que traduza um aspecto historico, social, economico, atnografico, etnologico, do modo de viver, desta nossa provincia.

O livro do major Zirde é um documento vivo, colorido, expontaneo e natural, onde o pesquisador pode encontrar um traço, um pormenor, um "debris" de interesse pernambucano e, por isso mesmo, deve ser incorporado á História Pernambucana que todos desejamos ver organizada e completa.

Eis porque o Arquivo vai recolher e guardar o livro do major Zirde.

(*) Discurso no lançamento do livro "Matolão", de Zilde Maranhão.

COMPOSIÇÃO

Caio de Souza LEAO

AS AVES IMENSAS DE AZAS ABERTAS
ESTÃO PARADAS NO AR.
O SILENCIO ANUNCIADOR DO GRANDE ACONTECIMENTO
ATINGE TODOS OS PLANOS ATE' O INFINITO.

NEM MAIS O GRITO DA LOUCA
QUE ATEOU FOGO A'S VESTES
OU O GEMIDO MONOTONO
DA MULHER QUE DAVA A LUZ.

A GOTA DAGUA CESSOU DE CAIR
E A MÃO QUE ACENAVA ADEUS
PAROU SUBITAMENTE.

AS AVES IMENSAS CONTINUAM PARADAS
NO AR DE AZAS ABERTAS
SUAS SOMBRAS ESCURAS

SILENCIO TOTAL. ABSOLUTO
DE UM RETRATO ANTIGO DE PARENTE MORTO
ENVOLVE O TEMPO E O ESPAÇO

ENTÃO, A POESIA SE APROXIMOU SUAVE E SEM RUIDO
SOPROU DE LEVE A PLUMA BRANCA
QUE BAILOU NO AR DOCEMENTE.

RECIFE, fevereiro — 1952.

3.ª SECÇÃO

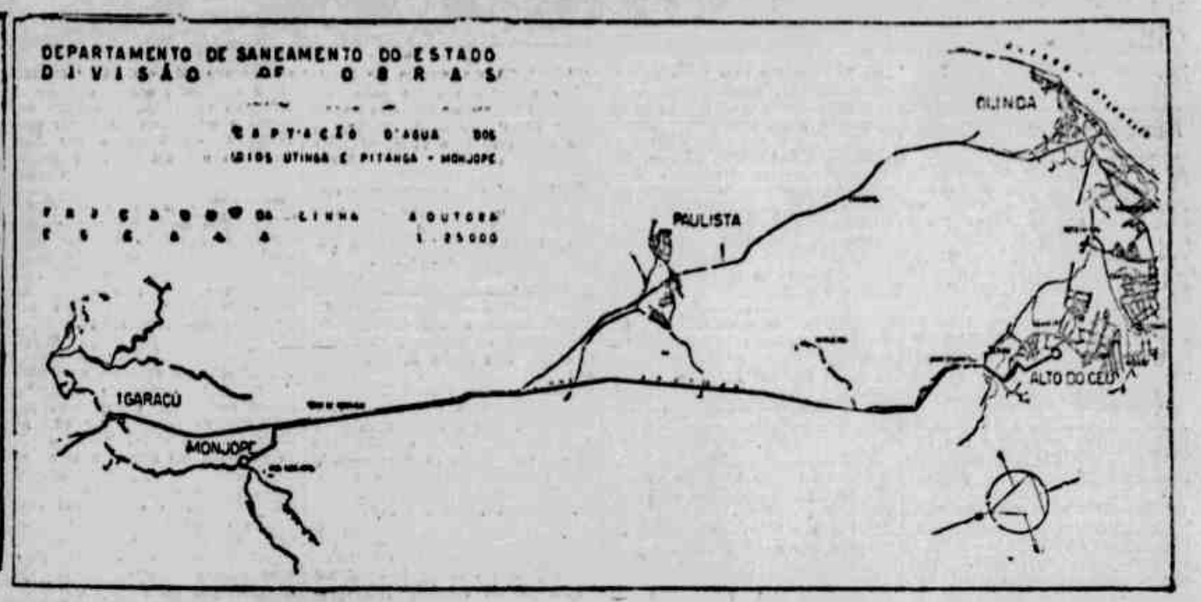
DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 30 DE NOVEMBRO DE 1952

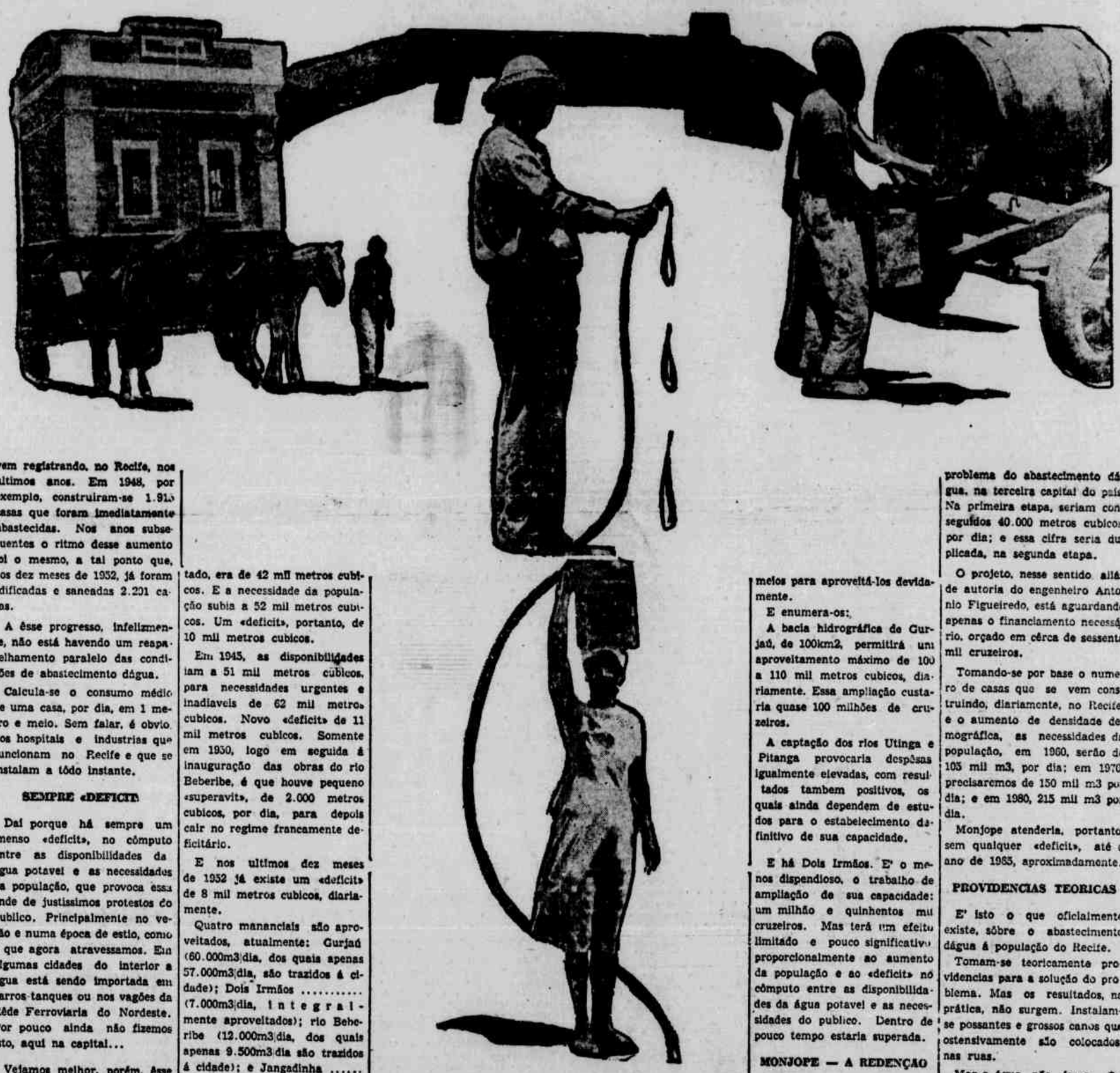
A REPORTAGEM DA SEMANA

SAARA DEBRUÇADO SÔBRE O ATLÂNTICO



MEIO MILHÃO SUFOCADOS PELA FALTA DAGUA — O DRAMA DAS «MARIAS» DOS MORROS — LATA DAGUA NA CABEÇA...» — O CAMBIO NEGRO DO PRECIOSO LIQUIDO — AS NOSSAS FONTES

Texto de Waldimir Maia LEITE — Fotos de Murilo GUEDES



Numa cidade terrivelmente quente, meio milhão de criaturas vivem sufocadas, quase, á falta dágua. E somente uma compensação semanal nós temos — aos domingos — com uma corrida louca, desenfreada mesmo, ás praias para um contacto mais livre com a água.

Mas, as queixas contra a falta dágua não são um requinte de civilização. Um quêzinho de vaidade de terceira capital. A população não reivindica viver encharcada, ou grita por que não lhe é possivel mais de um banho por dia. Até para os mais indispensaveis e inadiaveis gastos domésticos fazemos incriveis malabarismos para encontrar uma pouca dágua, que aos pingos e indecisamente cai das torneiras abertas ás escâncaras.

As reclamações não surgem de determinadas zonas da cidade: êste ou aquele bairro, esta ou aquela rua. Generalizam-se; assumem proporções ás vezes simplesmente alarmantes. Na maioria das residências as torneiras são objetos inteiramente inuteis e adornos domésticos — simples .biscuits (como acontece com os telefones, outra das 7 pragas do Recife).

Isto, no perimetro pavimentado e urbanizado. Porque nos morros o drama é mais terrivel com o câmbio negro de latas dágua a cinco cruzeiros.

Um suplicio de Tântalo é mais ou menos o que temos á vista: uma cidade incriveimente mal servida do chamado «precioso liquido» está entrecortada, aqui e ali, por rios. Surgiu e cresceu embalada pelo marulhar dos rios. Agua e muita água por todos os recantos. E, paradoxalmente, nenhuma gota para a população mitigar a sêde e tomar um banho (pelo menos semanalmente, quando Deus e o Saneamento são servidos!).

Eis a imagem que o Recife nos sugere, nestes dias de sol a pino, de jardins esturricados, de ufa! que calor! — um Sahara, sêco e escaldante, sôbre coleantes e abandonados rios. Lânguida e preguiçosamente debruçado sôbre o Atlantico...

UM PROBLEMA FINANCEIRO

«Mas o problema não é técnico» — é o que nos diz o engenheiro Antônio Figueiredo, diretor geral do Departamento de Saneamento do Estado. E acrescenta: «— E' um problema financeiro. Dêem-nos créditos e o problema do abastecimento dágua, á capital, será resolvido sem contratempos».

E' verdade que, a esta altura, quando praticamente todas as torneiras estão sem funcionar, não adiantam explicações técnicas, em tom de desculpas, quando o proprio Saneamento cobra a taxa dágua, sem o consumo efetuado. Mas, pelo menos, é conveniente levar ao conhecimento do publico o que se faz, ou o que se pretende fazer para dar solução a tão importante problema.

Por exemplo: cogita-se da captação das águas dos rios Utinga e Pitanga para o reforço do abastecimento. E, em potencial, há fontes como Gurjaú, Dois Irmãos, o rio Beberibe e Jangadinha, aproveitadas total ou parcialmente, no momento. Posteriormente trataremos, mais detidamente, dessas fontes e suas possibilidades.

Por enquanto, vejamos por que o atual serviço não satisfaz. E um dos fatores principais é o vertiginoso progresso que se vem registrando, no Recife, nos ultimos anos. Em 1948, por exemplo, construiram-se 1.915 casas que foram imediatamente abastecidas. Nos anos subsequentes o ritmo desse aumento foi o mesmo, a tal ponto que, nos dez meses de 1952, já foram edificadas e saneadas 2.201 casas.

A êsse progresso, infelizmente, não está havendo um reaparelhamento paralelo das condições de abastecimento dágua.

Calcula-se o consumo médio de uma casa, por dia, em 1 metro e meio. Sem falar, é obvio, nos hospitais e industrias que funcionam no Recife e que se instalam a tôdo instante.

SEMPRE «DEFICIT»

Daí porque há sempre um imenso «deficit», no cômputo entre as disponibilidades da água potavel e as necessidades da população, que provoca essa onde de justissimos protestos do publico. Principalmente no verão e numa época de estio, como a que agora atravessamos. Em algumas cidades do interior a água está sendo importada em carros-tanques ou nos vagões da Rêde Ferroviaria do Nordeste. Por pouco ainda não fizemos isto, aqui na capital...

Vejamos melhor, porém, êsse aspecto do problema.

Em 1940, a capacidade de abastecimento dágua, do Departamento de Saneamento do Estado, era de 42 mil metros cubicos. E a necessidade da população subia a 52 mil metros cubicos. Um «deficit», portanto, de 10 mil metros cubicos.

Em 1945, as disponibilidades iam a 51 mil metros cúbicos, para necessidades urgentes e inadiaveis de 62 mil metros cubicos. Novo «deficit» de 11 mil metros cubicos. Somente em 1950, logo em seguida á inauguração das obras do rio Beberibe, é que houve pequeno «superavit», de 2.000 metros cubicos, por dia, para depois cair no regime francamente deficitário.

E nos ultimos dez meses de 1952 já existe um «deficit» de 8 mil metros cubicos, diariamente.

Quatro mananciais são aproveitados, atualmente: Gurjaú (60.000m3|dia, dos quais apenas 57.000m3|dia, são trazidos á cidade); Dois Irmãos ..... (7.000m3|dia, integralmente aproveitados); rio Beberibe (12.000m3|dia, dos quais apenas 9.500m3|dia são trazidos á cidade); e Jangadinha ..... (3.000m3|dia integralmente aproveitados). Num total de 82.000m3|dia. Porém, em média, só tem sido possivel trazer á cidade 76.500m3|dia.

AS SOLUÇÕES PROVAVEIS

Qual é a atitude do Departamento, diante do problema? O diretor dessa repartição já explicou ao repórter que o problema é mais financeiro do que propriamente técnico. Há mananciais; o que não há são os meios para aproveitá-los devidamente.

E enumera-os:

A bacia hidrográfica de Gurjaú, de 100km2, permitirá um aproveitamento máximo de 100 a 110 mil metros cubicos, diariamente. Essa ampliação custaria quase 100 milhões de cruzeiros.

A captação dos rios Utinga e Pitanga provocaria despêsas igualmente elevadas, com resultados tambem positivos, os quais ainda dependem de estudos para o estabelecimento definitivo de sua capacidade.

E há Dois Irmãos. E' o menos dispendioso, o trabalho de ampliação de sua capacidade: um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Mas terá um efeito limitado e pouco significativo proporcionalmente ao aumento da população e ao «deficit» no cômputo entre as disponibilidades da água potavel e as necessidades do publico. Dentro de pouco tempo estaria superada.

MONJOPE — A REDENÇÃO

E surge, então, o melhor plano: o aproveitamento do engenho Monjope, com a instalação de uma adutora mais ampla que resolveria, praticamente, o problema do abastecimento dágua, na terceira capital do país. Na primeira etapa, seriam conseguidos 40.000 metros cubicos, por dia; e essa cifra seria duplicada, na segunda etapa.

O projeto, nesse sentido aliás de autoria do engenheiro Antonio Figueiredo, está aguardando apenas o financiamento necessário, orçado em cêrca de sessenta mil cruzeiros.

Tomando-se por base o numero de casas que se vem construindo, diariamente, no Recife, e o aumento de densidade demográfica, as necessidades da população, em 1960, serão de 105 mil m3, por dia; em 1970, precisaremos de 150 mil m3 por dia; e em 1980, 215 mil m3 por dia.

Monjope atenderia, portanto sem qualquer «deficit», até o ano de 1965, aproximadamente.

PROVIDENCIAS TEORICAS

E' isto o que oficialmente existe, sôbre o abastecimento dágua á população do Recife.

Tomam-se teoricamente providencias para a solução do problema. Mas os resultados, na prática, não surgem. Instalam-se possantes e grossos canos que ostensivamente são colocados nas ruas.

Mas a água não jorra. Ou brota escassamente. Volta e meia e a repartição, sem qualquer aviso prévio, suspende o fornecimento.

Suburbios há, como Arruda, Agua Fria e adjacencias, que se vêm ressentindo totalmente da falta dágua, há varios meses. Não funcionam os chuveiros e muito menos as descargas dos sanitários.

Há poucos dias um vespertino local fazia grave denuncia ao Departamento de Saneamento do Estado: a canalização de alguns setores do Arruda e Agua Fria, apesar do alarde do Saneamento, correu por conta e risco dos beneficiados, inclusive a aquisição de canos, isso sob a alegação de que jamais a água deixaria de correr ali.

E o fato é que, depois de tudo isto, não há realmente o precioso liquido em Agua Fria e no Arruda.

E' inutil citar os bairros onde há falta dágua, desde que é generalizada e abrange tôda a capital. Em alguns trechos, porém, essa ausência é mais intensa e revoltante.

Nos ligeiros instantes em que a reportagem esteve no gabinete do diretor do Departamento de Saneamento anotou uma série interminavel de reclamações.

Inclusive aquela de um senhor que, em Casa Amarela, possue um bloco residencial que não está sendo habitado, á falta dágua. Procurava contornar a impasse, admitindo a instalação de tanques com bombeamento. E diga-se, de passagem, que o diretor do DSE atende, com bôa vontade, ás queixas.

Quantos casos, como o de Casa Amarela, não há no Recife?

O DRAMA DAS «MARIAS» DOS MORROS

Diante disto, a população se vê forçada a voltar aos mais primitivos meios de abastecimento. E para uma cidade considerada a terceira do país, não deixa de ser deprimente o espetaculo de dezenas de carrocinhas, puxadas a burro, integradas no tráfego de pesados veiculos, realizando o transporte dágua para a população...

Nos suburbios é corriqueiro encontrar-se uma preta velha, equilibrando á cabeça uma lata. E aqui vem, a proposito, o sambinha carioca:

«Lata dágua na cabeça,
Lá vai Maria,
Lá vai Maria,
Sobe o mórro e não se cansa
pela mão leva a criança...»
Lá vai Maria.

Maria lava a roupa lá no alto
lutando pelo pão de cada dia
sonhando com a vida do asfalto
que acaba quando o morro
principia».

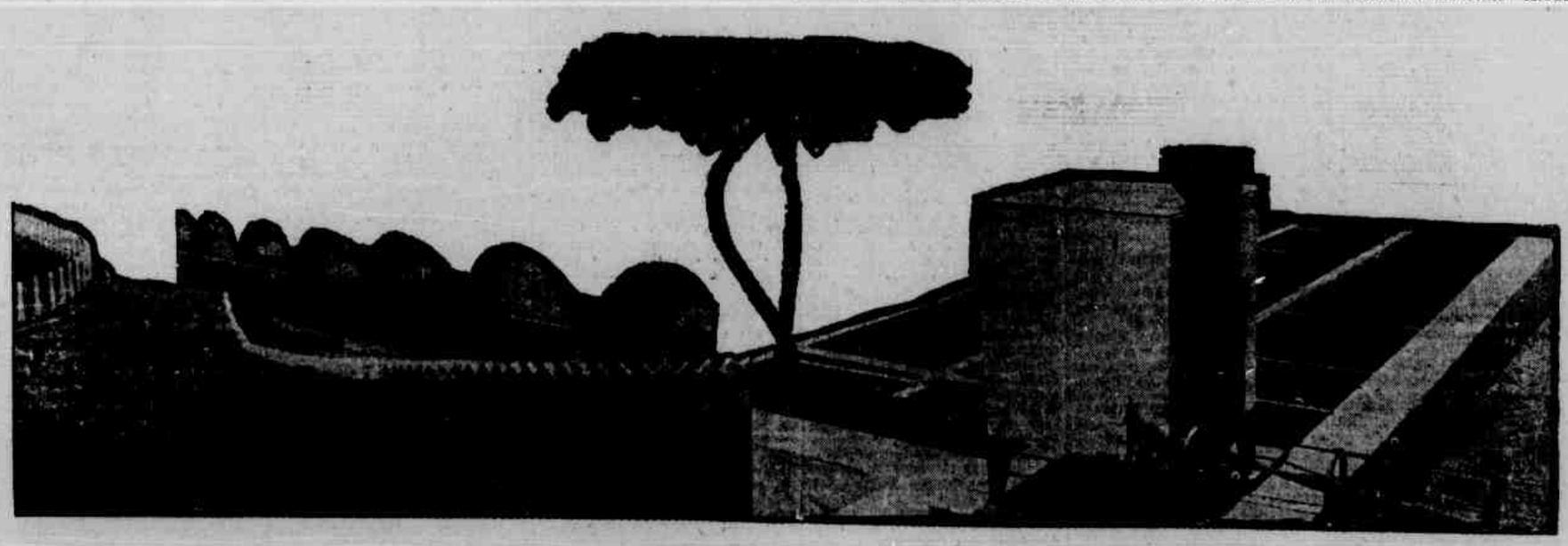
Em Casa Amarela e Agua Fria são frequentes as «Marias», que «sobem os morros levando pela mão a criança»...

Nesses dois morros (Altos do Zé do Pinho, do Pascoal, do Mandú, Santa Isabel e do Céu) o drama é mais intenso e não se pede outra coisa senão um diluvio benevolo...

Tambem em Agua Fria e Casa Amarela funcionam, de iniciativa particular, vários chafarizes que proporcionam gordos lucros aos respectivos proprietarios.

E há, impunemente, o câmbio negro: uma lata dágua por quatro ou cinco cruzeiros, nas situações mais prementes e dificeis.

Até quando continuaremos assim? Como será possivel a urbanização dos morros, anunciada recentemente, se não há água para subir até êles?





CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE no todo ou em parte o predio n.º 67, á Avenida Marquês de Olinda, a tratar na travessa da Carioca, 56 — das 9 ás 11 das 14.30 ás 16.30 horas — fone 6501. (91860)

NA RUA DO IMPERADOR, 468 — 2.º andar, aluga-se quarto a rapaz de bom comportamento ou a casal sem filhos. Ambiente familiar. (91867)

SANTO ANTONIO

ALUGAM-SE quartos, á rua das Flores n.º 135, em frente ao Rosa de Ouro. (92008)

ALUGA-SE parte de uma sala, bem instalada, em ponto central, para escritorio, com moveis, telefone, luz e empregada. Informações com H. Matos, fone 6887, somente no horário das 15 ás 19 horas, na praça da Independencia, 75 — 1.º andar. (91990)

SALAS — Alugam-se bôas e amplas salas, em ótimo local, no centro da cidade. A tratar com Almeida, no Largo do Paraiso, 306. (91254)

SÃO JOSE'

ALUGA-SE ótima residencia á rua Augusta n.º 808 — 1.º andar, dispondo de amplas acomodações. Tratar no terreo, ou pelo fone .. 7333. (92041)

ALUGA-SE um apartamento com dois quartos, em um edificio de construção recente, situado no bairro de São José. Tratar com: Benda Priori & Cia. — Fones 6025 e 6977. (239)

ALUGAM-SE quartos a rapazes, na rua de Santa Rite Velha n.º 260 — terreo. (92045)

ALUGAM-SE — Em casa de pouca gente, dois quartos, sendo um externo, com saida independente, a casal sem filhos. Tratar na rua Imperial, 742. (91716)

ALUGAM-SE quartos, á rua Imperial n.º 143 — 1.º andar, a tratar na mesma. (94912)

ALUGA-SE uma casa na rua Imperial, 1464, com 2 quartos, 2 salas, saneamento, etc. Serve tambem para ponto comercial. As chaves junto. Tratar na rua Joaquim Nabuco, 619 — fone 28176. (91971)

ATENÇAO — A' rua da Concordia, 610, alugam-se quartos, a rapazes, moças do comercio e casal sem filhos, com ou sem refeições. Aceitam-se diaristas e dormidas avulsas. Preço ao alcance de todos. (91915)

ALUGA-SE em apartamento de pequena familia, um ótimo quarto com janela, a casal, moças ou rapaz de bom comportamento. Rua Imperial, 101 — 2.º andar — junto da Matriz de São José. (91819)

ALUGA-SE uma excelente casa de fino trato, rua Imperial, 1882, 4 quartos, 3 salas, terraço, 2 gabinetes, dispensa, copa, cozinha americana, com fogão a gás, galinheiro, lavandaria, jardim, etc. A tratar com Nestor, pela manhã á rua Santa Cruz n.º 114 — Boa Vista, pelo telefone 6478. (92018)

ALUGA-SE — Em casa de pequena familia, 1 ótimo quarto de frente, a casal sem filhos ou a rapazes, á rua Santa Rita n.º 216, terreo, bairro de São José. (91894)

ALUGA-SE um ótimo bungalow, com entrada para automoveis, a tratar no mesmo, á Av. Saturnino de Brito n.º 147 — Cabanga. (91963)

CASA NO CENTRO — Aluga-se uma casa, com 2 quartos e 2 salas, sita á rua Antonio Henrique, 25. Tratar na rua Direita n.º 131. (92016)

ESCRITORIO-DEPOSITO — Aluga-se á rua da Concordia, um amplo salão, com saneamento, prestando-se para escritorio e pequeno deposito. Informações: rua do Alecrim n.º 333 — São José. (92048)

PONTO para negocio, aluga-se um, prestando-se para bar, mercearia, etc. Vendem-se os moveis e utensilios. Tratar á rua Passo da Patria n.º 48. (91891)

QUARTOS — Temos vagas para rapazes, quartos arejados e todos com janelas, com ou sem refeições. Tratar á Praça Sergio Loreto n.º 385 — 1.º andar. (92052)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritórios em edificio novo, servido por 2 elevadores, a rua da Detenção 83. (409)

VENDE-SE um prédio comercial, á rua Direita n.º 178. Tratar á Avenida Joaquim Ribeiro n.º 810 — Caxangá. (91964)

AFOGADOS

ALUGA-SE uma casa na rua Bom Jardim n.º 903, Mangueira, com 3 quartos, 2 salas e cozinha, por Cr$ 300,00. A tratar na rua da Palma n.º 420 — Fone 7537. (92051)

BARATISSIMO — Vende-se na rua São José n.º 190, por Cr$ 60.000,00. Travessa do Valente n.º 48, por Cr$ 50.000,00; á Estrada dos Remedios, ótima casa, nova, desocupada, por Cr$ 110.000,00, facilita-se outras casas e terrenos. Preços módicos. Fazemos hipotecas. A tratar na travessa da Carioca, 47 (transversal da rua da Praia). (92049)

CASAS EM AFOGADOS — Tenho para vende urgente 2 casas na rua de São Miguel, há 40 metros do Largo da Paz servindo para predio de apartamentos e lojas. Informações com Silva Ferreira, no Edificio Santo Albino — 5º andar — sala 509 — das 10 ás 11 horas — diariamente. (91969)

CASAS EM AFOGADOS — Tenho para venda urgente ótima casa, na rua Nicolau Pereira; outra na rua Jacira, moderna e com bôas acomodações. Informações com Silva Ferreira no Edificio Santo Albino — 5.º andar — sala 509 — das 10 ás 11 horas — diariamente (91459)

VENDE-SE uma casa mista, em Afogados, por Cr$ 23.000,00. Negocio urgente. Tratar na rua 21 de Abril ns. 102 e 116 — Afogados. (91840)

ESTANCIA

ALUGA-SE uma casa na aprazivel vila do Caçotinho, na estrada da Ibura — via Estancia, primeira rua n.º 45. A tratar na rua Floriano Peixoto n.º 113. (91660)

ALUGA-SE NA ESTANCIA — Uma bôa casa, com 3 quartos, 2 salas, terraços, oitões livres, jardim, entrada para automovel e um grande quintal, 2 minutos para o onibus, tratar com Inez, na rua Barão de São Borja n.º 204. (92057)

ALUGA-SE confortavel casa, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 sanitarios, terraços, oitões livres e garage, á rua Soldado Graciliano n.º 67 — Estancia. A tratar na mesma. Preço Cr$ 1.300,00. (91676)

VENDE-SE uma casa na Avenida José Rufino — Estancia, com 3 quartos, 3 salas, cozinha, WC, estucada, com terraço lateral, não habitada. Tratar á Avenida José Rufino, 489 — Estancia. (91368)

AREIAS

OTIMA RESIDENCIA — Vende-se uma bôa casa, á Av. José Rufino n.º 528, com amplas acomodações. Facilita-se parte do negocio. Tratar na mesma avenida n.º 600 — fundos. (91731)

BARRO

BARRO — Aluga-se a casa sita á rua Antonio Viçoso, 69, com três quartos, uma sala e dependencias. Aluguel Cr$ 700,00. Tratar na rua Estevão de Oliveira, 103 — Boa Vista. (92028)

UMA casa de dois pavimentos, na Avenida José Rufino n.º 2542, no Barro, dispondo de cinco quartos internos, um externo, dois WC, terraço, jardim e quintal. A tratar com Luiz Andrade, na Standard Oil — Edificio dos Comerciarios — 5.º andar, na Avenida Guararapes n.º 203. (92009)

BOA VISTA

ALUGAM-SE dois ótimos quartos, grandes, interno e externo, com refeições, a pessôa educada. Terraço arborizado, mosaicada. Ambiente inteiramente familiar. Rua Riachuelo, 449 — Boa Vista. (91752)

ALUGA-SE um ótimo quarto externo, e um interno a pessoas de respeito, em casa de familia. Rua Barão de São Borja, 346 (91781)

APARTAMENTOS — Alugam-se 4 ainda não habitados, altos á rua D. Bosco, junto ao n.º 838, frente para o Colegio Salesiano, com os seguintes comodos: uma sala, 4 quartos, 2 saneamentos, garage, tem gás encanado e fogão, preço modico, tratar á rua Conde da Boa Vista, 1214. (91727)

ALUGA-SE urgente parte de uma casa, no centro da cidade. A tratar á rua de [illegible] n.º 6 — 3.º. (91919)

ALUGA-SE um pequeno salão com vitrines e armação, servindo para qualquer negocio, situado na Avenida Manoel Borba n.º 44 — Boa Vista. A tratar na praça Maciel Pinheiro n.º 384. (91913)

ALUGA-SE a casa sita á rua da Piedade n.º 85 (transversal á rua do Lima), com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha c/fogão a gás, 2 sanitarios, lavandaria, etc. Limpa recentemente. A tratar na rua do Lima, 286. (91921)

ALUGA-SE um magnifico apartamento, á rua do Aragão nº 77 — 2.º andar, parte da frente, com ótimos comodos, agua abundante, duas salas, três quartos, cozinha etc. Tratar á rua do Brum n.º 96, procure José Araujo. (91617)

ALUGAM-SE ótimos quartos confortaveis, bem ventilados, ambiente familiar, a tratar na rua do Hospicio n.º 149. (91733)

ATENÇÃO — Aluga-se metade de uma casa, serve para escritorio, atelier ou casal sem filhos á rua da Soledade n.º 57 — Boa Vista, ambiente familiar. (92014)

ALUGA-SE uma residencia situada em grande quintal arborizado, á rua Fernandes Vieira, 291, com os seguintes comodos: primeiro andar: quatro quartos, rôl e gabinete sanitario completo; terreo, salas, visita e jantar, quarto, dispensa, cozinha, banheiro, terraços, lavadouros, depósito para carvão, garage e quarto para empregado. Tratar Gervasio Pires, 775 — Fone 4373. (91882)

ALUGA-SE uma casa, com 2 quartos, 2 salas, 1 cozinha, 1 WC, sita á rua dos Prazeres, 50, na Boa Vista. Tratar no Banco da Produção — Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 — 7501. (91946)

ALUGA-SE na rua da Imperatriz, um excelente 1.º andar, com telefone, diversos quartos, salas amplas, terraços arejados, servindo para laboratorios, etc. Tratar com Waldemar Antunes — Moeda 63 — Fones: 9711-12. (439)

ALUGA-SE um quarto, em casa de pequena familia — Riachuelo, 448 (91884)

ALUGA-SE um quarto de frente e claro, que serve para um pequeno escritorio, atelier ou qualquer ramo comercial. Tratar na rua Conde da Boa Vista, 86. (91972)

ALUGA-SE um apartamento com 3 quartos, sala de jantar e grande terraço com frente para rua na rua da Gloria, 211. A tratar na mesma rua n.º 197. (91604)

ALUGAM-SE confortaveis quartos de frente, com refeição, a casal, moças ou rapazes. Ambiente familiar. Rua Barão de São Borja, 162 (91732)

ALUGA-SE uma confortavel residencia, com 4 quartos internos 3 banheiros, copa cozinha, sala unica, bar, todas as dependencias com armarios embutidos e dependencias para empregados. Fernandes Vieira n.º 518. (91792)

ALUGO — Praça Maciel Pinheiro, 357 — 1.º andar, pintado, nova instalação eletrica, reservatorio dágua no banheiro, cozinha, copa, grande sala de jantar, 7 quartos sendo 5 de tabiques, corredor largo para rua, podendo pôr negocio e engraxate, tudo por Cr$ ... 2.300,00 e a terceira parte dágua e esgoto, fiador idoneo, falar com Abelardo Silva, á rua Nicaragua, 159 — transversal á rua da Hora. (91936)

CASAS NA BOA VISTA — Tenho para venda importante prédio, na rua da União, com pavimento superior e bastante terreno, servindo para construção de apartamentos, colegios, clubes e escritorios. Outro na rua da Aurora, localisado muito proximo á rua do Lima. Informações com Silva Ferreira, no Edificio Santo Albino — 5.º andar — sala 509 — das 10 ás 11 horas — diariamente (91969)

CHEGOU DE VIAGEM? — Hospede-se num bom hotel. O Hotel Brasil dispõe de ótimos quartos, refeições de 1.ª ordem, com muita higiene e bom no coração da cidade! Praça Maciel Pinheiro, 363 — 1.º andar — Telefone 3317. (9999)

CASA NA BOA VISTA — Vende-se uma casa nova, oitões livres, á rua Gervasio Pires, 455, recuada, com jardim, garage, dois saneamentos, três quartos internos, três externos, sala de visita e de jantar, copa, cozinha, canil, fogão a gás e telefone. Ver de segunda a sabado, das 9 ás 17 horas. Facilita-se o pagamento. (91810)

EM casa de bôa familia, aluga-se um ótimo quarto, com janela, hospede unico. Rua Gonçalves Maia, 10. Exigem-se referencias. (91876)

HOTEL BRASIL — Ambiente rigorosamente familiar, ótimos quartos, alimentação farta e sadia, com onibus e taxi á porta. Praça Maciel Pinheiro, 363 — 1.º andar — Telefone 3317. (9999)

LOJA BEM NO CENTRO DA CIDADE — Aluga-se uma loja, servindo tambem para deposito, sita á rua Conde da Boa Vista n.º 187, a tratar á rua dá Imperatriz n.º 21. (91695)

TRANSFERE-SE o contrato de uma casa na rua Gervasio Pires n.º 257, a quem ficar com um instituto de beleza, nela instalado muito afreguezado. (91616)

VENDE-SE uma casa á rua Conde da Boa Vista, com 18 quartos e demais dependencias. Tratar com Andrade, fone 7086 — das 15 ás 17 horas. (92047)

VENDE-SE um prédio situado na rua Visconde de Goiana, 440, nesta cidade. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7501. (91949)

VENDE-SE um ótimo terreno, situado á rua Capitão Ruy Lucena, perpendicular á rua Dom Bosco, na Boa Vista, prestando-se para um magnifico edificio de apartamentos. Preço: Cr$ .... 430.000,00. Tratar com Correia, no Edificio Seguradora — sala 501 — 5.º andar — das 9 ás 10 horas, diariamente. (91933)

SANTO AMARO

ALUGO bôa casa, á rua do Lima lado do nascente, com grande sótão, onibus á porta. Chaves na mesma rua, 243. (91736)

CORDEIRO

ALUGA-SE uma casa recem-construida, ainda não habitada, com 3 quartos, sala, sanitario, sita á Estrada Nova do Bongi. Aluguel Cr$ 800,00. Tratar á rua Conde da Boa Vista n.º 106. (91584)

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, taqueada estucada, sala unica, 3 quartos internos banheiro, WC e cozinha situada na rua Teotonio Freire — Cordeiro, junto ao n.º: 811, entrada pela Padaria São Sebastião a tratar na mesma rua n.º 811 (91640)

ALUGA-SE uma casa á rua Des. Francisco Luiz n.º 137, com sala unica, 2 quartos, copa, cozinha, WC, etc. A tratar na Avenida Caxangá n.º 3275 — Iputinga. Aluguel Cr$ 1.110,00. (91936)

ALUGA-SE — No Bairro Novo, do Cordeiro, á Av. do Forte, quatro amplas casas, ainda não habitadas, com sala, quatro quartos, dois sanitarios e demais dependencias, ótimo acabamento. Aluguel Cr$ 1.300,00. Tratar á rua da Assembléia, 67 — sala 33, pela manhã. (91855)

A' VENDA por Cr$ 80.000,00, uma casa em terreno proprio, de 9m.00x30m.00, construção mista á rua Amalia, no Cordeiro, transversal á Avenida General San Martin. Negocio urgente, com Joaquim Andrade, á rua da União 194 — Fone 3420 — das 7 ás 10 horas. (91951)

VENDE-SE uma casa sita á rua Pena Cabral n.º 125, Cordeiro, recuada, oitões livres sala unica, 3 quartos grandes, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, 2 quartos externos e lavandaria. A tratar com Paulo R. de Souza, á rua José Bonifacio n.º 468 — Fone 28693. (91325)

VENDE-SE uma casa sita á Estrada Nova do Bongi, recem-construida, ainda não habitada, com três quartos, sala, etc., pelo preço de Cr$ 160.000,00, sendo Cr$ ... 60.000,00 á vista e o restante no prazo de 15 anos. Tratar á rua Conde da Boa Vista n.º 106. (91584)

VENDE-SE ou aluga-se uma confortavel residencia recentemente construida, na travessa Arquimedes de Oliveira n.º 43, no bairro da Boa Vista. Tratar á rua da Soledade n.º 362 — apto n.º 1. (91869)

VENDE-SE uma confortavel casa de comodos, com 16 quartos, todos mobiliados, com 3 banheiros completos, grande quintal, área, agua quente e fria, podendo ser transformada em pensão ou hotel. Juntinho da Rádio Tamandaré á rua Barão de São Borja, 162. (91733)

VENDE-SE uma bem asseiada casa de comodos, com moveis e utensilios, á rua do Hospicio n.º 479 — 2.º andar, em frente á Faculdade de Direito. Não falta agua. (91734)

IPUTINGA

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala unica, cozinha, sanitario, terraço de frente e oitão livre, á rua Timbaúba n.º 97 — terminal dos onibus de Iputinga. A tratar na mesma rua no n.º 96 Aluguel Cr$ 700,00 mensais. (91906)

IPUTINGA — Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes, recem-construida, ainda não habitada, á margem da linha. Tratar á rua Arquimedes de Oliveira n.º 158 — Boa Vista. (91452)

VENDE-SE ou permuta-se uma confortavel e atraente residencia na Iputinga, com cinco quartos, dois sanitarios, dependencias, garage, etc. A tratar na rua Nova, 316 — 1.º andar, ou pelo fone 6372. (91685)

CAXANGA

VENDE-SE ótima propriedade, com casa de moradia e grande baixa de capim. Tratar á Avenida Joaquim Ribeiro, 810 — Caxangá. (91964)

VARZEA

ALUGA-SE a casa á rua Manoel Correia n.º 118, com sala unica, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal murado, informações na Mercearia de André de Oliveira, na mesma rua. (91857)

GRAÇA

ALUGAM-SE — EDIFICIO SYLLA — Apartamentos de luxo e para pronta entrega, conforto. Bruno Maia, esquina Rui Barbosa, junto Colégio Agnes, 1 sala, 1 terraço, 4 quartos, 2 banheiros, 1 completo de côr, dispensa, lavador em azulejos, área de serviço, fogão gás e preço módico. Tratar Conde da Boa Vista, 839 — Telefone 3449. (91701)

ALUGA-SE a casa á rua Cardeal Arcoverde n.º 132, com dois pavimentos, construção nova e completamente pintada. Aluguel de Cr$ 2.500,00, contrato de um ano, podendo ser corrida a qualquer hora. Melhores detalhes pelo fone 7508. (336)

CAPUNGA

OTIMA casa situada na praça do Entroncamento, vende-se. Tratar com Andrade, pelo fone 7086, das 15 ás 17 horas. (92047)

VENDE-SE uma confortavel casa, sita á rua Dom Sebastião Leme n.º 134, com grande quintal. Ver e tratar na mesma. Facilita-se parte do pagamento. (90683)

DERBI

ALUGA-SE ótima residencia á rua da Baixa Verde n.º 346, recuada, 2 pavimentos, terraços, tendo 3 salas, 6 quartos, rôl, copa, cozinha, 2 fogões sendo um a carvão, outro a gás, 3 saneamentos, sendo um completo, aquecedor a gás, 2 quartos para empregados, lavandaria, garage, galinheiro e quintal regular. Informações á Av. 4 de Outubro n.º 61 — Derbi. Preço Cr$ 5.000,00 mensais. Contrato de 2 anos. (91776)

EDIFICIO DERBY — Alugam-se apartamentos á rua Henrique Dias, 422, com os seguintes comodos: 3 quartos com guarda-roupas embutidos, banheiro completo, sala de jantar, com terraço, cozinha com armarios, fogão a gás, filtro, aquecedor, terraço de serviço, lavandaria, quarto empregado e banheiro empregado, sendo todos êles ao lado da sombra. A tratar no apartamento 5 ou pelo fone 6183. (91420)

PRADO

ALUGA-SE uma casa, ainda não habitada, com 4 quartos, estucada 3 saneamentos, entrada para automovel, agua e luz. Tratar na rua Cel. Tomaz Gonçalves n.º 35 — Cordeiro — entrada pela rua São Sebastião. (91823)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos internos e 1 externo, sala, copa, cozinha, terraços e garage, á rua Pandiá Calogeras n.º 106, no Prado. Chaves no n.º 94. Tratar á rua do Sossego n.º 422 — das 7 ás 13 horas — diariamente. (91871)

CASA NO PRADO — Aluga-se uma casa no terminal do Prado, na rua Carlos Gomes 771, com as seguintes acomodações: duas salas e quartos internos, 1 externo, dois sanitarios sendo um completo, dois grandes terraços, oitões livres, garage e grande quintal grande bem arborizado, quintal bem arborizado. Preço Cr$ 2.500,00. A tratar no Cais José Mariano, 186 — diariamente — das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas. (91810)

PRADO — Vende-se uma ótima casa, com 3 quartos internos, 1 externo, dois saneamentos sendo um completo, duas salas, copa, cozinha, terraço com entrada para automovel, por Cr$ 240.000,00. Informações detalhadas na Carteira de Administração de Bens, das 12 ás 16 horas, diariamente, na rua da Palma, 302 — Banco Aliança de Pernambuco. (92017)

MADALENA

ATENÇÃO — Aluga-se um palacete recem-construido, com dois pavimentos, tendo quatro quartos internos, com guarda-roupas embutidos e um quarto externo, três aparelhos sanitarios sendo um completo, sala de estar e sala de almoço, com lustres de cristal, cozinha com armarios, fogão a gás, agua fria e quente, casa voltada para o nascente, perto do mercado, com garage, três terraços, jardim e quintal. Tratar á rua José Higino n.º 109 — Madalena. (91735)

ALUGA-SE — Na rua Renato Medeiros n.º 43, uma casa com pavimento superior, á familia de fino tratamento. Chaves na mercearia da esquina. A tratar á rua do Rangel n.º 113. (91691)

ALUGA-SE na Madalena, um confortavel apartamento, na rua Dom João de Souza, 130 — "Edificio Palmeira", assim como as lojas no mesmo edificio, ótimo ponto para qualquer negocio. A tratar na rua Artur Gonçalves, 133 (91533)

CASA NA MADALENA — Aluga-se uma bôa casa, á Avenida Visconde de Albuquerque, 241 (lado do nascente), com salas, 4 quartos internos e 3 externos, 2 sanitarios, garage, lavandaria, etc., com bonito jardim e grande quintal arborizado. Chaves na mesma. Faz-se contrato. Tratar com Fernando, á rua da Detenção, 155 — terreo. (91896)

CASA NA MADALENA — Por motivo de viagem, vende-se á rua Real da Torre, 488, Cr$ ..... 330.000,00, todas ás despesas por conta do comprador, póde ser corrida diariamente. Negócio direto sem intermediários. Tratar com Mendonça, das 9 ás 11 horas, á rua do Nogueira, 222. (91870)

TORRE

ALUGA-SE á rua Costa Gomes nº 38 — 1.º andar, ótimo apartamento, com todo o conforto, gas e garage. Tratar á rua Dr. José Mariano n.º 519. (92019)

ALUGAM-SE apartamentos de luxo, á rua Real da Torre, esquina da rua D. Manoel da Costa. Tratar no apto. n.º 2, das 12 ás 14 ou das 19 ás 21 horas, ou na rua Dr. José Mariano n.º 519.

ALUGA-SE á metade de uma casa, com bastante agua e luz, muito arejada e caiada, fazemos questão de um casal sem filhos. Rua 6 de Janeiro n.º 70 — Torre. (92053)

ALUGA-SE a casa na rua Jaguaribe n.º 35, Torre, com 2 salas, 4 quartos, 2 gabinetes sanitarios, sendo 1 completo, 2 terraços e entrada para automovel. Tratar Imperatriz n.º 217, com Marcos. (91778)

CASA NA TORRE — Aluga-se uma pequena, toda forrada, mosaicada e murada; saneada, para familia pequena. Tratar na rua Padre Landim, 104 (perto da Igreja Catolica) onibus 53. (91848)

NA Vila 4 de Outubro, vende-se ou aluga-se uma casa, estilo moderno, com 3 quartos, sala unica e outras dependencias. Trata. na rua do Diario, 96, com Anisio. (91876)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE uma confortavel casa ainda não habitada, com sala unica, terraço, três quartos, sanitario de côr, cozinha com fogão a ultra-gás, dependencias para empregado, garage e jardim. Ver a qualquer hora na rua 48 n.º 989 — Vila Margarida — Espinheiro. Tratar pelo fone 4270 — das 17 ás 18 horas. (91669)

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se uma magnifica casa residencial, de dois pavimentos, com três grandes quartos internos, sala de visita, sala de jantar, hall, copa cozinha, três sanitarios, quatro terraços, dispensa, armários, fogão a gás e mais uma dependencia com garage, dois quartos e um espaçoso salão. Ver e tratar na rua Manoel de Carvalho, 72 — Espinheiro. (91978)

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se uma casa na rua Geraldo de Andrade n.º 80, entrada pela travessa Marquês do Paraná, murada, recuada, oitões livres, quatro quartos, três salas, pias gabinete sanitario interno, cozinha c/ fogão e balcão, lavandaria, pintura nova, com agua e luz. Preço Cr$ 1.300,00. A tratar á rua do Sossego n.º 218 — Boa Vista. (91967)

NO ESPINHEIRO, á rua Conselheiro Portela, 378, aluga-se uma ótima casa terrea. A tratar diariamente no mesmo local. (91910)

VENDE-SE ou aluga-se uma casa, sita á rua Noel Rosa, 151, em João de Barros, com 3 quartos internos e 1 externo, 2 saneamentos sendo um completo, terraço, oitões livres, garage, sala unica, cozinha ampla, etc. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7501.

VENDE-SE um confortavel prédio residencial de dois (2) pavimentos, no Espinheiro A tratar á rua Manoel de Carvalho n.º 72 — Espinheiro. (91978)

VENDE-SE por Cr$ 150.000,00 uma ótima casa, á rua Nicaragua, no Espinheiro. Tratar na rua Pereira Simões, 94 — Espinheiro (transversal á rua Conselheiro Portela). (91916)

HIPODROMO

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, 2 WC, grande terraço para refeições, jardim e garage. A tratar na mesma, á rua João Carvalho, 135 — Hipodromo. Das 8 ás 10 e das 12 ás 15 horas. Aluguel Cr$ 2.100,00. (91839)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE uma casa por Cr$ ... 600,00 (seiscentos cruzeiros), no prolongamento da rua Tenente Guimarães n.º 465, em Campo Grande, com 2 (dois) quartos, sala unica, cozinha, gabinete sanitario, oitões livres, agua e luz, tratar com Waldemiro, á rua do Principe n.º 736 — Boa Vista. (92001)

CAMPO GRANDE — Alugamos dois ótimos apartamentos acabados de construir, por Cr$ .... 1.500,00 mensais e tambem ótimo salão comercial com localidade para residencia, por Cr$ 1.500,00 Tratar das 12 ás 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, á rua da Palma n.º 302 — Banco Aliança de Pernambuco. (92017)

PASSAM-SE ás chaves de uma casa, em Afogados, perto do Largo da Paz, a 50 metros da linha de onibus (todos os onibus que passam pelo Largo da Paz), c/ 3 quartos, 2 salas, saleta, banheiro, lavandaria, taco e mosaicos, fogão a gás encanado, etc., a quem indenizar um melhoramento na mesma no valor de Cr$ 9.400,00 inclusive o fogão. Aluguel baratissimo Cr$ 700,00. Tratar com Luiz, na rua Duque de Caxias, 307. (91936)

SALAS para escritorios, consultorios e outros fins, alugam-se á Estrada de Belém n.º 1583, 1.º andar (no circular). Tratar com Candido Silva, na Sorveteria Bottinha, da Praça da Independencia. (91897)

VENDE-SE ou aluga-se um predio moderno, com 3 quartos sala terraço e todas as comodidades para grande familia sito á rua Inhamuns 255 — Campo Grande A tratar com Renda Priori & Cia — Telefones 6025 e 6977. (250)

VENDE-SE uma casa sita á travessa D. Luiz n.º 71 — Campo Grande, 3 quartos, 2 salas, cozinha, WC, terraços, terreno proprio, ótimo local, pertinho do circular, Cr$ 65.000,00. A tratar com Botelho, á rua Marquês de Abrantes, 742 — Campo Grande. (91872)

VENDE-SE uma casa de alvenaria, nova, terreno proprio, com terraço, sala de jantar, 3 quartos, cozinha, banheiro, etc., na Avenida Professor Andrade Bezerra, 2197 (antiga Est. de Salgadinho, proximo a Campo Grande), onibus á porta. Preço Cr$ 150.000,00. A tratar na mesma, c/ Alfredo Aleixo. (91914)

VENDE-SE a casa sita á rua Goianazes, 236 — Campo Grande, com acomodações, 3 quartos, cozinha, WC, etc. 12x24mts., de quintal e toda murada. A tratar na mesma. (91893)

VENDE-SE um prédio em construção, com os seguintes comodos: três quartos, sala, banheiro, cozinha, estucada, oitões livres, terraço, toda murada com terreno, faltando apenas o piso e pintura. Rua Professor João Fernandes Soares, defronte do n.º 280, no terminal de Campo Grande. A tratar no sobrado velho, junto á Fabrica Sentinela com o sr. Nunes. (92038)

VENDE-SE uma casa coberta de telha, cimentada, luz, 3 quartos, cercada, não paga chão (pechincha nesta época), 16 mil cruzeiros, perto da praia e do onibus do Pina, á rua 26 de Janeiro, 143, a tratar com d. Cecilia, no Hipodromo, á rua Idelfonso Magno n.º 78. (91981)

VENDE-SE a casa n.º 243, da rua Hermilo Gomes, em Campo Grande, com 3 quartos, 3 salas, cozinha, WC, 2 terraços, alpendre, oitões livres e grande quintal. A tratar na rua N. S. da Gloria n.º 132 — Campo Grande. (92030)

PEIXINHOS

PONTO PARA NEGOCIO — Aluga-se ótimo ponto á rua Santana, 592 — Sitio Novo, patio da feira. Tratar pelo fone 9401 — Edificio São Gabriel — 2.º andar — sala 22. (91849)

ARRUDA

ALUGAM-SE duas ótimas casas, novas, uma servindo tambem para qualquer negocio, á rua da Regeneração e Frederico Maciel, por Cr$ 800,00. A tratar no Edificio Ouro Branco — 5.º andar — salas 516 e 517 — das 11 ás 12 horas. (230)

ALUGA-SE uma casa na rua Alegre, 36, proximo ao cinema queimado, com 3 quartos, 1 sala, 1 saneamento, cozinha e 2 terraços. Chaves na casa junto. Tratar com Dr. Ozethy, no Edificio dos Industriarios, apartamento 507 — fone 7889. (91909)

DUAS CHACARAS E UM SITIO 1.ª, 23x150, casa, parte murada, viveiro de peixe, lindo pomar, funciona há 38 anos, rendosa industria, 450 mil cruzeiros; 2.ª, com 2 casas, 18x150, bonito pomar, 380 mil cruzeiros. Sitio 11x150, casa bôa, arborização, alugado, 90 mil cruzeiros. Aceita-se qualquer oferta, detalhes com Agenor — 2º Cartorio Dr. José Campelo. Todos os dias ou na rua das Moças, 524 — Arruda. (92034)

AGUA FRIA

ALUGA-SE uma casa de dois pavimentos, ainda não habitada, tendo no primeiro andar, 3 quartos e banheiro e no terreo, 2 salas, cozinha, dispensa, terraço, garâge e quarto de empregada. A tratar em Renda Priori & Cia. — Fones 6025 e 6977. (9990)

ALUGA-SE uma casa recem-construida, com 3 quartos internos, um externo, 2 WC e entrada para automovel, a tratar na Estrada da Agua Fria, 1202. (91944)

FUNDÃO

ALUGA-SE uma confortavel e moderna casa, recem-construida, com 3 quartos, sala, cozinha, WC, grande quintal, com luz e agua, na Campina do Barreto. Onibus á porta. Aluguel Cr$ ... 750,00. Tratar na Movelaria Aliada — Livramento, 25. (90192)

NO FUNDAO — Vende-se uma casa de taipa, bungalow, nova, com agua e luz, a 2 minutos para o onibus, na rua Subida do "S" n.º 128. A tratar na mesma. (91929)

CAJUEIRO

ALUGA-SE por Cr$ 1.000,00, uma ótima casa, no Cajueiro, na rua Adolfo Simões Barbosa, 466. Tratar com Mário Coelho, á Av. Marquês de Olinda n.º 55 — 2.º andar — Telefone 9702. (92022)

CAJUEIRO — Alugam-se lindas casas de 3 quartos, muita agua e perto da igreja, mercearia, açougue, etc. Preço Cr$ ... 800,00, Cr$ 900,00 e Cr$ 1.000,00. Tratar no terminal dos onibus e na sala 206, do Edificio Santo Albino. (91629)

BEBERIBE

CASA EM BEBERIBE — RUA URIEL DE HOLANDA, 1170 — Vende-se por Cr$ 20.000,00, ótima casa, com 3 quartos, 3 salas, cozinha, agua de cacimba, luz, fruteiras, grande terreno, ótimo clima, oitões livres e onibus á porta, tratar com Lucas ou Zezé, na rua Tobias Barreto, 417 — 1.º andar (91645)

CR$ 300,00 é o aluguel de uma casa junto á feira do Arruda, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc. Temos outras de Cr$ 250,00, junto ao circular de Beberibe. Informações: rua da Detenção, 155 — 1.º andar — sala 12 — das 14 ás 16 horas. (92011)

CAIXA D'AGUA — Vende-se por motivo urgente de embarque, um decente bungalow, por Cr$ 9.000,00, tendo 2 salas, 2 quartos, fogão e banheiro central. Quintal todo cercado com 9 mudas de bôas arvores em pleno desenvolvimento, pequeno jardim, alpendre moderno, bem como uma exceiente cacimba dágua dôce e limpida. Informações: Saltar 1 poste depois da praça Beberibe e entender-se com á familia do Sitio 2 Palmeiras, o qual limita-se com o Cortume de Beberibe. (91529)

ROSARINHO

APARTAMENTO NO ROSARINHO — Aluga-se um ainda não habitado, á Avenida Norte n.º 3109 — 1.º andar, esquina com á Avenida Santos Dumont, com sala unica, dois quartos, amplos, cozinha, banheiro, lavador e terraço. Otimo acabamento. Preço Cr$ 1.500,00. Ver a qualquer hora. Tratar com Walter, na Avenida Norte n.º 3109, no apartamento anexo. (91532)

ALUGA-SE uma casa sita á rua Abreu e Lima, 305, no Rosarinho, com 3 quartos, sala unica, 1 WC, cozinha, oitões livres, terraço, etc. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390-7501. (91947)

APARTAMENTO — Aluga-se a Av. Ruy Barbosa, 350, [illegible] com uma sala 3 quartos, 2 terraços, quarto de empregado e 2 sanitarios. Chaves no 2.º andar do mesmo predio [illegible]

CASAS NO ROSARINHO — Tenho para venda urgente 2 ótimas residencias, na rua Dr. José Maria e outra menor na rua Abreu e Lima. Informações com Silva Ferreira, no Edificio Santo Albino — 5.º andar — sala 509 — das 10 ás 11 horas — diariamente. (91969)

VENDO bôa casa no Rosarinho, na rua Dr. José Maria, com 6 quartos, 2 saneamentos, 2 lavandarias, garage, 3 terraços, terreno 12x40, todo arborizado, Cr$ ..... 270.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 á vista e o restante a prazo, informações com Mota, á Praça Maciel Pinheiro, 338 — das 9 ás 11 horas. (91970)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE uma casa moderna, c/4 quartos, 2 saneamentos e garage, á rua Afonso Celso n.º 100. Chaves junto. Tratar c/Alcoforado, no Moinho Recife. (91570)

ALUGA-SE residencia confortavel á rua Padre Roma, 71, com os seguintes comodos: 2 salas, 3 quartos internos, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, garage, terraços e quarto para empregado. Tratar á rua Duque de Caxias n.º 292. (312)

CASA — Aluga-se á familia de tratamento, uma casa á rua Simão Mendes, 120 na Tamarineira, com oitões livres, terraço, dois quartos, duas salas, gabinete, saneamento, quarto externo para empregada, garage, um apartamento isolado, com terraço, sala, quarto e saneamento. Tratar na mesma. (335)

AFLITOS

ALUGA-SE — Magnifica casa nova, terrea, com garage, pequeno quintal, três quartos internos e um externo, dois sanitarios, toda estucada e taqueada. A tratar diariamente, das 12 ás 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, sito á rua da Palma, 302 — Banco Aliança de Pernambuco. (91719)

CASA PARA ALUGAR — Aluga-se a casa n.º 79, da Avenida Malaquias, com três quartos internos com armarios embutidos, um quarto externo, sala unica, dois saneamentos copa, cozinha e garage, a tratar na casa n.º 77 no referido local ou pelo telefone n.º 7646. (9292)

CASAS NO BAIRRO DOS AFLITOS — Alugam-se duas casas á rua transversal á Avenida Santos Dumont, numeros 51 e 52, dispondo de uma sala ampla, quatro quartos, cozinha, dois saneamentos sendo um completo, quartos para empregados, garage, terraço, oitões livres e quintal regular. Chaves á travessa do Amorim, 75, bairro do Recife. (91983)

CASA AMARELA

ALUGA-SE uma casa sita á rua Padre Lemos, com os seguintes comodos: 3 salas, 3 quartos, cozinha, gabinete sanitario, quarto para empregada, todo mosaicado, grande quintal, com fruteiras, agua encanada, luz, 2 terraços e uma área para refeições, a tratar diariamente, na rua da Regeneração n.º 292 — Agua Fria. Fone 28-501, preço módico. Fiador idoneo. (91881)

ALUGA-SE ótima casa á rua C, esquina, rua da Harmonia — Casa Amarela. Tratar á rua Dr. José Mariano n.º 519. (92010)

ALUGA-SE uma casa com sala unica, dois quartos, cozinha, banheiro, água, luz, toda murada, etc., á rua Oscar Pinto, 62 — Casa Amarela. A tratar na rua Padre Lemos n.º 131 — Casa Amarela. Aluguel Cr$ 700,00. (92032)

ALUGA-SE uma casa sita á rua Oscar Pinto, 177, segunda transversal da rua Bela Vista, Casa Amarela, com jardim, um pequeno terraço, 3 quartos, sendo 1 externo, 2 salas, cozinha, gabinete sanitario, quintal todo murado, com algumas fruteiras. A tratar na mesma ou na rua Velha, 232. (92031)

VENDE-SE uma confortavel casa á Estrada do Encanamento, 921 a 200 metros do comissariado de Casa Amarela, com 2 salas, 3 quartos, 1 grande terraço, banheiro completo, hall, cozinha com 2 armarios, grades de ferro em todos os comodos, quarto e banheiro de empregados, tanque, terraço-garage, no fundo, oitões livres, etc. A casa está alugada por Cr$ 1.800,00 mensais, com ótimo fiador. Preço Cr$ 200.000,00. Ver depois das 12 horas. Tratar á rua Bento Loiola n.º 161 — Casa Amarela. (92021)

VENDO casa moderna, em Casa Amarela, perto do Rivoli, com bons comodos, por Cr$ 135.000,00. Informações com Mota, á Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º andar — das 9 ás 11 horas. (91970)

CASA FORTE

ALUGA-SE por Cr$ 2.800,00, uma confortavel casa, na Praça da Casa Forte, 661, com 2 pavimentos, 7 quartos internos, 2 salas, saleta, cozinha, 2 terraços, 3 gabinetes sanitarios e 3 quartos externos. Tratar com Dr. Caminha, nas Docas — Fone 9348. (92043)

ALUGAM-SE duas ótimas casas acabadas de construir, com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha com armarios embutidos, banheiro completo, ótimos terraços, garage, quarto, banheiro para empregadas e lavandaria. Bom quintal e oitões livres. Chaves no Edificio Arnaldo Bastos — sala 44. (92003)

ALUGA-SE a casa n.º 322, á rua Professor Ageu Magalhães — Jardim Sulacap — Casa Forte. A tratar com dona Anita Corta — Legião Brasileira de Assistencia — rua Floriano Peixoto — Fone 7610. (147)

ALUGA-SE uma casa situada na rua Ada Vieira n.º 139, com as seguintes dependencias: 3 quartos internos, 1 externo, 2 sanitarios, 2 salas, cozinha e garage para automovel. Tratar com Heber Maranhão, á rua de São João n.º 340 ou pelo fone 6901. (91836)

ALUGA-SE a casa n.º 722, á rua Padre Roma, sala, três quartos, quarto de empregado, garage, terraço e oitão livre. Tratar no Edificio Sloper, sala 26, com João Neves. Chaves ao lado. (393)

CASA NA AV. 17 DE AGOSTO — Tenho para venda 4 magnificas residencias, com pavimento superior, 6 quartos, 2 salas, 2 sanitarios, 2 terraços, etc. Informações com Silva Ferreira, no Edificio Santo Albino — 5.º andar — sala 509 — das 10 ás 11 horas — diariamente. (91969)

VENDO um ótimo sitio no Monteiro, com bôa casa, dois postes depois de Casa Forte, com grandes comodos. Pechincha Cr$ 130.000,00. A tratar com Mota, na Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º andar — das 9 ás 11 horas. (91970)

OLINDA

ALUGA-SE a casa sita á Avenida Sigismundo Gonçalves n.º 262, — 1.º andar, com três quartos, ampla sala, dois terraços, quarto externo para empregados, garage, duas instalações sanitarias e quintal, a tratar á mesma avenida n.º 613 — fone 2972, ou á rua Manoel Borba n.º 494 — fone 3923. (338)

ALUGAM-SE ótimos quartos com café pela manhã, em casa estrangeira, na praia. Avenida Beira-Mar, 1205 — Bairro Novo. (92030)

ALUGA-SE uma confortavel casa á rua 15 de Novembro n.º 217 — Olinda. Aluguel Cr$ 1.500,00. Chaves á rua de São Bento n.º 156 — Olinda. Tratar á rua das Ninfas, 290. (91885)

CASA, como tambem quartos independentes, no Carmo. Tratar: Prefeitura — 3.ª Secção — Diretoria da Fazenda, com Isaura, ou á EStrada do Arraial, 3359. (91736)

(Conclue na 1.ª página)

NORDESTE

R. G. do Norte

Clima de liberdade e tranquilidade

Edilson VARELA

E' justo assinalar que, para as próximas eleições municipais, marcadas para o dia 7 de dezembro, em todo Estado, foi criado um clima de absoluta segurança, tranquilidade e plena liberdade de propaganda para todos os candidatos. Deve-se esse ambiente, forçoso é afirmar, indiscutivelmente ao chefe do Executivo, que, muitos meses antes das eleições, em discursos públicos, em instruções transmitidas á policia civil e militar e, sempre que se tornava necessário, reafirmava o seu desejo de presidir o pleito como um verdadeiro magistrado. Habituados a um clima diferente no qual sempre predominou a vontade do partido situacionista, evidentemente que muitos chefes partidários não compreenderam, a principio, a atitude do governador, saido que fôra dos quadros do PSD, organização politica que mais se ressentiu com as medidas postas em pratica, que viriam consagrar o jovem governante do Rio Grande do Norte como uma das maiores vocações politicas dos ultimos tempos e, ao mesmo tempo, chefe de Executivo á altura do momento.

Não foi facil, como seria de presumir, a obtenção dêsse ambiente tão propicio á livre manifestação do eleitorado, no proximo pleito de 7 de dezembro. Teve o governador que enfrentar opiniões contrarias de alguns dos lideres de seu partido aos quais, de inicio, não alcançaram com a receptividade que seria de desejar, os atos do governo com esse superior objetivo que em ultima analise vinha dignificar o proprio partido a que pertence o governador. Manteve-se porém o governador fiel ao ponto de vista esposado desde que se esboçara a campanha eleitoral, e em carta que dirigiu ao deputado Patricio Neto que em momento de irreflexão resolvera romper com o seu partido e desistir da disputa das eleições municipais, teve oportunidade de afirmar: «Tudo farei para manter a liberdade de propaganda dos candidatos e o exercicio do voto».

Pretendo que a frase que escrevi em minha mensagem lida perante a Assembléia, desconhecem-se em territorio norte-riograndense quaisquer formas de perseguição ou de coação seja uma constante de meu governo. Não me iludo quanto aos resultados que possam advir para a minha carreira politica de semelhante orientação. Devo, porém, repetir que tal perspectiva não me fará mudar o rumo que me tracei».

Existindo assim esse ambiente, reconhecido de resto por todos os partidos, causou estranheza a afirmativa feita pelo deputado Aluisio Alves em artigo assinado de que o governador estava favorecendo um dos lados na proxima campanha.

Em nota oficial divulgada no «Diario Oficial» o sr. Silvio Pedrosa refutou tais afirmações e afirmou que elas constituiam tal absurdo, que a sua negativa somente se fazia mistér em virtude da responsabilidade de quem endossou e publicou as inverdades contidas no artigo em questão.

E realmente é o que acontece.

DIPLOMADAS MAIS 15 «DONAS DE CASA»

Em tradicional cerimonia que se repete anualmente, a Escola Domestica de Natal acaba de diplomar mais uma turma composta de 15 alunas que receberam o titulo de «donas de casa». As solenidades foram iniciadas com uma missa solene, seguida de entrega dos diplomas no Teatro Carlos Gomes, em sessão presidida pelo governador do Estado. Nos salões do Aéro Clube no mesmo dia foi realizado um baile das concluintes da turma de 1952 aliás a ultima do velho predio onde funciona a Escola ha mais de meio século. E' que, por decisão da diretoria da Liga de Ensino, mantenedora da Escola Domestica o edificio foi vendido ao IAPC estando em construção a nova séde da Escola.

VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

De regresso de sua viagem de quase um mês ás capitais sul-americanas, permaneceu em Natal o vice-presidente Café Filho, que se achava acompanhado do coronel Paulo Sobral, do gabinete militar do presidente da Republica, médico Raimundo Brito, antigo diretor do Hospital do IPASE, e coronel Sergio Marinho, do gabinete do vice-presidente. O sr. Café Filho hospedou-se na residência do sr. Clovo Galvão tendo oportunidade de aviatar-se com os lideres do seu partido.

Ao desembarque, em Parnamirim, esteve presente o governador Silvio Pedrosa que, na mesma noite, jantou em companhia do vice-presidente.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

O Tribunal Regional Eleitoral, em sessão extraordinária, apreciou o relatório do juiz Paulo Luiz, da comarca de S. José de Mipibú que, cumprindo instruções anteriores daquele Tribunal, realiza a uma correção no cartório eleitoral de Barcelona, municipio de S. Tomé.

Por unanimidade e de acôrdo com o parecer do Procurador Geral decidiu o Tribunal negar, conforme recomendava o relatório, inscrição a todos os alistados daquele municipio que instruiram o pedido com certidões não encontradas nos livros do cartório do distrito de Barcelona. Ainda por maioria de votos foi aplicada a pena de censura ao juiz de S. Tomé, dr. Manoel Luis Gomes Neto. Resolveu ainda, o TRE, apurar a responsabilidade criminal da escriva de Barcelona, Maria Dantas Antunes.

FALSIFICADORES DE PRODUTOS ALIMENTICIOS

Diligencias recentemente procedidas pelo sr. João Vieira Mota, inspetor da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal constataram que é muito maior a rede de falsificadores e adulteradores de produtos alimenticios a envenenar lentamente a população natalense e prejudicar com concorrencia desleal o comercio honesto do ramo.

Novas apreensões foram realizadas, nos ultimos dias, em estabelecimentos dos srs. Alfeu Fernandes da Silva, Francisco Miranda, Francisco Pereira Araujo e João Alves Coelho todos fabricantes tambem de manteiga falsificada.

3.ª SEMANA RURAL DO ESTADO

Continuam os preparativos para a realização em Caicó de 8 a 12 de dezembro proximo da 3.ª semana rural do Rio Grande do Norte, certame de grande importancia que reunirá na zona oeste altas personalidades ruralistas brasileiras. A 3.ª Semana Rural é promovida pela Diocese de Caico em cooperação com o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, com o Serviço de Assistência Religiosa da Diocese de Natal e com o apoio do governo do Estado e das outras instituições.

REUNIU-SE A COMISSAO INTER-PARTIDARIA

Convocados pelo governador do Estado estiveram reunidos os membros da comissão inter-partidária instituida para estudar os casos aparecidos e relacionados com as proximas eleições municipais. Estiveram presentes representantes de todos os partidos e em ambiente democratico e cordial foram discutidas e estudadas todas as queixas relacionadas com a liberdade de propaganda para o proximo pleito.

22 milhões e 700 mil cruzeiros o montante das dívidas do D.N.O.C.S. ao Ceará

ENQUANTO ISSO, COGITA-SE DE NOVA DEVOLUÇAO DE VERBAS ORÇAMENTARIAS — CRISE DE OPERÁRIOS

FORTALEZA, 28: — Vinte e dois milhões e setecentos mil cruzeiros é a importancia, em números redondos, que o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas está devendo aos fornecedores e outros credores dos serviços de emergencia que foram realizados no Ceará até o dia 30 de setembro do corrente ano. Essas obras, como se recorda, foram iniciadas com o objetivo de auxiliar, com trabalhos, as vitimas da séca, as quais, depois que a situação se normalizou, foram todas suspensas, continuando apenas os serviços mantidos com verbas orçamentárias.

A remessa dessa vultosa importancia para satisfazer os com promissos assumidos para com os fornecedores do D.N.O.C.S., está dependendo de uma nova suplementação de crédito, cujo processado vem marchando burocraticamente na capital do pais, recebendo pareceres e informações. Enquanto isso os credores do governo federal continuam a esperar a distribuição do aludido crédito.

CRISE DE OPERARIOS

Ja nas obras previstas pelo orçamento, que estão prosseguindo no interior do Estado continua a crise de operários, como no futuro acude «Banabuiu» onde existe colocação para mais de mil homens, segundo informações prestadas á reportagem deste jornal pelo engenheiro Pereira de Miranda, chefe do 1º Distrito do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

Em virtude da escassez de trabalhadores, crise que vem se tornando mais acentuada ainda, assumindo grave proporções depois que começaram a cair as primeiras chuvas do proximo inverno. Como já nos informou aquele conhecido engenheiro em declarações anteriormente feitas á nossa reportagem, é bem possivel que venha a ser feita a devolução para o Rio de uma parte da verba orçamentária do corrente ano, por falta de aplicação.

Parte desse numerário, calculado em alguns milhões de cruzeiros, tem sido aplicado, na medida do possivel, na aquisição de maquinários e material de obra pelo engenheiro Pereira de Miranda, que mesmo nesse tocante vem encontrando as maiores dificuldades em virtude de haverem sido suspensas as licenças de importação do estrangeiro por determinação da CEXIM.

Negado provimento ao recurso da "Brasil-Cia. de Seguros Gerais" da Paraíba

RIO, 28 (Meridional) — A 2.ª Turma do STF julgou o recurso extraordinario procedente da Paraiba, sendo recorrente "Brasil — Cia. de Seguros Gerais", e recorrida Joana Maria de Conceição, beneficiária do operario José Jeronimo.

Conheceu-se do recurso, negando-lhe provimento, por unanimidade.

Foi relator, o ministro Afranio Costa.

Jeronimo, quando trabalhava como foguista num trem de transporte de cana da Usina Santana, caiu no leito da via férrea, tendo morte imediata por esmagamento. O fato foi devidamente apurado em inquerito que serviu de base á ação, afinal julgada procedente.

A recorrente, no caso a companhia de seguros, "não discute a legitimidade do pedido". Insurge-se contra o acórdão, porque aplicou a lei (decreto-lei 7.036 de 10-XI-1944, e não o Regulamento da Lei de Acidentes do Trabalho (Decreto 18.809, de 5-7-1945).

Como a prevalencia da lei sôbre o regulamento constitui fato tão sediço, segundo opinou o procurador geral da Republica, não carecia de demonstração. A opinião do procurador foi identica á dos julgadores.



RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclo

Paraíba

FINANCIAMENTO DO AGAVE

Samuel SOARES

Não é possivel compreender a inqualificavel demora que se verifica no tocante á execução da lei baixada pelo govêrno federal, desde 3 de outubro, para o financiamento da agave.

A economia paraibana que tem, na cultura do sisal, o maior apôio, continua a debater-se com as maiores dificuldades em função de uma excrecência burocratica como é esse de se condicionar a execução da mencionada lei a um prévio pronunciamento do Tribunal de Contas onde ela dorme profundo sono, embalada pela indiferença de homens que desconhecem ou fingem desconhecer a situação aflitiva do Nordeste.

Em consequência disto, os produtores continuam ao inteiro abandono, quase sem esperanças de que os beneficios do financiamento ainda lhes cheguem a tempo. Há zonas, na Paraiba, em que o rigor do verão nem mais permitirá o desfibramento do produto, e grande parte da produção já foi sacrificada pelas vendas efetuadas a baixo preço.

Por outro lado, os compradores se retraem, tendo em vista a impossibilidade de realizar transações bancarias com base nos estoques existentes. Basta considerar que mais de cinquenta milhões de cruzeiros estão invertidos no produto armazenado aqui, em João Pessoa, e na praça de Campina Grande.

Temos conhecimento de que o governador José Américo, intrigado com essa morosidade burocratica está empregando os maiores esforços no sentido de conseguir que se abrevie a expedição ás agencias do Banco do Brasil na Paraiba de instruções imediatas para que a lei do financiamento da agave tenha execução antes que isto se torne demasiadamente tarde!

ORGANIZAÇAO INDUSTRIAL — Este correspondente teve oportunidade de conhecer, há poucos dias, uma das mais pujantes organizações industriais da capital paraibana, através da visita realizada ás fabricas de Comercio, Industria Araujo S. A., de que é diretor-presidente o sr. João Minervino de Araujo.

Além das secções de beneficiamento da agave e do algodão, a citada firma mantem uma bem desenvolvida fabrica de oleo e a Perfumaria e Saboaria Paraibana que, agora mesmo, está passando por grande reformas e melhoramentos.

No que tange á saboaria, propriamente dita, vale destacar que é a unica, no Nordeste, que fabrica sabonetes, possuindo marcas de produtos que têm, em todo o país a melhor aceitação. Aliás, com o intuito de ampliar e melhorar ainda mais este fabrico de produtos perfumados, a importante firma acaba de contratar um técnico norte-americano que, durante muitos anos, dirigiu os laboratorios da «Rossa», nos Estados Unidos, e que chegará a Paraiba nos primeiros dias de janeiro próximo.

EXIBIÇAO DE UM PASTORIL GOIANENSE NO TEATRO SANTA ROSA — Realizar-se-á no proximo domingo, no tradicional teatro da cidade, a exibição de um Pastoril de que participarão quinze senhoritas da melhor sociedade de Goiana.

Trata-se de um espectaculo que vem despertando o maior interêsse nos circulos sociais da terra sossoense, em face da originalidade que o caracterizará, pois nele serão focalizados habitos e indumentaria de eras mui remotas, constituindo por outro lado, um desempenho artistico de incontestavel atração.

A exibição deste pastoril goianense será em beneficio da «Saboeiras», uma das bandas de musica centenárias de Goiana e da construção de uma Maternidade e Hospital naquela cidade pernambucana.

Recentemente esteve aqui uma comissão de goianenses que veio ultimar os entendimentos para festival artistico que se efetuará no dia 30, sob os auspicios do govêrno do Estado. Era ela integrada pelo dr. Lauro Ramos, ex-prefeito de Goiana e que ali realizou uma excelente e proveitosa administração; industrial Armand Nogueira; Severino Paiva, Newton Washington de Mendonça e Ludovico Carlos de Mendonça.

INSTITUTO MODERNO DE MANGUAPE—Vai realizar-se, com marcante solenidade, o encerramento, a 8 de dezembro proximo do curso da turma de normalistas do «Instituto Moderno», de Mamanguape. Será paraninfo da formatura o governador José Americo.

FLOTILHA DE SNIPES — E' a seguinte a classificação dos barcos que têm participado das regatas promovidas pela flotilha de Snipes da Paraiba, instituição superiormente dirigida pelo dr. Julio Roque:

Sirenes — timoneiro José Adelino, 1.536.8 pontos; «Moleques — (Conclue na 8.ª pagina)

O caso da Usina das Mercês no STF

RIO, 28 (Meridional) — A 1.ª Turma do STF, por votação unanime, não tomou conhecimento do recurso extraordinário procedente de Pernambuco, em que são recorrentes a Usina Maria das Mercês S|A e recorridos Francisca Pontual Cavalcanti de Albuquerque, seus filhos e outros.

O ministro Ribeiro da Costa, o relator, disse em seu voto, que "a matéria da prescrição aludida no recurso é de todo impertinente, tendo-a versado por forma exaustiva o autor".

Por força da decisão anterior, devolveram-se os autos ao tribunal de origem para o julgamento dos embargos opostos ao acórdão da apelação, quanto ás questões do mérito".

Sustentou o relator, baseado em varios votos, que as emprêsas organizadas para exploração de usinas de açucar são consideradas de natureza comercial e assim a matéria tem que ser apreciada frente ao Código Comercial. Concluiu o relator, dizendo: "não importa pois, trazer á discussão a tese sôbre a interpretação dada ao texto do art. 348 do Código Comercial. Volvendo-se, nessa hipótese a agitar ainda uma vez a preliminar da prescrição da ação, despreza-a em definitivo com apôio no art. 442 do citado Código.

Alagoas

A estrada Maceió-Recife

Carlos MOLITERNO

MACEIO' — Já se afirmou, muitas vezes, que o progresso caminha pelas estradas que se vão abrindo. E é verdade. As estradas, na vida de um comunidade, não representam, apenas, um indice de aceleramento de civilização, mas, igualmente, um meio eficaz de promover as facilidades de circulação das riquezas regionais.

A estrada que se está construindo em Alagoas, para fazer a ligação Maceió-Recife, ou seja a BR-11, é uma obra que deve merecer de todos nós os mais francos sinais de contentamento e aplausos.

Ela representa uma iniciativa das mais felizes e oportunas para a economia alagoana, não somente porque vai determinar o aproveitamento de uma grande área de terras férteis, ainda quase inexploradas no Alto-Camaragibe, mas tambem porque vai ligar, num espaço resumido, talvez, de quatro horas, a nossa capital ao vizinho Estado de Pernambuco, que é um centro de abastecimento de muitas utilidades para o nosso comercio.

Há quem suponha que uma via de acesso muito facil, ligando Maceió a Recife, venha a determinar prejuizos para o nosso comercio, tornando-o caudatário da próspera capital vizinha. Não compartilhamos desses temores. Em comercio, a concorrencia tem a sua utilidade e não poucas vezes a sua existencia se faz necessária e imperativa.

Devemos ter em vista que as vantagens decorrentes dessa estrada, — que nos vai ligar a Pernambuco, com a valorização e aproveitamento das areas que vão ser cortadas por ela, anularão com sobras, os presumiveis prejuizos, e cobrirão os receios de uma situação de dependência do nosso comércio á praça pernambucana.

Quando o Governo do Estado solicitou do Poder Legislativo a aprovação da Lei nº 1.565, que autoriza um empréstimo recuperavel de 0,4%, sobre o movimento comercial, sujeito ao Imposto de Vendas e Consignações, para com esse recurso ajudar a promover a pavimentação das nossas estradas, já tinha em mãos os estudos realizados pelas classes conservadoras locais, a respeito da necessidade e das vantagens que essa pavimentação traria para o nosso comércio. E' que as classes conservadoras de Alagoas, inteiradas do pensamento e do desejo do Governo de Pernambuco, de pavimentar as suas estradas que ligam o seu Estado ao nosso, sentiram que ficariamos em posição desvantajosa, no sistema de suprimento do comércio do Interior. E sentiram mais que a pavimentação das estradas pernambucanas, até os limites do nosso Estado, iria intensificar o comércio do nosso interior com Recife, pelas dificuldades de acesso á nossa capital, em face do pésimo estado das nossas vias de comunicação.

Para que pudesse haver compensação e evitar que os comerciantes do Interior tivessem dificuldades de chegar á nossa capital, preferindo ir a Recife, resolveram as classes conservadoras, em face desse perigo proporcionar ao Governo os meios de defêsa da nossa economia.

Dessa modo, não compartilhamos dos receios de que a estrada que vai ligar Maceió a Recife possa prejudicar o nosso comercio, a torná-lo caudatário do comercio vizinho.

Que não temos condições para opôr a Recife uma concorrência de transações, é ponto pacifico. Pela sua situação dentro da area do Nordeste, pela importancia do seu porto, pelas suas riquezas, pelo volume de seu comercio, pela soma fabulosa das suas possibilidades, Recife será sempre, para nós, uma praça de grandes proporções, que não poderemos pensar em combater ou anular.

Mas, por outro lado, não devemos temer que a sua concorrência venha a anular o nosso comercio ou prejudicar a nossa industria, pelo fato exclusivo de termos uma estrada que nos levará, dentro de quatro horas, até o Recife. As cidades pequenas tambem vivem e

(Conclue na 8.ª pagina)



O prof. Ulisses Braga, que ocupa a pasta do Interior, no governo de Alagoas, tomou posse, no dia 20, na cátedra de Direito Civil da Faculdade de Direito do vizinho Estado. E' visto, no alto, quando assinava o termo de posse. Em baixo, o ato de assinatura do prof. Jaime D'Altavila, diretor daquela Faculdade. Esteve presente á solenidade o governador Arnon de Mello

Ceará

NATAL DOS HANSENIANOS

Otacilio COLARES

FORTALEZA, 28 — Mais uma vez os Diarios e radios Associados do Ceará, por intermedio da Ceará Radio Clube, dirigem o seu costumeiro apêlo ao espirito filantropico do povo cearense, nesta fim de novembro que nos aproxima celeremente do Natal e do Ano Novo.

Mais uma vez são convocados os corações bondosos da nossa gente, para a festa anual que o povo cearense, desde há muitos anos, oferece a centenas de internados das nossas duas colonias de leprosos e aos meninos filhos de pais hansenianos albergados no Educandario Eunice Weaver.

Nesta cronica, que não precisa ser eloquente demias, nem cheia de atavios demagogicos para impressionar, queremos externar, de logo, a nossa certeza de que, como nos anos anteriores os segregados das duas colonias de tratamento e os filhos haverão de ter muita alegria, ao receberem, ao termino de mais esta campanha, as esportulas, grandes ou pequenas mas dadas todas de coração, com que os presenteou a bondade tradicional de um povo que melhor do que nenhum outro tem no espirito, como caracteristica muito pessoal a marca da filantropia, da cordura e dos bons e nobres sentimentos de fraternidade caldeadas no sofrimento.

O cearense dá esmola por uma injunção da propria formação, através das gerações. Vive ele, seja pobre, seja rico, a eterna incerteza quanto ao dia de amanhã, dependendo a sua felicidade ou o seu descontentamento de fatores varios para os quais é inutil a sua iniciativa, razão pela qual sempre o encontramos preocupado com os sofrimentos do proximo.

Surge mais esta campanha do Natal dos Lazaros numa época que, reconhecemos, é das mais tenrizeis, com uma crise sem precedentes dificultando a vida de um modo geral, com a comercio assoberbado de novos compromissos, justamente quando mais se restringem os seus campos operatorios.

Seriamos injustos se não reconhecessemos que todos vivemos uma fase de grandes dificuldades, obrigando-nos mesmos a severas restrições do orçamento individual. Mas tambem não será justo que não reconhecamos que, como decorrencia dessas dificuldades que nos afligem, por sua vez modificou-se tremendamente o padrão de vida de homens como os nossos irmãos hansenianos, que vivem e se tratam, graças sobretudo ao apoio que sempre lhes dá o povo cearense».

Nossa esperança, em face da situação especialissima que atravessa o Estado consiste em que cada cearense compreenda que, mais do que qualquer outro, o internado das nossas duas colonias está sofrendo privações de toda sorte. E é para minora-lhe as preocupações, ao menos superficialmente, que se organizam os Natais dos Lazaros tornados classicos na historia da benemerencia do povo do Ceará através de quase vinte anos de sucessos maravilhosos.

Apesar da crise, apesar das incertezas, vamos acorrer ao apêlo em prol do Natal dos Lazaros. Não deixemos de mandar a nossa esportula, de acordo com as nossas possibilidades. Continuemos a pensar na vida dos que abandonam o doce convivio social e que passaram a existir como decorrencia do nosso espirito de filantropia e devotamento, porque, assim fazendo, estaremos fortalecendo em Deus os nossos espiritos para a eterna luta em busca da felicidade terrena.

Semana do Engenheiro

O Clube de Engenharia do Ceará promoverá, como de costume, na Semana do Engenheiro, que decorrerá de sete a quatorze de dezembro, significativas manifestações.

Para isso o clube vem se reunindo, todas as quintas-feiras ás 17.30 em sua sede, á rua do Rosario, 10 (altos) tomando a necessarias providencias, tendo sido elaborado um vasto programa.

Dentre outras realizações projetadas, destaca-se a organização de uma exposição de trabalhos de engenharia, na qual figurarão plantas, projetos, mapas, graficos e diversas maquetes de serviços executados, em execução e em projeto em nosso Estado, assim como revistas livros e aparelhos tecnicos.

O programa elaborado é, em linhas gerais, o seguinte:

Dia 6 (sabado) — A's 10 horas, abertura da exposição. A's 17.30 — inauguração de novas dependencias na sede do clube. As 12 horas — Partida de uma caravana em excursão ao açude Curema e seu sistema, no Estado da Paraiba. Dias 7 e 8 — Visita ás obras acima referidas. Dia 9 — As 19.30 — Sessão cinematografica na sede do clube com exposição de valiosos filmes tecnicos e outros. Dia 10 — As 6.30 — Partida para uma visita ao açude em construção em Petencostes. As 19.30 — Sessão cinematografica na sede do clube.

Dia 11 — DIA DO ENGENHEIRO — As 7.30 — Missa, na igreja de Nossa Senhora do Carmo. As 19.30 — Jantar de confraternização das familias dos engenheiros. Dia 12 — As 7.30 — Visita aos serviços do Porto, inclusive á moderna draga "Europa". As 19.30 — Sessão cinematografica. Dia 13 — As 10 horas — Encerramento da exposição. As 12 horas — "Feijoado do engenheiro" no aprazivel sitio do engenheiro Waldir Diogo. Dia 14 — Excursão á serra de Pacatuba, com acompamento e hoia em agradavel sitio na mesma.

Todos os dados acima nos foram fornecidos pelo dr. Afonso Feijó, presidente do Clube de Engenharia e vulto de relevo dos nossos circulos sociais.

Venderá a COAP banha e manteiga

Banha do Rio, e manteiga de Goiás são os dois produtos que estão sendo esperados dentro de breves dias em Fortaleza, para venda direta ao povo nas feiras livres, mantidas e organizadas pela Prefeitura Municipal. Essa informação nos foi prestada, ontem, pelo presidente da COAP, sr. Humberto Albano Teofilo, que acrescentou ainda ja haver dirigido um pedido dos dois produtos acima mencionados ao presidente da COFAP, na capital do país, sr. Benjamim Cabello, que vem se mostrando interessado pelo abastecimento do Nordeste especialmente o nosso Estado.

Os dois prolutos aqui esperados serão vendidos a preço de custo diretamente ao consumidor, devendo haver nesse sentido uma preocupação maxima para que seja anulada a ação dos intermediarios, o que concorre para o encarecimento dos preços.

A manteiga de fabricação goiana virá acondicionada em latas de dez quilos, podendo ser vendida a retalho, a fim de facilitar a aquisição por parte das classes proletarias.

As primeiras remessas serão a titulo de experiencia, motivo por que o presidente da COAP teve a preocupação de solicitar a remessa em pequena quantidade dos dois produtos, referidos, que, caso venham ter aceitação por parte dos consumidores, serão importados em condições de abastecer a população de Fortaleza e até mesmo de outras cidades do interior.

"Marmore do Ceará para o monumento a Eva Peron

O marmore do Ceará será empregado no monumento a Eva Peron, em vias de construção na capital argentina. Esta é a noticia que divulgamos, em virtude de uma correspondencia dirigida a sr. Mario Rosal Roberto, proprietario das grandes jazidas marmoriferas de Jucás pela exa. Juana Larrauri, presidente da Comissão Nacional pro-Monumento a Eva Peron.

Há algumas semanas o sr. Mario Rosal Roberto se dirigiu ao presidente da Argentina, Juan Peron, oferecendo-lhe todo o marmore que fosse necessario á construção do suntuoso monumento.

Agora o mesmo sr. Mario Rosal recebe uma carta firmada pela presidente da Comissão encarregada da construção da obra, na qual se vê a aceitação do oferecimento, com referencias muito honrosas para o ofertante. Acentua a missiva que o sr. Mario Rosal terá de ir a Argentina brevemente, para entendimentos a respeito.

VI Reunião Anual do Centro Medico Cearense

Instalou-se, ante-ontem, nesta capital, a VI Reunião Anual do Centro Medico Cearense, certame tecnico-cientifico que se realiza todos os anos, sob os auspicios daquela entidade de classe, e durante o qual temas dos mais palpitantes serão abordados pelos diversos especialistas da Medicina que participam dos trabalhos.

A Reunião, que foi aberta, em sessão solene, hoje, na Faculdade de Medicina, encerrar-se-á no proximo sabado. Domingo haverá um almoço de confraternização da classe, em local que será previamente anunciado.

De acordo com o temario estabelecido dar-se-á cumprimento durante os cinco dias da Reunião, ao seguinte programa:

Dia 26 — Quinta-feira — Sessão solene de abertura da Reunião — 1 — Dr. F. Aluisio Pinheiro — "Aspectos psicodinamicos da Endocrinologia"; 2 — Dr. Haroldo Jucaba — "Sistematização tecnica das tireoidectomas"; 3 — Dr. Gilmario Teixeira — "Indicações da frenicectomia".

Dia 27 — Sexta-feira — 1 — Dr. Newton Gonçalves — "Eventração diafragmatica" — (Apresentação do 2.º caso operado no Ceará); 2 — Dr. Gerardo F. Pinto — "Psiquiatria preventiva"; 3 — Dr. Helio Gois — "Incidencia da xerofitalmia e da queratomalacia em Fortaleza".

Dia 28 — Sexta-feira — 1 — Dr. Ocelo Pinheiro — "Alergia em Oto-rino-laringologia"; 2 — Dr. J. C. Ribeiro — "Colpocitologia na terapeutica hormonal em ginecologia"; 3 — Dr. J. Barroso Pereira — "Indicações da roetgenterapia nos tumores malignos".

Dia 29 — Sabado — 1 — Dr. Washington C. Barata — "Serodignostico da sifilis"; 2 — Dr. Alber Vasconcelos — "Contribuição ao estudo das doenças da tireoide em Fortaleza"; 3 — Plano de Organização do Segundo Congresso Medico do Nordeste para discussão; 4 — Moções e prognosticos Encerramento.

Dia 30 — Domingo — Almoço de confraternização da classe medica.

Pequenos Anuncios

(Conclusão da 3.ª página)

CASA NOVA EM OLINDA — A' rua Claudino Leal, aluga-se com 3 quartos, 2 saneamentos, em acabamento. Tratar São Francisco n.º 26 — fone 2918. (92043)

CASA NA PRAIA — Vende-se na aprazivel praia de "Casa Caiada", em Olinda, uma casa, em fins de construção, com 3 terraços, 3 quartos, sala, gabinete sanitario, passagem e cozinha, estucada, taqueada e mosaicada, com instalações eletrica e sanitaria, podendo ser entregue dentro de 5 a 6 dias, agua encanada por bomba. A tratar com Caiado, á rua Dr. José Maria, 723 — Rosarinho. (91087)

OLINDA — Aluga-se a pessôa de fino trato uma casa sita á Av. Rio Doce n.º 53. Contrato um ano. Aluguel Cr$ 2.200,00. Fiador idoneo. Tratar na mesma ou pelo fone 3460. (91799)

OLINDA — Vende-se por Cr$ .. 92.000,00, sendo Cr$ 20.000,00 de entrada e o restante em 48 prestações mensais, de Cr$ 1.300,00, uma interessante casa com jardim, na frente, sala unica, dois quartos, copa-cozinha, toda estucada, pequeno quintal e lavandaria e ainda vende-se magnifica casa residencial por 270.000,00, vazia ou mobiliada, por Cr$ 400.000,00, para familia de fino trato, situada na aristocratica praia de São Francisco. Motivo da venda é que os proprietarios vão deixar o Estado. Vendemos ainda magnificos terrenos, em rua, com agua, luz e meio-fio proximo, por Cr$ 40.000,00, facilitando-se o pagamento. Informações na Carteira de Administração de Bens, á rua da Palma, 302 — das 12 ás 14 horas — diariamente ou aos sabados, das 9 ás 11 horas. Banco Aliança de Pernambuco. (92017)

PREÇO DE OCASIAO — Vende-se uma serra de fita, em perfeito estado. Rua da Bôa Hora n.º 183 — Olinda — Varadouro. (92053)

VENDE-SE a casa n.º 197, da rua do Sol, em Olinda, construida em terreno proprio e com amplas acomodações e um sitio nesta capital, com fruteiras e coqueiros frutificando, pelo telefone 3487 — Saudade, 89. (91928)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE apartamento moderno com sala unica, 3 quartos internos, terraço, sanitário completo, cozinha, quarto e sanitário para empregados, com entrada independente, á rua Conselheiro Aguiar n.º 1998 — 3.º Jardim. Tratar no local — apartamento n.º 4. (267)

ALUGA-SE uma pequena casa, mobiliada, com grande terreno, em Bôa Viagem, pelo preço de Cr$ 1.000,00, 3 minutos para o mar, fiador idoneo. A tratar na Avenida Rosa e Silva n.º 597 — Aflitos. (91899)

ALUGA-SE uma casa nova, ainda não habitada, sita á rua Conselheiro Aguiar n.º 145, Pina, com 3 quartos, sala unica, garage, etc. A tratar na Av. Cruz Cabugá n.º 347 — telefone 3174. (91868)

APARTAMENTO NO PINA, á rua Ondina, 93, perto da praia, 3 quartos, 3 gabinetes, lavandaria, etc. Tratar no mesmo. (91821)

BOA VIAGEM — Alugam-se apartamentos á rua dos Navegantes n.º 783. Tratar no Cais de Santa Rita n.º 284. (224)

CASA NO PINA — Vende-se por Cr$ 30.000,00, com facilidade de pagamento, ou aluga-se por Cr$ 300,00 mensais. Tem ótimos comodos, lado nascente, oitões livres e tem luz. Tratar São Mateus n.º 79 — Iputinga. (92026)

CASA NO PINA — Aluga-se na Av. Conselheiro Aguiar n.º 582 3 quartos, sala, etc., entrada pela rua Pereira da Costa. Chaves junto ao n.º 592. (91821)

CASA NO PINA — Aluga-se uma de taboa e alvenaria, com 3 quartos, sala unica, copa, cozinha e sanitario, arborizada, frente para o mar, durante os meses de dezembro a abril, inclusive, pela quantia de Cr$ 5.000,00, pagos adiantadamente. Tratar á rua Capitão Rebelinho n.º 762 — (saltar na primeira parada de onibus, após o 1.º Posto de Salvamento). (91937)

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se na rua dos Navegantes, 3551, uma casa, com 4 quartos 2 salas, garage, etc. A tratar na rua do Aragão, 107. (91758)

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se uma sita á rua dos Navegantes, bem atraz da casa do navio, contrato por um ano, com 3 quartos, sala de copa, cozinha, corredor, terraço e oitão livre, aluguel Cr$ 1.200,00 mensais. Tratar com Evaldo, á rua do Bom Jesus 160 — terreo. (91927)

CASAS PARA VERANEIO — Alugam-se as casas n.º 519 á rua Capitão Rebelinho e n.º 76 á rua Pereira da Costa, ambas no Pina. Chaves no n.º 56, á rua Pereira da Costa. ([illegible])

CASA EM BOA VIAGEM — Sala unica, 3 quartos, WC completo, lavandaria, terraços, externamente: garage, quarto e WC para empregados. Recuada, oitões livres e murada. Aluguel de 6 meses, Cr$ 2.500,00 mensais. Contrato de 1 ano, Cr$ 2.000,00. Informações na rua Bruno Veloso n.º 60 — Posto 2 ou pelo fone 28.320. (92036)

CASA — BOA VIAGEM — Aluga-se uma casa á rua dos Navegantes n.º 2277, com terraço na frente, 2 quartos, sala unica, cozinha e banheiro. Dispõe de acomodações externas e banheiro para empregados, como tambem tem garage. Contrato de um ano com fiador idoneo. Tratar com o sr. Alcindor Botelho — Fone 9317 ou á Praça Tiradentes 220, no Brum. (182)

VENDA GRANDE — Aluga-se uma casa no Sitio do Forte, perto do Snipe, n.º 234, com 4 quartos, salas, cozinha, 2 WCS, terraços e garage, com móveis. A tratar no Edificio Santo Albino — sala 304, com Oton. (91827)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE casas nas ruas Senador Pedro Corrêa, Carneiro Vilela e Samuel Campelo. Tratar na rua Mariz e Barros n.º 328 — 3.º andar ou pelo fone 9004. (91720)

ALUGAM-SE diversas casas em São José, por Cr$ 1.000,00; Afogados, por Cr$ 800,00 e Cr$ .. 600,00; Tigipió, Pina, Agua Fria, por Cr$ 400,00, Cr$ 500,00 e Cr$ 600,00; Fundão, por Cr$ 400,00; Campo Grande, por Cr$ 1.000,00 e outros locais por todos os preços. A tratar á travessa da Carioca n.º 47 (transversal da rua da Praia). (92049)

ALUGA-SE um sitio, com bôa casa, perto ao circular do onibus de Aguas Compridas, a tratar com o sr. Irineu Vieira, no mesmo. (91901)

COLONIA DE FERIAS EMILIA MARCHESINO, á rua João Vicente, 15 — Salgadinho, via Limpeiro. Tudo novo, alegre e higienico. Hospedando-se nesse hotel ficareis satisfeito. (91470)

CASAS EM PALMARES — Vendem-se os seguintes imoveis em Palmares: rua Pedro Ivo, 189, por Cr$ 300.000,00; rua Conselheiro João Alfredo, 69, Cr$ .... 100.000,00; facilita-se o pagamento. Rua Diario de Pernambuco n.º 96 — Fone 6556 — Cartorio Gonzaga Macêdo.

CASAS EM PALMARES — Vendem-se as seguintes Praça Ismael Gouveia, 246 — Cr$ .... 75.000,00; Idem 252, Cr$ 80.000,00; rua Maurity, 130, Cr$ 150.000,00. Facilita-se o pagamento. Rua Diario de Pernambuco n.º 96 — fone 6556 — Cartorio Gonzaga Macêdo. (92054)

CASAS NOVAS — Alugam-se, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com azulejo, terraço de serviço, toda estucada e mosaicada. Cr$ 850,00. Tratar na Fábrica da Tacaruna. (92033)

CASAS EM PALMARES — Vendem-se as seguintes: Av. Rio Branco n.º 93, Cr$ 150.000,00; idem 161, Cr$ 60.000,00; idem, 21, Cr$ 80.000,00; Av. Cel. Luiz de França n.º 14, Cr$ 50.000,00. Rua Diario de Pernambuco n.º 96 — fone 6556 — Cartorio Gonzaga Macêdo. (92054)

CASAS EM PALMARES: Rua da Aurora n.º 5, Cr$ 80.000,00; idem n.º 8, Cr$ 40.000,00 á rua Bispo Pereira Alves n.º 320, Cr$ 25.000,00; idem 163, Cr$ 80.000,00. Rua Diario de Pernambuco n.º 96 — fone 6556 — Cartorio Gonzaga Macêdo. (92054)

GRANJA SÃO FRANCISCO — Por Cr$ 240.000,00, vende-se a Granja "São Francisco", a 35 quilometros de Recife, entre as cidades de São Lourenço e Paudalho, servida pela nova estrada pavimentada de cimento armado. Otimo clima, lindas paisagens e localização muito aprazivel, própria para descanso. Bôas terras de lavradio, topografia esplendida para qualquer cultura e criatório, com pomar, varseas muito férteis, riacho abundante e perene e nascente própria, currais, casas para moradias, ótima e grande casa para senhorio, com 3 varandas, bem saneada, casa de farinha, pomares e 4 pastarias bôas, todas divididas por cercas. Toda cercada de arame farpado com estacaria de madeira de lei e nativa e alguma cêrca viva, bem fechada. Reconstrução e construção recentes. Capacidade para 50 vacas leiteiras, ferramentas de construção necessárias á fazenda. Algumas novilhas, égua, galinhas, gansos, patos, marrecos, guinés, etc. Agua leve e muito agradavel. Facilita-se o pagamento. Um motor de 2 HP, para luz e agua, marca Tanger, ainda não usado. Falar com Matos, na rua das Flores, 47 — Recife. (91953)

GRANJA — Vende-se a Granja Santa Madalena, á margem da estrada pavimentada, em Chã de Capoeira, Paudalho, com casa, de morada, casa de moradores, garage, cocheira, agua, luz e mais de mil fruteiras de qualidades. (91960)

PRIMEIRA LOCAÇÃO — Alugam-se casas novas na transversal Professor Andrade Bezerra. Taqueadas, estucadas, sala, três quartos, banheiro completo, dependencias de empregado e terraços. Onibus á porta. Tratar na Imobiliária Belém Salgadinho, ao lado da Fábrica da Tacaruna. (92033)

PECHINCHAS — Vendem-se ótimas casas em São José a começar de Cr$ 50.000,00; na Estancia, Barro, Areias, Tigipió, Afogados e ótima na linha do onibus, de Cr$ 70.000,00; Pina ótima por Cr$ 50.000,00. Fazemos hipotecas. A tratar á travessa da Carioca n.º 47 (transversal á rua da Praia). (92049)

VENDE-SE NA PROPRIEDADE MONTE PARAISO — 3 minutos da praia de Bôa Viagem: casa nova de campo, 3 quartos dormir sala unica, grande cozinha, 3 banheiros, 7 armarios embutidos, garage lavandaria, 2 grandes terraços cobertos. Casa completamente forrada a meio lago. Anexo com saleta, 2 quartos, banheiro, cuisinete e terraço. Piscina. Tudo dentro dum terreno 170m00x90m00. Agua e luz. Estrada particular. Tambem um terreno 162m00x30m00 na beira da estrada tronco sul. Ver e tratar no n.º 1228, junto ao reservatorio de agua de Prazeres, diariamente — das 14 ás 17 horas. (414)

VENDE-SE uma casa na cidade de Carpina, com 3 quartos, cozinha, 1 WC, terraço, oitões livres, sala unica, copa, quintal, etc., proxima da feira. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7301. (91949)

VENDEM-SE 4 casas, á rua Nazaré, três á rua da Concordia e 1 á rua do Peixoto. Preços accessiveis, com facilidade de pagamento. Tratar com Andrade, fone 7086 — das 15 ás 17 horas. (92047)

VENDE-SE — Edificio Magnolia á rua da Palma, 284 (Casa da Borracha), um predio na rua do Peixoto, 240-242, com saida para á rua do Ramos, com 2 salões comerciais e 2 apartamentos, rendendo Cr$ 5.000,00 mensais. Um sobrado com grande sitio na rua Marquês de Tamandaré n.º 173, 3ª entrada depois do Jardim de Casa Forte. Uma casa na rua do Futuro, 532, recentemente construida, 3 quartos, entrada p/automovel e grande quintal arborizado. A tratar na rua Nova, 209 — A Nova Magnolia. (91947)

VENDE-SE casa grande confortavel, no Largo de Apipucos n.º 1331. Tratar á Avenida Joaquim Ribeiro n.º 810 — Caxangá. (91964)

VENDE-SE um sitio em Igarassu', com 84.000m2, tudo cercado de arame, melhores informações com José de Mendonça — Edificio Almare — salas 203-4. (91407)

TERRENOS

ATENÇÃO! MUITA ATENÇÃO. Areas de terrenos, no centro do Recife, para qualquer finalidade; casas para todos os preços, grandes áreas, ligada á capital e baratissimas; lotes juntinho e avistando a cidade, a começar de Cr$ 7.000,00, á prestações, sem entrada e sendo á vista, quem dá o preço é o interessado. Edificio Santo Albino — sala 1116 — das 8 ás 9 horas. (91992)

ATENÇÃO — Vendo magnifico lote, 13x30, em frente ao Parque da Produção Animal, a 150 metros da Avenida Caxangá, local já habitado, com agua e luz. Tratar com Aurelio, á rua Nova, 143 — 1.º andar. (92040)

AINDA — Restam alguns lotes em Afogados, em local de grande valorização. Prestações desde Cr$ 300,00 por mês, com e sem entrada. Procure urgente Edificio Seguradora — sala 803. (91598)

COMPRE seu terreno enquanto é tempo. 60 pagamentos e sem entrada. Edificio Santo Albino — sala 206. (91882)

LOTES — Em Boa Viagem, pouco depois do circular, em 60 prestações, desde Cr$ 610,00. Metragem de 12 a 30 de frente, por 25 a 60 de fundos. Posse imediata, muitos lotes já tem agua e luz. Valorização garantida. Aproveite agora porque após concluida a ponte, os preços serão duplicados. Empresa Vendedora de Terrenos Ltda. — EVETEL — Edificio Seguradora — sala 803. (90924)

LOTEAMENTO — AREIAS-IBURA — Vende-se um ótimo lote, com 13x45mts., situado na quadra "M". Preço Cr$ 15.000,00 á vista. Tratar com Valença — Fone 2906. (91681)

POR preço de ocasião, vendo magnifico lote, 12x30, a 50 metros do mar, na praia de Candelas. Facilita-se o pagamento. Tratar com Aurelio, á rua Nova, 143 — 1.º andar. (92040)

PREÇO DE OCASIÃO — Vende-se terreno 13,50x34, na travessa Avenida Boa Viagem. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua da Penha n.º 68. (91923)

TERRENO EM OLINDA — Vende-se um terreno á vista de frente para o nascente, medindo 12x30, no terminal do Bairro Novo, por Cr$ 45.000,00. Tratar pelo telefone 3168, na rua Barão de São Borja 149 — casa 34 — Boa Vista. (91933)

TERRENO NA MADALENA — Vende-se um lote numa transversal da rua José Osorio, medindo 12m50x30mts., em condições para construir. A tratar com Valença, á rua Real da Torre n.º 224 ou com Salvador, á rua da Praia, 86 — Fone 7086. (91664)

TERRENOS em 60 prestações, preços baixos, no Jardim Ipiranga — Afogados. Ver a tratar á rua 21 de Abril n.º 492 — Escritorio á rua Diario de Pernambuco n.º 23 — Fone 6900. (91890)

TERRENO A' AVENIDA BEIRA MAR, EM BOA VIAGEM — Vende-se um de esquina, com 13 metros de frente, para á avenida Beira Mar e 23 de fundo. Dito terreno fica junto ao predio n.º 3084 a mesma Avenida. Para tratar na rua das Graças, 326 — das 6 30 ás 7.30 da manhã, ou das 5 as 7 horas da noite. (457)

TERRENOS — Vendem-se magnificos em Caxangá, com agua e luz, 1 de 25x31, por Cr$ 100.000,00, 1 de 23,80x30 por Cr$ 80.000,00, 1 de 70x40, por Cr$ 80.000,00, 1 de 24,30x36,70 por Cr$ 45.000,00, 5 juntos de 16x44,50 a Cr$ 30.000,00 cada. Todos com facilidade de pagamento, 2 de 15x40, a Cr$ .... 50.000,00 e Cr$ 45.000,00, 1 de .. 15x50 por Cr$ 45.000,00, 2 juntos de 17x42, por Cr$ 40.000,00 cada. Tratar com Valença, á rua Real da Torre n.º 224 — Madalena. (91979)

TERRENOS NA BOA VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos á vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da Madalena ficam localizados por traz dos Clubes Internacional e Esporte. Preços de Cr$ 300,00 a Cr$ 350,00 por m2, lotes menores, 360m2. Organização Coelho Ltda. — Imperador, 235 — fones 7426-7250. (424)

TERRENOS A' VENDA — Avenida Visconde de Albuquerque ruas José Bonifacio, Demostenes de Olinda, Real da Torre e outras. A tratar á rua do Espinheiro, 865. (91594)

URGENTE — Vende-se um terreno com 14x150, 2 frentes, por Cr$ 140.000,00; outro na margem da linha, 10x30, por Cr$ 450.000,00; uma casa nova, 50 metros da linha, oitões livres, Campo Grande, por Cr$ 120.000,00; outras casas e terrenos baratos, faz-se hipotecas. A tratar á travessa da Carioca n.º 47 (transversal da rua da Praia). (92049)

VENDE-SE por Cr$ 45.000,00, um terreno de 13,20x28, no lado nascente, sito á 1.ª transversal á esquerda da rua Capitão Aurelio Araujo, na esquina da casa n.º 3094, da Avenida Caxangá e distando 60 metros da dita Avenida com agua e luz. A tratar com Paulo R. de Souza. Rua José Bonifacio n.º 466 — Fone 28.693. (91525)

VENDE-SE um magnifico lote de terreno situado na rua Carlos Gomes, no Prado (principal rua deste bairro), medindo 18,50 de frente por 30 metros de fundo, terreno de esquina. Negócio urgente e sem intermediário. Preço de ocasião. Tratar com Ruben Gueiros, na Columbia Capitalização — Edificio Arnaldo Bastos — sobre-loja. (91644)

VENDE-SE um terreno na cidade operária do Recife, no Ibura, situado na Quadra n.º 4, do lote n.º 11, medindo 10x20, pertencente ao segundo loteamento e bem próximo de condução. Preço Cr$ 11.500,00. Tratar com Victor, pelo fone 9065, das 12 ás 18 horas. (91865)

VAI CONSTRUIR! Tenho preço melhor e construção superior, consulte sem compromisso. Edificio Santo Albino — sala 206. (91882)

VAI comprar o seu terreno! Consulte-me primeiro, tenho em maravilhoso local, com abundancia de agua, luz e transporte. 60 pagamentos. Edificio Santo Albino — 2.º andar — sala 206. (91882)

VENDO urgente 2 lotes, em bairro selecionado. Tem agua, luz e muito transporte. Sem entrada a longo prazo. Edificio Santo Albino — sala 206. (91882)

VENDE-SE um terreno com 10 hectares, proximo a Igarassu'. Tratar com Andrade, fone 7086 — das 15 ás 17 horas. (92047)

VENDEM-SE 2 lotes de terrenos, lotes 9 e 10, junto ao novo aeroporto do Ibura, medindo 12 mts. por 30 mts. cada. Tratar no Banco da Produção, Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7301. (91949)

VENDE-SE grande terreno de ... 150,00x42,00, localizado na rua Quatro — junto ao n.º 511, Estancia, Areias. Informações: Av. José Rufino, 2711 — Barro. Negocio direto. (92056)

NEGOCIOS A VENDA

ABRIGO E BAR — Vende-se, por motivo de saude, o ponto do "Abrigo", da rua Dr. José Maria, 327, particular pertinho da Encruzilhada, fazendo ótimo negócio de Especiarias e Bar. Tratar no mesmo. (91902)

A QUEM INTERESSAR — Compra-se ponto mercearia, desocupado ou uma mercearia, com pequeno estoque, a quem facilitar parte negocio, em qualquer arrabalde. Tratar á rua Velha n.º 105 — 1.º andar. (91920)

AGUA FRIA (Largo), neste local, vendo ótimo ponto comercial, mercadorias no balanço, ramo: ferragens, tintas, eletricidade e louças. Tratar com Santos, á rua Nova, 145 — 1.º andar. (92040)

ATENÇAO — Vende-se um Engenho Lila, para caldo de cana. Rua 1.º de Março n.º 79. (92002)

ATENÇAO! OTIMA OPORTUNIDADE — Loja de calçados em bairro de futuro. Vende-se com ou sem mercadorias. Tratar á Avenida Caxangá, 58 — Madalena. (91838)

BOA OPORTUNIDADE — Vende-se uma lavandaria, sita á estrada de Belém n.º 938 — Campo Grande, livre e desembaraçada. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. (91213)

CASA COMERCIAL — Vende-se a situada na rua Tobias Barreto, 336, isenta de contrato. Tratar na rua das Florentinas 83 — Fone: 6614 (260)

DENTISTAS E PROTETICOS — Vendo por motivo de viagem, bem equipada oficina de protese, com bôa freguezia e ótima propaganda, instalada na Av. Guararapes. Cartas na portaria deste jornal para Técnico. (92035)

DE GRAÇA não? mais que é barato é, por motivo de doença, vende-se um Bar e Restaurante, por preço de ocasião, a casa tem comodo para familia, aluguel barato, tem sub-locação, os impostos pagos, etc. A tratar com o sr. Lima, á rua Augusta, 785. Facilita-se o pagamento. (91900)

POR motivo de saude, vende-se uma pensão na rua Gervasio Pires, com 13 quartos, grandes salões e demais dependencias. Tratar com Andrade, pelo fone 7086 — das 15 ás 17 horas. (92047)

PENSÃO — Continúa á venda, a tratar na rua da Aurora n.º 363 — 2.º andar, uma com 16 quartos, muito arejados, sendo 8 com janelas, todos mobiliados e ocupados, agua com abundancia e Cr$ 1.200,00 de aluguel. Negócio urgente e á vista, sem intermediário. Atende-se das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas. Fone 3140. (91834)

PENSÃO A' VENDA — Encontra-se á venda, uma Pensão, na rua Conde da Boa Vista n.º 1242. Preço de ocasião, em vista da proprietaria ter que viajar. Os interessados poderão entender-se a qualquer hora, no endereço acima. (92039)

POR MOTIVO DE MUDANÇA — De negocio, vende-se um Bar, deixando 10 a 15 mil cruzeiros mensais, negocio á vista, a tratar com o sr. Manoel Pereira, á rua do Imperador n.º 482 — 2.º andar (Escritorio). (91075)

VENDE-SE por motivo de viagem, uma bem instalação pensão, á rua da Gloria, 318, a tratar na mesma diariamente. (91812)

PADARIA — Vende-se uma, no centro da cidade, com uma cota de 60 sacos de farinha por semana. Com telefone, aos interessados falar com Carlos [illegible]. (91867)

VENDE-SE — Um Bar, livre e desembaraçado com bastante movimento, preço de ocasião, ver e tratar no portão do Mercado de Camaragibe n.º 212. (91777)

VENDE-SE — Completo conjunto Britador "Marobras", RM-4025 semi-novo, com produção de 7 a 9 metros cubicos horarios, instalado em excelente pedreira em exploração, no Municipio de Jaboatão distante 4 klms. da rodovia Sul. Tratar pelo telefone 9147 pessoalmente á Avenida Rio Branco n.º 193, sala 108 — 1.º andar. (91442)

VENDE-SE — Um engenho de açucar e uma fazenda de criação otimamente localizados e instalados. Procurar Antonio Chalegre — Fone 9491. (91790)

VENDE-SE a afamada Vacaria leiteira, mistiça e zebu' holandês. Granja Casa Forte. Estrada Real do Poço, 191. (91903)

VENDE-SE uma mercearia no Mercado da Madalena, a tratar no compartimento n.º 110. (91884)

VENDE-SE uma barraca com prateleiras, balcões, toda forrada e envernizada, com luz fluorescente. Preço unico, Cr$ 3.000,00 — rua 1.º de Março n.º 90 — 1.º andar, com Milton. (92055)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: dois datilógrafos (as), Cr$ 1.200; uma senhorita para caixa, Cr$ 1.500; uma taquigrafa com noções de correspondencia, Cr$ 2.000; uma ótima datilografa que conheça livros fiscais, fatura e duplicata, Cr$ 1.500; uma steno-datilografa, até Cr$ .. 1.700; 1 bom balconista para trabalhar com borracha; dois chefes de secção, até Cr$ 3.000; 1 escriturário para livros auxiliares, Cr$ 2.000; 1 chefe de operações, Cr$ .. 3.500; 1 chefe de vendas, Cr$ .. 4.300; 1 escriturário com conhecimentos gerais de escritório até Cr$ 2.500, Organização Coelho Ltda. — Imperador, 235 — terreo. (424)

AUXILIAR PARA ESCRITORIO — Precisa-se de uma moça para auxiliar de escritorio, que saiba escrever corretamente a maquina e tenha conhecimentos de contabilidade. Cartas para a Caixa Postal, 67 — Recife. (92029)

ALFAIATES — Precisam-se de bons oficiais civil e militar, na Fabrica de Macacões São José, á Estrada do Encanamento n.º 304 — Parnamirim. (91851)

ATENÇAO — Técnico em fogão, transforma qualquer tipo em querosene, aplicando-se o processo do maçarico, invenção inédita no Brasil, a melhor e a mais economica do mundo. Tratar com Bonfim, no Saneamento, fone 2122 ou na residencia rua Baixa, 98, (a tinta), transversal á rua Joaquim Fávora. Ponto de Parada — Beberibe. (91639)

COSTUREIRA OU BORDADEIRA — Precisa-se na Av. Beira-Mar, 1632, Boa Viagem — 2.º Jardim.

CONTADOR E AUXILIARES DE ESCRITORIO — Precisa-se de contador com bastante tirocinio e auxiliares de escritório. Escrever de próprio punho para 1. P., na posta restante deste jornal, indicando idade, estado civil e habilitações. (90728)

EMPREGADA — Precisa-se de uma moça que saiba português e aritmética, tenha bôa caligrafia e que seja rapida no serviço, de preferencia a que entenda um pouco de enfermagem. A tratar no horario das 7.30 ás 10.30 horas, á rua José de Alencar n.º 447 — Boa Vista. (91678)

EMBALADOR — Precisamos de um prático para fazer caixas e que seja meio carpinteiro. O lugar só serve para um bom trabalhador que saiba ler e escrever. Tratar sòmente das 8 ás 9 horas na Casa J. Lopes S/A. — rua da Concordia, 235, com o sr. Brasil. (416)

GUARDA-LIVROS — João Luiz Correia — Contabilista registrado no Conselho Regional, sob o n.º 892 — Aceita Escritas Avulsas em Geral. Rua Marquês de Amorim, 328 — Boa Vista — Fone 4118. (91945)

LADY ASSISTANT — Required by well-known Anglo-Brazilian firm a young lady clerical assistant, experience not necessary, but one with knowledge bookkeeping, typing and shorthand preferred and must be bi-lingual. — Apply enclosing photograph 3x4 to Caixa Postal, 907 — Recife. (227)

MOTORISTA — Solteiro, 25 anos, de bôa referencias quer colocação. Cambôa do Carmo, 87. (91966)

OFICIAL DE ALFAIATE — Precisa-se com habilitações de acabamento de palitó. Informações á rua Barão de São Borja, 115. (91968)

PRECISA-SE de uma moça honesta e ativa que saiba bem ler, escrever, contar e queira morar no local ou onde fôr necessario e tambem queira aprender dirigir automovel. A tratar: Sucupira, 4042 — terminal. (91474)

PUBLICIDADE — A elemento conhecedor e real capacidade, oferece-se excelente oportunidade de gerencia nesta capital. Otimas condições de remuneração, lugar de futuro. Tratar com os srs. Leal ou Siqueira, no 2.º expediente. Rua Nova, 145 — 1.º andar — Fone 6637. (91977)

PRECISA-SE de um viajante que já tenha viajado para armarinho e um balconista conhecedor do ramo de miudezas. Prefere-se solteiro maior de 20 anos. Exige-se carta de fiança. Paga-se ordenado e comissão. Tratar á rua do Rangel n.º 165. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. (91915)

PRECISAM-SE de uma cabeleireira e de uma manicure, que tenha bastante pratica, a tratar no Salão Ideal — Patio do Terço n.º 50 — 1.º andar, atenção que não estiver em condições é favor não se apresentar. (91962)

RAPAZES — Precisam-se de rapazes apresentaveis. Informações com o sr. Cristovão, Barão São Borja n.º 25 — Recife. (91925)

RAPAZES — Precisam-se de rapazes apresentaveis. Informações com o sr. Cristovão, Barão São Borja, 35 — Recife. (91925)

EMPREGOS DOMESTICOS

ARRUMADEIRA — Para copa e arrumação, precisa-se de duas senhoras sadias com prática do serviço e que apresente referencias. Paga-se trezentos cruzeiros. Tratar á Av. Cruz Cabugá, 1838. (92004)

AMAS — Precisam-se de uma para cozinha e outra para arrumação, á rua Conde da Boa Vista n.º 1190. (91658)

COZINHEIRA e ARRUMADEIRA que durmam no emprego, precisa-se na rua Barão de Itamaracá n.º 348. (91679)

COPEIRA — Precisa-se de uma mocinha até 15 anos, para copa e arrumação, a tratar na rua do Riachuelo n.º 785. (92037)

COZINHEIRA — Familia de tratamento chegada do Rio, precisa de competente cozinheira, que possa dizer em que casas trabalhou anteriormente. Precisa tambem de copeira arrumadeira. Tratar á rua Feliciano Gomes, 292 — Derby. (91965)

COZINHEIRA — Precisa-se uma competente, de forno e fogão, sadia e que apresente referencias para casa de seis pessôas. Paga-se quatrocentos cruzeiros. Tratar á Avenida Cruz Cabugá n.º 1838. (92004)

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira competente, pagando-se ótimo ordenado. Solicitam-se referências. A tratar na Avenida Rosa e Silva, 1199 — Aflitos. (91822)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar, na rua Carneiro Vilela n.º 334 — Espinheiro. (91698)

EMPREGADO DOMESTICO — Precisa-se de um empregado para serviços de quintal, jardim, limpeza de galinheiro, viveiros de passarinhos, mandados, etc., em casa de familia, a tratar na rua José de Alencar n.º 447 — Boa Vista. (91939)

EMPREGO — Precisa-se de um rapaz trabalhador, para limpeza de jardim, quintal, viveiros de passaros, galinheiro, tratamento de fruteiras e outros serviços domesticos. Tratar á rua José de Alencar n.º 447. (91678)

EMPREGADA — Precisa-se de uma moça que saiba português e aritmética, tenha bôa caligrafia e que seja rapida no serviço, de preferencia a que entenda um pouco de enfermagem. A tratar no horario das 7.30 ás 10.30 horas, á rua José de Alencar n.º 447 — Boa Vista. (91678)

LAVADEIRA-ENGOMADEIRA — Precisa-se de uma, competente, á Avenida Beira-Mar n.º 1682 — 2.º Jardim — Bôa Viagem. Paga-se bem. (91862)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma bôa lavadeira, a tratar á Avenida Rosa e Silva n.º 1321 — Aflitos. (91954)

PRECISA-SE de uma empregada, para trabalhar em cozinha de Bar de preferencia que seja do interior, para dormir no emprego. A tratar á rua Padre Muniz n.º 116 — junto ao Mercado de São José. (91883)

PRECISA-SE de uma moça até 20 anos, para ajudante de cozinha. Exige-se que seja trabalhadora e não tenha compromisso. Ordenado de Cr$ 150,00 a Cr$ 200,00. A tratar á rua Santo Elias n.º 409 — Espinheiro. (91645)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Compramos vendemos trocamos e facilitamos. Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia 228-236 — Recife. (217)

AUTOMOVEIS — Vendem-se baratos 1 carro Ford 1949, 1 carro Ford 1937, 1 Barata Ford 1937, 1 Jeep Willys 1948, 1 caminhonete Ford 1949 e 1 Pontiac 1938, este por Cr$ 5.000,00. Rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (92035)

AUTOMOVEIS — Vendem-se os seguintes: Chevrolet, de luxo, 1949 — Standard conversivel, 1947 — Vauxhall, 4 cils., 1947 — Vauxhall, 4 portas, seis cils., 1949 — Prefect, 4 portas, 1950 — Mercury, 1948 — Ford, 4 portas, de luxo, 1949 — Ford, 4 portas, 1941 — Studebaker, 4 portas, 1948 — DKW, 1951 — caminhonete Furgão Morris Van, 1949. Cia. Vieira da Cunha — Rua da Concordia, 228 a 236. (432)

CAMINHONETE — Vende-se uma 1951, tipo 3.800 (Furgão), em perfeito estado de conservação, com menos de vinte mil quilometros rodados. Ver e tratar á Praça do Mercado n.º 31 — terreo. (91932)

JEEP WILLYS 1948, vende-se ou troca-se 1 caminhonete Renault 1949, 1 caminhonete Ford 1934 e 1 Ford 1940, Furgão, 1 Ford 1929, aberto, preço Cr$ 6.000,00. Rua Imperial n.º 1032. Fone 6788. (92035)

JEEPSTER — Vende-se em ótimo estado de conservação e perfeito funcionamento. A tratar na rua da Aurora n.º 295. (91954)

KAISER 50 — Vende-se ou permuta-se por imoveis, nesta capital, facilita-se o pagamento. Rua Diario de Pernambuco n.º 96 — Fone 6556 — Cartorio Gonzaga Macêdo. (92054)

LOCOMOVEL — Compra-se um em ótimo estado, de 50 a 70 HP, até 200 rotações por minuto. Oferta com todos os detalhes para Cama Patente — Avenida Cruz Cabugá, 478 — Recife. (91895)

MAGNIFICA OPORTUNIDADE — Vende-se um "Jeep", fabricação inglesa, Land-Rover, com apenas 3.800 quilometros rodados, semi-novo, tirado há pouco da agencia, modelo 1952, tipo Factor, côr verde e com capota de aluminio. Ver e tratar com o sr. Alcindor Botelho — fone 9317, á Praça Tiradentes, 220 — esquina á rua do Brum, bairro do Recife. (182)

MARINETE RENAULT para lotação. Vende-se uma em perfeito estado. A tratar na rua Sete de Setembro, 239. (91861)

PACKARD 1950 — Em estado de novo forrado a couro legitimo, côr azul, equipado com ótimo radio, farolete e apito, vende-se para ver e tratar na Agencia Packard, Bom Jesus n.º 163 (91920)

RENAULT 4 CV — Vende-se um por preço módico, com pintura, rodagem, forro em muito bôas condições, maquina 100%. Tratar com Nivaldo Cavalcanti — na Casa Bancaria Magalhães Franco — fone 9416 — ou na rua 23 n.º 61 — Jardim São Paulo. (92050)

RADIOS PARA AUTOMOVEIS — Conserto, montagem e adaptação, transforme o seu radio em um possante aparelho de ondas curtas e fique habilitado a sintonisar o mundo em seu automovel. Riff — Trav. Marquês do Herval, 34 — terreo. (90692)

UTILITY de 4 portas, vende-se ou troca-se numa Dodge, modelo 1952, quilometro "0", com radio, farol de ré, etc. Facilita-se o pagamento. A tratar na rua da Aurora, 1285. (91985)

VENDE-SE uma caminhonete Ford 29, em perfeito estado de conservação, com ótima capota, pneus tambem, em bom estado. Ver e tratar á Estrada de Bôa Viagem, 1313 — Vila dos Sargentos. (91973)

VENDE-SE um auto-lotação, semi-novo, marca Chevrolet, com capacidade para 12 passageiros. Matriculado na linha de Olinda. A tratar com o sr. José Pedrosa na rua Laicte Lemos n.º 108 — 3.º Jardim de Bôa Viagem, ou então na linha de Olinda, na lotação n.º 17.306. (91988)

VENDE-SE ou troca-se por casa ou terreno, uma caminhonete Renault de 51, em ótimo estado de conservação, com linha. A tratar na rua do Rangel, 149 — das 9 ás 10.30 horas e das 15 ás 16 horas. (91942)

VENDE-SE um Vauxhall 48, em perfeito estado de conservação, com máquina, cardan, caixa de marcha em estado de nova. A tratar com Amaury, Edificio Trianon — sala 4 — das 9 ás 11,30 e das 15 ás 16.30 horas — diariamente. (91982)

VENDE-SE por Cr$ 13.000,00, um automovel Renault, modelo 1950, em perfeito estado, a tratar á rua da Aurora n.º 1285. (91985)

VENDE-SE ou troca-se por caminhão, um Standard Vanguard 49, com ou sem praça. Tratar com Claudio — Imperatriz, 292 — pé de escada. (91959)

VENDE-SE ou troca-se por um "Jeep", um carro Pontiac modelo 41, bem conservado. Tratar com Mário, á rua Floriano Peixoto, 219 — Fone 6383. (92044)

VITRINE e TAXIMETRO — Vendem-se por preço de ocasião semi-novos. Tratar com Andrade pelo fone 7086 — das 15 ás 17 horas. (92047)

CAMINHÕES

CAMINHAO — Vende-se por preço de ocasião, um caminhão "Renault", modelo 1951, com seis pneus novos. Ver e tratar na rua Prudente de Morais, 281 — Olinda. (91934)

MOVEIS NOVOS E USADOS

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca dormitorios, salas, maquinas de costura, moveis de toda espécie. Venda á vista ou a prazo por preços baratissimos. Rua da Concordia n.º 750. (316)

CR$ 450,00 um guarda-roupa 2 portas; 90,00 cadeira GERDAU legitima; 2 850,00 sala jantar, 9 peças; 2 950,00 dormitorio casal 6 peças; 104,00 cadeira CIMO [illegible]; sala jantar e dormitorios mexicano colonial sucupira, etc. pelos menores preços MOVELARIA ALIADA — LIVRAMENTO, 30 — Moveis Novos, Preço Fixo e á Vista. (73434)

GRUPO ESTOFADO — Vende-se um terreno adamascado com mesa de centro. Estado de novo, Cr$ 1.500,00. Rua do Pombal, 29 — Recife. (91930)

GRUPO ESTOFADO — Vende-se um, composto de 4 peças, de fabricação da "Casa Holanda", absolutamente novo. Ver e tratar á rua da Hora n.º 348 — Espinheiro. (91898)

MOVEIS DO PARANA' — Vende-se um dormitorio completo, para casal, uma sala de visita e uma sala de jantar, todos de imbuia. Um dormitorio laqueado para moça. A tratar á rua do Cupim n.º 37 — Capunga — das 13 ás 16 horas, exceto aos domingos. (9131)

MOVEIS — Vendem-se uma sala de jantar de imbuia, um dormitorio, um petisqueiro, duas cadeiras de balanço, um centro e outros moveis. Ver e tratar á rua Santa Cruz n.º 116 — Boa Vista. (91841)

MOVEIS — Vende-se ótima sala de jantar acabamento perfeito, semi-nova, estilo Californiano, fabricação da Casa Holanda, em carvalho brasileiro constando de 1 porta elástica, 8 cadeiras e um buffet-cristaleira. A tratar á rua Padre Silvino Guedes, 81 — Espinheiro. (91539)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo á rua da Conceição, 75 ou pelo fone 4090. (401)

RADIOLA — Vende-se por motivo de viagem, uma radiola americana, completamente nova, com 4 faixas, agulha permanente, etc. Aparelho possante e de luxo. Rua do Imperador n.º 495 — 2.º andar. (91957)

VENDE-SE uma sala de jantar de imbuia composta de 10 peças. Tratar á rua Manoel Arão n.º 113 — bairro do Espinheiro. (91643)

VENDE-SE uma radiola marca Philco, semi-nova, com transformador. Ver e tratar á rua Paz Cabral n.º 258 — Cordeiro. (Negocio urgente). (92012)

VENDEM-SE armação, moveis e utensilios, para bar, hotel, cinema, padaria ou outro qualquer ramo, pois o ponto é um dos melhores do patio da feira do Sitio Novo, na rua Correia de Brito n.º 599, casa grande, salão de frente, grande de fundo, com grande conforto, para negocio, aluguel barato, a tratar na rua Padre Lemos n.º 130 — Casa Amarela, com urgencia. (92007)

REFRIGERADORES

COMPRA-SE mobilia, quarto casal, sala de jantar, geladeira, sete a nove pés, estado de novo, preço de ocasião. Telefonar urgente 7307, segunda-feira. (91737)

REFRIGERADOR — Vende-se um de 7 pés cubicos em estado de novo, americano. Ver e tratar á rua Conde da Boa Vista 249. (91973)

VENDE-SE uma registradora National automatica. A tratar na rua das Flores n.º 135 — Sorveteria Perola. (91677)

MAQUINAS

MAQUINA RUF — Compra-se uma em segunda mão. Tratar á rua 1.º de Março n.º 76 — 1.º andar — Fone 6929. (91922)

MAQUINA SINGER — Compra-se uma maquina Singer, antiga, de pé e que borda. Procurar Edgar na rua Floriano Peixoto, 61. (91884)

MAQUINA — Vende-se uma maquina [illegible] para impressão de capa e folha de [illegible], com todas as garantias. Tratar com Pedro Renda na rua Padre Muniz n.º 127 — Telefones 6026 e 6977. (218)

MAQUINAS DE ESCREVER USADAS — Preços accessiveis para todos. procure a sua marca preferida em Kirmo Ltda. Edificio Duarte Coelho — Loja terreo A-1, 4.º andar — salas 411-12-13 — Fones: 4137-4337. (186)

URGENTE — Vendem-se duas maquinas de permanentes e uma banca de manicure, a tratar á Av. Beberibe n.º 1721 — Agua Fria. (91952)

VENDE-SE uma maquina para imprimir cartões de visita, alemã. Cr$ 1.500,00. Tratar com Franco, á rua Velha, 146 — das 17.30 ás 18 horas. (92010)

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS DANTAS BARRETO — Português, Matemática, Latim, Francês, Inglês — aulas individuais ou em turmas. Admissão aos Ginásios do Recife — Vestibulares. Artigo 91. Rua Conde da Boa Vista n.º 100. (91641)

LECIONA-SE PIANO — Pessôa moça e paciente, leciona piano, de preferencia a crianças. Facilita-se o estudo a quem não possuir o instrumento. Maiores informações pelo telefone 2553, com Maria Tereza ou á rua Padre Anchieta, 459 — Torre. (91939)

O melhor passaporte para os bons empregos é o diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de: Datilografia — Taquigrafia e Correspondencia Comercial. Critério — Eficiência — Cortezia — Escola Remington — Rua Nova, 330 — 1.º andar — Recife. Diretora: Chrysolitha Bittencourt. (611)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos Serafinas, etc. conserto em geral autentico material inovação de técnica moderna pelo sistema Léon-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael. Passe á RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 88 antigo Pateo do Terço — fone 6850. (78058)

PIANO — Vende-se um piano alemão, do afamado fabricante Dorner, cordas cruzadas, cêpo de metal, teclado de marfim, etc., ótimo piano. A tratar á Av. Conselheiro Aguiar n.º 136 — Apto n.º 6 — Pina (perto do Cine Atlantico). (91931)

(Conclue na 6.ª página)

Pelos Municipios

RIO FORMOSO, um município rico de tradições e de civismo

HISTÓRIA DE SUA FORMAÇÃO — ASPECTOS DE RIQUEZA E DE PROSPERIDADE — DIVISÃO ADMINISTRATIVA — REALIZAÇÕES MUNICIPAIS — FILHOS ILUSTRES — NOTAS DIVERSAS

Reportagem de Maria José ALVES
(Para o «D. P.»)

Dados geográficos-Divisão administrativa-Produção-Notas

À guisa de apresentação

Samuel SOARES

Situado na zona canavieira do Estado, o município de Rio Formoso aparece, nesta página, através da reportagem completa e bem cuidada que nos oferece a confreira Maria José Alves, correspondente associada ali.

Ficam-se conhecendo, pelos dados que aqui estão expostos, não apenas as atuais condições da comuna, as suas possibilidades e as suas riquezas, como tambem a sua história e o valor dos que, nos primórdios da nacionalidade, lutaram e soubéram lutar em defesa da nossa terra, salvaguardando-a da audácia de temerosos invasores. Porque, no capitulo da guerra que tivemos de sustentar contra os holandeses, possue Rio Formoso uma bonita página de heroismo e tenacidade.

Possuindo, agora, condições de vida própria e de acentuado progresso, o municipio ostenta, como padrão de orgulho e como lição de civismo para os que ali nasceram ou vierem, de futuro, um passado esplendido de glórias a se confundir com os mais brilhantes feitos dos nossos antepassados em pról da unidade da Patria e da grandeza do nosso Estado.

Esta, a melhor apresentação da bonita contribuição que nos trás Maria José Alves para a página municipalista que o DIARIO DE PERNAMBUCO dedica, cada domingo, a um municipio pernambucano ou nordestino

LIMITES — O município do Rio Formoso limita-se ao Norte, com o do Sirinhaem; ao Sul, com o de Barreiros; a Leste com o Oceano Atlantico e a Oeste com os municipios de Gameleira e de Agua Prêta. Sua área é de 391 quilometros quadrados, o que representa 0,40% do Estado.

POPULAÇAO — Sua população, segundo o recenseamento de 1950 é de 22.416 habitantes, a saber: zona urbana e suburbana, 5.491; zona rural, 16.925 habitantes. Pelos distritos, está assim distribuida: Cidade, 6.553; Cucaú, 6.792; Saué 6.043; Tamandaré, 3.028 habitantes.

DIVISAO ADMINISTRATIVA — Rio Formoso conta com quatro distritos: — 1º — Cidade (séde); 2º Cucaú; 3º Saué e 4º, Tamandaré. Até 1920, segundo o recenseamento geral daquele ano, o município era formado de três distritos apenas: — Cidade, Propriedade de Una e Tamandaré. Mais já em 1933, no quadro de divisão administrativa publicada no «Boletim do Ministério do Trabalho, Industria e Comercio», contava com os quatro distrito atuais.

Pelo decreto-lei estadual nº 503 de 19 de junho de 1940, foram modificadas as divisas com os municipios do Agua Preta, de Gameleira e de Sirinhaem e, internamente entre os distritos de Santo André e Cucaú. Pelo decreto-lei estadual nº 952, de 31 de dezembro de 1943 o distrito de Santo André passou a denominar-se Saué.

TOPOGRAFIA — ALTITUDE — POSIÇAO GEOGRAFICA — O município do Rio Formoso é de um modo geral plano, notando-se pequenas elevações. Sua altitude é de 20 metros sobre o mar. Tem a seguinte posição: Latitude, S 8º 39' 39". Longitude W Gr. 35º 09' 11". Rumo em relação á Capital do Estado SSO.

Dista 87 quilometros do Recife pela estrada de rodagem, conforme medição particular recentemente efetuada.

PRODUÇAO AGRICOLA — Predomina a cultura da cana de açucar, aparecendo em segundo plano a do côco e em terceiro a da mandioca. Rendimento da ultima colheita: — Cana de açucar, 231.334 toneladas; côcos, 2.100.000; mandioca, 200.000 quilos.

A produção de canas é moida quase toda nas usinas Cucaú, Santo André e Rio Una. As duas primeiras fabricas estão situadas neste município e a ultima no município de Barreiros.

QUADRO ADMINISTRATIVO — Prefeito, Paulino Nicéas Filho. Vice-prefeito, Nilo Barreto de Gouveia. Sub-prefeito, Luis Chaves Ximenes — 1º distrito. Sub-prefeito, Aurino Nicéas de Albuquerque — 2º Sub-prefeito, Manoel Bezerra Siqueira — 3º. Secretario, José Apolinario de Albuquerque. Escriturario, Laura Tavares de Albuquerque. Coletor, José Hipolito de Barros Lima. Tesoureiro, José Sancho Lins. Agente Estatistico, José Cavalcanti Barreto.

CAMARA VEREADORES — Americo de Siqueira Brito — presidente, Carlos Xavier Sobrinho, Joaquim Francisco do Nascimento, Lauro Barreto Cavalcanti, José Apolinario de Albuquerque, Osvaldo Ramos, Epaminondas José, Filoto de Oliveira Lins e Benedito Francisco de Paula.

PODER JUDICIARIO — Juiz de Direito — Arthur de Santa Cruz Oliveira Filho. Promotor Publico — Emanuel Dornelas de Albuquerque. Advogados dos réus pobres — Adalberto da Silva Alves. Escrivã do Civel e Anexos — Maria José do Nascimento. Escrevente Juramentada — Maria José Alves. Of. do Registro Civil — Cosma Maria da Silva.

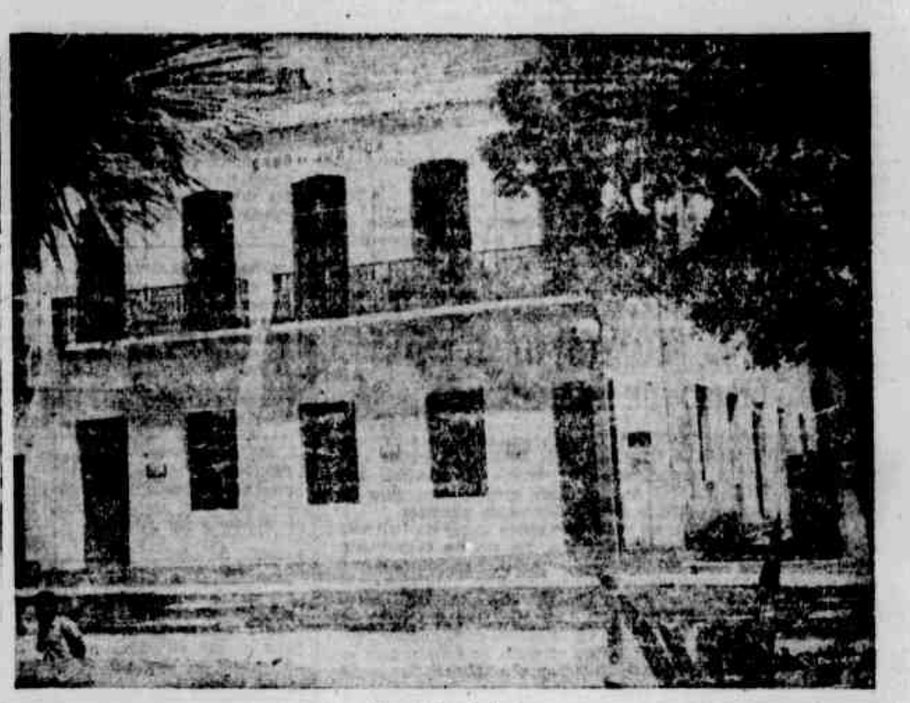
Existem um unico cartório do civel e anexos na Comarca. A serventuária acumula as funções de tabeliã e Oficial do Registro Geral de Imóveis.

ORÇAMENTO MUNICIPAL — A arrecadação prevista no orçamento de 1951 foi de Cr$ 1.170.000,00, tendo sido arrecadada a importancia de Cr$ 1.661.853,90. No ano corrente, para uma previsão de Cr$ 1.500.000,00, foi arrecadada no pri-

(Conclue na 8.ª pagina)



Farol de Tamandaré e ruinas da fortaleza



Casa da Justiça

Município do Rio Formoso

HISTORIA

Rio Formoso é cidade litorânea. Deve o seu nome ao rio que a banha e se dirige à praia dos Carneiros, onde deságua no mar.

Foi construida em terras do antigo engenho «Rio Formoso» que, no ano de 1637, pertencia a dona Catarina de Fontes e que foi, mais tarde, confiscado pelos holandeses.

Durante o dominio bátavo, o engenho pertenceu a Roeland Carpentier que fez aliança com os rioformosenses, sob cuja proteção se achava. Tendo, mais tarde informado aos seus conterraneos a situação de Tamandaré, foi denunciado e enforcado a 17 de junho de 1648. Existia nas terras do engenho Rio Formoso uma capela que fazia parte da freguezia de Sirinhaem e funcionava sob o patrocinio de São José. A ultima proprietaria do engenho foi dona Francisca Antonia Lins, que gozava de grande prestigio do governo da Provincia de Pernambuco.

Fato memoravel foi o que ocorreu a 7 de fevereiro de 1633, quando o Forte do Reduto foi atacado por 600 holandeses, divididos em 2 grupos de 300 homens, sendo um por terra e outro pelo mar. Intimado a render-se, Pedro de Albuquerque, então no comando do forte, preferiu lutar, embora contasse com apenas vinte comandados. O combate foi ferrenho, tendo os pernambucanos repelido por quatro vezes o inimigo e, quando êstes penetraram no forte, encontraram dezenove cadáveres, enquanto Jerônimo de Albuquerque, gravemente ferido, tentava atravessar o rio. Na fortificação, semi-morto, jazia o grande comandante Pedro de Albuquerque. Os bátavos, num gesto de cavalheirismo, prestaram socorro ao herói, deixando-o partir livremente.

E' de Nelscher, historiador holandês, a seguinte frase: — «Jamais soldado algum soube cumprir melhor o seu dever».

Atualmente existe um cruzeiro no local do combate, comemorativo do feito.

O municipio do Rio Formoso foi criado a 20 de maio de 1833 e, no mesmo ano, elevado à séde da Comarca.

No ano de 1849, pela lei provincial n. 85, de 4 de maio, foi criada a freguezia do Rio Formoso, tendo sido o padre Luiz Guimarães seu primeiro vigario. Ascendeu à categoria de cidade pela lei provincial n. 258, de 1850.

No regime republicano, organizou-se como municipio autonômo no dia 8 de março de 1893. Foi seu primeiro prefeito o dr. Francisco Romano de Brito Bastos.

No dia 14 de junho de 1950 Rio Formoso festejou seu centenario de elevação à cidade, inaugurando um monumento de granito comemorativo do feito.

No solo do Rio Formoso nasceram homens ilustres, tais como: O barão de Goicana, o major Procopiano Acioli e o barão de Santo André, que batalharam em pról da escravatura; o guerreiro Antonio Correia Soares; o poeta Firmino Figueiredo; e jornalistas Almeida Cunha e os cultores do Direito Henrique Millet, João Coimbra e desembargador Felisberto dos Santos Pereira, este ainda vivo.



Prefeitura municipal



Prédio da Agencia Postal-Telegráfica

Paróquia de São José do Rio Formoso

PAROCO ATUAL: — Padre Olegario Gomes de Morais.

TEMPLOS RELIGIOSOS: — Igreja do Rosario e Igreja do Livramento. Na Cidade — Matriz de São José. Igreja do Rosario. Igreja do Livramento.

Nos distritos — Em Tamandaré: Capelas de Santo Inacio de Lolola, na Fortaleza; de Nossa Senhora da Conceição, nas «Campas»; de São José, na praia de Tamandaré.

E, ainda: — Capelas de Cucaú ou Santo André. Praia dos Carneiros, Pedra de Amolar, Maragi e Goicana.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS: — Pio União das Filhas de Maria. Apostolado da Oração Liga Catolica Jesus, Maria e José. Cruzada Eucaristica.

O rio Formoso

Nicéas FILHO
(Para o «D. P.»)

Cortam o município de Rio Formoso dois rios de longo curso: — o «Una», tranquilo e majestoso, que nos separa de Barreiros e Agua Prêta e o irrequieto e encachoeirado «Sirinhaem», que estabelece nossas divisas com o município do seu nome e com o de Gameleira. Outros menos volumosos, como o «Ariquindá», o «Maragi», o «Brejo», raramente são assinalados nas cartas geográficas.

O rio «Formoso» pertence ao grupo dos cursos dágua de pequeno porte. Todaviu, porque se trate de rio citadino, pois corta a parte norte-leste da sede do município, merece nossa particular predileção.

Segundo dados que coligimos, teria êle dado o nome á cidade, e não o tradicional engenho de açucar de Catarina de Fontes.

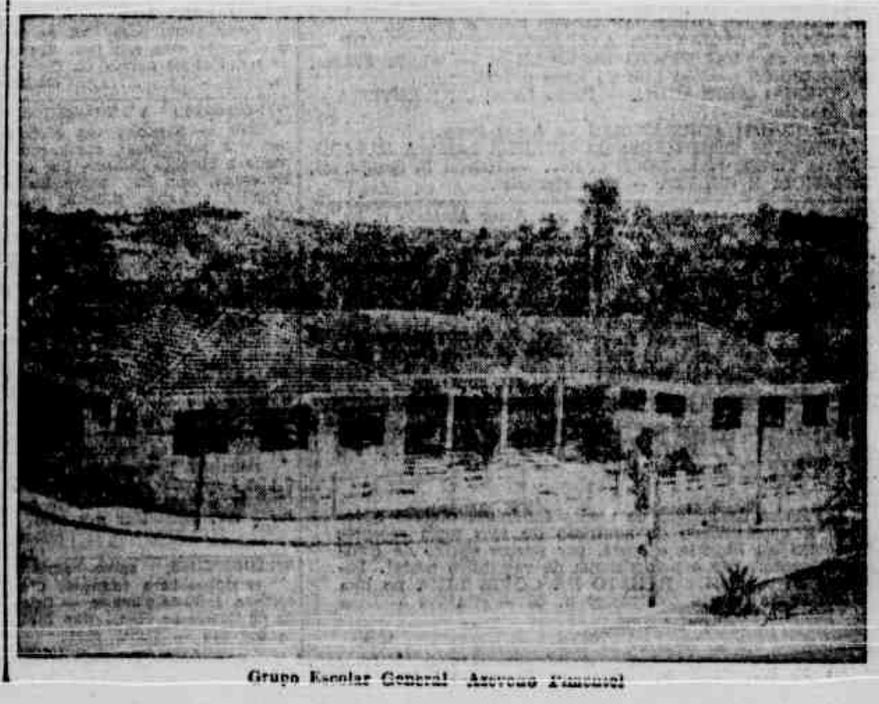
O observador que nos visite, contemplando o rio que desce por detrás da rua Bela e da Praça Siqueira Campos, ladeado de mangues e sujeito aos influxos das marés, nenhum atrativo encontrará. Pode-se mesmo afirmar que, aqui, nada justifica o nome que lhe foi dado. Mas, descendo, de canôa ou de jangada em direção ao mar, iremos, aos poucos, notando-lhe a beleza, que começa a ter realce no «Elo», cerca de dois quilômetros mais adiante. Ali, o rio já apresenta volume dágua tão apreciavel que possibilita a navegação de barcaças na maré-vasante. Mas além, na «Margarida», êle se torna ainda mais atraente, por suas curvas bem delineadas, pelo grande numero das suas cambôas, pela lindeza das garças e das sericóias assustadiças que povôam os mangues adjacentes.

Mas, onde o panorama realmente empolga é nas imediações das práias da «Pedra» e do «Reduto», local de sua junção com o majestoso rio dos «Passos», frente ao monumento erguido em honra á bravura de Pédro de Albuquerque e dos seus intrépidos companheiros de refrega.

Ali, com a alma em prece, o pensamento voltado para os céus, perante a natureza rica de paisagens singulares, fitando o areal esbranquiçado da praia dos Coqueiros, o observador, embevecido, compreende, afinal, por que a cidade recebeu a sugestiva denominação de Rio Formoso.



Igreja-matriz — Padroeiro, São José



Grupo Escolar General Azevedo Fernandes

PEQUENOS ANUNCIOS

(Conclusão da 4.ª página)

PIANO — Vende-se urgente, lindo piano francês para aprendizagem, preço pechincha! Cr$ 3.600,00. Ver e tratar à rua do Paissandu', 735 — Recife. (91889)

PIANO — Vende-se um ótimo piano alemão, cordas cruzadas, teclado de marfim, côr clara, etc. A tratar à Av. Conselheiro Aguiar n.º 172 — Pina (saltar no Comissariado). (91951)

PIANO — Vende-se um alemão "Neufeld", cêpo de metal, teclado de marfim, cordas cruzadas, caixa clara, uma joia de piano, 3 pedais. Ver à rua Francisco Lacerda n.º 388 (Largo da Matriz), Varzea, das 9 ás 12 e das 17 ás 20 horas — diariamente.

PIANO — Vende-se um piano alemão, marca "Dorner", modelo 1, em perfeito estado de conservação. Negocio urgente, motivo da venda é viagem. Rua Velha n.º 215 — Boa Vista. (91993)

PIANOS — Vendem-se 2 pianos sendo para aprendiz e outro para pessôa adiantada, ambos alemães. Rua Gervasio Pires, 57 — Boa Vista. (91993)

VENDE-SE um piano alemão, com cêpo de metal, cordas cruzadas, caixa e teclado novos. A tratar na rua da Gloria n.º 235 — Boa Vista. (91874)

DIVERSOS

AOS POBRES — Extração de dente, sem dôr, Cr$ 15,00. Obturação, Cr$ 15,00. Serviço especializado para senhoras e crianças sem aumento de preços. Serviço Bandeirante. Rua Nova, 145 — 1º andar — diariamente.

ATENÇÃO!... Desenho em geral, procurar Geraldo, na rua da União, 273 — 1.º andar — sala 5. (92024)

A TODOS — Consulta a médicos e médicas especialistas, Cr$ 40,00. Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros a preços populares. "Serviço Bandeirante" — Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde 7 horas da manhã. (91789)

AMOLAM-SE tesouras, navalhas, maquinas de cortar cabelo e todas ás ferramentas. Rua Tobias Barreto n.º 164. (91922)

AO Sagrado Coração de Jesus e Maria Santissima, agradecemos uma graça alcançada. Altamir e Mercêdes. (91940)

A Santo Antonio de Pádua, São Judas Tadeu e N. S. do Loreto, agradecemos uma graça alcançada. Altamir e Mercêdes. (91940)

ADQUIRA "Nova Cama Portatil" e diga adeus ao calôr. Vende-se na Cama Paulista, lojas de ferragens e movelarias. (470).

BLUSAS E CAMISOLAS — Bordadas à mão, com perfeição, a preços sem competidor, só na Casa das Blusas — Avenida Manoel Borba, 90 — Fone: 4096. (91771)

BICICLETAS — Vendem-se 7 bicicletas, em perfeito estado, sendo 3 quadro 26, pneus balão, 2 pequenas, quadro 24, 1 quadro 22, todas, marca Hercules e 1.26 rodagem fina, marca BM, francesa. Preço de ocasião. Tratar à Av. Norte, 740 — Santo Amaro. (92027)

CATAVENTO AMERICANO — Vende-se, perfeito, roda 2,50 diametro, 16 metros altura, estrutura galvanizada, bomba e pertences. Tratar à Av. Guararapes, 120 — 1.º andar. (91833)

CACHORRINHOS DE RAÇA COLLIE — Vendem-se quatro. Ver e tratar: rua dos Navegantes, 804 — Bôa Viagem. (91411)

COCO ANÃO Nyor Gardeng, seleção gigante, produção anual 400 nozes. Enxertos de sapoti, kaki do Japão, mangueiras de Itamaracá, jambos em 4 variedades, abacateiros, jaboticabas, sabará, caneca, pimenta do Reino muitas outras variedades tropicais, na Chacara das Rosas, á rua das Moças n.º 524 — Arruda, com A. Pessoa de Sá & Irmãos. (92034)

CUBAS DE MADEIRA — Vendem-se em perfeito estado de conservação dez (10) cubas usadas, desarmadas, capacidade de 1 a 10.000 litros. A tratar na rua D. Sebastião Leme, 173 — Fone 28.870. (822)

FINANCIAMENTO para casas até 100 mil cruzeiros para pagamento até 10 anos pela Tabela Price, a partir do recebimento do habite-se. Inscrição e informações na Organização Coelho Ltda. — Imperador, 235 — terreo. Não informamos por telefone. (424)

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro Relogios — Fornecemos Certificado de Garantia por 2 anos. Técnicos Gennes & Riff — rua da Palma n.º 167 — 3.º andar — sala 302 — Edificio Ouro Branco. (410)

FOGÃO HEIDENIA, com forno, vende-se novo, por Cr$ .... 1.500,00. A tratar das 8 ás 11 horas, na Avenida Manoel Borba, 822. (91729)

GARGANTA, OUVIDO E NARIZ — Consulta a médico especialista. Cr$ 40,00. Tratamento. Operações. Serviço Bandeirante. Rua Nova, 145 — 1.º andar — diariamente. (91789)

GRANDE variedade de velocipedes e brinquedos em geral no Bazar Brasileiro — Rua 7 de Setembro n.º 42 — Fone 2628. (331)

LEIA!... aos corretores e despachantes, visite o escritorio de desenho sem compromisso e saiba das suas vantagens. Rua da União n.º 273 — 1.º andar — sala 5. (92024)

LEIA TODOS!... projetos residenciais, de todos os tipos, moveis, clichês e todo qualquer desenho. Vá na rua da União, 273 — 1.º andar — sala 5 e escolha a seu gosto. (92024)

MOTOCICLETA ALEMÃ "Tornax", inteiramente nova, ultimo modelo, 11 HP, cromada, vende-se pagamento à vista, informações: Av. Marquês de Olinda, 58 — 1.º andar — Fone 9743. (91842)

NAVALHAS "BISMARCK", Solingen, de origem e procedencia da Alemanha. Venda no varejo e em grosso. Bazar Brasileiro — Rua 7 de Setembro n.º 42. Fone 2628. (331)

OPORTUNIDADES! Vendem-se, compram-se e permutam-se: estabelecimentos comerciais, industrias e imoveis em geral. Tratar com Nilson, na "Otela" — Sulacap — sala 118 — 1.º andar — Fone: 7396. (91986)

O MEDICO DOS RADIOS — Conserta seu radio e lhe empresta outro enquanto o seu Rádio, ficará pronto. Orçamento gratis, rapidez e perfeição. Rua Santa Tereza n.º 152. (91690)

OLHOS — Consulta a médico especialista. Cr$ 40,00. Operações. Tratamento. Olho artificial. "Serviço Bandeirante" — Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde 7 horas da manhã. (91789)

PINHEIROS VERDADEIROS PARA ARVORES DE NATAL — A tratar com Eduardo no Edificio Ouro Branco — sala 702 — Telefone 7450 ou Gouveia — Av. Marquês de Olinda 151 — Fone 9058. (91539)

PONTO PARA BAR — Aluga-se ótimo ponto para Bar, já está adaptado para esse fim. Tratar no terminal do onibus de Cajueiro. (91629)

RENDIMENTO EXTRAORDINARIO — Vende-se um edificio com 3 pavimentos, recem-construido a cimento armado, por Cr$ 300.000,00, com 12 dependencias alugadas, por Cr$ 6.000,00 mensais, possibilidades para aumentar. Tratar com Nilson, na "Otela" — Sulacap, sala 118 — 1.º andar — Fone 7396. (91986)

S. Judas Tadeu por uma graça alcançada, agradece. Diva. (91926)

VENDEM-SE cinco vacas leiteiras, sendo três com crias novas. A tratar à rua Carlos Gomes, 742. (Negocio urgente). (91700)

VENDEM-SE os seguintes materiais: 1 Refrigerador GE de 8 pés; 1 maquina de lavar roupa e diversos objetos eletricos. A tratar à Av. Beira-Mar n.º 1800. (91818)

VELOCIPEDES, carros-berços e carrinhos para crianças. Conserta-se, forra-se pinta-se — Oficina de Zamorano Hnos. Rua Direita n.º 270 — Fone: 7961. (91950)

AVISO

O Prof. Monteiro de Moraes avisa ter transferido o consultorio para o Edificio Trianon (S.) 608, telefone 6419 — HORA MARCADA. (594)

SEGUROS CONTRA ACIDENTES

DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude do CONTRATO celebrado entre esta Emprêsa e a «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» todos os assinantes e leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO poderão se beneficiar com as vantagens de um certificado de seguro contra acidentes pessoais.

Aqueles que tomarem uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO, será fornecido, no ato do pagamento um certificado expedido pela Companhia Seguradoura, o que dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante de receber da «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente causados por acidente profissional ou privado, de acôrdo com as condições da apolice em nosso poder e a inteira disposição dos interessados.

BENEFICIO AOS LEITORES AVULSOS

Também áqueles que não sendo assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO o lerem habitualmente serão concedidos beneficios semelhantes.

Assim é que 150 recortes do presente anuncio darão direito a um certificado de seguro contra acidentes mediante o qual o beneficiário ou beneficiários indicados pelo apresentante receberá ou receberão da «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» Cr$ 5.000,00 em caso de morte e Cr$ 5.000,00 em caso de invalidez das mesmas condições referidas do item anterior.

Atentem os ASSINANTES e os LEITORES do DIARIO DE PERNAMBUCO nas vantagens que lhes são oferecidas pelo mais antigo orgão da America Latina em cooperação com a «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» a mais antiga emprêsa seguradora de todo o Nordeste do Brasil.

UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL NÃO SÓ PARA OS ASSINANTES COMO TAMBEM PARA OS LEITORES DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

"Espolio Lage", o maior escandalo de todos os tempos

Sensacional reportagem de David Nasser no novo numero d'«O CRUZEIRO» — Os kalapalos no Rio — O segredo de Joan Crawford — Humorismo

O novo numero d' O CRUZEIRO publica o seguinte sumario:

ARTIGOS: A AMIZADE — Geraldina Marx; PARA ALEM DAS ESTRELAS, O REPOUSO — Austregesilo de Athayde; CARNE CRISTA — Vargas Netto; O FIM DA ERA ROOSEVELT — Theophilo de Andrade; OS ISOLACIONISTAS REPUBLICANOS — Drew Pearson; EM SAGRES — Gilberto Freyre; FAZENDA VELHA E AÇUDE — Rachel de Queiroz.

REPORTAGENS: A PRIMA-DONA ITALIANA QUER RASPAR O TESOURO DO BRASIL — David Nasser e Indalécio Wanderley; QUERO VOLTAR PARA A JAULA — Alvares da Silva e Eugenio Silva; «MISS MUNDO» — Jacy Dawes; OS NAZISTAS INVADEM O BRASIL — Jorge Ferreira, Indalecio e José Pinto; NOITES CARIOCAS — Eduardo Gracco e Antonio Ronek; «TERRA QUEIMADA NO TEATRO» — José Alberto Gueiros; FECHOU O TEMPO NA GAIOLA DOS CURIOS — J. Queiroz e Barbosa de Souza; ESTAMPARIA OU PINTURA — Alceu Pena e Rouchon; A PRIMEIRA ARMADA DO BRASIL — Gustavo Barroso; «FEIRA DE AMOSTRAS» — Orlando Abreu e Douglas Alexandre; «SOU IRMÃ DE JOSEPHINE» — João Martins; CURSO DE DEFESA PESSOAL — Helio Gracie; O SEGREDO DE JOAN CRAWFORD — Louella Parson; OS KALAPALOS INVADEM A «CUIABA» DOS ARRANHA-CEUS — Romildo Gurgel, Ubiratan de Lemos e Badaró Braga; SENHORES JUIZES, NÃO INSULTEM UM MORTO! — David Nasser; O TEMPLO INACABADO — Alceu Pereira e Jorge Audy; ORDEM DO VAQUEIRO PARA SCHIAPARELLI — Luiz Mario e José Medeiros.

SECÇÕES: ESCREVE O LEITOR — Redação; SETE DIAS — Franklin de Oliveira; NO MUNDO DOS LIVROS — Geraldo de Freitas; XADREZ — Walter Cruz; O IMPOSSIVEL ACONTECE — Arnaldo Vicente; TEATRO — A. Accioly Netto; FOTOTESTE — Teté Signorelli; FILATELIA — Armando Paiva; EUREKA — Silvio Alves; ETIQUETA — Jeane Lorraine.

HUMORISMO: SOMBRA DE UM PASSADO — Carlos Estevão; O AMIGO DA ONÇA — Péricles; AS GAROTAS — Alceu Pena e A. Ladino; O PIF-PAF — Vão Gôgo e Péricles.

CONTO E ROMANCES: A GRANDE OPORTUNIDADE — João Martins; SACRIFICIO DE MULHER — Wanda Fabian; CANGACEIROS — José Lins do Rego e Portinari.

CINEMA: CINELANDIA — Pedro Lima; CINE-REVISTA — José Amadio.

FIGURINOS: FORMATURAS — Alceu Pena.

ASSUNTOS FEMININOS: DA MULHER PARA A MULHER — Maria Teresa; LAR, DOCE LAR... — Helena B. Sangirardi; ELEGANCIA E BELEZA — Elza Marzullo.

AVISO
Ao Comercio e ao Público em geral

Comunico aos estabelecimentos bancarios e ao comercio em geral, que a firma Helena Regis da Velga (sucessora) da firma M. M. Queiroz), estabelecida á rua Artur Azevedo n. 30, na Encruzilhada, passa a me pertencer a começar desta data, pelo que convido a comparecer á rua Direita n. 2 e 6, todos que se acharem prejudicados com a referida venda.

Recife, 26 de novembro de 1952

Jorge de Albuquerque Santos

(91858)

Ultimas Modas do Rio de Janeiro

Fábrica de artigos de modas femininas oferece a todos, a oportunidade de aquisição de seus mais recentes modelos em lingerie e opala, por preços abaixo de qualquer concorrente e pelo sistema de reembolso postal. Pedidos de catalogo à RENATO DA COSTA LIMA na Rua Juan Pablo Duarte (Marrecas) n. 48 — sala 704 — Lapa — Distrito Federal. (368)

Indicador Profissional

MÉDICOS

Dr. Matheos de Lima
Laboratorio de Analises
Rua Nova, 362, Praça do Derby, 211
Telefone — 6070
Exames de Laboratorio, Exames de sangue, fezes, urina escarro, etc. DOSAGENS DE COLESTEROL, PROTEINAS, GLICOSE, Ureia, etc., NO SANGUE. Renções DE FRIEDMAN E GALLI MANINI

Dra. Conceição Lins
Doenças de senhoras — Partos — Operações
Consultas: das 16 ás 18 horas, diariamente
Cons.: Seguradora - 4.º andar — Sala 406
Resid.: R. José Bonifacio, 529 — Torre (86599)

DR. José Rêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed. Almare" — Sala 101 — Av Guararapes
Residencia: ARAGÃO, 168

Dra. EUNICE SOARES
ASSISTENTE DA CLINICA GINECOLOGICA DA "FACULDADE DE MEDICINA
DOENÇAS das SENHORAS PARTOS
Cons.: Ouro Branco, 607 - 6.º
Das 14 ás 16 horas
Res.: Rua da Alegria, 256 — Boa Vista

Dr. OZANAN DE OLIVEIRA
Assistente da Assistencia e Psicopatas. Chefe do Serviço de eletroconvulsoterapia do Hospital de Alienados e Casa de Saúde S. José.
Doenças nervosas e mentais. Eletricidade medica. Eletrochoque em residencia. Ionização trancerebral. Cons. R. Nova, 318 - 1.º. Fone 6733. Das 15 ás 18 hs. Res.. Melquisedeque de Lima, 240. Torre, Tel. 28.489

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 ás 18 horas.
Cons.: Edificio ALMARE Anexo 7.º andar — Sala 72
Res.: Rua Afonso Celso, 85 TAMARINEIRA

Dr. Galileu Figueirêdo
Doenças internas
das 15 ás 18 horas
IMPERATRIZ, 282
1.º ANDAR — FONE: 2572

Dr. Dourado de Azevedo
Doenças ... e anus — Dos Hospitais Centenario e Portugues. Especialista chefe do Hospital Santo Amaro. Ex-assistente do prof. Pitanga Santos Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr Edif. Sto. Antonio, rua da Palma, 216, 3º andar. Fone 6548, das 14 ás 18 horas. Aos sábados, das 8 ás 12 horas.

Dr. DIRCEU VELLOSO
OPERAÇÕES
Doenças das Senhoras
EDIFICIO OURO BRANCO 7.º andar — Sala 707
DIARIAMENTE: das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas, exceto as quartas e sabados
Av. Rio Doce, 125 — Olinda

INSTITUTO DE NEURO-PSIQUIATRIA
Drs. Otávio de Freitas Junior e Salustiano Gomes Lima
Tratamento ambulatorio das doenças nervosas e mentais. Aplicação de testes de inteligencia e psicodiagnosticos. Eletricidade médica. ELETRO-CHOQUE. Ionização, transcerebrais. Narcoanalise. Psicoterapia. Insulinoterapia. RUA D. BOSCO, 793. Das 8 ás 10 e das 16 ás 20 horas.

CANCEROLOGIA
Tumores em geral. Diagnóstico precoce do Cancer
Radium Eletro-Cirurgia Raios X.
Instituto de Radioterapia
Diretor: Dr. Waldemir Miranda
Av. Portugal, 52
Fone: 2385-2274
DIARIAMENTE, das 8 ás 12 horas

CIRURGIA PLASTICA
Dr. Perseu Castro de Lemos
Especialização em S. Paulo Correção de defeitos congênitos e adquiridos. Nariz, pelpebras, orelhas, lábios, rugas. Queimaduras e cicatrizes em geral. Sinais. Correção plástica dos seios e do abdomen. Lábio leporino e guela de lobo. Cirurgia plastica das úlceras varicosas. Elefantiasis. Cons. Edif. Sto. Albino, 7.º, sala 724, diariamente, das 16 ás 18 horas. (Av. Guararapes).

DR. JOSE' ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina. Estomago Figado. Intestinos. Diabetes. Obesidade. Raios X
Consultas diarias das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas, exceto aos sábados. Cons. Edif. Ouro Branco, 4º pavimento Salas 417 e 418. Res. Rua Porto Carreiro, 110. Fone: 3858 — RECIFE

DRA. CLARICE LUDMER
— DA —
MATERNIDADE DA ENCRUZILHADA
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — ONDAS CURTAS
Consultório e residencia: Rua Sete de Setembro, 105. Expediente: das 14 ás 18 horas. Fone: 3266.

DR. JOÃO MARQUES DE SA'
Diretor da Casa de Saúde São José. Da Assistencia a Psicopatas Doenças nervosas e mentais Formas nervosas da sifilis Malarioterapia Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Cons. Av. 10 de Novembro Edif. SERTA — Salas 203 e 204 — 2.º andar. Consultas das 4 ás 6 da tarde. Res. Trav. da Baixa Verde, 162 — DERBY — Fone: 38660

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Assistente do Hosp Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
Coração e aparelho digestivo. CONSULTAS á tarde. Cons. Ed. Sloper. Sala 21 2.º andar Rua Nova, 252 Fone: 6967 Res. Rua Falcão Lacerda, 372 — Tegipió — RECIFE

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior, 50 — De 16 ás 18 horas, diariamente

DR. TULIO MONTENEGRO
Curso de pós-graduação por 2 anos no Hospital Servidores do Estado Rio de Janeiro. Tratamento da úlcera gástrica e duodenal. Molestias dos intestinos e vias biliares. Exame endoscopico do estomago. Cirurgia. Ed. Sto. Albino - Sala 724 - 3as. e 5as.: 16 horas. Sábados: 10 horas. Resid.: Joaquim Nabuco, 449 — Fone 3680.

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
Ed. Sloper — Sala 31
Fone: 7567

DR. ALCEU PANDOLFI
Assistente da Faculdade de Medicina, do Hospital Pedro II e da D.S.M.M. Médico interno do Hospital Português Ex-cirurgião do Serviço de Pronto Socôrro. Cirurgia — Doenças de Senhoras — Cancer — Vias Urinarias. Consult.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131. Salas 802-807 F. 1452. Consultas: das 16 1/2 ás 17 horas. Resid.: Rua Pedro Ernesto, 56 — Caxangá.

Prof. J. de Andrade Médicis
Da Faculdade de Ciencias Médicas
Docente-livre na Universidade do Recife
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Consultorio: Edificio Sto. Albino, Salas 203-204 — Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Dom Bosco, 881.

CANCER DA PELE ORGAOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Asma — Inflamações — Acne (espinhas) — Artrites — Oxigenioterapia.
DR. JOSE' RENDA
Chefe da secção de radioterapia da clinica de cancer (E. F. C. C.) — Edif. TRIANON — 1.º andar. Fone 7291 — RECIFE
Res.: Rua Afonso Batista n. 125 — Espinheiro. Fone 2360

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Ed. Santo Albino, 9.º andar — Sala 907. Das 16 ás 18 horas — Recife

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS — DO — DR. MARCIONILO LINS
Prof. de Quimica da Faculdade de Ciencias Medicas e Docente Livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife. Cons.: Rua do Hospicio, 103. Fone: 3137. Res. Rua José de Alencar, 871. Recife. Horario: 7 ás 12 e 14 ás 16. Exceto aos sábados.

Prof. Eduardo Wanderley
Catedrático da Faculdade de Medicina do Recife. Superintendente Medico do IAPI. Chefe da IIIª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario CIRURGIA GERAL. Cons.. Edif. IAPTEC. Salas 601, 603, 605 — 6.º. Diariamente, das 16 ás 19 horas, exceto aos sábados. Hora marcada. (7637)

Dr. Fernando de Morais
Professor de Cardiologia da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente livre de Clinica Medica da Fac. Med. Universidade do Recife.
DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Ed. Sloper - Sala 32
Telefone 7306 (35)

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 8 ás 19 - 15 ás 19 horas
EDIFICIO STO. ALBINO 5.º — AV. GUARARAPES 86 — Salas: 513 e 514
Fones: 2398 — 28942 — 6858
RECIFE — PERNAMBUCO (352)

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente Livre da Faculdade de Medicina e Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultório: Rua da Palma, Edificio "Ouro Branco", 5.º Salas 516 e 517 Telefone: 6188 Residencia: Rua da Hora, 402 Telefone: 28002

DR. VIEIRA DE MENEZES
(Da Clinica de Cancer do Estado)
Doenças das Senhoras. Cancer. Eletrocirurgia. Ondas Curtas.
Consultas: Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas diariamente. Consultório: Rua da Imperatriz, 115 — 1.º andar

DRA. EUGENIA BORTNIK
Doenças de Senhoras, Partos Ondas curtas Eletro-Coagulação Estudo de citologia vaginal Cursos de especialização na Maternidade Escola do Rio e com o Prof Medina, no H. das Clinicas de S. Paulo
Cons.: Ed. Seguradora, 5.º andar, Salas 510-511. Cons.: das 14 ás 18 hs. Resid.: R. da Hora, 593 — Espinheiro.

DR. ROSALDO O. CAVALCANTI
Prof. D. L. de Clinica Ginecológica da Universidade do Recife. Doenças de Senhoras, Partos, Cirurgia Diagnóstico precoce do cancer genital. Diagnóstico da esterilidade Fisioterapia. Cons. Edif. Duarte Coelho — 7.º andar, salas 101-2-3 Resid.: Rua Geraldo de Andrade, 166. Fone 28998. Consultas das 16 ás 18 horas. (86665)

Dr. Adherval Torres
GARGANTA OUVIDOS E NARIZ
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Especialista do H. Pedro II
Consultório: Rua da Imperatriz, 115 - 1.º and. Fone 4134. Horário: 11 ás 12 e 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Visconde Goiana n. 316 — Fone 4150

DR. AGENOR BOMFIM
Pulmões, Bronquios e Pleuras
Tratamento especial da Asma bronquica e da Tuberculose.
Raios X, no consultorio e domicilio
Imperatriz, 140 — Fone 2284

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Consultas ás 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 ás 19 horas.
Consultorio: Rua do Padre Inglês, 331 (553)

Prof. Jorge Glasner
Cirurgia dos ossos e articulações
Tratamento dos defeitos fisicos na criança e no adulto. Tratamento das fraturas e luxações.
Resid.: Av. Rui Barbosa 1649. Fone 3584. Consult.: Ed. Sulacap Av. Guararapes, 111. Salas 204 - 206 — ás 16 horas

Dr. A. C. VIEIRA DA CUNHA
CLINICA GERAL E DE SENHORAS
Consultas de 9 ás 12 no Edificio dos Bancarios — Av. Guararapes, 131, no 8.º andar, salas 802/803. Fone 6551 Residencia: Rua Gervasio Pires n. 876. (333)

DR. J. COSTA ROCHA
CORAÇÃO, VASOS E RINS ELETROCARDIOGRAFIA CLINICA MEDICA
Consultório: Edificio Sto. Albino, 7.º andar. Sala 127.
Horário: 2ªs. e 6ªs. — 14 ás 18 hs. — 3ªs. 4ªs. e 5ªs. — 14 ás 16 hs. Sábados — 10 ás 12 horas.
Residencia: Avenida João de Barros, 1314 — Fone: 2158

Dr. J. BITTENCOURT
MOLESTIAS de SENHORAS
De volta de sua viagem á Europa transferiu seu consultorio, para o Edificio Santo Albino — salas 202 e 208. Das 10 1/2 ás 11 1/2 e das 15 ás 18 horas
Residencia — Rua do Espinheiro, 239 — Telefone 395

Dr. Valdir Cordeiro Pessôa
De regresso de sua viagem de estudos aos Estados Unidos da América do Norte avisa aos seus clientes e amigos que reassumiu a sua clinica de doenças do aparelho digestivo, no Edificio Ouro Branco, 6.º andar, ás 2as., 4as. e 6as., das 16 ás 19 horas. (91551)

DR. GIL BRAZ A. NOBREGA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
EDIF SANTO ALBINO — AVENIDA GUARARAPES
Sala 519 — 5.º andar

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos figado, rins) Sifilis. Vias Urinarias. Eletricidade Médica. Cons. Rua Nova 362, 2.º andar. 10 ás 11 e 15 ás 18. Fone: 7102.
Res.: Av. Norte, 8068

Prof. Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA, PARTO
Cons.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131 — 6.º andar Sala 103 — Das 14 ás 17 horas
Res.: AV. BOA-VIAGEM, 3366
Fone: 9 9 71

DR. SA' LEITÃO
DOENÇAS DE SENHORAS, PARTOS
Cons. Edificio SERTA — 6.º
Fone: 7196
Res.: R. Frontelras, 289
Fone: 2381

DENTISTAS

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Assist. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina Tratamento das afecções buco-dentarias — Cirurgia-Protese — Raios infra-vermelhos e ultra-violeta Cons. Av. 10 de Novembro, 147 Edif. do IAPETC. Sala 606 — 6.º andar, diariamente, das 8 ás 11 e das 14 ás 17, exceto nas 3ªs. á tarde, e 5ªs., pela manhã.

FICHAS DENTARIAS á Cr$ 300,00
Compreendendo: exame dos dentes e das gengivas e mais 14 radiografias
pelo Dr. M. Charifker
Consultorio - Edificio Duarte Coêlho — 4.º andar — Sala 404 (210)

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo.
— Atende em domicilios — End. Rua da Aurora, 49 — 1.º — Fone 3427 Resid — R. das Aguas Verdes n. 282 — S. JOSE'.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

COSINHEIRA

PRECISA-SE UMA DE FORNO E FOGÃO, SADIA E QUE APRESENTE REFERENCIAS, PARA CASA DE SEIS PESSOAS. — PAGA-SE Cr$ 400,00. — TRATAR A AV. CRUZ CABUGÁ, 1838. (92006)

A' GL.: DO GR.: ARCH.: DO UNIV.:

Aug.: Resp.: e Benem.: Loja Simbolica CAVALEIROS DO ORIENTE n. 4 da Grande Loja de Pernambuco
Sess.: de Fin.:
São convidados todos os Irm.: do Quad.: para a sessão que terá lugar na proxima terça-feira, 2 de Dezembro, no lugar e hora do costume.
Recife, 28.11.52.
Hipolito Costa — secretario. (419)

COPEIRA-ARRUMADEIRA

PRECISA-SE DE DUAS SENHORAS SADIAS, COM PRATICA DO SERVIÇO E QUE APRESENTEM REFERENCIAS PAGA-SE Cr$ 300,00. — TRATAR A AV. CRUZ CABUGÁ, 1838. (92005)

O CRUZEIRO

SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA., A CAIXA POSTAL, 482 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

ECONOMIA-FINANÇAS

Posição do Recife, entre as demais capitais, quanto à inflação dos preços da alimentação

Paulo PIMENTEL

— II —

Como complemento do estudo que acaba de ser feito, passaremos a examinar a posição dos preços do Recife, dos 17 generos da alimentação, em relação aos do Distrito Federal, São Paulo e Porto Alegre, no mesmo periodo de 1940/50, como se pode verificar no quadro n.º 2 e grafico n.º 3 as três capitais mantem as suas medias abaixo das do Recife até 1945, e a partir daquele ano, São Paulo toma a dianteira nos preços, sendo, porém, ligeiramente ultrapassado pelo Distrito Federal, a partir de 1948; Recife a partir de 1946, segue abaixo de São Paulo e do Distrito Federal, elevando-se, ligeiramente, em 1951, em relação ao primeiro, mas passando novamente para baixo em 1950. Porto Alegre sómente a partir de 1944 tomou um ritimo acelerado de subida, mantendo-se porem, a sua poligonal sensivelmente abaixo das demais capitais.

E' interessante notar que nas capitais em que a alimentação era mais barata, os preços tiveram mais violenta marcha, numa tendência de nivelamento pelas quotas mais altas. As equações de regressão linear dão para São Paulo uma inclinação de subida de 0.[illegible], para o Distrito Federal de 0.94, e para Porto Alegre 0.81. A desta última igual á do Recife, e as duas outras bem mais pronunciadas.

Das três grandes capitais, Porto Alegre foi a que manteve médias de preços mais baixos, sendo que com fortes diferenças de 1943 a 1949. O Rio Grande do Sul é grande produtor de carnes, gorduras e cereais, o que explica aquêle fenômeno.

E' preciso notar, porém, que embora os 17 produtos estudados sejam os principais da alimentação, há outros não considerados, pela falta de séries de preços, e que são bem mais baratos no Distrito Federal e em São Paulo, do que no Recife. Entre êstes, se destacam as frutas e os legumes. No Recife, é relativamente, muito pequeno o consumo de hortaliças e frutas, cujos preços, sobretudo dessas últimas, são exorbitantes. O loteamento dos sitios do Recife e as construções em massa têm sacrificado alta percentagem das nossas fruteiras. E' muito mais proveitoso, mesmo nos municipios limitrofes da capital, nas zonas mais próximas do Recife, lotear a terra para a venda em prestações, do que explorá-la com hortaliças e frutas, ou arrendá-las para que outros as explorem. Há, ainda, a salientar que um dos gêneros que mais tem aumentado, nesses últimos meses, é a carne de charque, cujo preço atual é de Cr$ 27,00, para a qualidade de primeira. Este produto tem um pêso consideravel na alimentação das classes pobres do Recife, o mesmo não acontecendo quanto ao Distrito Federal e São Paulo, onde tem bem pequeno consumo. Pernambuco é o principal mercado, do país, de carne de charque.

Do que acaba de ser visto, podem ser tiradas as seguintes conclusões:

a) Durante todo o periodo de guerra e até 1945, os preços médios dos 17 produtos de alimentação se mantiveram, sensivelmente, mais altos no Recife do que no conjunto das demais capitais. Terminada a guerra, houve uma depressão nos preços do Recife que, a partir de 1946, procuram se ajustar á média do conjunto das demais capitais.

b) Os preços médios dos 17 produtos, no Distrito Federal, sofreram violentos aumentos a partir de 1946, ultrapassando os do Recife, o mesmo se verificando com os de São Paulo. De 1949 para 1950, as médias dos preços das três capitais quase se nivelaram, apresentando-se, porém, as do Recife ligeiramente mais baixas. Em todo periodo, Porto Alegre apresenta médias sensivelmente, abaixo das outras capitais.

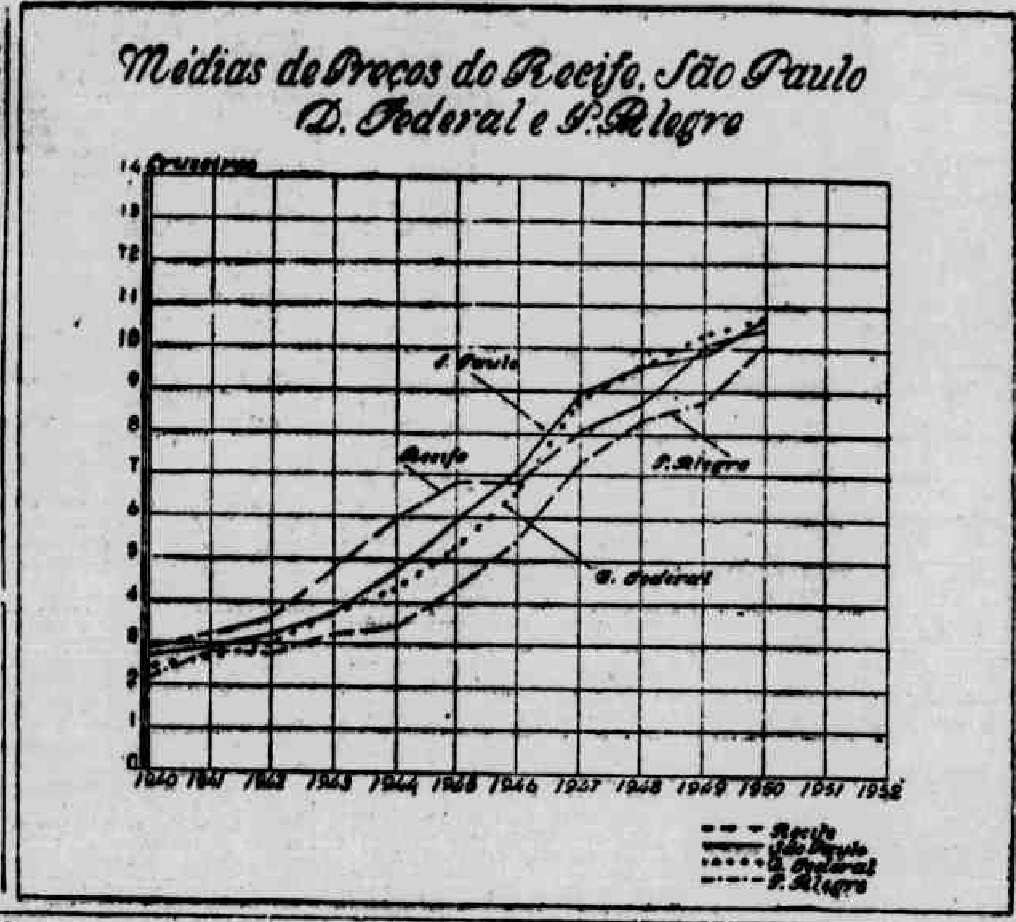
c) A tendencia secular de aumento, no periodo de 1940/50, foi menos violenta no Recife do que no conjunto das demais capitais. Foi ainda menos violenta do que S. Paulo e do Distrito Federal, e igual á de Porto Alegre.

d) A depressão assinalada na alinea c) não teve correspondência nas outras capitais; foi um fenômeno local motivada pela retirada da população da base militar.

e) A tendência secular de aumento dos 17 produtos no Recife, no periodo 1940/50, foi muito violenta, elevando-se a [illegible]. Admitindo-se que a partir de 1950 a subida continuasse com a mesma intensidade do periodo citado, as médias, dos anos seguintes, deviam se colocar nas proximidades da reta da tendencia secular. Verificou-se porém, que a média de 1951, deu significante afastamento para cima, o mesmo acontecendo com a do periodo de janeiro a setembro de 1952. Este fato e ainda os últimos preços de certos produtos importados, como charque e café, leva-nos acreditar que entramos num ciclo de aumento ainda mais violento do que os do periodo de 1940/50.

f) O novo ciclo de aumento não pode ser atribuido sómente á sêca que atravessamos, pois os produtos que sempre importamos, do sul do país, são, precisamente, os de maior encarecimento.

— P. S. — Na primeira parte deste trabalho, divulgada domingo último nesta página, houve ligeiro erro de composição, que passamos a corrigir. Onde se lê: ... «as medias dos 17 produtos de alimentação seriam, no Recife, de Cr$ 11,30 e em 1952 (até setembro) de Cr$ 1,00»; ... leia-se: ... «as medias dos 17 produtos de alimentação seriam, no Recife, de Cr$ 11,8[illegible] e em 1952 (até setembro) de Cr$ 12,00» ...»



Bôas vendas de algodão ás fabricas de tecidos locais

Estourou o caso da mistura de fibras — Milho, arroz, feijão, mamona e outros produtos — Preços

O mercado de feijão apresentou-se mais firme, registrando-se melhores vendas. De todos os tipos existentes aqui o «chumbinho» está sendo o mais preferido. Trata-se de uma variedade que São Paulo e Paraná produzem em abundancia. Sendo mais barato que o «mulatinho» e equivalente ao «enxofre» e «cavalo claro», tornou-se mais preferido que esses. Tem havido grande procura para o interior principalmente onde o poder aquisitivo do povo é mais precário. Foram vendidos bons lotes a Cr$ 315/320,00 e outros tantos estão sendo negociados. O «mulatinho» está sendo vendido a Cr$ 320/330,00 e o seu consumo ocorre somente na cidade. O feijão preto, apezar da falta e da carestia dos outros tipos, está um pouco «empeturrido». Esse tipo sempre foi mais consumido no interior, por ser mais barato. Este ano, todavia, ele está sendo oferecido por preços mais altos que o «chumbinho», daí o menor interesse. Espera-se contudo que de janeiro em diante o interesse por esse produto seja maior. O tipo «branco» ou «chilêno» está sendo negociado a Cr$ 290 300,00, sem maior interesse. Fala-se que São Paulo e Paraná vai ter a safrinha de feijão, que chamam comumente a «safra das águas». Dada a falta de estoques na praça, seria a nossa salvação que dessa colheita fossem destinados para aqui alguns lotes.

MILHO

Mercado meio parado para esse cereal. Os moageiros locais encontram-se desinteressados, com idéia de preços muito baixos, pelo que os vendedores se mostram reservados. E' de notar que houve alguns negocios de milho daqui para o interior. Contraste interessante verifica-se neste momento com o milho. Fontes que sempre abasteceram a nossa praça, como Bezerros, Caruarú e outros, já estão nesta altura adquirindo aqui para abastecer as necessidades locais. Mesmo assim os preços não tem alcançado mais de Cr$ 135/140,00 o saco.

OUTROS PRODUTOS

Café — sem alteração. MAMONA — Mesma posição anterior valendo Cr$ 190/200,00 o saco; óleo, 11,50 o quilo. ARROZ — Mercado cheio, porém nota-se que o artigo está sendo mais procurado nestes ultimos dias. Venderam-se lotes abaixo do custo e consta ter havido negocios para fora do Estado de certos tipos que aqui não tem grande aceitação. Vale o japonês Cr$ 310/315,00 e o agulhado Cr$ 325/330,00. O tipo do Maranhão entre Cr$ ... 200/210,00 e o de Penêdo entre 240/250,00 o saco. ALGODÃO — Mercado mais movimentado tendo-se verificado boas vendas para fábricas locais. Os vendedores de Campina Grande forçaram as vendas e chegaram a fechar acima de 600.000 quilos ao preço de Cr$ 330,00 do tipo mata, fibra 28/30mm, pelos 15 quilos. Com o declinio da safra que já vai chegando a fim, tudo indica que o interesse por parte dos compradores continue sempre maior. Parece que agora estourou o negócio das classificações sob medida por parte dos negociantes paraibanos nas transações com o Banco do Brasil. Embora tarde, mas confirmam-se as nossas suposições, e como é cousa de Banco do Brasil e governo Federal, deixa lá que eles se entendam.

Há procura de painço, alpiste, farinha de trigo, banha, uisque, cebolas, sardinhas enlatadas e em lixêtas, peixes sêcos e bacalhau. — E. B.

N.º 2
PREÇOS MEDIOS DAS QUATRO CAPITAIS
(17 produtos de alimentação)

ANOS	Recife (Cr$)	Dist. Federal (Cr$)	S. Paulo (Cr$)	P. Alegre (Cr$)
1940	2,78	2,36	2,68	2,[illegible]4
1941	3,08	2,61	2,63	2 74
1942	3,61	3,01	3,13	2,84
1943	4,70	3,71	3,66	3,21
1944	4 66	4,38	4,67	3,46
1945	6,76	5,29	5,85	4 38
1946	6,80	6,61	7,06	5,42
1947	8,09	8 95	8,96	7,21
1948	8,86	9,54	9,58	8,17
1949	9,97	10,06	9,82	8 66
1950	10 51	10,65	10,55	10,04

O CASO DA «RESISTENCIA»

Criou sérias atribulações ao comercio e á industria

O problema do Recife na semana que passou — Subiram os preços dos transportes e as mercadorias atravancaram as calçadas — Solução que deve ser definitiva

Em virtude de uma disputa entre dois sindicatos de trabalhadores em transportes, originada de um regulamento posto em execução pela Delegacia Regional do Trabalho Maritimo, o comercio e a industria do Recife viveram dias de grandes atribulações na semana que findou. Houve prejuizos para algumas empresas, criaram-se obstaculos tremendos á circulação das mercadorias e os preços de transportes subiram como por encanto. Felizmente os orgãos das classes conservadoras, com o apoio do capitão dos Portos, encontraram uma formula conciliatoria que foi aceita, a titulo provisorio, pelos sindicatos dissidentes.

A controversia, aliás, não é nova. Vem rolando há mais de um ano no Recife, que é a unica cidade do Brasil onde os trabalhadores de transportes rodoviarios carregam as mercadorias para o interior dos depositos e armazens, colocando-as no local designado. Nas outras capitais esse serviço de movimentação dos artigos no interior dos estabelecimentos de armazenagem é feito pela turma chamada "resistencia".

Essa foi uma exceção sempre verificada no Recife até agora, não obstante existir aqui tambem um sindicato dos trabalhadores do comercio armazenador. Esse orgão de classe vem, desde muito tempo, procurando junto á Delegacia do Trabalho Maritimo fazer desaparecer a exceção, tentando impedir que os operarios de caminhões continuem a executar os serviços da "resistencia".

A Delegacia do Trabalho Maritimo, em administrações anteriores, chegou a elaborar um regulamento sobre o assunto, que não foi porém executado em virtude de um mandado de segurança impetrado pelos trabalhadores em transportes rodoviarios. O julgamento em instancias superior denegara a medida, e a "resistencia", com instancia superior denegou a Trabalho Maritimo, solicitou a volta do regulamento, no que foi atendida. Estabeleceu-se desse modo o litigio.

CONSEQUENCIAS

De acordo com o regulamento baixado, os trabalhadores de transporte não deveriam entrar nos armazens. Os veiculos eram obrigados a descarregar as mercadorias á porta ou nas plataformas dos depositos. A resistencia ficaria encarregada do resto.

Quem mandasse um caminhão apanhar 300 sacos de cimento na Poty, por exemplo, teria de pagar 20 centavos por cada saco trazido pela "resistencia" do interior do deposito da fabrica á calçada, onde os trabalhadores do veiculo teriam de recolhe-los. O regulamento do trabalho criava assim ao comercio e á industria uma nova e vultosa despesa de transporte, que teria de refletir-se gravemente no custo da vida do Recife.

Para calcular-se o volume dos prejuizos que atingia certos setores economicos basta dizer que, sendo a safra de açucar do Estado avaliada em cerca de 8.500.000 sacos, a industria iria ter uma despesa nova de 6.800 contos ou, seja, 80 centavos em cada saco. Naturalmente isso constituiria mais um fator de agravamento do custo de vida no Recife.

Mas esse é apenas um aspecto das dificuldades criadas com o regulamento. Entrando em vigor no dia 24 do corrente, trouxe ele uma perturbação geral na circulação dos produtos. Em toda parte observavam-se ruas cheias de mercadorias, em consequencia do novo sistema de transporte. Alguns navios estrangeiros que estão no porto para carregar açucar tiveram retardadas suas operações. Produtos sensiveis ao tempo deterioraram-se pela ação do sol. O transporte feito em varias fases, acarretava quebras e maiores danos aos artigos mal embalados.

FORMULA CONCILIATORIA

Diante da situação de dificuldades criada para a economia recifense, os orgãos das classes conservadoras realizaram movimentada reunião com a presença do capitão dos Portos, que é o delegado do Trabalho Maritimo. Os representantes dos sindicatos em litigio compareceram e concordaram em resolver harmoniosamente o problema. Depois dessa mesa redonda houve contra queixas, todavia efetuou-se nova reunião em que, graças ao apoio decisivo do capitão dos Portos, se encontrou uma formula conciliatoria entre os orgãos sindicais. Os carregadores de transportes rodoviarios podem penetrar nos armazens, tendo seus serviços limitados até determinada pilha de mercadorias e assegurando parte da remuneração á "resistencia" que, além do limite estabelecido, executará os demais serviços nos depositos.

Uma ata do acordo foi redigida, mas soubemos que essa solução tem carater provisorio, persistindo ainda a ameaça de novo litigio e das mesmas dificuldades ao comercio e á industria. Seria de todo interesse para a vida economica do Recife que os orgãos das classes conservadoras e o delegado do Trabalho Maritimo procurassem tornar definitivo esse acordo tentando sua homologação pelo Ministerio do Trabalho.

RESENHA DA PRAÇA

Permanece a economia pernambucana completamente esquecida dos govêrnos

Marasmo nos negocios e fome no interior — Esperando a chuva — Os politicos e a produção

Eufrasio BARBOSA

Completamente amornados os negocios da praça. Num ramerrão de interior de convento escôa-se o tempo, que vai engulindo esse fim de ano inexpressivo e monotono. Um ar de desassossego paira no ambiente e uma duvida inospitavel domina a todos: a duvida do futuro. Não é para menos, pois se no mês de novembro, quando ainda devia existir alguma cousa para se comer, o povo do interior está roendo raizes, brabar e bebendo agua transportada com 30 e 40 leguas de distancia, avaliem o que será essa situação se não chover logo em janeiro e fevereiro?

Forçoso é conter o proprio respeito religioso que com tanta humildade conservamos, para cair numa especie de descrença passiva e pensar até que o sertão e o norte enfim parecem mais uma terra que a Providencia Divina esqueceu. Sim, porque quanto aos governos, não alimentamos mais a menor duvida. Por esses estamos desgraçadamente esquecidos e abandonados.

Daqui desta coluna, meses a fio, vimos contando essa realidade triste do momento nordestino e denunciando os nossos fundados receios quanto ao futuro que nos aguarda. Convencidos estamos, e cada vez mais de que temos falado em vão. As nossas palavras quando muito terão chegado aos ouvidos sofredores daqueles que estão sentindo na propria carne as dores e as amarguras que lhes abatem neste transe. São palavras simples, desavaliadas, que somente têm a virtude de esclarecer e a energia de criticar.

Alegra-nos contudo a certeza de que não estamos sozinhos. Ao contrario, sentimo-nos orgulhosamente bem acompanhados. Fazendo coro conosco ouvimos as vozes altas de Hildebrando Menezes, Regis Velho, Vilaça, M. Ribeiro, Otavio Morais, Alfredo Sotero, Gomes Maranhão, Antonio Camelo e outros tantos batalhadores vivos e atuantes na defesa dos altos interesses do nosso Estado, no que diz respeito aos seus problemas do interior, dentro do aspecto economico e social.

Felizmente, de nós não se poderá dizer que fazemos literatura para agradar a quem quer que seja. E se não o fazemos para agradar, muita menos para sofisticar a opinião publica ou para armar ameitos demagogicos junto ás massas desajustadas e inconsequentes. Dizemos, sim, a verdade nua e crua, mostrando os erros de uns e a má vontade de outros, exprobando as suas condutas e criticando os seus desacertos. Pois pior seria se usassemos de meias tintas com esses senhores intocaveis e

(Conclue na 8.ª pagina)

Situação Da Safra Açucareira

Quase três milhões de sacos produzidos até o dia 15 ultimo — Elevados os estoques do produto — Dados estatisticos

A Secção de Arrecadação e Estatistica da Delegacia Regional do I. A. A. concluiu as apurações da posição da safra açucareira até 15 do corrente, de acordo com os dados que as usinas obrigatoriamente lhe fornecem.

Naquele dia haviam sido produzidos 2.973.897 sacos de açucar, sendo 1.922.721 do tipo cristal; 960.066, refinado; 42.018 granfina, e 648.100 de demerara.

A produção por usina foi a seguinte:

Agua Branca	45.670
Aliança	85.862
Aripibú	40.477
Brasil	56.936
Barão de Suassuna	55.669
Barra	34.548
Bom Jesus	72.836
Bulhões	51.503
Cachoeira Lisa	38.296
Capibaribe	25.055
Catende	192.975
Caxangá	73.823
Central Barreiros	194.216
Central Olho d'Agua	69.305
N. S. de Lourdes	14.543
Crauatá	3.580
Cruangi	81.890
Cucaú	113.0[illegible]
Estreliana	62.814
Frei Caneca	37.928
Ipojuca	52.810
Jaboatão	43 792
José Rufino	23.372
Maria das Mercês	40.615
Massauassu	85.327
Matarí	78.617
Muribeca	1.83[illegible]
Mussurepe	53.634
N. S. Auxiliadora	10.284
N. S. do Carmo	38 707
N. S. das Maravilhas	62 675
Pedrosa	87.013
Periperi	12.569
Petribú	30 [illegible]
Pirangi	22.125
Pumatí	33.507
Regalia	68[illegible]
Rio Una	72.968
Rosadinho	8.780
Salgado	81.781
Santa Inês	3 8[illegible]0
Santa Tereza	68.030
Santa Terezinha	182.026
Santo André	36.127
Santo Inacio	41.322
São José	37.150
Sêrro Azul	46.117
Siberio	6.660
Timbauassú	26.708
Tiuma	150.948
Trapiche	100 42[illegible]
Três Marias	13.560
União e Industria	91.141
Total	2 973.897

ESTOQUES

Os estoques no Estado são volumosos e atingiam naquela data o total de 2.398.[illegible]43 sacos. Nas usinas, os estoques elevavam-se a apenas a 180.733 sacos, sendo 147.821 de cristal 31.482 de refinado, 26 de granfina e 1404 de demerara.

(Conclue na 8.ª pagina)

Mêsa redonda desnecessaria

Antonio Camêlo da COSTA

O presidente da COAP está empenhado na participação de Pernambuco na I Conferencia Nacional de Alimentação e Preços, a realizar-se de sete a doze do mês vindouro, no Hotel Quitandinha em Petropolis. Além de uma intensa propaganda pelos jornais, tem expedido convites a entidades publicas e privadas, afim de que se façam representar no conclave, levando teses e contribuições outras sobre os problemas economicos que serão debatidos. Anuncia-se que com o certame, pretende a COFAP elaborar as diretrizes de sua politica para o ano de 1953.

Se esse é, de fato, o objetivo desejado, não compreendemos a necessidade de ruidosa conferencia. Isso porque dispõe a COFAP de varios orgãos encarregados de estudar os problemas que lhe são afetos. Somente a Comissão de Defesa Preventiva das Sêcas, por exemplo, possue sete subcomitês de planejamentos e estudos. As COAPS, além de serem constituidas de representantes dos serviços publicos responsaveis pela produção, contam com delegados das classes conservadoras em seus plenarios. E têm ainda um conselho consultivo integrado por economistas capazes de elaborar quaisquer diretrizes que se façam necessarias.

Torna-se, desse modo, evidente que são outras as finalidades da grande mesa redonda. Talvez fôsse ela convocada apenas para satisfazer aos tão conhecidos impulsos demagogicos do sr. Benjamin Cabello, pois não há razão de um certame nacional para traçar os futuros planos da COFAP, quando se sabe que o excesso de planejamentos tem sido o motivo das mais acerbas criticas contra esse orgão. Ele tem planejado até sobre assuntos que não lhe dizem respeito, criando situação de desassossego nos outros setores governamentais.

Por outro lado, não podemos tambem esperar que resultem da conferencia melhores perspectivas á solução da crise do abastecimento e preços. As proprias franquezas do presidente da COFAP nos levam a fazer o seu prognostico. Nem é preciso citar exemplos no plano nacional. Basta relembrar a visita que o sr. Benjamin Cabello fez recentemente ao Recife, onde debateu todos os problemas economicos do Estado, viu a amplitude da nossa angustiosa situação, sentiu a presença da fome na capital e no interior e até agora nenhuma providencia foi por ele adotada. Tudo ficou em promessa. Até os generos que nos assegurou seriam remetidos pela C. A. N. aqui não chegaram.

Enquanto isso, a COFAP complica ainda mais a crise do abastecimento em Pernambuco, tumultuando a distribuição de varios produtos basicos. Veja-se o caso do cimento artigo que, num abrir e fechar de olhos, foi aumentado de Cr$ 9,40 no saco, trazendo enormes prejuizos á industria de construção civil.

Diante desses fatos, o que nos resta esperar do conclave de Quitandinha? Apenas rapa-hotéis, discursos e nada mais. Temos certeza de que, se não piorarem, depois da "I Conferencia" os problemas dos preços e abastecimento continuarão tão angustiosos como dantes.

Os Bancos do Recife

Nova redução da taxa de bombeiros — Antiquado o regulamento da Prefeitura do Recife no que respeita á atividade bancária — Assessoria técnica permanente: unica solução

Anthero OLIVEIRA

Os ultimos decretos sobre a incidencia da taxa de bombeiros bem se parecem aos jogos de azar em que os concessionarios buscam lucros incomuns sem atender aos prejuizos que a sua ação ocasiona á atividade laboriosa local.

Os três centavos por mil cruzeiros ou fração do ativo que os bancos pagavam de taxa de bombeiros foram elevados para cinco cruzeiros. A incomportabilidade dessa majoração na economia bancaria determinou dois novos decretos, tendo o primeiro reduzido a incidencia para 50 centavos, e o ultimo, para 20, o que ainda representa um aumento de mais de 600 por cento sobre o que pagavam os bancos até o exercicio passado.

Embora o Poder Legislativo tivesse compreendido que lhe competia a tarefa de regulamentar esse interesse e já se encontre em estudos um projeto apresentado á sua analise desde o dia 14 de novembro corrente, nota-se que o autor da aludida proposição subestimou a dependencia da coleta daquela taxa ao imposto municipal de industria e profissão.

Se os valores imobiliarios ou por lei retirados do chamado "movimento bancario" não devem ser apurados, cumpria consignar claramente, no novo regulamento, esse principio que já é adotado em todo o país.

As unicas contas bancarias que traduzem o exercicio da categoria economica são as de emprestimos em contas-correntes, titulos descontados e emprestimos hipotecarios. As demais não podem ser assim entendidas para fins tributarios.

* * *

A regulamentação do imposto de industria e profissão, no que se refere aos estabelecimentos de credito, tornou-se antiquada diante da atual contabilidade bancaria estabelecida pela Superintendencia da Moeda e do Credito, com objetivos analiticos, informativos e estatisticos.

Já em 1951, a Prefeitura do Recife excluiu as contas de compensação do tributo municipal. Impõe-se sem duvida nenhuma eliminar as outras ainda impropriamente admitidas.

A coleta dos edificios de uso dos bancos, por exemplo, é um caso tipico de bitributação: o imposto predial e o de industria e profissão, ambos municipais, sobre um mesmo imovel.

Façamos justiça aos senhores deputados — o autor do projeto 489 e o presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas da Assembléia Estadual — que na audiencia concedida á direção do Sindicato dos Bancos não hesitaram em reconhecer as contas tributaveis, chegando o autor do projeto a adiantar que o seu trabalho era no sentido de tributar o movimento comercial, industrial ou bancario. Realmente o artigo 3.º do projeto determina que" será devida a taxa sobre o movimento" e mais adiante, no paragrafo 2.º, expressamente tambem manda que. "quando não houver estimativa de movimento ou valor da operação que sirva de base á coleta ou lançamento do imposto de industria e profissões municipal a taxa de bombeiros será cobrada na base de 10 por cento sobre o valor do mesmo imposto".

Se este é o proposito dos legisladores porque não se acrescentar ao aludido artigo mais um paragrafo esclarecedor, que bem poderia ser: "Os estabelecimentos bancarios recolherão a taxa na razão de 0,2 por cento sobre o total das contas de emprestimos em contas correntes, titulos descontados e emprestimos hipotecarios, apurado no balanço encerrado em 31 de dezembro do exercicio anterior".

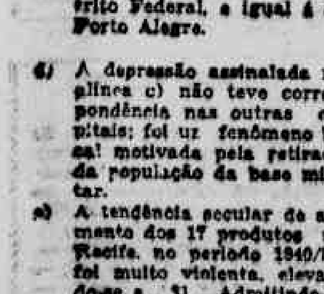
O ultimo decreto n.º 191, de 27 do corrente mês, baixando mais uma vez nova regulamento sobre a taxa de bombeiros em relação aos bancos é bem um exemplo da necessidade que apontamos. Ora se cogitam da cobrança sobre o ativo apenas as contas de compensação como faz a Prefeitura do Recife. Coleta-se, como de direito, as três contas tributaveis e que representam legitimamente as operações — movimento — dos bancos.

* * *

Raro é o projeto sobre interesses economicos sem um deslize. Isso menos decorre dos louvaveis intuitos do seu autor do que da ausencia de previa submissão e analise dos assessores tecnicos.

O desenvolvimento economico do mundo moderno exige constante assistencia dos especialistas e a ninguem mais é dado valer-se de conhecimentos superficiais para regulamentar assuntos de alta indagação.

Comenta-se o perdularismo dos politicos na nomeação de secretarias, datilografas e estenografas. Quantos beneficios não resultariam ao governo e aos contribuintes se, mesmo modestamente, os seus responsaveis reconhecessem as vantagens de uma assessoria tecnica permanente, cuja presença em seus gabinetes evitará tantas revogações de decretos num assunto primario como é o da taxa de bombeiros. O deputado autor do projeto 489, como poderoso e adiantado industrial que é, bem poderia propor a criação de uma assessoria tecnica junto á Comissão de Finanças da Assembléia.



IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SOFRE do ESTOMAGO?

Se você tem azia, acidez gástrica... experimente... a famosa formula holandeza SALICILATO DE BISMUTO COMPOSTO VAN HOOSMALEN...

Representante para Pernambuco:
CHARLES SCHWARTZ ... Comercio S. A.
Rua Diario de Pernambuco... RECIFE
LABORATÓRIOS VAN HOOSMALEN DO BRASIL LTDA.
Av. Rodrigues Alves, 145 — Rio de Janeiro
À venda nas drogarias e farmacias

Resenha da praça

(Conclusão da 1.ª pagina)

insensiveis que vivem a governar esse país tão complexo e paradoxal, nos seus climas e nas suas necessidades, com formulas burocraticas e inocuas; que, preocupados noite e dia com o fato politico no qual reside todo o seu interesse, se esquecem dos vitais problemas nordestinos, porque somente pensam em termos de redutos eleitorais do sul. E por isso mesmo chegam no desplante de negar verbas asseguradas pela Constituição, verbas que em momentos angustiosos como este, dariam para reencetar trabalhos, fazer açudes e estradas e dar meios de vida a uma população empobrecida e faminta que deve e precisa sobreviver.

Enquanto tais absurdos ocorrem no plano federal, aqui no Estado podemos dizer que estamos entregues às baratas. Ha um visivel e afrontoso deficit entre a despesa e a arrecadação cada vez mais agravado pela situação de decadencia produtiva em que se encontra o interior. Ainda por cima, os legisladores que têm a precipua obrigação de zelar pelas finanças do Estado, passaram a ser uns verdadeiros "cupins de aço", corroendo o Erario publico e esgotando cada vez mais as pacras reservas do Tesouro. Haja vista esse vergonhoso caso da criação de novos cargos na Assembléia, onde ressalta o teimoso interesse do proprio governador, esquecido de que está governando um Estado abatido pela miseria e até mesmo pelas iniquidades politicas.

Em face a toda esta serie de destemperos agravam-se cada vez mais os problemas de vida de cada um e a corda chegou a um ponot que de tão esticada fatalmente se partirá. O clima de insegurança geral domina os meios financeiros, os bancos ficam como esses instrumentos rudimentares de pesca denominados côvos, que só tendo um orificio de entrada, recolhe todo pescado e deixam de funcionar quando estão locupletados de toda especie. Existem alguns com astronomicos encaixes e absolutamente infensos a quaisquer propostas, visto que se espera o mundo desabar a cada momento...

Aqueir está ai sobrando sem ... compradores, sofrendo as consequencias de uma politica economica daninha e sem rumos firmes. O agave e o caroá apodrecendo nos campos e o povo trôpego de fome pelas estradas sertanejas.

Eis o quadro confrangedor a que chegamos desgraçadamente. Pobreza nunca foi vergonha nem motivo de desprezo para ninguem. Não somos culpados de morar numa terra ingrata onde o clima é caprichoso e vive a desafiar as energias do homem e esgota-los sempre e sempre. Somente, temos a certeza de que logo venha um ano de inverno regular e tudo será resposto nos devidos lugares. A terra se abrirá para as sementes, os campos se cobrirão de folhagens para os animais, as dividas serão pagas com juros sobre juros e o matuto rezará suas orações de graças ao Criador e votará eternamente no governo que eternamente o tem negado e fugido. Belos corações e grandes almas, as desses matutos!

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Outras valiosas impressões a respeito da XII Exposição Nordestina de Animais

(Conclusão da 9.ª pagina)

em ... de muitos e melhores animais».

* * *

Dr. Belém de Carvalho, Zootecnista da Secção de Fomento Agricola de Sergipe.

Visitando a XII Exposição Nordestina à convite do dr. Antonio Coêlho, tive a melhor das impressões pela qualidade dos animais apresentados e brilhante organização. Como sergipano sensibilizou-me bastante a distinção do Leão do Norte, ao colocar ao lado de outras bandeiras a verde e amarelo, da minha terra.

Nesta exposição os animais inscritos, que desfilaram perante as autoridades e o povo são uma prova do esfôrço conjugado do govern. e de particulares.

Sôbre o julgamento feito por várias comissões, tenho a dizer que mais uma vez a D. P. A. foi feliz na escolha dos seus membros, porquanto, os animais premiados de diversas raças e categorias, estão bem enquadrados no exame comparativo que os regulamentos determinam.

* * *

Dr João Miguel, engenheiro-agronômo, zootecnista da Inspetoria Regional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, com espirito franco, declarou: Felicito os pecuaristas pela magnifica impressão que nos dispensaram, atraves dos animais expostos. E' francamente animador o progresso da zootecnia neste meio, onde, com minguados recursos de toda ordem, o criador labora, dia e noite, para, em seus dominios, e também aqui mostrar de publico, animais que segundo suas caracteristicas falam bem da técnica aplicação e do zêlo do fazendeiro.

* * *

Dr. Alderito Mariz de Morais, er... agronômo e expositor, Engenho Lagoa Sêca, Aliança, atendeu-nos segundo os têrmos: A exposição apresentou-se superior. Devemos quebrar os velhos sistemas de classificação. Diante do evoluir da ciência, os julgamentos devem acompanhar os ditames da Genética Animal, considerando o que houver de nobre em favor da pecuária.

Anima-me a classificação que acabo de ver, pois nossos técnicos são capazes do mais rigoroso julgamento.

* * *

Fala ao DIARIO dr. Vanderlei do Prado Barreto, engenheiro-agronômo da Secção do Fomento do Estado de Sergipe.

«Verdadeiro espetaculo de beleza, entusiasmo e dedicação por parte dos criadores pernambucanos, representa a XII Exposição Nordestina de Animais.

— O elevado numero de animais expostos é um atestado eloquente de que a pecuária no Estado lider do Nordeste, segue um progresso acentuado, onde a técnica bem orientada e aplicada aflora a todo momento.

— Os animais melhores classificados revelam tambem o acerto com que agiram as «Comissões de Julgamento», elegendo assim os individuos que de fáto representavam o máximo de beleza e perfeição dentro de sua raça.

— Outro aspecto que atraiu vivamente minha atenção foi o grande e variado numero de máquinas agricolas, especialmente tratores, originalmente apresentados neste grande certame. Isto é uma prova evidente de que em Pernambuco já está formando-se em escala avantajada uma mentalidade de rebeldia contra os obsoletos e deficientes processos rotineiros de amanhar a gleba.

* * *

O técnico agricola, Edgar Ferreira, representante do Estado de Sergipe, manifestou a sua admiração: Já habituado a participar de outras Exposições de Animais realizadas nesta cidade, a que ora está sendo realizada impressionou-me ... vivamente pelo grande numero de animais expostos e seleção dos diversos tipos existentes.

— Impressionou-me também a grande variedade de maquinas agricolas expostas, demonstrando isto a necessidade que o grande Estado nordestino sente de enveredar pelo caminho da mecanização agricola.

— Convém acentuar ainda o magnifico trabalho das «Comissões de Julgamento» que, apesar do elevado numero de animais participantes, soube escolher com acerto, justeza e indiscutivel honestidade aqueles que melhor representavam o tipo de sua raça».

* * *

Dr Lauro Bezerra, engenheiro-agronomo diretor da D. T. C. D. A. e prof. na E. S. A. P. «O êxito da XII exposição de animais foi, pode-se dizer, um acontecimento imprevisto diante das dificeis condições que atravessa todo o Nordeste e principalmente o Estado de Pernambuco. Se considerando com justiça este fato é que se pode dar ao sucesso do certame o merecido valor. A qualidade dos animais expostos indica que, apesar de tudo, a nossa pecuária não estacionou. A admirável perfomance de algumas fêmeas leiteiras demonstrou a possibilidade de possuirmos futuramente, não obstante as dificeis condições naturais, uma próspera industria de laticinios.

— No que diz respeito á organização propriamente da exposição tudo concorreu para um juizo grandemente lisongeiro sôbre a capacidade dos seus organizadores. A opinião unanime sobre os juizes não foi menos alentadora».

* * *

Encerramos com esta valiosa documentação concedida espontaneamente pelos nossos entrevistados as notas que vinhamos dando sôbre a XI Exposição Nordestina de Animais.



Dados geográficos, etc.

(Conclusão da 5.ª pagina)

meiro semestre a quantia de Cr$ 781.690,50.

SERVIÇOS PUBLICOS E PARTICULARES — O patrimonio municipal conta com prédios modernos, calçamento da cidade, numa área de mais de 6.000 metros quadrados e magnifico serviço de abastecimento d'agua.

Os principais predios são: Prefeitura, ... Posto de Higiene, ... Escola ... Mercado ... da cidade ... Cocaú ... Saué; ... de peixe e ... no distrito de Tamandaré, todos construidos na administração do prefeito Amaro Tavares de Albuquerque, que construiu, ainda, a barragem do «Cossocó» e trouxe agua até a cidade.

PROPRIOS ESTADUAIS — Cadeia Publica e Escolas Rurais nos distritos de Saué, Cocaú e Tamandaré. Grupo Escolar General Azevedo Pimentel, na cidade.

A Liga de Proteção á Maternidade e á Infancia mantem serviço de assistencia no Posto de Puericultura São Bernardo, recentemente inaugurado.

PROPRIO FEDERAL — Agência postal-telegrafica, funcionando em predio moderno, sob a direção da agente Maria Petronila Gouveia de Albuquerque.

ASSISTENCIA SOCIAL — O serviço de assistencia social é mantido pela Municipalidade, pela Liga de Proteção á Maternidade e á Infancia, pela Comissão Municipal da Legião Brasileira de Assistencia e pela Paróquia de São José, na cidade e no distrito de Tamandaré. Nos distritos de Cocaú e Saué, pela Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco e pela Companhia Açucareira Santo André do Rio Una, respectivamente.

Foi recentemente fundada a Ação de Assistencia Paroquial, cujos estatutos já foram aprovados.

SERVIÇO POSTAL-TELEGRAFICA — A cidade é servida por agencia postal-telegrafica magnificamente instalada em predio moderno. Em Tamandaré funciona uma agencia postal-telefonica. Em Cocaú, uma agencia postal. Nesse distrito o serviço telegrafico é feito em trafego mutuo com a Rêde Ferroviária do Nordeste.

ENERGIA ELETRICA — A sede é servida de regular serviço de energia eletrica fornecida por uma turbina hidraulica auxiliada por moderno motor de 37 H.P. O empresário é o sr. José Acioli Alves da Silva, que mantém contrato com a Municipalidade. O distrito de Tamandaré mantém serviço de iluminação eletrica, fornecida por um motor Caterpilar, de propriedade do municipio. Nos distritos de Cocaú e Saué a luz eletrica é fornecida gratuitamente pelas usinas Cocaú e Santo André.

INSTRUÇÃO PUBLICA — O Estado mantém três cadeiras de ensino primario na cidade e três nas escolas tipico-rurais. O ensino municipal é ministrado por quinze escolas, em todo o municipio, além de ... subvencionadas. Funcionam ... cadeiras do ensino supletivo ... de corte e costura e uma ... Existem ainda em funcionamento oito escolas particulares.

INICIATIVAS DA NOVA ADMINISTRAÇÃO — A atual administração, ... dia 10 de novembro ... dotou a cidade de ... que passa ... — distribuição de ... de dezena de cidade; instalação ... Cine-Teatro Municipal, um dos mais confortaveis do interior do Estado; construção de um Pavilhão Sanitario com serviço de W. C., mictórios, ... publicos, chafarizes e lavadouros para veiculos. Foi ainda o atual prefeito que conseguiu, mediante entendimento com o empresário, melhorar o serviço de iluminação eletrica da cidade.

DIVULGAÇÃO E CULTURA — O serviço de divulgação e cultura é praticado pela Amplificadora Municipal que, além do conjunto de alto-falantes, mantém «excelente show integrado de elementos da melhor sociedade citadina e um regional sob a direção do compositor Wilson de Andrade; pela Amplificadora São José e pela Biblioteca Municipal, esta ainda em organização. A direção do Cine-Teatro Municipal mantém, aos domingos, em vesperal, um programa de auditorio para a gurizada, seguido da exibição de filmes apropriados, em estréias gratuitas para escolares.

A estrada tronco, estadual, atravessa a cidade e grande extensão do territorio municipal, seguindo em direção a Barreiros. O municipio mantém estradas de ligação com todos os distritos.

A Rede Ferroviaria do Nordeste serve a longa faixa do municipio onde ficam as estações de Cocaú, Horizonte, Estacio Coimbra e Pereira Lima. Há também uma estrada municipal ligando a cidade ao histórico monumento do Reduto.

Por via maritima e fluvial pode-se viajar pela costa, em toda sua extensão e pelo rio Formoso desde a cidade até sua desembocadura na aprazivel praia dos Carneiros.

O transporte de passageiros e cargas é feito pela Rêde Ferroviária do Nordeste, por modernos ônibus da Viação Cruzeiro, de propriedade do sr. Luiz Cavalcanti, além de automoveis e de caminhões.



Monumento aos herois do "Reduto"

TRÊS ASSUNTOS

(Conclusão da 10.ª pagina)

lo que o esteta Abelardo Rodrigues deu, ultimamente, para trabalhar de graça, no aprazivel horto de Dois Irmãos, a fim de torná-lo mais atraente aos visitantes. Agora, vem o cutelo da Camara Municipal e, zás! corta justamente aquilo que já era tão cortado, tão reduzido.

Nas outras partes do mundo, onde existem zoos-botanicos, não há, decerto, essa preocupação destruidora.

Voltando à D. D. C., sua existência é tão util, e tão eficiente é sua atuação, que um amigo meu, da Prefeitura de São Paulo, (sem falar em outros casos) já subiu ao 1.º andar do Edificio Bancários, para estudar a organização do órgão eficientemente dirigido por José Césio Riqueira Costa. E levou, de volta, sugestões valiosas.

Quero crer que o vereador Dias da Silva, espirito lúcido e esclarecido, não tenha compactuado com essa bigornada.

Alagôas

(Conclusão da 3.ª pagina)

prosperam junto às grandes, sem qualquer receio de serem absorvidas ou anuladas.

A estrada BR-11 será uma obra de invulgar importancia para a vida de Alagoas, e as suas vantagens logo aparecerão, à medida que o asfalto for revestindo o seu barro amarelo.

EMPOSSADO O PROFESSOR ULISSES BRAGA

Com a presença do governador do Estado, diretor da Faculdade, do procurador geral do Estado, professores, do deputado federal Rui Palmeira e demais autoridades civis e militares, tomou posse na cátedra de Direito Civil da Faculdade de Direito de Alagoas, o professor Ulisses Braga, recentemente nomeado por ato do senhor Presidente da Republica.

O ato teve carater solêne e foi iniciado pelo professor Jaime d'Altavila, diretor da Faculdade que disse da sua satisfação e confiança por ver um cidadão de elevada formação moral, como o recem-nomead, integrando o corpo de professores da nossa Escola de Direito.

Ainda fizeram uso da palavra o professor Armando Wucherer, os estudantes José Camelo e Amaury Vasconcelos e, por fim, o novo professor.

GENERAL HEITOR CARNEIRO DA CUNHA

Em ato recente do senhor Presidente da Republica, foi promovido ao posto de general de brigada o coronel Heitor Mendonça Carneiro da Cunha, nosso conterraneo e brilhante oficial do Exército. Por outro decreto foi o general Carneiro da Cunha transferido para a reserva remunerada.

Com larga folha de serviços prestados ao país, nos mais destacados postos da vida militar, o novo general exerceu entre nós, o cargo de comandante da Fôrça Policial do Estado, ao tempo de capitão.

SERVIÇO DE LUZ PARA O POVOADO DE IPIÓCA

Foi inaugurado, oficialmente, um grupo de geradores que fornecerá luz e energia eletrica ao povoado de Ipióca, localidade afastada, mas que pertence ao municipio de Maceió.

Trata-se de mais uma iniciativa do dr. Abelardo Pontes Lima, atual Prefeito de Maceió, e que num gesto digno do maior destaque, venceu todos os obstaculos para que fosse satisfeito o justo desejo dos habitantes daquele progressista povoado. O ato inaugural contou com o comparecimento de autoridades civis e militares.

O PADRE NEGROMONTE EM MACEIÓ

O Curso de Introdução ao Serviço Social, ora realizando a parte final das suas atividades, depois de cinco meses de intensos estudos, recebeu a visita do revmo. padre Alvaro Negromonte, Diretor Arquidiocesano do Ensino Religioso no Rio de Janeiro e uma das figuras mais ilustres do Clero Brasileiro.

Sua Revma. permanecerá nesta capital até o dia três do mês de dezembro e vem pronunciando, cada dia, á noite, no auditorium do Instituto de Educação, uma conferencia para as alunas do curso de pais e educadores.

VERBAS PARA TRES NOVOS AÇUDES DA ZONA SERTANEJA

Segundo correspondencia recebida do Rio de Janeiro o senador Ezechias da Rocha apresentou a seguinte emenda ao Orçamento Geral da Republica, tratando de interesses de Alagoas:

«Nº 4 — Verba 4 — Obras equipamentos e aquisição de imoveis — 6 Dispositivos constitucionais — 11 — Dotações para atender ao disposto no artigo 198 da Constituição (Defesa contra as Secas do Nordeste) — 2 — Obras 40 — Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas — 08 — Alagoas. Inclua-se: Para a construção de açudes em Olho d'Agua do Paimané, Bezerra e Dois Riachos — Cr$ 1.500.000,00».

Justificando essa emenda, disse o senador alagoano:

«Trata-se de três vilas encravadas nas caatingas alagoanas de população relativamente densa e toda ela dedicada à agricultura e pecuária.

Além de esquecidos dos poderes públicos, aqueles pobres sertanejos estão sujeitos, periódicamente, ao flagelo das secas, como acontece no momento em que a falta de agua potavel é absoluta. Atualmente estão fazendo uso de agua de cacimba, que alem de escassa e poluida, é salobra, como tive oportunidade de verificar quando de minha visita a Alagoas, em setembro ultimo. E' movido, sobretudo, pelos meus sentimentos cristãos que apresento esta emenda, na certeza de que os meus pares saberão compreender o que significa a falta de agua nas regiões do nordeste».

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

91.88 metros

3.265 quilociclos

PARAÍBA

(Conclusão da 3.ª pagina)

timoneiro Jeni Cantizani, 1.603 pontos; «Sacy» — timoneiro Renato Hortensio, 1.540,2 pontos; «Berna» — timoneiro Walter Suter, 1.540,2 pontos; «Dragosas» — timoneiro — Nicolau Costa, 1.295 pontos; «Serigy» — timoneiro Euvaldo Ouro, 1.261,4 pontos e «Albatroza» — timoneiro dr. Julio Rique 1.232 pontos.

NOTA DO GOVERNO — A proposito da noticia divulgada de que o atual governo do Estado deve dois milhões de cruzeiros á Caixa Econômica, correspondentes ás consignações do funcionalismo, está publicada, na «A União» de hoje uma nota oficial contestando a informação. Noutra local, o mesmo orgão estampa um oficio do Presidente do referido estabelecimento de credito desmentindo, categoricamente, a informação e comprovando a nota do governo.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — Realiza-se hoje o encerramento do ano letivo, no Instituto de Educação.

A diretoria do estabelecimento organizou um programa festivo que se efetuará ás 15 horas.

CONFRATERNIZAÇÃO PARLAMENTAR — Por motivo do encerramento dos trabalhos legislativos do corrente ano, os representantes de todos os partidos se reunirão amanhã, no Cassino do Parque Solon de Lucena para um almoço de confraternização.

ATOS DO EXECUTIVO — O sr. governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

Determinando que Lisete Maria de Souza, apurador referencia III ora á disposição do Departamento de Saúde, volte a ter exercicio no Departamento Estadual de Estatistico;

Designando o ajudante de despachante Manuel Lauriano Alves Filho para substituir o despachante João Luiz Ribeiro de Morais ... se encontra licenciado.

ESCOLA DE ENGENHARIA DA PARAIBA — Estão bem adiantadas as demarches que se vêm realizando para a breve fundação da Escola de Engenharia da Paraiba. No proximo dia 11 de dezembro, realizar-se-á uma reunião na qual será definitivamente organizada a nova faculdade.

Afim de convidar o governador José Americo para presidir a essa reunião, esteve, ontem, em palacio a comissão dos fundadores da Escola e que é constituida dos engenheiros general Oliveira Leite, Estevão Marinho, Jeronimo Sousa Mello, Vinicius Nobrega, Armando Abath, Italo Joffili, franciscano Amaral, José Roderick, Carlos Guimarães, Abelardo Lobo, Ivanildo Campos, Luciano de Brito, Osvaldo Fontes, Serafim Martinez, Zenaide Filho e Valdemar Gonçalves.

ORQUESTRA SINFONICA — Foi eleita, ontem, a nova diretoria da Orquestra Sifônica da Paraiba, a qual ficou constituida dos srs. Domingos Ribeiro, presidente; dr. Hermano Gouveia, vice-presidente; jornalista João da Veiga Cabral; 1º secretario, Elmano Cavalcanti Farias, 2º secretario; professor José Elias, 1º tesoureiro; Pedro Pinto Navarro, 2º tesoureiro; Paulo Navarro, bibliotecario; maestro Francisco Picado, regente. Como membros do Conselho, foram eleitos os maestros João Eduardo e Camilo Ribeiro.

Situação da safra açucareira

(Conclusão da 7.ª pagina)

Os totais dos estoques por usina são os seguintes:

Agua Branca	101
Aliança	5.031
Aripibú	477
Barão de Suassuna	1.293
Barra	1.956
Bom Jesus	2.314
Bulhões	22.138
Cachoeira Lisa	1.604
Capibaribe	971
Catende	19.324
Caxangá	1.056
Central Barreiros	15.891
Central Olho d'Agua	534
N. S. de Lourdes	713
Cranatá	180
Cruangi	1.697
Cucaú	8.306
Estreliana	1.799
Frei Caneca	3.218
Inojuca	2.350
Jaboatão	2.632
José Rufino	1.063
Maria das Merces	2.113
Massauassu	922
Matari	10.923
Muribeca	1.683
Mussurepe	2.622
N. S. Auxiliadora	454
N. S. do Carmo	910
N. S. das Maravilhas	3.575
Pedroza	414
Pertnari	506
Petribú	824
Pirangi	475
Pumati	871
Regalia	94
Rio Una	19.094
Rosadinho	1.600
Salgado	3.208
Santa Inês	181
Santa Tereza	10.850
Santa Terezinha	2.143
Santo André	16.656
Santo Inacio	572
São José	1.815
Sêrro Azul	1.502
Siberia	433
Timbonasú	798
Tiuma	6.633
Trapiche	1.617
Três Marias	342
Treze de Maio	1.902
União e Industria	11.110
Total	130.733

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edifício Acayaca, Av. Afonso Pena — Belo Horizonte

O gado Gir, etc.

(Continuação da 8.ª pagina)

da vaca. Faltam uma ração adequada e a ginástica funcional, fatores de importancia para esse fim. São estas as suas palavras textuais:

«Sobre o controle leiteiro neste estabelecimento convém lembrar que o gado de Umbuzeiro vive quase exclusivamente em regime de campo, com uma pequena ração suplementar (2 kg de farelo de trigo), que a ordenha é feita quinzenalmente e, portanto, não há ginástica funcional; que há necessidade de apojadura dos bezerros e, finalmente, que o periodo de lactação é de 8 meses.»

ADARTIAL

O gado Gir de Umbuzeiro (*)

J. Wanderley BRAGA

IV

E' preciso ter em mente que as pastagens frequentemente se tornam escassas pela contingencia do estabelecimento se achar localizado dentro do poligono das sêcas e pela super-povoação dos pastos.

Assim mesmo o crescimento ponderal médio do rebanno pode ser considerado excelente, tendo-se em vista essas circunstancias e o fato do Gir ser a menor das principais raças zebuinas criadas no Brasil.

Foram registradas as seguintes médias de peso vivo:

CONTROLE DO PESO VIVO

QUILOS

	Ao nascer	12 mêses	24 mêses
Maior peso	31,6	265,8	456,6
MACHOS			
Média	25,8	247,9	405,8
Menos peso	20,0	230,0	358,0
Maior peso	27,2	263,0	334,0
FEMEAS			
Média	20,8	229,5	314,5
Menor peso	11,5	196,0	295,0

Não vai mencionada a classe mais frequente porque o numero de individuos em análise não foi suficiente para uma conclusão de valor estatistico.

Ainda tomando como referência os 24 mêses, vemos que os produtos machos, que, por serem portadores de melhores caracteristicas raciais foram conservados em condições menos adversas, merecendo maiores atenções, atingiram sempre mais de 400 quilos nos 2 anos de idade, como se vê no quadro abaixo:

NOME	Ano do nascimento	12 mêses	24 mêses	Utilisação como Reprodutor
Umbuzeiro	1938	231	409	Govêrno da Paraiba.
Negus	1939	266	450	P. C. Umbuzeiro.
Argus	1940	250	409	Govêrno Est. Pernambuco.
Bangú	1941	243	407	Usina Catende.
Cupido	1942	232	424	F. C. Getulio Vargas—Uberaba.
Colombo	1942	261	424	Usina Tiúma.
Carajá	1942	240	414	E. M. Paraiba.
Dardo	1943	207	420	Gov. Est. Pernambuco.
Ebro	1944	235	404	P. C. Umbuzeiro e R. Catú.
Joá	1949	203	400	P. C. Umbuzeiro.

Se tomarmos como referencia a idade adulta os numeros se tornam ainda mais expressivos, porquanto todos os produtos acima mencionados, com excepção de Joá, atingiram os 700 quilos depois dos cinco anos. Joá conta atualmente 3 1/2 anos de idade e pesa 590 quilos.

Considerando apenas as femeas vemos que o peso médio das vacas Gir de Umbuzeiro eleva-se a 478 quilos, como se verifica da pesagem, ao acaso de 20 femeas desta categoria com idades as mais diversas:

PESO DAS VACAS

QUILOS

NOME	Data do nascimento	Peso
Gazela	2 — 3 — 1939	457
Paraiba	4 — 10 — 1939	512
Safira	16 — 3 — 1940	440
Dileta	23 — 3 — 1940	451
Alteza	14 — 9 — 1940	486
Cubana	6 — 5 — 1942	460
Caxangá	29 — 7 — 1942	503
Duquêsa	14 — 2 — 1943	478
Diva	1 — 4 — 1943	468
Dansé	25 — 7 — 1943	447
Daiva	16 — 12 — 1943	526
Escultura	15 — 6 — 1944	478
Esterlina	13 — 11 — 1944	490
Estatua	7 — 11 — 1944	505
FEB	9 — 5 — 1945	486
Fada	17 — 6 — 1945	508
Falena	12 — 7 — 1945	471
Fátima	20 — 9 — 1945	460
Hortensia	14 — 3 — 1947	438
Ingá	25 — 3 — 1948	434

A par de um crescimento ponderal apreciavel, revelando uma perfeita adaptação ao meio, como acabamos de ver, o plantel Gir de Umbuzeiro destaca-se pelas linhas harmonicas de sua morfologia e pela integração absoluta dos seus caracteristicos nos requisitos do «standard» da raça. A união desses predicados já se tornou tradicionalmente conhecida atraindo para as representações do rebanho, nas Exposições, a admiração e os elogios dos frequentadores.

Melhor que uma descrição, que não pode retratar com fidelidade, as fotografias anexas a este comunicado dão uma idéia da beleza e da perfeição zootecnica dos especimes que constituem o plantel em estudo.

Quanto á produção zootecnica convém ressaltar a seleção da aptidão leiteira, que vem sendo feita apesar dos percalços, já tendo atingido um nivel apreciavel.

Sobre o assunto ouçamos o testemunho do agrônomo Chefe do Pôsto, que diz em seu relatório de 1944:

«Prosseguimos controlando a produção leiteira até 30 de setembro, quando fomos obrigados a suspender por terem sido retiradas do estabelecimento a maior parte das vacas em controle. A média geral do rebanho que em 1943 era de 4,339 quilos passou a 5,343. De 22 femeas controladas, 10 tiveram a média de produção superior 5 quilos, 7 acima de 6 quilos e 1 chegou a produzir em média 13,100 quilos.»

A situação vai melhorando aos poucos, tanto que o tecnico encarregado do Pôsto já poude afirmar em 1948:

«Durante o corrente ano prosseguimos o controle leiteiro. A média de produção do rebanho é de 5,820 kg., sendo a maior produtora a vaca n. 11 «Guaira, que chegou a produzir 13,900 kg. com a média de 8,05 kg.»

Mais adiante explica que o controle não se fez em condições ótimas para revelação total da capacidade de produção

(Conclue na 8.ª pagina)

Como os solos se formam

Humberto CARNEIRO

A formação e evolução dos solos têm no intemperismo o seu principal fator. Esse intemperismo, porém, tem uma zona determinada de atuação, que é a parte mais superficial da crosta terrestre, na qual o material rochoso, que provem das zonas mais profundas, sobre transformações, aumentando sua superficie de contacto com as fases liquidas e gasosas, que constituem os envolucros do globo.

O processo de transformação é lento e, num determinado momento, pontos diversos da zona intemperisada são sempre encontrados em fases diferentes de evolução. Em muitas massas rochosas é apenas visivel, á superficie, um manto de vegetais inferiores, conservando-se elas pouco alteradas; em outras são já visiveis estágios mais pronunciados de alteração e, em outras, ainda, a rocha se encontra completamente decomposta.

As espessuras da zona de ação do intemperismo são muito variaveis, oscilando desde poucos centimetros até alguns metros. Em qualquer caso, porém, ela é determinada pela profundidade até onde penetram os fatores responsaveis pela desagregação do maciso rochoso.

Quando formada, a zona se diferencia pela existencia da biosfera — região onde se localizam os seres vivos, na sua parte mais superficial.

Do ponto de vista agricola, o solo é fração superficial da crosta errestre que resulta da alteração e decomposição das rochas, sob a influencia do intemperismo.

Do ponto de vista agricola, porém, esta definição é incompleta, porque os processos de formação do solo são modificados até certos limites pela biosfera.

A criação e evolução do solo são fenômenos posteriores ao depósito de materiais e, por isso, todos os fenômenos que precedem essa deposição são propriamente do dominio da Geologia.

De um modo geral, a zona de ação do intemperismo é constituida por um sistema disperso, como, no qual a fase sólida ocupa 60 a 70%, constituindo-se os 40 ou 30% restantes pelas fases liquidas e gasosas.

Os componentes dessas fase reagem um sobre os outros, aumentando a intensidade das reações a medida que o intemperismo se faz sentir cada vez mais.

NAS PARTICULAS MAIORES PODE-SE DETERMINAR SUA ORIGEM GEOLOGICA

O exame, mesmo rápido, da parte superficial da crosta terrestre mostra que em muitos pontos as particulas minerais se apresentam com as mesmas caracteristicas da rocha de onde provieram e que se encontra imediatamente abaixo. Em outros pontos, entretanto, essas particulas não aparentam ter qualquer relação com a rocha situada na camada inferior. No primeiro caso, a decomposição da rocha se verificou no mesmo ponto onde se localiza o solo, enquanto no outro caso, o material formador do solo foi transportado do ponto de decomposição para o de deposição, onde o solo se formou.

Assim, a importancia do intemperismo não decorre da sua ação destruidora, mas de sua ação creadora, formando o solo, sédas reações que caracterisam o metabolismo.

Duas cochonilhas da laranjeira

Ambrosio de Oliveira FREITAS

Sobre a Laranjeira ocorrem além de outras pragas, os insetos Diaspidineos, conhecidos pela ciencia como Pinnaspis aspidistrae Signoret e Lepidosaphes citricola Packard. Essas cochonilhas parasitam tambem a limeira da Persia, o limoeiro, a lima de umbigo, a laranjeira cravo, ameixeiras, etc. Sua distribuição geografica estende-se a varias regiões, notadamente nos paises das Americas do Norte, Central e do Sul.

No Brasil, naqueles Estados onde se processam a citricultura, atacam todas as plantas citricas, além de outras. Em Pernambuco, a ocorrencia dessas pragas foi notificada em todos os laranjais existentes nos municipios de Vitoria de Santo Antão, Limoeiro, Paudalho, Nazaré da Mata, Vicencia, Aliança, Escada, Goiana, Igarassu, Paulista, Barreiros, Palmares, etc.

Essas cochonilhas atacam as plantas citricas por intermedio do seu aparelho sugador, fixando-o através da casca, da haste, dos galhos e frutos, causando-lhes danos apreciaveis e promovendo, não raro, o atrofiamento desses orgãos.

Os insetos poderão dar 4 gerações por ano, chegando mesmo a 8, nos climas que lhes são favoraveis, como acontece no norte do país. Nas regiões cuja temperatura é baixa, sua reprodução decresce, devido á paralização da ação fisiologica nas épocas invernosas.

As larvas, no primeiro dia do nascimento, apresentam-se de corpo franzino e, na proporção do seu desenvolvimento, o tegumento torna-se mais resistente, o que acontece a começar do 2.º ou 3.º dia após o nascimento.

Nessa fase elas se movimentam, fixam-se na planta onde nasceram ou imigram para o vegetal proximo.

São sempre protegidas por folículos ou escamas de cor parda clara ou esbranquiçada.

Do genero Pinnaspis, as especies Aspidistrae Signoret, e a minor Maskell, têm sido encontradas atacando as plantas citricas, sendo que a primeira ocorre com mais frequencia.

Atuam de preferencia no caule e galhos da planta hospedeira.

No Pinnaspis aspidistre, os machos têm o folículo tricarinado medindo 1 mm. de comprimento, com "exuvia larva" de cor amarela palida".

O folículo das femeas mede 1.5 a 2.5 mms., é de cor parda de forma oval, sendo mais largo na parte oposta onde se encontra a exuvia de cor amarelecida.

Em um galho de laranjeira atacado por esses insetos observa-se que os machos se destribuem por toda superficie da sua casca e entre eles se encontram as femeas.

Quando há a presença do Pinnaspis minor sobre haste e galhos da planta e de outras suas hospedeiras, nota-se que o inseto reveste a casca de uma forma compacta, apresentando uma coloração esbranquiçada.

Ao contrario, verifica-se quando há infestação de Pinnaspis aspidistre que se distribue mais espaçadamente na superficie da casca da planta, de coloração branca ou parda.

O Lepidosaphes citricola Packard, conhecido vulgarmente por "escama marisco" ou cochonilha virgula, invade o caule, as folhas, nas partes ventral e dorsal e os frutos, revestindo toda camada externa desses orgãos prejudicando-se seriamente.

As escamas do inseto são semelhantes para os dois sexos, apenas nas femeas diferem em tamanho, medindo 2 a 3 mm. de comprimento por 1 mm. de largura; são de cor acastanhada clara ou escura.

CONTROLE

O controle desses insetos poderá ser efetuado, adotando-se praticas profilaticas e meios quimicos.

PRATICAS PROFILATICAS: consiste no seguinte:

a) — limpeza do laranjal, conservando-o isento das plantas-hospedeiras dos insetos;

b) — proceder á poda dos galhos sêcos atacados, incinerando-os em seguida;

c) — evitar o acumulo de galhos atacados dentro do laranjal;

d) — preparar a planta, para receber o tratamento com o inseticida eleito, eliminando-se todos os galhos sêcos, parasitas vegetais e brotos considerados ladrões.

MEIOS QUIMICOS

O controle dos insetos por meios quimicos é efetuado adotando-se drogas de toxicidade comprovada para o caso.

Entre os inseticidas modernos expostos á venda no comercio, nos poderão combater eficazmente esses insetos encontram-se o Rhodiatox e o Lavrador.

O Rhodiatox, na forma de emulsão, deve ser empregado na razão de 5 a 6 gramas para 1000 de agua e como polvilho, nas mesmas condições que se encontra a venda.

O Lavrador, inseticida em cuja formula entram o B. H. C., D. D. T. e enxofre, pode ser usado na forma de pó, por meio das maquinas polvilhadoras Niagara, Root e outras.

As pulverizações são efetuadas adotando-se maquinas para este fim, dos tipos Excelsior, Vermorel, Ouro Branco, etc.

Esses tratamentos deverão ser realizados das 8 ás 17 horas, nos dias sem chuvas, com intervalo de 10 a 15 dias.

E' preciso tomar todos os cuidados necessarios afim de evitar intoxicamento.

Outras vali sas impressões a respeito da XII Exposiç~o Nordestina de Animais

Rodrigo Pinto TENÓRIO

A respeito do trabalho do criador e da exposição de seus animais procuramos opiniões de autoridades que percorreram as baias e demais lugares onde se encontravam bichos e produtos expostos. Ainda convidados da S. A. L. C. e da D. P. A. após o desfile dos animais premiados concederam-nos suas impressões. De muitos técnicos que estiveram aqui durante a semana da exposição colhemos valiosas palavras, as quais vêm, sobremaneira, completar o nosso trabalho em tôrno das atividades dos pecuaristas pernambucanos, poderoso êle da economia do Estado, ao lado do «Homem de aço» — o cafeicultor — e do grupo da doçura, os senhores de engenho e usineiros.

Está ótima a trinca. Um fornece carne, outro entrega um café saboroso e sem igual, enquanto o terceiro estende a mão cheia de açucar.

Ia esquecendo-se daquele outro que luta em todas as zonas para vestir o povo, melhorar a ração do gado, adubar as terras, aumentar a quota de óleo para tantos misteres, inclusive o fabrico de queijo do sertão, o qual outrora era manteigoso agora é oleoso.

A demonstração de esfôrço dos criadores foi sem paralelo, porisso eles merecem os mais justos encômios.

Resta essa prova tornar-se em estimulo para outros que ainda estão de braços dados com o empirismo provocador de tantas mazelas na economia agrária, provocando profundos reflexos contra a segurança dessa porção de abnegados da industria pastoril.

Que tantas afirmações de reconhecimento pelo muito que o pecuarista forjou em tão pouco tempo de técnica aplicada, fundamentem, para grandeza nossa, uma época de mais compreensão entre o trio: govêrno, técnicos e criadores. O primeiro ajude aos técnicos e criadores através de um apoio imparcial e imediato; os técnicos-agrônomos e veterinários — por sua vez disseminarão normas racionais, desde que possam entregar-se de corpo e alma ao serviço, para o que contem com todos os meios, inclusive remuneração condigna; e os pecuaristas recebem os meios de garantias e assistência técnica, passem uma escova nos métodos e costumes antiquados, afim de ser plasmado um rebanho menor em número, porém maior em qualidades econômicas, justamente o «x» da equação que procuramos há tanto, o qual felizmente, graças ao valor de já muitos criadores e trabalho intenso dos técnicos da D. P. A., está proximo.

Tudo está em, de agora por diante, cada vaqueiro, cada fazendeiro, cada comprador de gado, primar, sempre que possa, pela expressão das boas caracteristicas das rêses, através dum melhoramento capaz de valorização crescente, como acabamos de comprovar nas representações bovinas, equinas, caprinas, assininas e ovinas.

No ramo da avicultura houve progresso, apesar das dificuldades alimentares, as quais se enquadram no mesmo plano em que se encontram os homens dos gados.

Em apicultura há certa morosidade pelo lado dos proprietarios apesar de haver insistência da D. P. A. pelo canal competente, o Serviço de Apicultura, cujo chefe, dr. Ambrozio Lins, é uma das expressões máximas no assunto entre nós.

IMPRESSÕES

O sr. secretario da Agricultura, dr. Gomes Maranhão, declarou: Dentro das possibilidades do meio a exposição foi realmente animadora. Mas isto não deve constituir motivo para que durmamos sôbre estes louros.

Vamos tomar apenas isso como um incentivo para o muito que temos para fazer.

Chefe da Inspetoria Regional da Produção Animal e representante do Ministerio da Agricultura, dr. Epitácio Pessôa Sobrinho expressou-se:

Impressão magnifica o grande representação. Maior do que a do ano anterior. Animais bem tratados e bem escolhidos dos diversos setores do Estado. Demonstração segura de que os criadores souberam aproveitar os favores do governo.

Parabens ao governo e aos criadores.

Do dr. José Clovis da Andrade, chefe da Secção do Fomento Agricola e representante do governo de Alagôas, ouvimos: «A exposição realizada, foi das melhores, não sòmente pela sua organização, número elevado de animais, principalmente por melhores qualidades apresentadas, demonstrando, assim, haver progresso no melhoramento da nossa pecuária.

* * *

Dr. André Alves de Melo, secretário e representante do governador do Territorio Fernando de Noronha, nas solenidades da inauguração da XII Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados.

Minha impressão é das melhores. Vejo num certame desta ordem notável contribuição e para grandeza da pecuária em Pernambuco, que é e será lider do Nordeste, sempre na vanguarda das boas realizações.

* * *

Dr. Paulo Pimentel, engenheiro-Agronomo, diretor da Diretoria Estadual de Estatistica, disse: «Ao meu ver foi uma das melhores exposições; muito diferente sobretudo nas raças bovinas e a excelente organização. Destaca-se também o discurso do sr. secretario, em que ele focalisou os principais aspectos da a atual situação da nossa pecuária».

* * *

Dr. José Constantino, chefe da Estação Experimental de Cana de Açucar do Curado. «Esta exposição me pareceu melhor do que nos anos anteriores. Muito bem dirigida, o que é louvável. Sou de opinião que os governos devem interessar-se mais para ser aumentado o estimulo do pecuarista».

* * *

Dr. Rodolfo de Morais, engenheiro-agrônomo e diretor da Escola de Tratoristas de S. Bento.

«Graças á capacidade administrativa e a assistência técnica do dr. Antonio Coêlho, observamos uma das melhores exposições já realisadas no Estado. Não é apenas a quantidade de animais expostos que nos admira, é, sobretudo, a qualidade dos espécimes apresentados. Com a realização do presente certame, prova o nosso Estado que os criadores de animais, velhos baluartes da pecuária nordestina, trabalham patrioticamente no sentido de colocar a nossa unidade em posição de destaque diante das demais da Federação».

* * *

O deputado sr. Metódio Godói disse: O campo está muito bem representado por intermédio de um rapaz já portador de caracteristicas antes desconhecidas em nossa pecuária. E' uma esperança que nos convida a prosseguir

(Conclue na 8.ª pagina)

A propagação vegetativa

E' um dos bons processos para melhoramento das plantas

Osvaldo Bastos de MENEZES,

Há entre leigos e doutos uma certa confusão que é necessário esclarecer, estabelecendo-se os limites bem definidos sôbre o que seja multiplicação e o que seja reprodução. E' costume ouvir-se, indistintamente, expressões como multiplicação sexuada ou assexuada, e reprodução sexuada e assexuada.

Somos dos que preferem separar o têrmo roprodução para o fenômeno biológico que resulta da fecundação do óvulo pelo pôlen, guardando o vocábulo multiplicação para o fenômeno que se processa com a propagação do igual para o igual, através de processo agâmico, isto é, sem interferência sexual.

Na reprodução, o ato biológico refere-se á fusão de células sexuais e consequente desenvolvimento do embrião ou célula-óvo. Na multiplicação não há essa fusão de elementos masculinos e femininos, há uma multiplicação do mesmo ser, produzindo outros iguais. Dessa forma, no primeiro caso deve-se dizer reprodução sexuada ou genética; segundo caso: multiplicação ou propagação assexuada, agâmica ou vegetativa.

A propagação assexuada é um processo utilissimo no melhoramento dos vegetais, e tem sido empregada através dos séculos em inumeras plantas. Ao contrario do que pensam muitos, a propagação vegetativa (por raiz, tubérculo, caule, fôlha, etc.), repetindo com as mesmas caracteristicas o hábito da planta de origem, não causa degeneração ou definhamento. As modificações bruscas que se notam em plantas multiplicadas por êsse meio, devem ter suas origens em outros fatores, e é justamente nestes, e não nas plantas, que residem as causas responsáveis pela degenerescência.

O EXEMPLO DA BATATINHA

Quem fala em propagação vegetativa, e em definhamento, por uma associação de idéias, relaciona êsses fenomenos á batatinha, que, entre nós, é a mais conhecida como passivel de continuada DEGENERESCENCIA. Mas não é tanto assim.

Todo ser vivo é sede de uma luta constante contra adversidades naturais, e é da reação entre o individuo e o meio que resulta a vida e a morte. A batatinha não faria, como não faz, exceção a essa regra.

E' sabido de todos que a batata inglêsa sofre da "perseguição" constante de terriveis molestias, uma das quais, de uma feita, chegou a criar um estado de fome na Irlanda (1845), da qual resultou cêrca de 250.000 mortes, enquanto o governo se via obrigado a sustentar, com rações alimentares, cêrca de... 3.000.000 de individuos. Essas doenças, quando de origem criptogâmica ou fungosa (cogumelos, como lhe chama o povo), oferecem, em muitos casos, possibilidades de ataques bem intensos.

Há doenças outras, todavia, cujos agentes são diversos tais como bacterias, virus, etc. A batatinha é terrivelmente atacada por virus, e o combate que o homem lhes pode oferecer é bem mais problemático, por ser mais dificil.

Reside, aí, principalmente, no parasitismo do virus, a causa da chamada degenerescencia da batatinha.

Costuma a literatura americana chamar ao grupo destas ultimas doenças de "doenças causadoras da degenerescencia da batata", definindo, tacitamente, que êsse definhamento se dá em razão das moléstias, e não como pensam muitos, que a batatinha "canса", degenera, definha, porque é sempre multiplicada por tubérculos.

APLICAÇÃO DO PROCESSO AGAMICO

Falavamos, ao entrar neste assunto, que a propagação vegetativa é utilissima no melhoramento das plantas. E essa utilidade reside no fato de que, ao se multiplicar o individuo por via vegetativa, há uma constancia de caracteristicas biológicas altamente interessante, e que garante a "cópia" fiel nos individuos multiplicados. A verificação é fácil de fazer-se na propagação por meio de ramas na batata doce, de estacas na mandioca, de tubérculos na batatinha, de fôlhas na bégônia, etc.

Os processos de propagação vegetativa são vários, tais sejam enxertia, encostia, mergulhia, etc., sôbre os quais as Secretarias de Agricultura nos Estados ou o Serviço de Informação Agricola, no Ministério da Agricultura, estão aparelhados para fornecer instruções aos interessados.

E' de revelar-se dois assuntos que vêm sendo estudados, no momento, por técnicos do Ministério da Agricultura, que são a propagação vegetativa no algodoeiro de fibra longa, Mocó, e numa anonácea sem sementes que apareceu no Nordeste.

Em um e outro caso está-se procurando "fixar" qualidades, isto é, garantir-se a uniformidade dos caracteres. Por reprodução sexuada o caso da anonáceas seria bem mais difícil, devido a sérios fatores, mortológicos e genéticos, que iriam tumultuar as experiencias. E no caso do Mocó também, devido á mistura de tipos que sairiam de uma só planta, dilatando, de muito, no tempo, as soluções práticas que se procuram.

Convém esclarecer que qualquer bom observador pode encontrar, em plantas que normalmente se multiplicam assexuadamente, alguns individuos que se lhe parecem dignos de atenção. E sem receios de necessitar de muita técnica, de muita sabedoria, deve multiplicar tais individuos, na certeza de que as "novas" plantas irão repetir as caracteristicas das de origem. A possibilidade de alteração no conteudo hereditário dos mesmos é remotissima, praticamente nula, e dar-se-ia através de um marco mutação, o que não é de levar-se em conta no propósito daquele bom observador.

(Comunicado n.º 66 do Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura — Setembro de 1952).

CONSULTORIO

CAFE'

João Fonseca — Pau Ferro — Quipapá — Vejo seu esforço tenaz em busca de algumas cuias de café, como fazem tantos nesse municipio, onde há faixas de terrenos que bem cuidados poderão nutrir vastos cafesais. Infelizmente o amparo oficial e direto ainda «vasqueiros» dada as dificuldades criadas pela burocracia. Acho que o cafeicultor fôrte como tem provado tantas vezes deve continuar a lutar a luta. E esmorecer será pior. Digo de experiencia que o rubiaceiro não esmorece, porque situação critica já alcançou quando o café alcançou o preço infimo, antes da última guerra.

— Sim, o feijão de porco é para ser cultivado, a principio destinado a maior volume de sementes. Com novas plantas então, v. s. encherá o cafesal e quando o feijoeiro estiver «botando» será cortado rente com o chão, em seguida enterrado na coveta um tanto profunda e comprida.

— Nunca duvidar das experiências realisadas pela Agronomia, pois se ela cita uma norma, porque tem provas de sobra no intento de ver melhoradas as terras e próspera a agricultura.

— Se algumas vezes deixamos algumas perguntas em branco é em virtude de não contarmos ainda com os resultados dos ensaios em curso neste setor nordestino.

— Quanto á cultura do café, é impossivel acompanhar inteiramente as realisações em S. Paulo ou noutros Estados do Sul. As condições aqui são diversas. Já disse isso algumas vezes aos nossos consulentes.

— Continue tratando seu café-zal e de agora por diante, resolva abandonar pouco a pouco os velhos sistemas para ingressar numa cultura racional, a única eficiente e capaz de oferecer ao cafeicultor o máximo de vantagens.

Estabeleça uma série de estrumeiras rústicas para aproveitamento de lixo e outros resíduos. Haverá de ver quanto seus cafeeiros aproveitarão. — Atenciosamente — Rodrigo Pinto Tenório.

NOTAS AGRICOLAS

2527—*A poeira pode ser veiculo de germens causadores de doenças, daí a providencia que se deve tomar contra a inspiração de poeiras, bem como a mesma sobre as vasilhas de uso na cosinha.*

2528—*Excesso de adubação pode ocasionar varios e graves disturbios nas plantas, algumas vezes mais serios do que a pobreza de elementos no solo.*

2529—*O corte duma raiz poderá conduzir a planta a grande infecção e deste ponto á morte, como acontece com laranjeira.*

2530—*O pecuarista previdente nunca deixa de ter um pedaço de varzea coberto com capim e cana por acorte diario, afim de manter ração verde para os animais.*

2531—*Feijão guandú é uma das melhores forrageiras verde ou sob a forma de ensilagem.*

2532—*As estrumeiras, para efeito de otima decomposição do material reunido em seu bojo, devem ser cobertas com palhoça ou telhado.*

2533—*O lavrador ainda não calculou quanto perde deixando o arado ou qualquer eça ararloria suja e exposta.*

253 —*A lubrificação prolonga a durabilidade das maquinas agricolas.*

2535—*A saquinha ou cachorrinho de mato é causador de muitos estragos nas hortas e jardins.*

2536—*Nas pequenas culturas o combatente á roca pode ser diretamente através da catação, após ser revolvida a terra da base da planta.*

2537—*Um bom metodo de conservar a saude é um tratamento dos dentes.*

2538—*Luz intensa acarreta embaraços visuais assim como a luz fraca.*

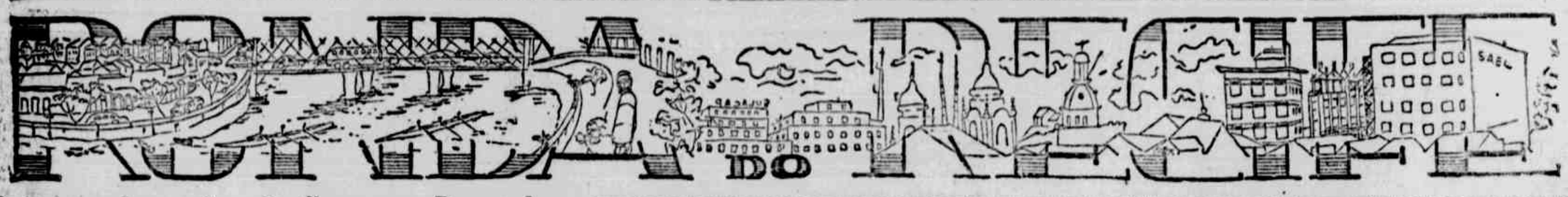
2539—*Quando encontrar ratos doentes ou mortos queime-os ou comunique ao serviço de Peste.*

2540—*Convem preparar uma estrumeira grande ao lado do curral para deposito dos excrementos do gado e restos de roções.*

2541—*Prolongar a resistencia do seu coração evitando esforços exagerados.*

R. T.





Os pesqueiros não vão ficar em Pernambuco

Arribaram ao porto apenas para reabastecer-se, e hoje prosseguirão viagem — São dotados dos modernos processos de trabalho

Três barcos de pesca noruegueses, simples, amplos, praticos, arribaram quarta-feira ultima ao nosso porto, para reabastecer de oleo Diesel. Vieram das enseadas e dos fjords do mar do Norte, através do oceano, e se destinam a Rio — adquiridos que vão ser, pela Caixa de Credito da Pesca. Um estabelecimento criado já ha algum tempo, para dar impulso financeiro á arte ainda primitiva e á ciencia ainda rudimentar, da pesca no Brasil.

Não foram os primeiros adquiridos, e esta já é a terceira ou quarta leva de pesqueiros modernos que passam pelas costas nordestinas rumo ao Sul. Ao Rio e ao Paraná. Anunciou-se, ha mais de ano, que Pernambuco também seria contemplado. Mas o fato é que nenhum deles, dos dois ou mais que tem passado, ficou em Pernambuco, funcione embora aqui uma sucursal da Caixa de Credito, magnificamente instalada no Edificio Santo Albino, 10.º andar.

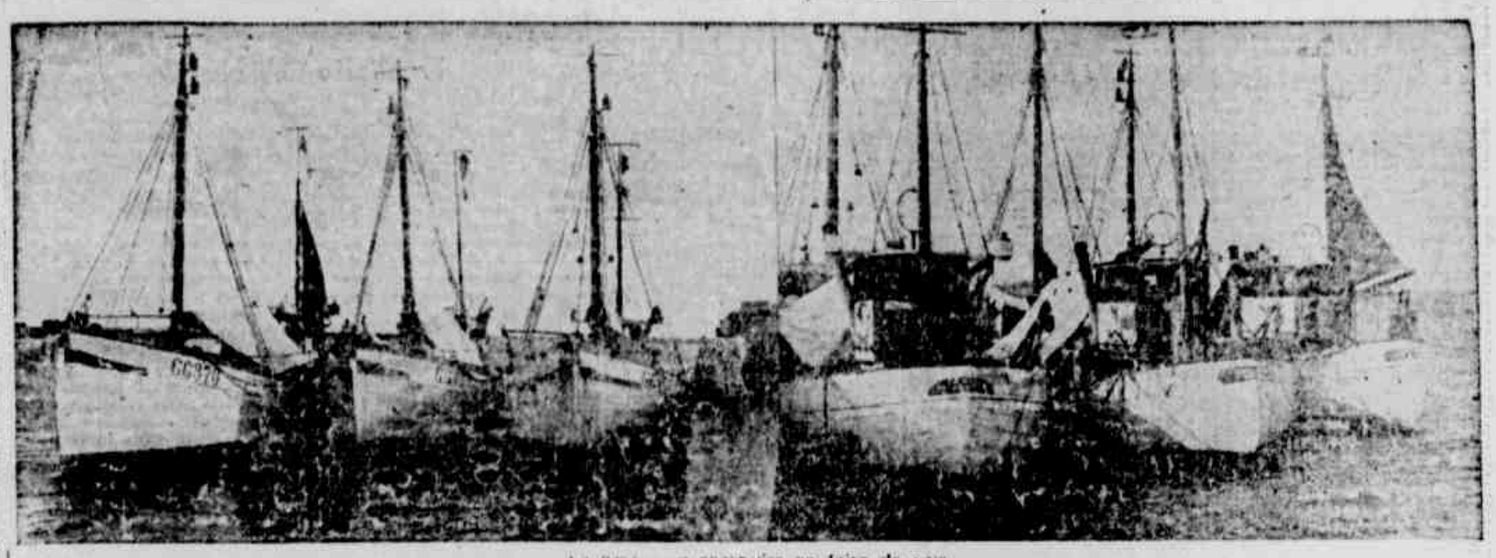
Ontem, á tarde, os três barcos ainda se encontravam ancorados no armazem 6, junto ao edificio da Administração das Docas, preparando-se para zarpar. Hoje pela manhã eles terão deixado o porto.

Tão três pesqueiros, efetivamente, dos mais modernos — e m capacidade, cada um, de armazenar vinte toneladas. Aparelhagem das mais eficientes. Inclusive para localizar cardumes. Esses barcos não se interessam em caçavilhar, aqui e ali, um peixe ou outro. Empenham-se na caça aos grandes, imensos grupos que se deslocam um pouco abaixo da superficie, em migrações consecutivas. Com processos modernos, pode-se não somente prever a época em que se operam esses grandes ajuntamentos, mas também o roteiro. Os barcos munidos de aparelhagem eletronica, como esses que passaram pelo Recife, ficam em condições de trabalhar com uma grande margem de segurança.

Curioso, para o brasileiro que vive nesta presidencia getuliana, o prefixo norueguês dos barcos. Todos eles são GG. Um é o GG-199, outro o 273. Por fim o 370. Todos da mesma dimensão, com o mesmo acabamento. Nos primeiros meses, ao que a reportagem foi informada, a tripulação norueguesa trabalhará por conta propria. Os barcos não somente contam com **traineiras** mas ainda com redes tipo trol".

O Tabor, o Oberon e o Carlos (esses são os nomes dos três pesqueiros) movimentam-se, normalmente, com oleo Diesel, mas também podem andar ao sabor do vento, se favoravel — tendo, para tanto, os dispositivos adequados. São, também, veleiros: ótimos, para usar a palavra norueguêsa correspondente.

Economicamente, necessitam de uma tripulação de seis a oito homens, para todo o trabalho. E podem permanecer, no mar, dias e mais dias. Os pescadores noruegueses que vieram tripulando os três vão continuar a fazê-lo por algum tempo mais no Rio. Inclusive fornecendo o peixe em condições de poder ser revendido ao preço de otto cruzeiros, ao publico. Posteriormente, a Caixa do Credito da Pesca passará o barco a armadores particulares, que se disponham a utilizá-los.



Os pesqueiros encontrados na Ilha da Cais

Três assuntos

Luiz do NASCIMENTO

Com a nova administração do Estado, a iniciar-se dentro de três semanas, teremos, naturalmente, outro prefeito na direção dos destinos do Municipio do Recife.

Quem será? Palpites há por ai, em quantidade. Mas não me interessam nomes, interessa-me que a escolha dê certo, como tem dado, ultimamente, a exemplo de Antonio Pereira e Jorge Martins.

Seja quem for o prefeito nomeado, será decerto um amigo da cidade, atento aos seus problemas e suas necessidades. Quero lembrar, desde já, que uma dessas necessidades é a pavimentação da Avenida Norte. O Recife precisa de artérias novas que facilitem o escoadouro entre o centro e o subúrbio, através de transportes fáceis. E a Avenida Norte está justamente a calhar, desde que dela foram retirados os trilhos que davam passagem aos trens de carga da zona Norte.

A nova avenida, que terá 24 metros de largura — já está projetada — ligará entre si os bairros de Santo Amaro, Encruzilhada, Rosarinho, Vila dos Comerciarios, Mangabeira, até Casa Amarela, Vasco da Gama, Macacheira, etc. uma vez asfaltada e servida por onibus de lotações.

Proceder á pavimentação da Avenida Norte seria, a meu ver, o melhor ponto de partida para a administração do novo edil.

Tal empreendimento viria, sobretudo, suavizar a situação dos moradores dos morros de Casa Amarela, que fazem grandes caminhadas até a Estrada do Arraial, a fim de alcançar transporte para o centro da cidade.

Que o prefeito que vier olhe para essa modesta sugestão com simpatia, e meta mãos á obra, que é das mais necessárias.

OUTRA SUGESTÃO

Por falar em Casa Amarela... Infelizmente não será completado este ano o calçamento da rua da Harmonia, tão esperado pelos seus habitantes. Vai chegar a festa de Conceição, no morro do mesmo nome, quando milhares de pessoas do Recife inteiro irão prestar suas homenagens á santa, acendendo-lhe velas e fazendo subir ao ar uma infinidade de foguetes e fornações. Até a ponte, tudo está ótimo e creio mesmo que a ponte mesma estará concluida a 8 de dezembro. Dali para diante, até o morro, a poeira está comendo um gole.

Por outro lado a Diretoria de Obras da Prefeitura acaba de concluir importante trecho de calçamento, com o qual fica feita a ligação da rua da Harmonia com a Padre Lemos, pela rua Major Nereu Guerra. Trata-se dum melhoramento de primeira ordem, pois facilita o acesso á Biblioteca Municipal daquele suburbio, ao mesmo tempo que torna necessária a passagem dos onibus de Macacheira, Nova Descoberta e Vasco da Gama pela rua Nereu Guerra, através da rua da Harmonia, em lugar de passarem pela Estrada do Arraial.

Essa mudança de itinerário diminuirá o volume do trafego na Estrada do Arraial e conduzirá para mais perto de casa habitantes dos morros da Conceição e Alto José do Pinho, enquanto os transportes não fazem o curso da Avenida Norte.

O caso aí é da alçada da Polícia de Transito, que vem trabalhando, com afinco, para melhorar o trafego, não só no centro da cidade, mas tambem na area suburbana.

E convém sallentar que Casa Amarela é o suburbio mais populoso do Recife, merecendo, portanto, desvelada atenção dos poderes públicos.

MENOSPRÊSO A' CULTURA

Acho vergonhoso que os vereadores do Recife tenham reduzido, sensivelmente, as verbas do orçamento municipal para 1953 destinadas á Diretoria de Documentação e Cultura e ao Zoo-Botanico de Dois Irmãos.

Mais vergonhoso, ainda, é o caso, quando vejo que foi sensivelmente aumentada a verba destinada á rubrica Representações, que vai beneficiar os mesmissimos vereadores.

Isto é um menospréso á cultura pernambucana, nos seus vários aspectos. E' um absurdo!

Quanto ao Zoo-Botanico, já eram curtas as suas verbas, tan-

(Conclue na 8.ª pagina)

A RENOVAÇÃO DA ANTIGA ILHA DO LEITE

DESPRÉZO COMPLETO PELA URBANIZAÇÃO DAQUELE FUTUROSO NUCLEO RESIDENCIAL — AGUAS ESTAGNADAS, ONDE OS PORCOS SE BANHAM — QUAL A FINALIDADE DO SERVIÇO DE DEFESA DA SAUDE PUBLICA — NOTAS

Reportagem de Dorcilio Gomes de ALBUQUERQUE

Pela segunda vez volto a falar no mesmo assunto. Da primeira vez historiei a antiga Ilha do Leite. Hoje, mais objetivo, tocarei nos problemas atuais do então "Parque Capibaribe". Este nucleo residencial, cujo nome impressiona bem, em substituição á tradicional Ilha do Leite, ainda tem muito a desejar. O desprêzo injustificavel da Prefeitura tem prejudicado muitissimo o progresso daquela arteria. Seus moradores, num gesto de compreensão social e amor ao urbanismo, tudo fazem para que aquele recanto seja atrativo e proporcione um aspecto todo especial ao grande bairro da Boa Vista.

Quase uma centena de casas modernas, com todo o requinte de arte americana, com jardins bem ornados de variegadas flores e jasmins perfumados, dão ao novo nucleo residencial uma aparencia agradabilissima.

Mas isso só nos prédios. Os seus proprietarios, quando os levantaram ali, num terreno onde só havia mocambos e mangue, esperavam todo apôio da Prefeitura, como sejam: saneamento, luz exterior, defesa sanitaria, etc. No entanto, se quiseram saneamento, tiveram de gastar uma polpuda cifra em dinheiro. Na parte referente ao calçamento e á luz exterior, ainda é coisa muito deficiente.

UM BEM TRANSFORMADO EM MAL

Quanto a esta parte de calçamento, na vigencia do sr. Antonio Pereira, pelo fato de um dos moradores ser seu amigo, alongou-se o da rua José de Alencar e o da rua do Jasmin. No encontro destas duas arterias ficou um declive muito acentuado.

Parece que o engenheiro construtor neste dia não estava muito certo. E o pior é que não há esgôto para escoar a agua das chuvas. E não havendo, o resultado é aquela "água" ou melhor "lagôa" (que poderiamos chamar de "lagôa Antonio Pereira").



Quando chove, o transito dos pedestres fica praticamente interrompido. No pequeno inverno passado foi um sacrificio para os que ali habitam. Se continuar assim, e o inverno do próximo ano for forte, vai ser um desastre. A não ser que o próximo prefeito, indicado pelo governador eleito, sane êste grande mal. E no caso de querer agradar ao seu chefe, é só resolver todos os problemas do novo Parque Capibaribe, pois nele mora um irmão do governador Etelvino.

Esperamos que este beneficio não se transforme num mal, como se deu com o incansavel prefeito Antonio Pereira.

PORCOS E OUTROS BICHOS

Parece impossivel, mas é um fato que numa cidade como a nossa, tida como a terceira do Brasil, num dos melhores bairros como o da Boa Vista, porcos transitem livremente, revolvendo até jardins de residencias e tomando banho nas poças de lama existentes na continuação da rua Marques de Amorim, ou melhor, dentro da arteria principal do Parque Capibaribe.

Onde anda a defesa da saude publica, que conta com tantos funcionarios? Ou pensam os seus dirigentes que a antiga Ilha do Leite ainda é aquela de vinte anos atrás, onde só havia mocambos, currais de peixes, porcos, galinhas, cabras, vaqueiros, etc. Ou será que ignoram o mal que êstes animais trazem com a celebre "pulga" do bicho de pé? Não é possivel. Não cremos. O que deve haver é essa displicencia que já se generalizou em todos os setores de trabalho.

Somos um povo falido por causa dêsses erros, que parecem pequenos, mas são muito grandes.

IRRESPONSABILIDADE

Enfim aquele nucleo residencial é cheio de confusão. Quando do loteamento dos terrenos, uma firma que é conhecida comumente por "Predial" responsabilizou-se pela venda dos lotes. Vendeu-os a preço baixo, pois não se esperava que um dia chegasse a ser o que é atualmente, com um terreno valendo cem mil cruzeiros.

Mas numa cidade que crescia, que se avolumava em população, era de se esperar que terrenos centrais, em futuro próximo, fossem aproveitados.

Homens de visão larga previram tal acontecimento e não pestanejaram no emprêgo do seu dinheiro.

Veio o progresso e, logicamente, a valorização e surgiram construções de residencias luxuosas. Com isso apareceram as questões. Os donos de mocambos de mais de trinta anos de existencia não querem sair sem indenização, por antiguidade; e aliás têm razão. A "Predial" não quer indenizá-los, nem os proprietarios dos terrenos com mais razão, pois quando os compraram não houve êste contrato de indenização dos mocambos.

Ao nosso ver, a unica responsavel é a "Predial" e esperamos que indenize os donos dos mocambos, para que sejam construidas as novas e atraentes residencias que darão um novo aspecto ao urbanismo da terceira cidade do Brasil.

Antologia poetica do Recife

NOITES DE RECIFE

Vicente do Rêgo MONTEIRO

No cais os figurantes passam

um lord inglês um piemontês

Uma parisiense passeia o seu "spleen" e o seu saguim.

Abacaxis, cuias pintadas e gravadas de estranhas inscrições ["meu amor".

Autos sem passageiros, em fila, convidam-nos a passeios

como misteriosas cortezãs que buscam nos aeuvocos con- [vites de ceias,

a conquista da noite perdida.

Os bondes loucos zigzagueiam

por cima das paralelas!

Um auto que perdeu o centro de gravidade rasga os pneu- [maticos na primeira curva importinente.

O vento sopra constante.

Miséria, dinheiro, honras, renuncia, deserção?

Não.

Divo não tem pressa, não sabe para onde vai, ouviu nos

Cinemas a sonorização dos hálidos que riscam o cimento fu- [gindo o iisxorável destino.

O barulho quebra a monotonia da Cena muda da Vida!

(In *Poemas de Bolso*. Recife, Renovação, 1941. p. 11-12)

A IMAGEM DA CIDADE



Rio Capibaribe e rua da Aurora. E' uma foto que dispensa legenda. Uma das imagens mais puras do Recife. (Foto D.D.C.)

RUA NOVA

Excesso de perú num "thanksgiving dinner"

Paulo do Couto MALTA

"Rapaziada das forças armadas norte-americanas não deixe o peru esfriar. Avancem no bruto" — eis como um tradutor demasiadamente livre interpretou as palavras inglêsas do diretor Nick Young convidando os boys ao **Thanksgiving Day Chow, no Town Club**, durante a guerra.

Milhares de acepipes cabiam em cinco mesas dispostas com tal sabedoria de espaço que era impossivel chegar á ultima com a mesma disposição com que se saia da primeira.

Senhoras e senhoritas nos ofereciam coxas de perú quando apenas pensavamos trincar uma asa. A amabilidade chegava ao extremo de nos oferecer uma azeitona, quando a impossibilidade era evidente de ali caber um tomate. E se nos apetecia um amendoim, ganhavamos uma noz. Tudo superlativo, á americana.

Os G I's comportaram-se bem, usando os dedos ao invés do garfo, o que já era permitido no Ritz. Cinturões afrouxaram-se até o primeiro buraco. Poucos civis: os dois vice-consules, Pas e Lam, o gerente do City Bank, Turner, e o sr. Diar Lins.

Hal Lucas que substitui o outro Hal no **Mobile Service** do Recife usava a farda, sem [illegible] da "United Service Organizations", o que lhe permitia passar pelo general Wooten sem lhe fazer continencia.

O perú como nós o comemos no Recife com recheio e farofa em casa, e á carioca, nos hoteis, foi arranjado de com maneiras diferentes. A diferença de um para o outro não estava tanto no perú em si próprio, mas no accessorio ao perú que tinha um gôsto que ia do doce ao amargo, do tenro ao macio.

Miss Charlotte Taylor conheceu nesse jantar pantagruelico a verdadeira significação da frase **agua na boca**, expressão essa que desconhecia na véspera. Virginia Noel, Paula Hoover, Zezita Guimarães e Ruth Hillis ocupavam a mesa dos bolos, a primeira á entrada do **Town**, a ultima á saida.

As sras Turner, Smith, Smyses, Wilcockson e Main serviam os aperitivos sólidos. Vinte e dois perús foram cortados com trinchetes que lembravam espadas de duelistas pelas senhoritas May Belle Taylor, Geraldine Daniel, Katherine Hampen, Ursula Clark, Gertrude Mason e Catherine Cousins. Insuficiencia de sofás levaram muitos pratos de papelão á caudal do piano.

Nick Young deu os cumprimentos oficiais á sra Jessie Boynes e á sta. Kay Hillegas pelo saboroso serviço.

Além de comidas e invocações, os promotores do jantar introduziram nas comemorações do **Thanksgiving Day** um programa que incluia esporte e musica.

Um **pool tournment** de uma só rodada foi vencido por Carl E Wyant, CBM, por ter sido o melhor carambolizador entre dos candidatos a campeões. O **USAFSA MEN'S CHORUS** gorgeou, no primeiro andar do clube, **West Point Alma Mater, Stout Hearted Men e Dear Land of Home** com acompanhamento ao piano da sra. Thelma Reid. Na tela foi exibido **The Private Hargrove.**

Ambulantes no centro

Mauro MOTA

Foi iniciada esta semana a campanha da Prefeitura contra a permanencia dos vendedores ambulantes do centro da cidade. Sei que a Prefeitura, tendo á frente um administrador da classe do engenheiro Jorge Martins, age sem maldade.

Age, segundo dizem, "para atender a insistentes apêlos da população". Pois bem, divirjo da campanha, e divirjo da população, se bem que, nesse caso, não saiba em que extensão possa tomá-la.

O que alegam, contra os pequenos ambulantes?

Que êles obstruem o trânsito de veiculos e pedestres, que êles fazem concorrência desleal ao comércio organizado. Nem uma coisa nem outra é verdade.

Por causa dêles nenhum transeunte deixou de chegar ao seu destino na hora exata. Quanto aos automoveis, êstes sempre levam vantagem.

E jamais reduziram a velocidade em sorteio aos pregões ou ás mercadorias apregoadas.

A alegação da concorrência desleal parece-nos uma ignominia. Em que um pobre diabo, que negocia com o miseravel capital de duzentos ou trezentos cruzeiros, pode concorrer com os varejistas bem situados?

Deve ser dêstes a inspiração do movimento para varrer como lixo dos pontos de trabalho criaturas humanas que lutam pela subsistência e preferem os pequenos lucros a derivar para a mendicância ou para as infrações.

Que espécie de gêneros são os seus que os tornam rivais dos valetes da estocagem da praça, vacinados contra as interferências da COAP? Bulliganças, apenas bulliganças. Brinquedos humildes de materia plástica, sabonetes, pasta de dentes, lapis, gilletes, e os taboleiros de frutas, bombons ou amendoim. Ponto e chá preto. Que mal existe nisso? O dos preços inferiores ao das lojas e das confeitarias, o que é ainda uma prova de escrúpulo nas humildes transações. Por isso os ambulantes são considerados rivais, por isso devem ser expotados como se fossem cães hidrofobos!

Não, isso não está direito. A' Prefeitura, que tão bem vem se conduzindo em outros setores, compete reconsiderar o seu despacho. E deixar os ambulantes na rua Nova, na Praça da Independencia, na rua Duque de Caxias, na 1.º de Março, na avenida Guararapes, nas ilhas de Joana Bezerra, nos pontos dos ônibus, em todos os pontos centrais. Tangê-los é desumano e cruel. Os pequenos ambulantes não estão praticando um delito.

Estão exercendo um direito de exercício livre cada vez mais escasso. Estão cumprindo a ordem do Senhor: "Tu, homem, ganharás o pão com o suor do teu rosto."

O Recife é uma cidade miseravel. Cidade com uma grande população adventicia, população de flagelados, com a mão estendida nelas esquinas das pontes e pelas portas das igrejas. Cidade de infancia desvalida. Cidade com índices assombrosos de mortalidade infantil. Cidade de muita gente sem ter o que fazer e o que comer.

Quando arte dessa gente contra a inércia e a fome e vai ganhar a vida honestamente, devemos apoiá-la e não perseguí-la. Localizar os ambulantes em lugares sem movimento é tirar-lhes a freguesia e, em consequencia, levá-los de vez. Ou pior do que isso: estimular o desemprego e a malandragem.

ILEGÍVEL